Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.968

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Inauguraram-se, domingo, os trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Montevidéo, — falando na sessão solenne o presidente Gabriel Terra —

LINDBERGH, QUE SE ACHA AINDA EM BATHURST, TENTOU DUAS VEZES, INUTILMENTE, DEVIDO Á CARGA DE GAZOLINA, LEVANTAR VÔO PRESUMIVELMENTE COM DESTINO Á COSTA DO BRASIL

Deverão ser conhecidos hoje os termos da resposta do governo de Londres á mensagem do sr. De Valera perguntando qual seria a attitude da Inglaterra se o Estado Livre da Irlanda adoptasse a forma republicana

A VII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Realizou-se ante-hontem, em Montevidéo, com toda a solennidade, — a cerimonia de sua installação —

AS PALAVRAS COM QUE O PRESIDENTE TERRA ABRIU OS TRABALHOS

O palacio do Congresso Uruguayo, onde se reune a VII Conferencia Pan Americana

Montevidéo, 3 (Havas) — Inaugurou-se, á tarde de hoje, ás 6 horas, a Conferencia Pan-Americana, com a presença de todas as delegações.

O presidente Gabriel Terra pronunciou grande discurso no qual depois de saudar os representantes de toda a America, disse que desde a ultima conferencia de Havana as nações americanas haviam passado por duras provações e hoje voltaram a reunir-se com a experiencia adquirida em difficuldades economicas e sociaes sem precedente.

O pan-americanismo podia soffrer por tal causa algum desalento mas o genio da America saberia vencer o destino adverso e a fraternidade e a solidariedade haviam de affirmar-se mais fortes do que nunca.

Mais adeante accrescentou: — "Pesa sobre a America grande responsabilidade. Os dirigentes falharão á sua missão se não souberem vencer a demagogia dissolvente ou não impuzerem directivas a uma organização hierarchizada e methodica egualmente necessaria á ordem interna como á ordem internacional".

O presidente Terra relembra que todas as delegações são profundamente americanas e pondera: "Não devemos olvidar, entretanto, que estamos cinculados pelas melhores tradições da civilização européa".

Citou o pensamento do Libertador e a este proposito affirmou que a conferencia se apoiaria no sentimento collectivo. Recordou que o presidente Woodrow Wilson accentuara que a missão da America era indicar ao mundo o caminho da paz duradoura.

Passando a tratar do conflicto do Chaco observou que a conferencia não podia deixar ignorado esse conflicto e de manifestar que as armas deviam ser depostas emquanto é esperada a solução que as proprias partes litigantes confiariam á Sociedade das Nações.

Referiu-se ao problema de Leticia, a respeito do qual declarou: "A cooperação sempre efficaz da chancelaria brasileira que merece as honras de tantas applicações felizes do arbitramento conjuntamente com a acção vigilante da Sociedade das Nações logrou fazer primar o espirito supremo de cordialidade americana".

Alludiu novamente ao caso do Chaco e reiterou que a America devia poder orgulhar-se de ser o continente da paz e do arbitramento, e, portanto, tudo fazer por manter os seus fóros.

A Conferencia dos Neutros e a A. B. C. P. haviam tentado sem desfallecimento encontrar a formula de uma arbitragem cordial.

Como presidente da Conferencia não podia deixar de ouvir o clamor da opinião que reclama a paz. Do mesmo modo um appello no mesmo sentido por parte da Conferencia, não poderia deixar de ser attendido pelos belligerantes.

Ao tratar das questões economicas o presidente Terra cita o livro do sr. Franklin Roosevelt em que o presidente da União Americana diz que os resultados da lei Hawley-Smoot foram funestos e levaram o mundo á adopção de medidas de represalia.

O nacionalismo economico absurdo havia collocado os paizes da America em estado de insolvencia mais ou menos declarada, como consequencia da impossibilidade de collocar os frutos do seu trabalho nos mercados naturaes.

O presidente Terra citou a proposta que sustentou nas conferencias de Washington de 1915 e de Buenos Aires de 1916, em nome do Uruguay, e que foi approvada, por unanimidade, no sentido de se concertarem os paizes da America para a concessão de facilidades aduaneiras mutuas.

Se essa proposta não houvesse sido combatida e contrariada por uma politica antagonica a America não se encontraria actualmente com a sua estructura commercial deslocada e desmembrada.

Citou as seguintes palavras pronunciadas pelo presidente Mac Kinley em 1900: "O periodo de exclusão já passou. Começa o periodo de cooperação. Os tratados reciprocos estão de accordo com o espirito da época. Nada de represalias", e terminou com um appello á boa vontade geral.

O discurso do presidente Terra foi applaudido por todas as delegações e pelo numeroso publico que assistia á sessão inaugural no recinto da Camara dos Deputados.

Em torno e nas immediações do palacio legislativo mantinha-se apinhada compacta massa popular a despeito do máo tempo reinante. Um destacamento militar prestava as honras de estylo.

Levantada a sessão os chefes das varias delegações tiveram a opportunidade de encontrar-se na sala dos Passos Perdidos com o presidente Terra, com os demais membros do governo e numerosas personalidades uruguayas.

Póde affirmar-se que reina na Conferencia um ambiente de optimismo embora ninguem dissimule as grandes difficuldades que a Conferencia terá que vencer para levar a feliz termo a tarefa que lhe incumbe.

A presidencia da conferencia caberá ao chanceller uruguayo

Montevidéo, 4 (Havas) — Um certo numero de delegações á Conferencia Pan-Americana, entre as quaes figuram as do Brasil, Estados Unidos e Argentina, vão propor o nome do ministro das Relações Exteriores do Uruguay sr. Alberto Mané para a presidencia da grande assembléa continental.

A opinião do "Diario Illustrado", de Santiago

Santiago do Chile, 4 (Havas) — O "Diario Illustrado" em editorial sobre a inauguração da Conferencia Pan-Americana diz: "Não somos optimistas quanto aos resultados praticos da conferencia, mas não deixamos por isso de confiar em que as consequencias moraes serão de vulto, dado o que se tem observado nas reuniões anteriores." Assignala que o primeiro ponto a ser resolvido é o relativo á cessação da luta no Chaco.

O correspondente da "Nacional informa que se observa em Montevidéo grande nervosismo, visto serem evidentes as consequencias de um fracasso."

Um projecto importante da delegação mexicana

Montevidéo, 4 (Havas) — A Commissão de Iniciativas autorizou a delegação mexicana a apresentar um projecto incluindo no programma da conferencia as questões referentes ás dividas, á moratoria, pelo periodo de 6 a 10 annos, ao bi-metallismo, á uniformização do Banco Central e á creação do Banco Central Inter-americano.

A sessão plenaria

Montevidéo, 4 (Havas) — A sessão plenaria da Conferencia Pan-americana foi aberta ás 16 horas e 30.

O chanceller Alberto Mané, depois de relembrar a obra realizada pela America e de prestar homenagem aos mortos de todas as causas gloriosas do novo continente exaltou a cooperação dos povos de "Toda a America" que tende a construir o progresso e a consolidar a amizade baseada na justiça com o fim supremo de converter em realidade a idéa de paz.

O orador relembrou, em particular, a assignatura no Rio de Janeiro do pacto anti-bellico, o qual disse, constituia novo e decisivo passo dado para a realização do ideal com que sonhara o grande patriota e libertador Bolivar.

Aproveitando a conferencia para fins politicos

Montevidéo, 4 (Havas) — O directorio do Partido Nacional distribuiu entre os delegados á Conferencia Pan-americana um manifesto, assignado pelos srs. Morales e Larreta no qual "se lavra um protesto contra um governo imposto pela força."

Corre que os "battilistas", socialistas e um grupo de estudantes reagirão no mesmo sentido.

Annuncia-se, ademais, que os manifestos das referidas organizações já estão promptos.

Uma demonstração frustrada em Buenos Aires

Buenos Aires, 4 (Havas) — Um grupo de elementos extremistas tentou organizar uma demonstração contra a Conferencia Pan-americana de Montevidéo.

A policia foi chamada a intervir para restabelecer a ordem. Dois agentes de policia ficaram feridos. Foram effectuadas numerosas prisões.

Cuba governada em condições muito superiores a varios paizes americanos

Montevidéo, 4 (Havas) — Em resposta ao discurso do sr. Alberto Mané, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, o sr. Giraudy, delegado de Cuba, accentuou o espirito de collaboração de que o seu paiz dava prova com enviar delegados a uma conferencia em que têm assento os delegados da maioria dos paizes que não reconheceram o novo regimen cubano.

O sr. Giraudy agradece aos governos do Uruguay, Mexico, Perú, Panamá e Hespanha o haverem reconhecido o novo governo de Cuba e declara ser necessario estabelecer um methodo para o seu reconhecimento de accordo com os turmos da declaração n. 15 do projecto Maurtua.

O orador disse que Cuba estava sendo governada em condições muito superiores a varios paizes americanos. Alludiu á luta pela independencia e externou o ideal de Cuba de ver realizada a sua soberania integral.

Observou que esperava fosse possivel a actual conferencia se não limitasse a seguir o exemplo das reuniões anteriores que se haviam limitado a debates academicos.

Concluiu com um appello á união de todos os povos da America cuja fraqueza provinha da sua desunião.

Terminado o discurso do sr. Giraudy o sr. Cordell Hull, chefe da delegação dos Estado Unidos, applaudido pela quasi totalidade das representações, propoz que o sr. Alberto Mané fosse investido da presidencia da assembléa. O sr. Puig y Casaurano, primeiro delegado do Mexico, levantou por sua vez a proposta de que o sr. Mané fosse eleito por acclamação.

A proposta foi acceita e em seguida a commissão de poderes pediu a suspensão dos trabalhos.

Reaberta a sessão a mesa da conferencia tratou de varias formalidades taes como ás referentes á verificação de poderes, procedencia, horario e locaes das reuniões das commissões que foram convocadas para amanhã.

Um communicado da Commissão de Iniciativas

Montevidéo, 4 (Havas) — Communicado official publicado sobre as deliberações da Commissão de Iniciativas accrescenta ás informações já fornecidas pela Agencia Havas, que ficou decidida a organização de oito commissões, duas das quaes por proposta do Chile. As duas commissões propostas pelo delegado chileno deverão tratar: 1) da coordenação dos litigios economicos; 2) dos estudos economicos.

A Commissão de Iniciativas realiza outra sessão, amanhã. Annuncia-se que o sr. Cesar Zumeta, da Venezuela, apresentará proposta ssobre os capitulos I e II do programma, que se referem, respectivamente, á organização da paz e aos problemas de Direito Internacional.

O MODUS-VIVENDI ARGENTINO-BRASILEIRO

Paralyzadas em signal de protesto todas as actividades no territorio das Missões

Buenos Aires, 4 (Havas) — Communicam de Posadas que, conforme se esperava, foram paralysadas todas as actividades no territorio das Missões como signal de protesto contra o modus-vivendi assignado com o Brasil.

APEZAR DA APPROXIMAÇÃO DO FIM DA LEI SECCA

Augmenta o consumo do café nos Estados Unidos

Nova York, 4 (Havas) — A bolsa de café annuncia que apezar da approximação do fim da "lei secca", que implicará no augmento do consumo de bebidas alcoolicas, tem progredido o uso do café nos Estados Unidos. Não obstante haver decorrido seis mezes desde o advento legal da cerveja, as entregas de café, em Nova York, entre julho e novembro chegaram ao total de 4.805.300 saccas, ou sejam 324.000 mais do que no mesmo periodo de 1932. Constituiu esse augmento, de 7,2 %, um "record" para o citado periodo. A morte da prohibição é objecto de numerosos commentarios nos circulos da Bolsa, onde se faz toda sorte de conjecturas sobre os effeitos que a volta da liberdade do consumo de bebidas espirituosas terá sobre o café.

Morto a tiros quando fugia da prisão

Berlim, 4 (UTB) — Quando tentava fugir da penitenciaria a que se achava recolhido, foi morto a tiros pela respectiva guarda o communista Ebers, autor da morte de um sargento de policia.

Écos dos lamentaveis successosde Santo Tomé

Buenos Aires, 4 (Havas) — Foi preso aqui a pedido do governo brasileiro o exilado Jovelino Saldanha sobre o qual recaem suspeitas de estar implicado nos lamentaveis successos de Santo Thomé.

Vae ser revogada a taxa franceza que pesava sobre os productos inglezes

Londres, 4 (UTB) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Paris annuncia que o governo francez assignará terça-feira um decreto revogando a sobre-taxa de 15 % que pesava sobre os productos britannicos importados na França e procurará immediatamente entrar em accordo com o governo britannico para lançar as bases do um novo tratado de commercio entre os dois paizes.

O accordo commercial entre a Russia e a Lettonia

Moscou, 4 (UTB) — Foi assignado hoje o accordo commercial entre a Russia Sovietica e a Lettonia.

O incendio do palacio das Cortes de Stambul

Stambul, 4 (UTB) — São no momento incalculaveis os prejuizos causados pelo incendio do palacio das Cortes, tendo sido consumidos pelas chammas cerca de quinhentos mil dollares em documentos.

Estes documentos são de alta relevancia para a administração da Justiça, prevendo-se que, com a sua destruição, fique por largo tempo paralysada a vida forense da cidade.

O salvamento da carga do navio "Lutine"

Berlim, 4 (UTB) — O Lloyd Allemão obteve uma prorogação de um anno para a concessão que lhe foi feita para levar a effeito as tentativas de salvamento da carga do vapor "Lutine", que afundou em 1799 nas immediações da ilha de Terschelling, na entrada do Zuider Zee.

O "Lutine", quando foi ao fundo, transportava uma carga de ouro, na importancia de um milhão esterlino.

A questão irlandeza chegou ao seu ponto mais delicado

Sómente amanhã serão conhecidos os termos da resposta do governo de Londres á mensagem do sr. De Valera

Londres, 4 (Havas) — A crise assignalada nas relações anglo-irlandezas approxima-se, ao que parece, do desenlace.

A recente mensagem em que De Valera, presidente do Conselho Executivo do Estado Livre da Irlanda, replica á declaração do ministro dos Dominios sr. Thomas á Camara dos Communs, precisou o verdadeiro sentido da politica do partido Vianna Fail e reconhece praticamente como objectivo, a separação entre o Estado Livre e o Imperio e a proclamação da Republica.

Se bem que a attitude do governo irlandez não suscitasse quasi nenhuma duvida, essa confirmação mostrou a imminencia do perigo e fez apparecer uma vontade firmada num ponto em que ainda se poderia ver alguma indecisão.

Deante dessa situação, o primeiro ministro sr. MacDonald julgou acertado convocar esta manhã em conselho os membros do Gabinete para determinar a politica a ser seguida. A mensagem do sr. De Valera formulava uma pergunta precisa: O Estado Livre da Irlanda pode escolher entre a Republica e o Imperio sem provocar medidas de hostilidade e represalia por parte da Inglaterra?

Terminadas as deliberações, os ministros não quizeram responder immediatamente á pergunta. Hoje á tarde será dirigida ao sr. De Valera uma mensagem cujos termos só amanhã serão annunciados em nova declaração feita na Camara dos Communs pelo sr. Thomas.

Nos meios bem informados tem-se como certo que, de accordo com as palavras do ministro dos Dominios no Parlamento, a resposta ingleza contestará o fundamento juridico de toda e qualquer medida separatista irlandeza e fará prever severas represalias de caracter economico caso a Irlanda se entregue a uma acção unilateral.

Dublin, 4 (Havas) — Entre o governo do Estado Livre da Irlanda e a Grã Bretanha continúa a troca de notas de que, ao que se observa nos meios politicos, pode depender a separação immediata do Estado Livre e a proclamação da Republica.

Entrementes, o governo irlandez, dá ao paiz uma opportunidade para mostrar se a incerteza da situação no tocante ás relações com a Grã Bretanha provocou no Estado Livre uma crise real de confiança. Acaba de ser lançado em Dublin um emprestimo nacional de 6 milhões de sterlinos para ser subscripto internamente. As listas foram abertas hoje e é opinião geral que serão largamente cobertas.

AS ELEIÇÕES HESPANHOLAS

Parece que os socialistas estão vencendo no segundo turno

Madrid, 4 (Havas) — Segundo os resultados conhecidos do segundo turno de escrutinio das eleições parlamentares, estão eleitos pela circumscripção da provincia de Madrid seis socialistas e dois membros das direitas.

E' muito reduzida a differença entre o numero de votos obtido pelos socialistas e pela direita.

Segundo os resultados parciaes do pleito na cidade de Cordoba e em 44 aldeias da provincia, a união das direitas vem á frente com 83.000 votos, contra 47.000 alcançados pelos socialistas e 10.000 pelos extremistas. As direitas obteriam, assim, 10 logares e os socialistas 3.

Madrid, 4 (Havas) — O sr. Rico Avello, ministro do Interior, communicou os seguintes resultados provisorios a respeito de 81 das 95 cadeiras que havia para preencher em segundo turno de escrutinio.

Os resultados communicados são os seguintes:

Direitas — 23
Radicaes — 20
Socialistas — 20
Radicaes socialistas independentes — 2
Republicanos conservadores — 5
Marxistas — 1
Republicano independente — 1.

COLHIDO POR UMA TEMPESTADE

O "Uruguay", do Lloyd Brasileiro, fez agua e pediu soccorro, no Rio da Prata

Montevidéo, 3 (Havas) — O vapor "Uruguay" do Lloyd Brasileiro foi surprehendido por violenta tempestade. O vapor, que teve um porão invadido pela agua, pediu soccorro. O "Uruguay" deixara Montevidéo hontem e achava-se no kilometro 70 do Rio da Prata quando foi colhido pelo temporal.

Montevidéo, 4 (Havas) — O Lloyd Brasileiro informou á Agencia Havas que o vapor "Uruguay", surprehendido hontem por um temporal em aguas argentinas, não soffreu avarias. Não houve tambem victimas. O "Uruguay", accrescenta a informação, proseguira viagem para Buenos Aires a cujo porto já chegou.

O premio aos vencedores da batalha nacional do trigo, na Italia

Roma, 4 (UTB) — Depois de entregar pessoalmente os premios a que fizeram jus os vencedores da batalha nacional do Trigo, o sr. Mussolini falou a todos os presentes, nos seguintes termos: — "A victoria na batalha do trigo, que hoje celebramos nesta empolgante assembléa, deve-se á tenacidade, á technica e principalmente á fé inabalavel dos ruraes italianos. Esta é uma victoria formidavel, de ordem financeira, economica e militar. Sabemos hoje que, em quaesquer acontecimentos, não faltará mais pão aos soldados e ao povo italiano. Por isso apresento a todos o meu elogio e o meu applauso, e aos ruraes de toda a Italia a gratidão da nação inteira.

Todos ao trabalho, para conservarmos e aperfeiçoarmos a victoria no anno X".

EMQUANTO SE DISCUTE O DESARMAMENTO

E' pensamento do Japão realizar quasi integralmente o seu programma naval

Tokio, 4 (Havas) — Apezar dos creditos navaes terem sido reduzidos de dez milhões de yens pelo Gabinete, o Ministerio da Marinha pretendo executar quasi integralmente o seu programma de construcções navaes. Assim, a marinha nacional deverá possuir novos cruzadores, novos contra-torpedeiros e novos navios porta-aviões, além de novas esquadrilhas aereas. Serão construidos, entretanto, quatro submarinos, em vez de seis.

Foi publicada a proposito uma estatistica comparativa das forças navaes japonezas e norte-americanas, em 1936. Nesta data a marinha dos Estados Unidos deve contar: 15 navios de alto bordo, com a tonelagem total de 455.400; 6 porta aeronaves com 131.200 toneladas; 16 cruzadores de primeira classe com 152.600; 14 cruzadores de segunda classe com 110.500; 116 contra torpedeiros com 149.400. A marinha do Japão terá: 9 navios de alto bordo com um total de 272.070 toneladas; 5 porta aviões com 81000; 12 cruzadores de primeira classe com 108.700; 17 cruzadores de segunda classe com 100.540; 79 contra torpedeiros com 105.396. Observa-se no entanto que 69 dos 116 contra torpedeiros norte-americanos terão attingido em 1936 o limite de edade.

O progresso da frota mercante da Polonia

Varsovia, 4 (UTB) — A frota mercante da Polonia, em crescente progresso, conta actualmente com cerca de 70.000 toneladas em navios de passageiros.

Ainda agora, a companhia Gdynia-America, tendo em vista o augmento de seu trafego para a America, vae mandar construir mais dois navios-motores de 15 mil toneladas cada um.

Falleceu um eminente clinico hespanhol

Madrid, 4 (UTB) — Falleceu o dr. Huertas, eminente clinico, membro da Academia de Sciencias e ex-senador na Monarchia

Lindbergh ainda não pôde levantar vôo

O FAMOSO AVIADOR INSISTE EM NÃO REVELAR O RUMO QUE TOMARÁ, MAS ACREDITA-SE QUE VAE ATRAVESSAR O ATLANTICO COM DESTINO A NATAL

Preparada uma boia de amarração no rio Potengy

Lindbergh, grande piloto, é tambem um grande technico. Nesta qualidade o reconhecem os maiores aviadores do mundo e é precisamente ao cuidado com que examina o seu apparelho, antes e depois de um vôo, que se attribue em grande parte a segurança dos seus "raids". Lindbergh tem o habito de dirigir elle mesmo, como se vê na gravura, o abastecimento de sua machina

Bathurst, (Gambia Britannica) 4 (Havas) — O coronel Lindbergh e sua esposa continuam nesta cidade depois do fracasso da dupla tentativa para levantar vôo. Já hontem, á noite, o famoso piloto tentára decollar mas o avião não póde ganhar altura devido á grande carga de gazolina. O apparelho foi, então alliviado e Lindbergh resolveu fazer esta manhã nova tentativa, que, entretanto, tambem não deu resultado. Se bem que Lindbergh se tenha recusado a revelar qual o destino do novo raid, a impressão predominante é que o piloto norte-americano vae atravessar o Atlantico rumo a Natal ou algum outro porto brasileiro. Essa supposição baseia-se sobretudo no facto de Lindbergh ter pedido ao governo do Brasil autorização para voar sobre o territorio desse paiz.

Natal, 4 (Havas) — As estações de São Luiz, Dakar e Porto Praia não assignalaram a partida do coronel Charles Lindbergh. A agencia da Panair nesta capital tem em stock 700 galões de gazolina e oleo. Foi preparada uma boia de amarração, no rio Potengy. A Air France continúa a remetter ao aviador informações meteorologicas.

O INCENDIO DO REICHSTAG

Foram ouvidas hontem, em Leipsig, mais tres testemunhas

Leipsig, 4 (Havas) — Foram ouvidas na audiencia de hoje do processo sobre o incendio do Reichstag tres testemunhas, ex-marxistas. Esperava-se que os depoentes fizessem declarações positivas sobre uma reunião marxista clandestina realizada em fevereiro ultimo, em Zinzendorf, perto de Francfort-sobre-o-Oder, na qual ficára resolvida a preparação de attentados terroristas, bem como a organização de uma insurreição armada. As testemunhas affirmaram no emtanto que tinham assignado na prisão processos verbaes relativos á conspiração, cuja denuncia era esperada, sob pressão da policia. O operario Jaeschke explicou as condições em que se deu o seu primeiro interrogatorio. Disse que deante da maneira como fora interrogado, havia respondido affirmativamente a todas as perguntas. Accentuou que tinha medo da policia e que recebera mesmo pancada.

O accusado George Dimitroff aproveitou o ensejo para protestar, uma vez mais, contra a instrucção do processo, e pediu ao presidente do Tribunal Superior do Reich, que citasse o policial que redigiu o flagrante contra o depoente. O advogado Teichert apoiou o pedido do réo bulgaro e citou o policial referido como testemunha. Em seguida, Seiffert defensor de Marinus van der Lubbe, accusou o recebimento de uma carta anonyma na qual se denunciava a existencia de um gaz inflammavel cujos vestigios podiam desapparecer facilmente graças a um producto chimico de uso corrente. O advogado pediu que se verificasse se não fora empregado no incendio do Reichstag tal gaz, pois em caso affirmativo se poderia concluir que eram verdadeiras as declarações do pedreiro hollandez, de que agira sósinho.

Depois de curta interrupção o presidente annunciou que o juiz de instrucção e o gendarme, que interrogaram as primeiras testemunhas, seriam citados para depor.

O commissario da Defesa do Soviet agradecido ao sr. Mussolini

Roma, 4 (Havas) — O sr. Benito Mussolini recebeu do sr. Vorochiloff, commissario do povo para a Defesa Nacional da União Sovietica, um telegramma de agradecimento pela acolhida que tiveram a officialidade e as equipagens dos vasos de guerra russos que visitaram recentemente Napoles.

NÃO É AINDA SEGURA A SITUAÇÃO EM CUBA

CONSIDERA-SE POSSIVEL A PRATICA DE ACTOS DE VIOLENCIA, QUANDO COMEÇAR A VIGORAR O DECRETO SOBRE AS ORGANIZAÇÕES SYNDICAES

Havana, 4 (Havas) — A situação politica está-se tornando confusa. Receia-se a pratica de actos de violencia por occasião da entrada em vigor, a 9 do corrente, do decreto sobre as organizações syndicaes operarias. Os meios estrangeiros e os syndicatos mais poderosos mostram-se effectivamente contrarios ao decreto, que qualificam de "lei fascista". Os operarios das refinarias protestaram, por sua vez, contra o decreto em mensagens dirigidas ao presidente Ramon Grau.

Sr. Summer Welles, que vae ser retirado de Havana

Os esforços conciliatorios perdem terreno dia a dia e o movimento operario parece dominado por certa agitação.

O chefe do Partido Racial, sr. Oscar de La Torre, declarou textualmente: "Somos contrarios á mediação do Uruguay e isso porque se escolheu o ministro Medina para uma tarefa em que teriam melhores probabilidades de exito negociações directas entre os partidos cubanos. Quanto ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Welles, julgamos que veiu agora como simples espectador e que a sua attitude dependerá inteiramente dos resultados da Conferencia Pan-Americana."

O Partido Radical é de opinião que os esforços de conciliação se acham num impasse, mas espera que as negociações tomem melhor rumo, porque a opinião publica comprehende a conveniencia de evitar perturbações á vida economica. Os nacionalistas perdem evidentemente parte do poder em favor dos grupos partidarios dos operarios, que reunem actualmente as forças populares do paiz.

Um manifesto do ex-presidente Menocal

Havana, 4 (Havas) — O ex-presidente Menocal publicou um manifesto ao povo cubano em que declara que o projecto de conciliação entre os partidos é incompleto, inexequivel e injusto.

Nos meios politicos julga-se que a attitude do sr. Menocal virá complicar ainda mais o problema politico cubano.

Fala-se na proxima substituição do sr. Welles

Washington, 4 (Havas) — O sr. Jefferson Caffery, secretario de Estado adjunto, declarou que pretendia substituir o sr. Summer Welles, como representante especial do presidente Franklin Roosevelt em meiados do mez corrente.

Poderes extraordinarios para o presidente do Chile

Santiago do Chile, 4 (Havas) — O governo examinava a possibilidade de enviar ao Congresso nova mensagem em que pedirá a concessão de poderes extraordinarios ao presidente da Republica, visto como não deseja absolutamente applicar o decreto de lei promulgado pelo sr. Carlos Davila.

Falleceu o campeão canadense de rugby

Londres, 4 (Havas) — Telegramma de Toronto para a Agencia Reuter annuncia o fallecimento, aos 22 annos de edade, de Johnny Cop, campeão inter-universitario canadense de rugby, que succumbira a ferimentos recebidos em luta com um gatuno que tentava penetrar em sua residencia.

Uma confusão a mais

A historia da proclamação da Republica é, como se sabe, controvertida em varios pontos. Restava tornar obscura, tambem, a historia da elaboração do projecto da Constituição de 1891.

Grande foi, neste sentido, o esforço do illustre deputado pela Bahia Sr. Homero Pires, em seu recente discurso.

Respondendo ao Sr. Carlos Maximiliano, elle procurou demonstrar que o referido projecto era da autoria de Ruy Barbosa.

O Sr. Homero Pires tem, neste caso, uma autoridade, por assim dizer, funcional: Trata-se do director — não se diz dono nem zelador — da Casa Ruy Barbosa. Trata-se igualmente de um dos compiladores e systematizadores dos trabalhos esparsos do grande mestre, com especialidade dos trabalhos sobre a materia da Constituição.

Por isto, sua these inspira-me respeito; mas é impossivel deixal-a passar incolume, quando os factos e os registros de toda especie a contrariam de fórma irremediavel.

Com effeito, o que relatam os livros e os annaes é que, para preparar o projecto de que resultou a Constituição de 1891, se organizou uma commissão de cinco membros, composta de Saldanha Marinho, seu presidente, Americo Brasiliense, Rangel Pestana, Magalhães Castro e Santos Werneck. A essa commissão chegaram tres projectos: um, de Americo Brasiliense; outro, de Rangel Pestana e Santos Werneck; e o terceiro, de Magalhães Castro.

Do estudo e da fusão destes trabalhos nasceu o projecto definitivo da commissão, aquelle que foi então, e só então, entregue a Ruy Barbosa, que o reviu. Revisto, sahiu publicado como Constituição, por um decreto do governo provisorio, e republicado por outro decreto, com pequenas modificações.

O trabalho de Ruy Barbosa nunca deixou de ser considerado incomparavel, sobretudo na parte em que mais se notabilizou: a do aperfeiçoamento da fórma. Mas isto não quer dizer que, passando pela ourivesaria do inexcedivel manejador da lingua, o projecto perdesse — e não perdeu — a marca irrecusavel da commissão que o elaborara.

Alguns annos mais tarde, Felisbello Freire, querendo, aliás injustamente, contestar a importancia da collaboração de Ruy Barbosa no assumpto, fez, entretanto, obra de historiador; publicou o projecto, tal como viéra da commissão, e tal como ficara, depois de revisto. Confrontando-se os textos, logo se vê que foi preciosa a contribuição de Ruy, mas vê-se ao mesmo tempo que, em substancia, o trabalho da commissão, conquanto ampliado aqui, mutilado ali, melhorado acolá, não soffreu modificações capitaes.

Em summa, do mesmo modo como não foi da commissão sem ser de Ruy, o projecto não póde ser considerado de Ruy, sem a commissão. Isto, parece, é o que sustenta o Sr. Carlos Maximiliano. E se não sustenta, quanto a Ruy Barbosa, senão isto, é claro que se subordina á verdade historica, ao passo que o Sr. Homero Pires a disvirtua.

A época já é de bastantes confusões para que possamos aceitar mais esta.

Costa REGO

A EXTINCÇÃO DO PAGAMENTO EM OURO

Telegrammas recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"*Rio de Janeiro*, 30 de novembro de 1933 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d.d. chefe do governo provisorio — Ha muito que a Federação se bate pela extincção dos pagamentos em ouro no que concerne á retribuição de serviços publicos.

Em mais de uma opportunidade, perante os poderes governamentaes e através de officios e representações, externamos a esse respeito o nosso invariavel pensamento, pois a exigencia de pagamento em ouro nos contratos exequiveis no paiz, quando de outra especie é a nossa moeda de curso forçado, sempre se nos afigurou inconsequente, illogica e injusta não só para as classes cujos interesses representamos como para toda a communidade brasileira.

Cumprimos, assim, um grato dever apresentando a v. ex., como ora o fazemos, o nosso caloroso applauso pelo decreto n. 23.501, que v. ex. acaba de assignar e com o qual resolve v. ex., problema da mais alta importancia para o surto economico de nossa patria.

Queira v. ex. acceitar, neste ensejo, os protestos de nosso mais profundo apreço — Federação Industrial do Rio de Janeiro — presidente *F. de O. Passos*."

"*Bello Horizonte*, 30 — A commissão encarregada pelas classes conservadoras de promover a revisão do contracto de serviços de electricidade de Bello Horizonte, felicita v. ex. pelo acertado acto de abolição da cobrança da taxa ouro em taes serviços, acto pelo qual v. ex. conquista a gratidão de todos os brasileiros desejosos da nossa emancipação economica. Saudações attenciosas — *Magalhães Drummond, Americo Scotti, Adolpho Vianna, João Moreira, José Ladeira*."

Pelo mesmo motivo, o sr. Getulio Vargas recebeu um telegramma de applausos da directoria do Gremio Pró-Melhoramentos de Pavuna.

Um concurso no Ministerio da Agricultura

Terão inicio, no proximo dia 7, na séde da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á praia Vermelha, nesta capital, as provas do concurso aberto para provimento de vagas de terceiros officiaes da Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura.

Os candidatos inscriptos terão conhecimento das respectivas chamadas por editaes affixados na portaria da Secretaria de Estado.

No palacio do Cattete — hontem —

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, hontem, os ministros da Justiça, e da Educação, e, em conferencia, o ministro da Fazenda.

Foram recebidos em audiencia o general João Gomes, commandante da 1ª região militar, e o sr. Antonio Honorio, presidente da Exposição de Artes Graphicas Portugueza.

PARA A COBRANÇA DA TAXA DE SANEAMENTO

Prorogação do prazo por quinze dias

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que expoz a Recebedoria do Districto Federal, resolveu prorogar por quinze dias o prazo para a cobrança á bocca do cofre sem multa, da taxa de saneamento.

O referido prazo é improrogavel.

O DOLLAR EM LONDRES

Londres, 4 (Havas) — A reserva accentuada dos especuladores a respeito do dollar, provocou o mercado que se notava a procura commercial. Esta coincidencia provocou uma maior alta da taxa que o dollar que se reergueu até 5.06 contra 5.17 1/2, sabbado ultimo.

O franco que registrou fluctuações infimas abriu a 84.50 contra 84.60 no fechamento da ultima semana.

O general Sotero de Menezes apresentou-se

Por ter regressado da Europa onde se achava exilado, apresentou-se ao Departamento de Guerra o general José Sotero de Menezes.

A LUZ E O GAZ

A Light reiniciou o recebimento de depositos

No gabinete do inspector de Illuminação, realizou-se, hontem, uma conferencia entre aquelle chefe de serviço, sr. Mafaldo de Oliveira, e o sr. Sylvestre, director da Light.

Nessa conferencia o inspector transmittiu as ordens do sr. José Americo, ministro da Viação, a respeito das novas ligações para os serviços de luz e gaz.

Em virtude disso, a Light está novamente acceitando contractos de luz e gaz para os consumidores desta capital.

AS HOMENAGENS AO GENERAL GÓES MONTEIRO

Como estão correndo os preparativos

Estão sendo activados os preparativos para as homenagens que no dia 12 do corrente serão prestadas ao general Góes Monteiro por occasião do seu anniversario natalicio, que passará naquella data.

Como foi noticiado, serão offerecidos ao commandante do Exercito de Léste um almoço, pela officialidade de terra e mar, e um jantar pelos elementos civis amigos daquelle chefe militar.

As listas para o jantar dos civis acham-se á disposição dos que pretendam adherir a essa homenagem na secretaria da Camara dos Deputados, no Itajubá Hotel, na Confeitaria Paschoal (rua do Ouvidor). Fazem parte da commissão organizadora do jantar: interventor Pedro Ernesto, interventor Gustavo Capanema, ministro José Americo, ministro Washington Pires, ministro Antunes Maciel, deputado Hugo Napoleão, deputado Octavio Campos do Amaral, deputado Jacques Dias Maciel, deputado Abelardo Marinho, deputado Solano Carneiro da Cunha e jornalista Rodolpho Motta Lima.

Falarão, nesse jantar, o ministro José Americo, que offerecerá a homenagem, e o sr. Gustavo Capanema, que fará o brinde de honra ao chefe do governo provisorio.

Tomou posse o novo director de Engenharia — Militar —

Assumiu, hontem, á tarde, as funcções do cargo de director de Engenharia Militar, o coronel José Osorio.

Iniciou a solennidade da posse, assistida por todos os officiaes da Directoria de Engenharia, o major Procopio, procedendo á leitura da ordem do dia.

Em seguida o coronel Luis Athos Gomes Freire, transmittiu o cargo ao novo director, que lhe agradeceu as referencias elogiosas que lhe foram feitas.

O coronel Osorio agradeceu as referencias elogiosas de que fôra alvo, pedindo ao mesmo tempo, a todos os officiaes e funccionarios que servem na Directoria de Engenharia a continuação das suas valiosas collaborações e que até ella haviam prestado ao general de divisão Francisco Jorge Pinheiro, a quem substitue, sendo cumprimentado e alvo de expressiva manifestação.

O general Waldomiro conferenciou com o ministro da Guerra

Em companhia do coronel Alberto Porto Alegre, chefe do seu estado-maior, esteve hontem, em conferencia com o ministro da Guerra o general Waldomiro Castilho de Lima, inspector do 1º grupo de regiões militares.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Arnaldo Vidal e Alcebiades de Oliveira, presidente e director do Departamento Nacional do Café, Arthur de Souza Costa, director do Banco do Brasil, e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Pingos & Respingos

Falleceu em Porto Alegre, informa um telegramma, a senhora Acosta, que, apezar dos 119 annos de edade, ainda fiava.

Ainda "fiava"! e digam que não ha cadaveres resistentes á morte!

* * *

Em Salonica, durante as manobras militares, um avião, ao aterrissar, decepou a cabeça a dois soldados.

Ahi está mais uma applicação do avião como arma de guerra. Com vistas á Conferencia do Desarmamento.

* * *

A policia prendeu, em uma casa da rua Theophilo Ottoni, varios jogadores de dados. Bancava o jogo um cavalheiro de nome Francisco Unhas. Foi apprehendido todo o material do jogo.

Unhas ficou com os dedos, mas perdeu os dados.

Entretanto no Copacabana, na Urca e nos quinhentos mafuás da cidade, continuam a arrancar a pelle aos pacáus, com unhas e... dentes...

* * *

— Terminei hontem o meu curso de dactylographia.

— Parabens, senhorita; naturalmente fez optimo exame.

— Passei por média.

— Ah, percebo: já escreve com a metade do teclado.

* * *

Caso policial

Na travessa do Fonseca, Antonio Machado aggrediu Rozendo da Luz com uma enxada, ferindo-o na cabeça. O aggressor evadiu-se.

Machado o nome renega:
Em vez de dar com um machado,
Uma enxada, o desalmado,
Sobre o Rozendo pespega;
E quasi que o pobre entrega
A' "paz" eterna do nada;
Chega a policia, atrazada,
Para leval-o a "enxó"... via
Mas qual! já longe corria...
"Foi-se" Machado com a enxada!

* * *

— Foi assignado o decreto do reajustamento economico.

— Que quer isso dizer?

E o Garoto explicou: — Uma coisa justa; o devedor que fez ajuste com o credor, faz agora reajuste, para que o povo; o justo pague pelo peccador.

Cyrano & Cia.

DO MEU "NICHO"

O HOMEM QUE EU GOSTO...

Eu gosto delle. Gosto, especialmente, do geitão delle. Aquelle geitão que é todo delle, esteja onde estiver: no prado, na rinha, ás voltas com banqueiros, ou coordenando seus homens na Assembléa.

Sem pouso certo e sem voto, parece um tico-tico gigante. Ora aqui, ora ali, ora acolá.

Tira uma fumaça, cochicha á Bahia do Medeiros Netto e, num repente, lá está todo doçuras á Mulata Velha do Seabra.

— Aquelle, quem é?

Vagão de carga! (*) Elle, com o geitão delle, preparando, manobrando, o trem...

Assistencia Municipal... prompto soccorro... Elle é tudo, naquelle geitão delle...

O Agamenão fala, o Levi aparteia, as galerias não se podem manifestar, mas um admirador d'Elle mais arrojado, expande o enthusiasmo vivando a Republica do seu sonho. O Antonio Carlos deixa a presidencia.

Que é d'Elle? Desappareceu.

....

....

Aquelle genero de *sport* sem emoções não é do seu agrado. O box, o Luminar correndo, gallos na rinha, esses sim são do gosto d'Elle e do geitão delle.

Ou então, a finança, que é o seu sport predilecto.

Macaco Velho

(*) Appellido dos representantes classistas na A.N.C.

A questão da taxa ouro e a Prefeitura

Uma conferencia entre o interventor e o ministro da Fazenda

O governo municipal vae resolver a sua parte no caso da suppressão da taxa ouro.

O sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, esteve hontem á tarde no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, com quem conferenciou sobre o assumpto. Acompanhou o governador da cidade o dr. Miranda Valverde, procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal, e dr. Mario Machado, inspector de Contratos e Concessões da Prefeitura.

O governo municipal vae estudar o assumpto e o resolverá plenamente, de commum accordo com as autoridades federaes.

A FRANÇA FAZ UMA EMISSÃO DE BONUS DO THESOURO

Paris, 4 (Havas) — O Ministerio das Finanças lançou, segundo foi annunciado, a emissão de bonus a curto prazo no valor de 1.475.000.000 francos que representam o saldo do montante do emprestimo anteriormente autorizado pelo Parlamento. Despertou commentario em certos meios que a taxa de emissão houvesse sido superior á da ultima operação da mesma natureza.

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Uma treplica dos revolucionarios alagoanos, entregue ao general Góes Monteiro

A' exposição dos revolucionarios alagoanos, sobre a situação no seu Estado e encaminhada, em outubro, ao general Góes Monteiro, o interventor em Alagoas offereceu uma contestação literaria. Deante disto, foi entregue ao mesmo chefe militar a seguinte treplica, acompanhada da necessaria documentação:

"Exmo. sr. general Góes Monteiro:

Forçados pela pretensa contestação offerecida á nossa exposição de 14 de outubro pelo sr. Affonso de Carvalho, interventor no Estado de Alagoas, voltamos ao assumpto, em tréplica, afim de sustentarmos todos os pontos das nossas arguições que, reaffirmamos, são irrespondiveis. O interventor, embora sabendo que não poderia destruil-as com palavras, recorreu a dois expedientes communs ás pessoas que não se podem defender: a negação com estudada "superioridade" e o falseamento da verdade.

Senão, vejamos:

a) — "O interventor, logo ao assumir o governo, procurou a cooperação de todos os alagoanos, para uma obra de harmonia politica, visando o engrandecimento do Estado."

Quando o interventor procurou a cooperação dos revolucionarios, já se havia entendido, antes, com os elementos reaccionarios da capital e de outros municipios, tanto assim que o orgão do Partido Economista Democrata convocou uma reunião do seu directorio, para tratar das negociações com o novo governo, em torno da organização do Partido Nacional. Recebendo uma visita de uma commissão do Club 3 de Outubro de Alagoas, o interventor declarou que já contava com elementos economistas, do que tinha documentos em seu poder. O seu cuidado, portanto, foi procurar, antes de tudo, a corrente reaccionaria de notoria actividade contra a revolução e compromettida, na pessoa de alguns dos seus membros mais destacados, em factos entregues á justiça revolucionaria. Uma prova de que o interventor tinha as suas preferencias para com os reaccionarios e collocava os revolucionarios em plano inferior, está no proprio rompimento politico dos elementos lidimamente revolucionarios de Penedo, entre os quaes o sr. Braga Filho, que havia concorrido para a escolha do actual interventor.

b) — "O Partido Socialista, do qual faziam parte varios revolucionarios post-30..."

E' espantoso que o sr. Affonso de Carvalho fale em revolucionarios de qualquer época, quando elle não o é de época nenhuma e até a manhã de 24 de outubro pertencia ao grupo dos reaccionarios, com ligações estreitas com o general Sezefredo Passos, com actuação de revistographo nos theatros onde se ridicularizava a Alliança Liberal e, um pouco antes, com os artigos louvaminheiros ao "Estadista do Norte", insinuando-se para uma cadeira de deputado na Camara Estadual de Alagoas.

c) — "...negou o seu apoio (o Partido Socialista), allegando ter recebido do major Juarez Tavora ordens contrarias nesse sentido."

Ah! está uma affirmativa intencionalmente inveridica! O sr. Affonso, para fazel-a, referiu-se a uma carta do major Juarez Tavora, cujos termos desvirtuou, ao seu sabor e, reptado a publical-a, porque a alludida carta era conhecida dos revolucionarios, não o fez até hoje.

d) — "...não era possivel a este (o interventor) permittir que aquella agremiação politica (refere-se ao P. Socialista) continuasse com o prestigio de algumas posições no Estado."

E' falso que essa derrubada se succedesse ao pronunciamento dos revolucionarios socialistas quanto ao seu apoio ao governo, que subordinaram ao pronunciamento dos chefes do Partido Socialista Brasileiro, por uma questão de articulação partidaria. Antes desse pronunciamento, o interventor demittiu, não apenas os socialistas, como tambem outros revolucionarios.

e) — "A não ser aquelle distincto official (capitão Aguinaldo de Menezes) e mais alguns esforçados (?) militares, não conheço outras figuras no Estado, ora apontadas como culminancias (?!) revolucionarias."

Eis a unica verdade da contestação do sr. Affonso de Carvalho! Não conhece nem poderia conhecer os revolucionarios alagoanos, como corpo estranho que é á revolução! A Alliança Liberal teve, entretanto uma campanha em Alagoas, quando "certos" theatrologos aqui no Rio lisonjeavam o Thesouro de S. Paulo. Os jornaes da época e os annaes da Camara estão cheios das façanhas reaccionarias de varias figuras do actual situacionismo alagoano e da acção revolucionaria, desassombrada, de muitos signatarios da exposição de 14 de outubro. Estes soffreram as violencias de então, assistiram aos empastelamentos, foram as victimas das expulsões. E se antes foram assim, durante a revolução e depois della não desmentiram o seu passado. Quando a unidade nacional precisou dos bons brasileiros, os revolucionarios que o sr. Affonso "desconhece" postaram-se á frente das legiões que o Estado enviou e foram combater nas trincheiras, verdadeiramente nas trincheiras, emquanto um "capitão de artilheria", depois de em grande parte da duração da campanha haver preferido ser jornalista no Rio, seguia para a commodidade de um cargo administrativo em uma cidade já conquistada... Isto se passava, quando uma bateria do 2º RAM precisava do commando de um capitão...

d) — "Em Alagoas não houve revolução."

O interventor em Alagoas desconhece tambem os factos da revolução. Em Penedo houve luta em que se empenhou a mocidade solidaria com o movimento nacional e em que tombaram dois soldados, cujo mausoléo foi erguido no cemiterio local, onde recentemente a Resistencia Civica Revolucionaria Penedense fez uma solenne commemoração.

e) — "...o revolucionario signatario do presente documento e que ainda ha pouco trouxe ao Club 3 de Outubro varias accusações contra a interventoria alagoana, é o mesmo dr. João Soares Palmeira, que, com perda (sic) do sr. Estacio Coimbra, saía de Maceió ás carreiras, de automovel, para S. Miguel de Campos, afim de angariar elementos para defender o sr. Alvaro Paes, no palacio dos Martyrios."

Isto é uma despudorada falsidade. Houve, realmente, um facto, semelhante, em Alagoas, na occasião. O defensor apressado do sr. Alvaro Paes, entretanto, não foi o dr. João Soares Palmeira. O interventor encontrará, entre os seus correligionarios, alguns autores de façanhas dessa ordem, bem como os mandantes do empastelamento de um jornal liberal de Penedo — "A Semana" — e a autoridade que mandou quebrar os retratos, envoltos na bandeira nacional, dos drs. Getulio Vargas e João Pessôa.

O dr. João Soares Palmeira, que tem serviços reaes de guerra, póde lançar um desafio a quem ouse accusal-o de, em qualquer tempo, ter tido ligações politico-partidarias com o reaccionarismo.

f) — "O actual governante em Alagoas é o unico interventor (os outros interventores que lhe agradeçam) que não tem um unico parente empregado pelo Estado."

Isto elle diz, para assegurar que não pretendeu estabelecer dominio pessoal absoluto. O sr. Affonso de Carvalho, que faz do "conhecimento da Alagoas actual" um mysterio impenetravel, confia demais na distancia entre Maceió e o Rio. Por isto, aventura-se a uma tal affirmação, quando todo o mundo sabe que elle forçou a demissão do dr. Pedro Lobão Filho, para nomear seu substituto o sr. Octaviano Lima, que é seu parente muito proximo. Aliás, esse caso da demissão do sr. Lobão Filho é perfeitamente conhecido do sr. general, pois o interventor Affonso de Carvalho lhe declarára que só propuzera a demissão do sr. Lobão após haver este sido submettido a um rigoroso inquerito administrativo, onde teriam ficado apuradas graves accusações contra a idoneidade funccional do demissionario. Esse inquerito — declarára ainda mais o interventor — existiria no archivo do Cattete, onde o sr. general, em companhia do seu irmão Edgar Góes Monteiro, verificou existir apenas um memorial do proprio sr. Lobão, endereçado ao sr. ministro da Fazenda em que pleiteava, ao invés de um reforço de fiança, uma prestação semanal de contas. Essa verificação veiu demonstrar quaes os processos de que o sr. Affonso de Carvalho costuma lançar mão para attender aos seus interesses pessoaes.

Por um gesto de elegancia moral, deixamos de examinar a questão de datas do parentesco do sr. Antonio Machado, a que o sr. Affonso de Carvalho deselegantemente allude.

g) — "Preliminarmente. Os crimes, de toda ordem, sempre se registraram com certa frequencia em todo o interior e até na Capital Federal têm-se verificado periodicamente."

O sr. Affonso de Carvalho poderá justificar a frequencia de crimes em Alagoas com os crimes frequentes em outros pontos do paiz, inclusive na Capital Federal. Não poderá, entretanto, justificar a impunidade em que estão vivendo os criminosos no nosso Estado desde o inicio do seu governo. E' de notar que desde o tempo do "estadista do norte" até ao fim da administração que antecedeu á sua, a percentagem de crimes diminuira extraordinariamente. No caso da actual administração, o que se censura é o mysterio de que os crimes se têm cercado, muito embora a opinião publica lhes conheça as origens.

h) — "Em Alagoas, como sempre, se deram este anno alguns crimes. Não foram, no entanto, de natureza politica e o interventor não fechou os olhos a respeito"...

O interventor teve interesse em fechar os olhos sobre varios crimes. Assim, dos muitos que têm havido, todos impunes, destacamos inicialmente o de Viçosa. Queremos referir-nos ao barbaro assassinio do joven jornalista Orestes Monteiro, caído á fuzilada á porta do cinema local. Attribuiu-se a responsabilidade desse crime ao delegado de policia, cuja caricatura havia sido estampada, dias antes, no jornal da victima. Um procer do situacionismo, com assento na Constituinte, esclarecendo o assumpto, affirmou a diversos dos signatarios da primeira exposição que o mandante fôra um sr. Ernesto Soares. E por que o indigitado mandante não foi detido e submettido a processo regular? Pura e simplesmente por ser parente bem proximo de dois membros destacados do situacionismo viçosense e ter ligações intimas com o proprio informante. Ahi está a primeira demonstração da these por nós sustentada de que, por politica, os criminosos actualmente não são punidos em Alagoas. Foi por isto tambem que a acção do integro juiz mandado a Viçosa resultou inutil, nada podendo apurar. Em Maceió, afóra os innumeros crimes decorrentes de questões pessoaes, inevitaveis, devemos pôr em relevo, pela significação que tem o seu *mysterio*, o do investigador José Maria de Oliveira e o do adolescente Moysés Galvão do Nascimento. O primeiro, que conhecia a chronica de certos figurões de Alagoas, aos quaes incommodava a sua intuição policial, foi assassinado traiçoeiramente, nas vesperas do seu embarque para o Rio, ás 9 horas da noite, ao dirigir-se para a sua residencia. O infeliz investigador declarára a varios amigos que ia deixar Maceió, pois tinha a certeza de que seria morto, visto terem sido admittidos na Guarda Civil elementos reconhecidamente criminosos, por solicitação dos alludidos figurões. Quasi simultaneamente, registrava-se em União um crime estreitamente ligado a esse, egualmente *mysterioso*, deante do qual a policia se conservou em admiravel displicencia: o morto foi João de Almeida Lima.

O segundo — o marceneiro Moysés Galvão do Nascimento — foi assassinado pela ronda da Guarda Civil, tendo permanecido o seu corpo sobre a calçada, absolutamente interdictado á familia, durante toda a noite. Os responsaveis continuam impunes, porque são esteios da actual situação. Mas houve ainda outro crime em Maceió: o do commerciante Bernardino Paes de Souza, irmão do feitor da Usina Uruba. Assassinou-o o individuo João Custodio que, posto em liberdade, foi immediatamente investido das funcções de sub-delegado de policia no districto do Pharol (capital), apezar de ser analphabeto. Por que não foi punido e, antes, foi premiado este ultimo criminoso? Por politica. O interventor precisa desses elementos e de quem os apadrinha.

Em Cajueiro, caíram por balas traiçoeiras o proprietario Pedro Epifanio da Paixão, o pharmaceutico Antonio Tenorio e o commerciante Baptista, que se achavam na plataforma da estação. Foi uma fuzilaria terrivel, logo após a passagem do trem de Quebrangulo. Os criminosos ficaram egualmente impunes. E, por que? Porque assim o exigia a politica do sr. Affonso de Carvalho. O publico não ignora as origens desse crime. A policia preferiu ignoral-as. Em diversos outros municipios houve crimes da mesma natureza, em identicas circumstancias, ficando a policia de braços cruzados, apezar dos olhos abertos do interventor... Isto não é de estranhar, entretanto, porque na mesma policia figuram numerosos elementos cai-

(Continúa na 6.ª pag.)

OS CONGELADOS

Como vae agindo a Commissão Arbitral

Ha um movimento de curiosidade geral em torno da actuação da commissão de arbitramento, creada, ha algum tempo, para resolver os "congelados internos".

Constituida para decidir casos que estavam parados no Ministerio da Fazenda, uma vez que nos tribunaes nada fôra decidido, essa commissão iria reviver coisas já amplamente debatidas, e que, no tempo em que vieram á tona, trouxeram um caracter de sensação que empolgou a opinião publica. Dahi esse interesse, essa curiosidade do povo que acompanhou taes casos quando debatidos nos jornaes, nos tribunaes, e que, agora, procura saber o resultado dessas questões no tribunal arbitral, designado para resolvel-as em ultima estancia, por julgamento de arbitros.

No intuito de satisfazer essa curiosidade, fomos procurar o dr. Belford de Oliveira, designado para secretario da referida commissão.

COMO SE ORIGINOU A COMMISSÃO

Em principios deste anno, o ministro da Fazenda teve longa conferencia com o ministro da Justiça e com o ministro Hermenegildo de Barros, sendo trocadas idéas para a solução dos processos que, vindos dos varios Ministerios, se achavam no da Fazenda, parados, aguardando o pronunciamento do orgão competente do Ministerio originario.

Taes processos eram motivo, de quando em vez, de petições e actividades dos interessados junto ao Ministerio da Fazenda, sem que este pudesse resolver algo a respeito, por fugir á sua alçada. E como esses casos occupassem tempo de funccionarios e por sua propria natureza precisassem ser resolvidos, o ministro Oswaldo Aranha, nessa reunião, procurou um meio de solução.

Trocadas idéas a respeito, o ministro da Fazenda procurou o chefe do governo provisorio, com elle estabelecendo normas para a solução dessas questões.

Disso resultou a communicação que, a 11 de maio, o ministro da Fazenda fez ao seu collega da Justiça, scientificando-lhe que o chefe do governo resolvera que o exame e discussão desses casos seriam feitos por meio de Juizo Arbitral, cujo rito processual seria o do decreto n. 3.900 de 26 de junho de 1867, precedido de um termo de compromisso, e com clausulas especiaes sobre prazos e outras que fossem julgadas necessarias. Cada uma das partes interessadas indicaria um arbitro, havendo então, um terceiro, desempatador, nomeado pelo governo, que presidiria os serviços do Juizo Arbitral. O governo provisorio designou para tal cargo o ministro Hermenegildo de Barros, que, assim, assumiu a presidencia da commissão.

A FUNCÇÃO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO

O decreto citado, que serviu para orientar os serviços do Juizo Arbitral, estabelece as funcções do presidente da commissão, no caso presente, o ministro Hermenegildo de Barros.

Entretanto, apezar disso, a actuação que no julgamento tem o presidente, como arbitro desempatador tem sido mal interpretada.

O artigo n. 55 do decreto a que nos referimos, determina que o terceiro arbitro será sempre, obrigado a decidir por uma das opiniões, dos arbitros, quando divergentes. Terá, assim, o presidente que decidir por um dos laudos, não podendo, pois, traçar outro. Todavia, lhe é permittido, se a decisão versar sobre questões diversas, adoptar, em parte, a opinião de um ou de outro, sobre cada um dos pontos divergentes.

Esse impedimento do arbitro desempatador lavrar uma sentença sua ao em vez de aceitar uma das duas, tem sido o motivo de critica de alguns, que dizem ficar o presidente com funcções diminuidas, e muito limitadas.

O ministro Hermenegildo de Barros, apreciando esse lado da questão, entretanto, esclareceu a de fórma completa. Disse elle que, se lavrasse uma terceira sentença, seria arbitro unico, nada valendo, pois, a actuação dos outros dois. E sua actuação era claramente dicta no decreto n. 3.900: arbitro desempatador. No caso de divergencia, optaria por uma das duas sentenças, mas nunca lavrando outra, pois, então, teriamos tres e, assim, era necessario um quarto arbitro para decidir qual das tres deveria prevalecer, o que estava fóra das cogitações do decreto que creou os tribunaes arbitraes.

A CIRCULAR AOS MINISTERIOS E A' PREFEITURA

O ministro da Justiça, scientificado da resolução tomada pelo chefe do governo provisorio para solução dos casos "congelados administrativos", resolveu entrar em entendimentos com todos os ministerios para que fossem remettidos á secretaria da commissão creada os casos em condições de serem submettidos a arbitramento.

Assim, a circular datada de 14 de agosto do corrente anno, expunha a todos os ministros e ao prefeito a resolução tomada pelo governo, e pedia informações a respeito dos casos em condições de serem encaminhados pelo tribunal arbitral para uma solução.

Essa circular, interpretada bem sua finalidade, que era a de procurar decidir em definitivo essa série de casos que vivem, empoeirados, nos archivos dos ministerios, á espera de uma opportunidade para reviverem, foi logo respondida por varios ministerios que deram informações precisas sobre os casos, ditos "congelados", nelles existentes.

A Prefeitura foi a primeira a responder, enviando para a secretaria da commissão arbitral o caso do morro de Santo Antonio.

MINISTERIOS QUE JA' RESPONDERAM A' CIRCULAR

Além da Prefeitura, já attenderam á circular da commissão arbitral, os Ministerios da Fazenda, da Educação, do Trabalho e do Exterior.

O Ministerio da Fazenda, como já foi por nós noticiado, enviou, em resposta, á secretaria da commissão, cinco processos:

1º — Referente ao Credit Foncier du Brasil, sobre o recolhimento ao Banco do Brasil da importancia de mil e tantos contos, paga pelo Thesouro Nacional á Companhia Ferroviaria Este Brasileiro;

2º — relativo ao registro da Loteria da Bahia;

3º — referente á situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira e annexos, perante o governo e o Banco do Brasil;

4º — o caso relativo á "Revista do Supremo Tribunal Federal; e

5º — dividas do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional).

O Ministerio da Educação declarou que só tinha em condições de arbitramento, isto é caso *congelado*, o de varias contas referentes a compras feitas para a "Casa Ruy Barbosa" como já tivemos opportunidade de noticiar.

O do Trabalho informou que havia no Departamento de Povoamento, tres questões, sendo duas no Serviço de Protecção aos Indios: a 1ª a um trato de terra na fazenda de Rio Branco, e a 2ª á questão nascida com a fundação da séde da municipalidade de São Jeronymo dentro das terras doadas por um particular aos indios "caingangués", do Paraná; e a outra relativa a contas no valor de 273 contos e tanto, da gestão do administrador Antonio da Costa Pinto no nucleo colonial Cruz Machado, no Paraná, em que esse funccionario, excedendo os recursos financeiros legalmente distribuidos, realizou despesas diversas, inclusive emittindo vales que montaram áquella importancia.

O do Exterior, como já noticiamos, respondeu declarando não existirem ali "congelados", pois todos os casos dessa natureza tinham sido remettidos para o Thesouro em novembro do anno passado.

MINISTERIOS QUE AINDA NÃO RESPONDERAM

Pelas informações acima se verifica que não responderam á circular do ministro da Justiça os Ministerios da Viação, Guerra, Marinha e Agricultura.

Desses, tem maior importancia a resposta do da Viação, pois ha muitos casos e de grande importancia, como, entre outros poderemos citar a questão conhecida por "Port of Pará" e a recente da São Paulo Rio Grande.

Essas respostas, entretanto, não podem tardar, e as espera, apenas, a secretaria para, de posse dos processos, iniciar os entendimentos.

COMO FUNCCIONA A COMMISSÃO ARBITRAL

Muitas pessoas fazem um juizo erroneo da fórma pela qual funcciona a commissão arbitral. Suppõem que ella se constitue em tribunal, havendo debates, falando as partes interessadas, pelos seus advogados, para, por fim, os arbitros lavrarem os laudos, dos quaes, o ministro Hermenegildo de Barros escolherá um, para ter força de sentença.

Nada disso se realiza. Seu trabalho é muito simplificado pela fórma adoptada, que tem ainda a vantagem de permittir aos arbitros o estudo calmo, no silencio de seus gabinetes, das questões.

Seu rito processual é o seguinte:

Chegado á secretaria um processo para ser submettido a arbitramento, e considerado elle motivo de tal julgamento, a secretaria official ás partes para que entrem em entendimentos preliminares, designando seus advogados;

após isso, as partes, concordes em submetterem o processo a arbitramento, por meio de seus advogados, assignam um termo de compromisso, na secretaria da commissão de arbitramento, designando, nessa occasião, seus arbitros, e effectuado isso, está o tribunal constituido.

O arbitro desempatador dará inicio ao processo mandando autuar o termo de compromisso, e assignando as partes um prazo dentro do qual deverão offerecer suas razões. Esses prazos são muito limitados, e depois, essas razões sobem aos respectivos arbitros, um de cada vez, por limitado tempo, tambem, devendo cada um lavrar sua sentença.

Se, por exemplo, o segundo a ter vista do processo concorda com a sentença do primeiro, basta que assigne tambem a sentença do primeiro, e o caso está liquidado.

Se discordarem, cada um lavrará seu voto separadamente, indo, então, os autos ao terceiro arbitro, que tem 15 dias para decidir por uma das duas sentenças.

Não haverá producção de prova testemunhal, sendo admissiveis como meios de prova, documentos, vistorias, exames e o depoimento pessoal, esse, feito perante a secretaria da commissão.

OS ARBITROS FUNCCIONARÃO GRATUITAMENTE

Uma das clausulas do termo de compromisso que as partes assignam, é a do que os arbitros funccionarão gratuitamente no processo. Entretanto, permitte o decreto que rege o assumpto que a parte que quizer, remunere o arbitro. Isso em nada póde diminuir a força do arbitro e apenas representa a compensação do tempo que o arbitro gasta no estudo da questão.

O ministro Hermenegildo de Barros declarou antecipadamente que, em quaesquer casos nos quaes tivesse de interferir, funccionaria gratuitamente.

O "IMPASSE" DO CASO DA "REVISTA"

O dr. Belford de Oliveira informou-nos que, em vista do imprevisto surgido no encaminhamento da questão da "Revista do Supremo Tribunal Federal", com a excusa apresentada pelo ministro Hermenegildo de Barros, vae officiar ao ministro da Justiça.

Nesse officio pedirá orientação, indagando se deva mandar o processo para o ministerio de onde veiu, ou se aguardará instrucções que deverão ser enviadas pelo chefe do governo provisorio.

OS CASOS DOS MINISTERIOS DA EDUCAÇÃO E TRABALHO

A secretaria da commissão arbitral está aguardando a chegada dos processos a que se referiram as respostas dos Ministerios da Educação e Trabalho, para envial-os ao ministro Hermenegildo de Barros.

A finalidade de tal remessa é facilitar o arbitro desempatador e presidente da commissão arbitral examinar os processos e julgar se são materia para ser resolvida pelo julgamento arbitral.

A chegada dos mesmos á secretaria da commissão não deve tardar e, assim decida o ministro Hermenegildo serem elles materia da competencia do juizo, os entendimentos preliminares das partes serão iniciados, para a assignatura do termo de compromisso.

D. PEDRO II

Commemora-se, nesta data, o quadragesimo anniversario do fallecimento do grande monarcha que, durante quasi meio seculo, presidiu os destinos desta terra por elle tanto amada.

O Centro Carioca, associação fundada com o fim de homenagear os grandes vultos da terra carioca, prestou devido culto á memoria do saudoso imperante, promovendo uma romaria civica á Quinta da Bôa Vista, onde se acha erguida a sua estatua. A' esta cerimonia compareceram os representantes do chefe do Estado, do ministro da Justiça, pessoas gradas e alumnos do Collegio Pedro II.

Foram pronunciados varios discursos; publicamos, a seguir, o da alumna daquelle estabelecimento, d. Clarice do Amaral:

"D. Pedro II era um bello homem de alta estatura, compleição robusta, porte altaneiro.

A cabeça repousava pujante e tranquillamente sobre os largos hombros. Os cabellos e as barbas de uma alvura de prata e finos como seda, caíam bem em sua tez alva, ligeiramente rosada.

A bocca, traçada com finura, revelava a bondade serena de suas palavras.

Os olhos, de um azul tão puro, brilhavam ternos, posto que um tanto frios: fitavam o interlocutor penetrantemente como querendo adivinhar em seu cerebro os menores pensamentos.

A voz era firme, rapida, embora delgada e quasi feminina.

De si emanava uma simplicidade captivante. Em dias de gala, dentro do seu uniforme de marechal, no meio dos enfeites bizarros, dos galardões de ouro e das condecorações, D. Pedro II irradiava um esplendor fantastico que fazia lembrar visões ideaes da côrte de Carlos Magno. Commumente, porém, vestia-se simplesmente.

Podia D. Pedro II fazer, como actualmente muitos fazem: formar batalhões e mandal-os ao combate, ficando elle descansadamente á espera de um possivel victoria á custa do sangue de tantos irmãos.

Mas não! A' elle isto repugnava! Elle acatava no Exercito o defensor nato da ordem, da honra, da integridade nacionaes. Seu desejo era estar com os que se achavam em armas, sujeito assim ás eventualidades da luta. Essa disposição externou-se quando foi noticiado o ataque no Rio Grande; nada o demovendo nem mesmo as manifestações contrarias que lhe foram feitas pelos conselheiros de Estado, respondendo D. Pedro II a estes, altivamente:

"Se me podem impedir que siga como Imperador, não me impedirão que abdique e siga como Voluntario da Patria".

E foi com o titulo de "Primeiro Voluntario da Patria", que elle partiu para Uruguayana, que sitiada rendeu-se sem luta.

Ah! elle provou o seu caracter de extrema bondades: ordenou cuidar dos feridos paraguayos e pagar soldo aos prisioneiros, inaugurando assim a guerra humanitaria.

Dessa natural disposição de não querer ser objectivamente superior á qualquer outro brasileiro em armas, referem os jornaes da época um episodio que reflecte a grande bondade do seu coração:

Num dia chuvoso e triste, numa excursão a cavallo, encontrou D. Pedro II perto de Uruguayana um soldado brasileiro caído por terra, enfermo, exangue, somente com a roupa do corpo.

Apeiou-se, deitou a capa que trazia aos hombros, sobre o miserando patricio e, sem proferir palavra, exposto elle agora ás intemperies da chuva, de novo cavalgou e seguiu.

Tão bellissima e commovedora acção dispensa quaesquer elogios.

D. Pedro II nasceu e cresceu com o Brasil independente: aos 5 annos foi proclamado imperador, aos 15 começou a governar e teve de presidir ao completamento da grande obra, cujos alicerces seu avô, D. João VI, assentara e seu pae, D. Pedro I, traçara com José Bonifacio e outros patriotas.

Quando partiu seu pae, elle era muito pequeno ainda para ter qualquer idéa da significação politica dessa mudança, porém, a tenra edade lhe tornou mais triste e dolorosa aquella separação sem termo, aquella ancia da partida, a elle, já desde muito tempo privado dos affectos maternaes, esses carinhos no meio do qual nascemos e do qual vivemos.

No vasto e sombrio Paço, elle ficava longo tempo entregue a estranhos, numa dedicação infinda de pae. Na verdade, elle teve por mestra incomparavel a solidão essa solidão que nos revela tudo sob o prisma da verdade, embora cruel, essa solidão que nos traz recordações do passado.

Recebendo, na melancolica morada, entre as arvores da chacara profunda e o sussurro ondeante do mar vizinho, a educação intensa e exhaustiva dos que estão condemnados a reinar, era de prever D. Pedro II o embrutecer dos sentimentos affectivos no culto do orgulho solitario, levando-o a crêr-se collocado acima da humanidade. Tal não aconteceu, porém; elle soube salvar intactos, do ambiente convulso de tramas e paixões partidarias onde os preceptores e ministros se curvavam para beijar-lhe a mão infantil, todos os nobres instinctos e sentimentos que honram a especie humana, provando assim a suprema bondade de sua indole.

O interesse devoto e apaixonado, o amor sem limites da nação inteira pelo seu monarcha, formava em torno delle uma atmosphera de sentimentos puros e elevados, da qual elle hauria conforto para o soffrimento de seu peito e novas forças para trabalhar no bem do seu povo.

Na regencia Araujo Lima, creado o Collegio de Pedro II, o Imperador volveu seus cuidados para elle. E dizia: "no Brasil só vale a pena ser duas coisas, senador do Imperio e professor do Collegio Pedro II".

E accrescentava ainda: "no Brasil só governo a minha casa e o Collegio Pedro II."

E foi ainda depois de assistir a um concurso para a cadeira de inglez no referido Collegio, que D. Pedro, partindo para Petropolis, recebeu a noticia dos acontecimentos de 15 de novembro. E foi com o coração cruciante de dor que elle partiu para o exilio, separando-se para sempre dos brasileiros que elle tanto amava.

E' incredítavel que tenham feito com elle essa tragedia intima do exilio, elle que estava a poucos passos da sepultura, elle que era tão bom para os brasileiros...

Mas isso não foi causa da impaciencia dos conjurados: foi a fatalidade, foi o destino, foi essa força impotente que actua mysteriosamente para dar-nos um dia a felicidade, para dar-nos um dia a dolorosa derrocada!

Abatido profundamente com a desgraça do exilio e mais tarde com a morte de sua esposa querida, morria D. Pedro II a 5 de dezembro de 1891, sempre doce e sereno, irradiando bondade.

E assim terminou a vida daquelle que foi grande, foi nobre, foi herõe, foi um verdadeiro coração de brasileiro!"

CLARICE DO AMARAL

O FEDERALISMO NO BRASIL

Todos quantos acompanham, com interesse patriotico, os trabalhos da Constituinte, não occultam um explicavel desagrado pela feição academica que assumem, ali, os debates.

Convocada unicamente para dar ao paiz uma Constituição que corresponda ás suas necessidades actuaes, a assembléa, ora reunida no palacio Tiradentes, deve metter hombros á obra que lhe foi confiada, sem perder tempo em questões especulativas para a defesa de regimens desacreditados perante a opinião publica.

Apezar da dura experiencia de quarenta e tres annos, não falta quem queira discutir o federalismo brasileiro com os mesmos argumentos utilizados na primeira Constituinte, onde houve até quem negasse á União direito de aquartelar as forças do Exercito no territorio dos Estados.

Quando se falava, numa das sessões da semana passada, sobre a controvertida autoria da gabada Constituição de 24 de fevereiro de 1891, entendeu um legislador ser opportuno o esclarecimento dos collegas sobre a origem do nosso federalismo.

Esse aparte erudita mereceu registro da tachygraphia. Disse solennemente o representante, cujo nome não appareceu na imprensa, que o federalismo fôra imposto por um "determinismo historico".

Não se sabe a quem attribuir o privilegio dessa affirmação, ouvida, ha quatro decadas, em todas as reuniões de politicos empenhados na defesa de uma ordem de coisas, contra a qual se processou o movimento armado de outubro de 1930.

Ora, o determinismo é um systema philosophico que apresenta tres fórmas. Qualquer pessoa, com instrucção acima do vulgar, conhece bem os fundamentos do determinismo physico, psychophysiologico e psychologico.

Não são conhecidos os do pseudo determinismo historico, collocado em situação autonoma pela algaravia constitucionalista que lhe deu fóros de cidade.

Não basta definil-o claramente para justificar o federalismo, como finalidade na Republica.

O federalismo é fórma transitoria. E' uma etapa entre a insulação primitiva e o unitarismo.

Este completa o cyclo de uma evolução, a que, desgraçadamente; continúa a ser estranha a mentalidade do pretenso publicismo, enfeudado aos interesses restrictos de communa.

Unitarismo não exclue descentralização administrativa.

Convém aos oradores que ainda conservam, na cabeça, as teias de aranha do federalismo rançoso de 1889 a 1891, a leitura do livro excellente, sob o titulo "Os Fundamentos Actuaes do Direito Constitucional", de Pontes de Miranda.

Não abandonem a boa prata de casa para a deglutição das velharias norte-americanas sobre um federalismo, cujo schema originario praticamente não existe hoje.

"Estado unitario — escreve o publicista citado — ao fazer-se a Republica, tinha o Brasil de elaborar o novo direito constitucional com o fito integrativo, deixando o problema da descentralização ao direito administrativo. Os inspiradores de 1889-1891 não prestaram attenção a esta grande verdade, que hoje podemos exprimir nas palavras concisas de Smend: direito do Estado é direito de integração; direito administrativo é direito technico. Sociologicamente, nadava-se contra a corrente dos factos.

Um dos apriorismos que embaraçam as soluções, nos problemas constructivos do Estado federal, é o de se presupporem egualmente avançadas na cultura differentes trechos do territorio nacional e das populações. Prestabeleca-se homogeneidade de tempo social que não existe, se bem que exista a homogeneidade *biologica*, de *fundo historico* e de *destinos*. Unidade nacional não significa, necessariamente, egualdade de grande civilização."

E' indispensavel tambem examinar-se, com independencia de opinião, essa decantada tradição federalista do Brasil.

O primeiro facto a encarar é a famosa reforma constitucional que succedeu aos acontecimentos dos primeiros dias de abril de 1831.

Effectivamente, essa reforma approvada, afinal, pela Camara popular, a 13 de outubro daquelle anno, estabeleceu a monarchia federativa. O Senado resistiu, porém, á innovação victoriosa, em virtude do voto da maioria facciosa que pretendia castigar o arbitrio de d. Pedro I, já afastado do throno, ferindo insensatamente as instituições e pondo em perigo a tranquillidade do Imperio.

No anno seguinte, fundiram-se a Camara e o Senado em Assembléa Geral para o estudo da inculcada renovação constitucional, pleiteada por aquella.

E os deputados que haviam prestado apoio á federação votaram contra esta...

Não se precisa de melhor prova da fortaleza das convicções federalistas, antepostas ao regimen unitario, sob cuja vigencia, o throno alicerçou a nacionalidade, fez campanhas felizes, proscreveu a caudilhagem feroz que açoitava com o seu latego ultrajante a face da metade de um continente, onde o Brasil se transformára num oasis, bemdito para todas as liberdades civis.

Vê-se bem que a monarchia federativa fôra apenas o fecho illusorio de uma luta desabrida contra o primeiro reinado, a qual terminou razoavelmente com a abdicação do fundador do Imperio.

O Acto Addicional de 1834 não póde ser enquadrado nas reformas federalistas. Seus objectivos foram attingidos.

Verificou-se, com a sua applicação, o melhoramento dos orgãos de administração das provincias, substituindo-se os Conselhos Geraes por assembléas legislativas, eleitas pelo povo, a quem a propria Constituição do Imperio, no artigo 71, reconhecia e assegurava o direito de intervir nos negocios locaes.

Essa autonomia, no que se relaciona com os interesses peculiares de zona ou de provincia, não collidia absolutamente com o conceito do Estado unitario.

E, não parece que houvessem sido mais sinceras as opiniões dos que advogaram a implantação do federalismo, desde aquella phase historica até ao desmoronamento do throno a 15 de novembro de 1889.

Os que, na opposição, defendiam o principio federativo eram sempre, no governo, bons amigos da monarchia unitaria.

Infelizmente, esse federalismo de camaleões ainda illustra debates numa época em que se faz necessario subtrair a nacionalidade á influencia do estatismo municipal.

Alberto Rego Lins

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 4º dia util: Officiaes de Justiça; Varas e Pretorias; Escola Polytechnica; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdade de Medicina; Escola Wenceslão Braz; Escola 15 de Novembro: Departamentos do Povoamento, do Trabalho e da Industria; Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias; Departamento Nacional de Portos e Navegação; Corpo Diplomatico em disponibilidade; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Avulsos e contratados da Agricultura; Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje as folhas relativas ao 4º dia util: Alugueis de casas e funccionarios que deixaram de receber no dia proprio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & C. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CAIXA ECONOMICA — Penhores, no dia 19 do corrente, no andar terreo, do edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, hoje, 5, á rua Luiz de Camões n. 86.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

LEVY GOMES & C. — Penhores, no dia 15 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 12 do corrente, no becco do Rosario n. 9.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Highland Chieftain", para Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Campana", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Miranda", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Itaberá", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Monte Pascoal", para Bahia, Las Palmas, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Commandante Alcidio", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itaimbé", para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

OS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS E O FUTURO — ORÇAMENTO MUNICIPAL —

O QUE FOI A GRANDE ASSEMBLÉA REALIZADA NA NOITE DO ULTIMO SABBADO PELOS INTERESSADOS

A proposta de orçamento, diz um orador, emquanto augmenta os impostos das zonas pobres, diminue ou mantém os dos bairros beneficiados da cidade

Um aspecto da assembléa dos proprietarios de immoveis

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no dia 2 do corrente uma grande assembléa de proprietarios promovida pela Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, com séde á rua da Constituição n. 61, para tratar dos impostos que irão gravar a propriedade, constantes do futuro orçamento municipal.

Presente grande numero de associados daquelle syndicato e de proprietarios desta capital, o sr. Adriano Jeronymo Monteiro, presidente da referida instituição, abriu os trabalhos, expondo os fins da reunião, e declarou que, de accordo com os estatutos, a assembléa devia indicar um dos presentes para presidil-a, sendo por proposta do sr. João da Costa indicado o sr. Antonio Teixeira da Motta, que por sua vez convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Oswaldo Siqueira e Claudino Muniz.

O presidente da assembléa, depois de agradecer a sua designação, fez diversas considerações sobre o fim da reunião, terminando por conceder a palavra ao sr. José Milliet, representante do syndicato junto á commissão do orçamento municipal, o qual fez uma succinta exposição do contexto do projecto do referido orçamento. O orador declarou que o interventor convidou os representantes das classes a darem parecer sobre a momentosa questão do orçamento, sujeitando o actual projecto á critica dos interessados. Da redacção do referido projecto foram incumbidos altos funccionarios da Prefeitura, pessoas capazes de levar a bom termo o desempenho dessa tarefa.

No entanto, apezar de tudo isso, teremos, disse, muitos reparos a fazer, o que não deve admirar, pois o problema é complexo e é indispensavel que seja estudado sob todos os seus aspectos. Continuando, disse o orador que a sua critica só visaria o bem geral e não teria de demolidora; e com a mesma franqueza com que reconhecia o muito de bom que o projecto contém, apontaria as falhas encontradas.

Em relação ao lado puramente social, isto é, á parte que trata da distribuição dos impostos, expendeu as seguintes observações: Em primeiro logar parecia-lhe que os que elaboraram o projecto tiveram a preoccupação maxima de considerar como mais importante a questão fiscal, o que os levou a cogitar especialmente dos meios de conseguir uma maior e mais facil arrecadação de rendas, esquecendo-se, porém, de que um orçamento precisa ser, antes de mais nada, justo na distribuição dos impostos.

Observa o sr. José Milliet que o actual projecto, por esse lado, na parte referente a immoveis, que é a que lhe competia estudar, seria obrigado a concluir que elle foi inexplicavelmente injusto, e, portanto, infeliz. Senão vejamos: Emquanto augmenta assustadoramente os impostos das zonas pobres, diminue ou mantém os dos bairros mais beneficiados da cidade; emquanto nada faz de util para facilitar a construcção regular da pequena casa do pobre num lote de proporções e preço accessiveis ás bolsas modestas, favorece a construcção de choupanas, isenta de todo e qualquer imposto os ranchos cobertos de zinco, isto é, as "favellas". Ou consente os ranchos nestas condições, em terreno de que não determina as dimensões, ou impõe para a casa minima um lote egual ao que é indispensavel para um "arranha-céo". Emquanto augmenta fabulosamente o imposto territorial, continua difficultando a divisão da terra com a exigencia de lotes de grandes dimensões, pois que permitte e anima a construcção de um "arranha-céo" com centenas de quartos num lote com doze metros de frente, e continua prohibindo que, num terreno de oito metros o operario levante a sua modesta casa. Diz o orador que o imposto excessivo desagrada, mas o imposto injusto, mesmo pequeno, revolta.

Em seguida, depois de se referir á actividade desenvolvida pelo syndicato, passa a tratar do imposto territorial, que teve, de inicio, o fim de estimular as construcções. Diz que hoje, no entanto, impede-se a divisão da terra; mas o que ha de mais injusto, é que, emquanto o novo orçamento diminue 1 % no imposto territorial dos bairros elegantes, augmenta-se a taxação nos bairros pobres, tal como irá acontecer nos suburbios.

A seguir, refere-se ao augmento de 3 % com o qual se desejam gravar a propriedade immovel occupada por qualquer estabelecimento commercial, assim como a unificação do imposto que tambem se deseja fazer, quanto aos predios de morada, em todas as zonas do Districto Federal, ficando, portanto, todos com a obrigação de pagarem 12 %. Refere-se ao abatimento que na primeira reunião da commissão de orçamento ficára resolvido, abatimentos que seriam feitos levando em conta a ausencia de melhoramentos em cada zona, abatimentos esses que, apezar de propostos e acceitos na referida commissão, não constavam da publicação feita pela Prefeitura. Fala das difficuldades financeiras da Municipalidade, graças aos entraves que a mesma oppõe ás construcções. Refere-se aos absurdos da lei de construcções e da facilidade que a mesma offerece em outras cidades, como Nictheroy, onde, durante um anno, é livre a construcção. A propria Saude Publica, com os seus exageros, concorre para taes difficuldades, prohibindo, muitas vezes, que se acimente a cozinha empregando optimo material e permittindo que se impermeabilize a mesma com ladrilhos ordinarios.

Proseguindo, o orador expoz o resultado da conferencia que teve com o sr. Lourival Fontes, ficando combinado que elle, representante da Sociedade, elaborasse um projecto de lei sobre construcções de diversos typos, o qual já havia concluido para ser-lhe apresentado, tendo nesse seu projecto o cuidado de facilitar ao pobre tudo o que fôr possivel.

Finalmente, o orador depois de apresentar diversas suggestões, refere-se á taxa sanitaria, em que no projecto do futuro orçamento se diminue das grandes propriedades, taxando-se, no entanto, sobre as pequenas, o que irá dar no facto de certos pequenos predios pagarem menos de imposto predial do que de taxa de saneamento.

O sr. João da Costa, pedindo a palavra, demonstrou o absurdo que representava o projecto em questão na parte referente á taxa sanitaria.

O presidente da assembléa declara que, feita a exposição do sr. José Milliet, propunha que a mesma approvasse as suggestões feitas pelo representante do syndicato junto á commissão orçamentaria, tendo como resposta uma salva de palmas.

O sr. Milliet agradeceu a confiança que a assembléa nelle depositava, promettendo tudo fazer para o melhor desempenho do mandato que lhe era confiado.

A seguir, o sr. Hilario Teixeira Leite demonstrou os absurdos do futuro orçamento municipal, declarando que, sendo pequeno proprietario, se via na contingencia de alienar as tres casinhas que possuia, pois que, emquanto não recebia um vintem de seus inquilinos, a Prefeitura lhe augmentava os impostos.

O dr. Oswaldo Siqueira falou, tambem, sobre a taxa sanitaria, dizendo que ha avenidas que, pelo novo orçamento, irão pagar de 8 a 10:000$000 das alludidas taxas. Faz varias comparações sobre o assumpto, demonstrando que o projecto não resiste a uma critica feita com intelligencia, lamentando a ignorancia daquelles que laboraram em sua confecção, terminando por entregar varias suggestões á mesa, as quaes foram approvadas e serão defendidas pelo representante do syndicato junto á commissão citada.

O sr. João da Costa, vice-presidente da Sociedade, propoz para que fosse consignado em acta um voto de louvor á mesa que dirigiu os trabalhos, pela boa ordem demonstrada durante toda a sessão e particularmente ao sr. José Milliet, cujo esforço tem sido digno de applausos na defesa dos interesses dos proprietarios de immoveis do Districto Federal junto á commissão do orçamento municipal.

O presidente, como não houvesse mais quem quizesse fazer uso da palavra, agradeceu a presença de tão elevado numero de pessoas, a boa ordem com que correram os debates, as suggestões recebidas de varios proprietarios, e declarou que a secretaria da Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis continuaria a receber todas as suggestões que lhe fossem enviadas em beneficio da collectividade, tendo, em seguida, encerrado os trabalhos.

Caiu ao mar um avião do Exercito

MORREU UM SARGENTO AVIADOR, TENDO FICADO OUTRO GRAVEMENTE FERIDO

Houve hontem mais um desastre de aviação.

Pela manhã saiu da Escola de Aviação do Exercito o avião K 142, pilotado pelo primeiro sargento Edmundo Seixas e tendo como observador o segundo sargento Hugo Castegiani. Rumaram para os lados dos suburbios da Leopoldina.

A' altura do porto de Maria Angu' as suas evoluções attrahiram a attenção de quantos se achavam áquella hora á praia daquelle recanto da Guanabara. E' sempre o mesmo espectaculo empolgante: o "parafuso", a "folha morta" e toda a gente, presa de emoção, a observar cá de baixo as habilidades dos aviadores.

E hontem com o K 142 a coisa foi a mesma. Quando, porém, o apparelho estava bem alto, verificou-se que seu vôo era irregular. Qualquer coisa de extraordinario havia de certo no seu motor. E começou a haver certa ansiedade. Todos agora já experimentavam verdadeiro mal estar

O sargento Edmundo Seixas, que morreu em consequencia do desastre

ante a imminencia de um desastre. E foi justamente o que se verificou.

O avião caiu de grande altura, sobre o mangue das immediações da praia de Maria Angu'. Populares, tocados pela curiosidade e tambem pelo desejo de soccorrer os aviadores. Foi então constatado que o piloto, primeiro sargento Edmundo Seixas e o seu companheiro, Hugo Castegiani, estavam gravemente feridos.

Foi pedido soccorro para a Aviação Naval, que incontinenti mandou uma lancha para transportar os feridos para o seu hospital, na Ilha do Governador.

O aviador Edmundo Seixas, morreu em caminho. Quanto ao seu companheiro, os medicos navaes drs. Edgard Fortes e Orlando Marino, constataram que havia partido a perna direita e o braço esquerdo, além de outros ferimentos.

Como o seu estado fosse grave, não foi remettido para o Hospital Central do Exercito até que fosse removido sem qualquer incidente.

O sargento Edmundo Seixas era considerado como um dos melhores mecanicos da Escola de Aviação, onde ingressou em abril de 1931. O sargento Hugo Castagiani foi admittido na escola em março de 1929.

Hontem, durante durante o dia o morto foi velado por seus companheiros, devendo hoje ser effectuado o seu interramento, saindo o ferectro, ás 9 horas da séde do Club dos Sargentos Aviadores, em Cascadura.

UM COMMUNICADO DO CLUB DOS SARGENTOS AVIADORES

Do Club dos Sargentos Aviadores recebemos o seguinte communicado:

"O Club dos Sargentos Aviadores communica que o corpo do mallogrado sargento-aviador Edmundo Seixas, victima do accidente de aviação occorrido no porto de Maria Angu', foi trasladado para a séde do club, á rua Coronel Rangel, 42 1º andar, (Cascadura)* de onde sairá o enterro, hoje, ás 9 horas, para a necropole da Jacarépaguá.

Outrosim, communica que o sargento-aviador Hugo Cantergiani,após intervenção cirurgica a que se submetteu na Base da Aviação Naval, tem experimentado sensiveis melhoras."

O "caso" de Minas através a opinião do coronel Campos do Amaral

AO CONTRARIO DA DE S. PAULO, A BANCADA MINEIRA AINDA NÃO FOI OUVIDA

O coronel Campos Amaral, deputado á Constituinte, por Minas Geraes, é um dos chefes de maior prestigio da Zona da Matta, naquelle Estado. Tendo obtido approximadamente duzentos mil votos, póde perfeitamente falar em nome do glorioso povo mineiro.

Procurámos, hontem, ouvir a sua opinião sobre o caso politico de sua terra.

O coronel Amaral nos falou com a sua franqueza de soldado, entretendo comnosco uma ligeira palestra.

— Que nos diz sobre a situação politica de Minas, neste momento?

— Minas não desejaria, respondeu-nos elle, ter chegado a este "momento", com a creação de um caso que está a lhe causar grandes damnos. Realmente, se o sr. chefe do governo provisorio, naturalmente por obstaculos que não póde evitar, tivesse tratado o meu Estado como o Estado leader da Alliança Liberal, aquelle que maior e mais efficiente concurso prestou á Revolução de 1930 e que decidiu de sua continuação no poder em 1932, teria a substituição immediata do saudoso presidente Olegario Maciel de accordo com a vontade dos seus amigos, que constituem a grande maioria da terra montanheza.

E o coronel Amaral continuou:

— A contemporização por parte do sr. Getulio Vargas gerou esse impasse em que nos encontramos, com o inconveniente muito grave da indignação que já está produzindo o saber-se que a politica de Minas está sendo tratada ao influxo de influencias estranhas. E foi inevitavel mesmo que influencias legitimas — como a de Flores da Cunha, o bravo general dos pampas, apparecessem para annullar caprichos de outras pessoas estranhas a Minas e que se têm mostrado sempre desejosas de preponderar nas questões que dizem com a nossa autonomia.

A necessidade de um interventor effectivo em Minas é premente. O dr. Capanema, por exemplo, emquanto não fôr effectivado, não poderá affirmar que mereça a confiança do chefe do governo. E nós outros chegamos mesmo até a concordar com elle, nessa sua supposição, porque, ao contrario disso, já se teria dado a sua effectivação no posto, em que tem sabido se conduzir como um legitimo successor do saudoso presidente Olegario Maciel.

Na situação de interinidade em que elle está, tem se limitado a praticar o minimo possivel de actos governamentaes, com grave prejuizo para a administração e para a economia do Estado.

— E o senhor acha que o sr. Capanema conta com a maioria das forças politicas e da opinião do Estado?

Respondeu-nos promptamente o deputado Amaral:

— Estou convencido disso. E se os demais collegas da bancada progressista representam, como eu, a grande maioria da vontade da opinião das respectivas regiões eleitoraes — o que eu sei e acredito — essa maioria em favor do sr. Capanema é muito sensivel, uma vez que pelo menos, 25 dos deputados progressistas estão anciosos pela sua victoria.

— Estão anciosos, ou já se manifestaram?

— Por emquanto, estamos apenas torcendo, pois o presidente Getulio ainda não nos deu a honra, como fez com S. Paulo, de nos ouvir.

Quizemos continuar a nossa entrevista, mas o coronel Amaral nos deteve dizendo que "como mineiro, não satisfeito com a marcha dos acontecimentos, muito teria a dizer, e que, entretanto, deixa de fazer por espirito de disciplina partidaria.

E terminou:

— Como sabe, pertenço ao Partido Progressista, cujo presidente é o alliado politico sr. Antonio Carlos, o qual faz questão de que todos nós prestigiemos o chefe do governo provisorio, de quem elle, espera uma solução que consulte aos altos interesses de Minas e esteja em correspondencia com os serviços que, com sacrificio, Minas lhe tem prestado".

O deputado Campos do Amaral, coronel da Força Publica de Minas

A SITUAÇÃO POLITICA

O QUE HA DE POSITIVO SOBRE O CASO MINEIRO

Obtivemos, á noite, algumas informações curiosas sobre o caso mineiro. Não ha, de facto, nada resolvido em definitivo sobre o assumpto.

O sr. Getulio Vargas, como noticiámos, tinha entregue a questão aos dois interessados, srs. Virgilio Franco e Capanema, para que elles encontrassem uma formula acceitavel e que deixasse em paz a familia revolucionaria.

Houve, como se sabe, varias conferencias, multos entendimentos, almoços, jantares, etc., etc. mas, no frigir dos ovos, nada se adeantava, porque a formula pela qual o chefe do governo suspirava não apparecia.

Sabbado, á noite, no Guanabara, houve uma importante conferencia, em que tomaram parte varias figuras de prôa, para discutir o problema.

O sr. Flores da Cunha, tambem presente, fez um discurso vehemente chamando á razão os que queriam provocar a scisão, por méro capricho pessoal.

Nada, porém, ficou resolvido na referida reunião.

Segunda-feira, que foi hontem, as demarches continuaram, e, á noite, os dois directamente interessados no caso firmaram um pacto, composto de varios itens, entregando-o ao chefe do governo.

Ao que soubemos, por esse pacto o sr. Getulio não terá opposição do sr. Virgilio caso nomeie o sr. Capanema e vice-versa.

E' de se notar, porém que o sr. Virgilio escreveu uma carta ao sr. Getulio, declinando de qualquer cargo que elle porventura lhe quizesse dar.

A coisa, pois, está neste pé e o sr. Capanema, imperturbavel, vae continuando no Rio até que seja tudo solucionado.

O SR. FLORES DA CUNHA REGRESSA MESMO HOJE

O sr. Flores da Cunha esteve, ao anoitecer de hontem, no palacio do Cattete, tendo conferenciado com o chefe do governo provisorio.

Ao retirar-se do palacio, o interventor no Rio Grande do Sul informou aos jornalistas que alli fôra unicamente para apresentar suas despedidas ao sr. Getulio Vargas, porquanto, salvo qualquer contratempo, partirá, hoje, ás 6 horas da manhã, no avião da "Condor", para Porto Alegre.

O nome do interventor gaucho, entretanto, não consta da lista de passageiros do avião daquella empresa que parte hoje para o sul.

O "LEADER" CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

Depois da sessão da Assembléa Constituinte, hontem, o sr. Oswaldo Aranha conferenciou, longamente, com o presidente daquella casa, sr. Antonio Carlos, no seu gabinete.

NÃO SE TRATOU DE POLITICA

Almoçaram, juntos, num dos restaurantes do centro, hontem, os srs. Flores, Aranha e Góes Monteiro.

Declarou-nos o ultimo, que não se tratou de politica, mas apenas de corridas, só accidentalmente, com a chegada, já no fim, do sr. João Alberto, falou-se um pouco dos "granadeiros"...

CONFERENCIAS COM O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Hontem, pela manhã, o ministro da Fazenda foi procurado em seu gabinete pelos generaes Góes Monteiro e Flores da Cunha. Appareceu logo em seguida o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo, acompanhado do sr. Francisco Alves dos Santos Junior, secretario da Fazenda do mesmo Estado.

Houve logo quem emprestasse algo de grave a essa visita matinal de proceres da situação. Mas nada transpirou sobre o assumpto tratado na conferencia.

A' tarde, ainda procuraram o ministro os srs. Juarez Tavora e Antunes Maciel, respectivamente da Agricultura e da Justiça. Tambem compareceu o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Como não estivesse presente o sr. Oswaldo Aranha, foram elles recebidos pelo sr. Ruben Rosa que está respondendo pelo expediente da Fazenda.

Esses dois ministros, segundo declarou o sr. Ruben Rosa, foram alli tratar dos orçamentos. Quanto ao sr. Pedro Ernesto, que estava acompanhado do sr. Miranda Valverde, primeiro procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, esteve conferenciando sobre a questão dos pagamentos em ouro.

DOIS DESMENTIDOS

São Salvador, 4 (Havas) — O *Diario da Bahia* desmente que o interventor Juracy Magalhães tenha recebido telegrammas dos elementos politicos mais importantes do paiz, pedindo seu apoio á candidatura do sr. Virgilio de Mello Franco á interventoria mineira.

Sabemos tambem não ser verdadeira a noticia de um matutino carioca de que o sr. Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, desmentira que houvesse conferenciado com o interventor federal na Bahia.

A entrevista realizou-se no Jockey Club e decorreu com muita cordealidade.

UMA EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS DA ANTIGA CASA IMPERIAL

A ultima preciosa doação feita ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Um aspecto interessante da exposição

Não é só pela sua preciosa *Revista*, o vasto manancial de que se abeiram quantos estudam a nossa historia, com tantos casos por elucidar ainda que se recommenda ao respeito e á estima geraes o Instituto Historico, a quasi secular associação fundada pelo conego Januario da Cunha Barbosa e o marechal Cunha Mattos. A sua excellente bibliotheca, em grande parte constituida de exemplares offerecidos pelo Imperador, no exilio; o seu archivo, onde se encontram os papeis publicos e intimos de figuras eminentes do regimen decaído e da Republica, como José Bonifacio, Olinda, Osorio, Francisco Octaviano, Ouro Preto, dr. José Thomaz da Porciuncula, presidente do Estado do Rio de Janeiro, durante a revolta da esquadra, de 1893, etc; o seu museu, onde se acham ao lado das mascaras de grandes brasileiros, como os dois Andradas — José Bonifacio e Antonio Carlos — Francisco Manoel, o autor do Hymno Nacional, Evaristo da Veiga, o jornalista do periodo regencial, a espada pacificadora de Caxias, a roda de expostos, existente na antiga rua dos Barbonos, a preciosa tela de Porto-Alegre, representando a coroação de d. Pedro II, a cadeira de vime na qual se assentava o Imperador, na Quinta da Bôa Vista, para estudar questões que dependiam de seu despacho muitas vezes exarado com o fatidico e inexoravel lapis azul.

Na Bibliotheca, ha exemplares que valem fortunas: a primeira edição dos *Lusiadas*, exemplar que, provadamente, pertenceu a Camões, o volume de *L'art d'être grand père*, de Victor Hugo, com a dedicatoria do poeta a d. Pedro II, "á celui qui a pour ancêtre Marc Aurèle", edições do seculo XVI, uma biographia do conselheiro Furtado, escripta por Tito Franco e copiosamente annotada a lapis pelo Imperador, que desta fórma se defendia das graves accusações assacadas á sua pessoa.

Os thesouros do Instituto Historico acabam de se tornar mais opulentos com a offerta feita pelo commandante Sergio Bizarro de Andrade Pinto, de objectos do uso domestico da Casa Imperial, desde os longinquos tempos da Regencia.

Esses objectos encontram-se em exposição numa das salas do Instituto, são em numero superior a trezentos e estão todos, devidamente catalogados pelo erudito doador. Vêem-se, alli, peças e serviços de mesa de porcellana e crystal utilizados no governo de d. João VI, no reinado de d. Pedro I e no de seu filho, o ultimo dos nossos imperadores, corôas, fechaduras, maçanetas, que existiam na Fazenda de Santa Cruz e no palacio de S. Christovão, condecorações das Ordens honorificas nacionaes de S. Bento, da Rosa, do Cruzeiro, de d. Pedro I, de Sant'Iago, medalhas militares, as chaves symbolicas que traziam os incumbidos de serviços internos do Paço, um lenço de seda pertencente á Imperatriz, cartas autographas da princeza Isabel, numeros do *Correio Imperial* e do *Correio Assú*, periodicos compostos e impressos em Petropolis pelos filhos dos condes d'Eu, os occulos de ouro e tartaruga usados por d. Pedro II, um telegramma do Papa para o Imperador, tendo no verso a minuta de resposta, escripta por este, a lapis, etc.

Os preciosos objectos offerecidos pelo commandante Andrade Pinto foram avaliados por peritos em cem contos de réis e estão expostos ao publico até 7 do corrente, na séde do Instituto Historico, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Casas para funccionarios e operarios do Estado

Declarações de um banqueiro, que estudou o problema na Europa

De volta da Europa, onde, ha quasi seis mezes, se achava, o Coronel Matheus Martins Noronha, banqueiro e proprietario nesta Capital, antigo constructor de estradas de ferro em Minas e em São Paulo, chegou ante-hontem ao Rio, passageiro do *Asturias*. Elle percorreu a Italia, a Suissa, a França, a Belgica, a Hespanha e Portugal, afim de melhor estudar os problemas de construcções de casas para funccionarios e operarios do Estado. Em conversa com os jornalistas a bordo, disse-lhes o referido banqueiro, transmittindo as suas impressões:

— "Fui á Europa em viagem de repouso e cura em Montecatini. Aproveitei, porém, a occasião para, visitando alguns paizes, especialmente a Italia, a Suissa e a França, observar o que por lá se pratica em relação aos serviços que poderão caber na actividade do Banco dos Funccionarios Publicos, de que já ha annos tenho a honra de ser director-gerente, por confiança dos seus accionistas.

— E traz, neste sentido, algum programma? perguntaram-lhe os jornalistas.

— Não posso dizer que trago propriamente um programma. Trago, porém, regulamentos e leis que se applicam nos paizes mais velhos e experimentados que o nosso, e observei, sobretudo, o que se passa em materia de emprestimos a funccionarios e operarios do Estado, para a construcção ou acquisição de casas destinadas a servirem de bem de familia, o que aliás, desde aqui, me vinha preoccupando. Mas a solução de tal problema depende de muitos esforços, a começar pelos dos proprios funccionarios e operarios, e do assentimento do governo aos actos que se tornem necessarios. O de que estou convencido é que nenhum instituto se acha tão habilitado a concorrer para a solução do problema tão relevante como o Banco dos Funccionarios Publicos.

— Mas em que consiste o plano?

— E' muito simples. E' adaptar a organização actual das consignações em folha, para os emprestimos que o Banco faz aos servidores do Estado, ás operações destinadas a acquisição e construcção de casas, de modo que o funccionario ou operario entre na posse da casa comprada com o capital que o Banco lhe adiante, e pague, por mez, ao Banco, mediante consignação em folha, uma quota que corresponda á amortização, a longo prazo, e juros modicos respectivos, como paga normalmente o aluguel da casa onde mora, e que não lhe pertence.

— E acha este plano exequivel? insistiram os jornalistas.

— Como não? Já se tem applicado com exito. Ha planos organizados, tabellas para os emprestimos em correspondencias com os vencimentos de cada interessado, projectos instituindo as condições de durabilidade e de hygiene, a que as casas em questão devem, etc. etc. Não se trata, portanto, de experiencia, mas de soluções já provadas.

— Pensa, porém, em dar andamento ao assumpto?

— Penso em dedicar-me a esta materia. Antes de tudo, não costumo tomar iniciativas no Banco sem serem todos de accordo com os sentimentos dos accionistas. Terei de trocar idéas com os companheiros de directoria. Preciso vêr e sentir como os funccionarios e operarios se interessam pelo caso e se dispõem a agir em beneficio das suas proprias familias. Só depois do problema examinado em todos os seus aspectos, poderemos estar autorizados a solicitar do governo as medidas que delle dependem e sou o primeiro a reconhecer que não podem ser tomadas sem a devida base. O que affirmo é que, se vejo, no caso, os interesses do Banco, deixo-me tambem empolgar pela magnitude do problema e pela somma enorme de beneficios que poderão ser prestados ás classes de que se trata e, indirectamente ao paiz, sob diversos aspectos.

O MINISTRO DA AGRICULTURA VISITA A DIRECTORIA DE CAÇA E PESCA

Os productos e sub-productos do peixe ahi preparados

Mereceu, hontem, demorada visita do sr. Juarez Tavora, mictoria de Caça e Pesca, subordinada ao seu Ministerio.

Percorrendo as diversas secções, na companhia do respectivo director sr. Moureira da Rocha e dos technicos italianos Guido Gibelli e Carlo Bascontini, o ministro d Agricultura, a direnistro da Agricultura mostrou-se vivamente interessado pelo que se está fazendo alli quanto aos estudos relativos a pesca no Brasil.

Não obstante a deficiencia dos apparelhos, directoria de Caça e pesca já prepara os seguintes productos e sub-productos do nosso peixe:

Conservas — Sopa de peixe á marselheza. Macarrão á napolitana com molho de mexilhão. Arroz com marisco, lulinha e camarão. Atum branco em azeite. Enchova em azeite. Atum em azeite. Peixe Branco em azeite typo atum. Cavalla em azeite. Cavallinha do Norte em azeite. Sardinha em azeite. Bicudo em azeite. Mexilhão aromatisado em vinagre e azeite. Mexilhão com molho de tomate. Mexilhão ao natural. Sardinha em molho de tomate. Sardinha á genoveza. Sardinha á escosseza. Sardinha em salmoura ao natural. Fillets de sardinha alcaparrados em azeite. Fillets de sardinha á basca. Fillets de peixe em molho branco. Salmonido em molho de tomate. Salmonido superfino ao natural. Bicudo defumado ao natural. Peixe frito, pescadinha e bicudinho. Camarão escolhido. Lula recheiada em molho especial. Lulinha em seu caldo. Paté de peixe. Manteiga de manjuba. Ostra "Carioca" ao natural. Extrato de ostra e mexilhão. Carne de tubarão salgada. Lombo de tubarão aromatizado e preparado a "Mosciame". Cação salgado, typo bacalhão. Enchova salgada, typo bacalhão. Barbatana dorsal de cação, secca. Ovas de tainha, preparadas para exportação. Ovas de enchova, para o consumo interno. Nadadeira peitoral para a industria da ictiocola, natural. Nadadeira peitoral para a industria da ictiocola, preparada. Bexigas seccas para a industria da ictiocola.

Couros — Couro de cação novo, com lixa. Couro de cação novo, sem lixa, para curtir e fabricar objectos de couro e pelle. Couro de cação preparado para a industria da ictiocola, para fio cirurgico e cordas musicaes. Couro de cação preparado para a utilização das fibras (fibra textil sedosa. Em estudo pelo Cav. Guido Gibelli).

Sub-productos — Carbonato de calcio transformado numa solução de acetado. Acetato puro de calcio, sem mineraes de ferro, concentrado por evaporação (sub-producto das ostras). Phosphato de calcio na proporção de 70 % e silicato de calcio, para misturar ao adubo de peixe (sub-prductos das ostras). Gelatina de peixe purissima, obtida das cartilagens, nadadeiras, bexigas. Cola de peixe obtida das espinhas. Adubo de refugosade peixe (sardinha, cavalla, cavallinha, e enchova, etc.). Farinha branca de peixe magro, para alimentação humana, rica de phosphatos (peixe escolhido). Farinha de peixe branco (cação) para alimentação dos animaes. Farinha de peixe oleoso para alimentação dos animaes. Espinhas de peixe para alimentação das aves. Espinhas de peixe depois do 2º tratamento para a extracção da ictiocola. Espinhas de peixe depois do 3º tratamento, ou depois de extrahida a ictiocola. Ostra moida para gallinha poedeira, optima materia azotada. Ostra em pó, depois da extracção de acetado. Sub-producto obtido da solução de acetado (em estudo). Oleo de cabeça de sardinha. Oleo de figado de cação. Oleo de figado de tubarão. Gordura de oleo de tubarão, para a extracção de glycerina. Sabão insecticida neutro, a base de oleo de figado de cação.

Larga e abundante é a riqueza a ser derivada da capacidade ictica dos mares do Brasil.

A INTRANQUILLIDADE DA SITUAÇÃO NA HESPANHA

Em Madrid o policiamento foi reforçado

Madrid, 4 (Havas) — As autoridades tomaram medidas de precaução em virtude de ter sido declarado o estado de prevenção de accordo com o que estipula a lei da ordem publica. Todos os governadores da provincia deram conhecimento dessas medidas ás respectivas populações. Nesta capital o policiamento foi reforçado. Os pontos estrategicos e os edificios publicos estão guardados por destacamentos de cavallaria.

A' 1 hora e 30 da madrugada o ministro do Interior declarou que em todo o paiz reinava completa calma. A policia deteve, entretanto, á noite, individuos que pretendiam assaltar o Circulo Tradicionalista.

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NO EXTERNATO SANTO IGNACIO

Como transcorreu a festividade escolar

Encerrando o anno lectivo nos seus varios cursos, houve hontem no Externato Santo Ignacio uma festa escolar, que constou de uma parte religiosa, seguida de sessão literaria, e outra musical, de que participaram alumnos do estabelecimento e de uma orchestra sob a regencia dos maestros, reverendos padres Vieira, S. J., Mendicuti, S. J. e do maestro sr. A. Strutt.

A's 8 ohras d9etaoinetaolyuC

A's 8 horas da manhã houve missa na capella do Externato e communhão dos alumnos.

No "auditorium" realizou-se a sessão solenne de distribuição de premios aos alumnos. Falou por essa occasião o professor Afranio Peixoto.

FOI PRESO EM LISBOA O GENERAL SA' CARDOSO

Lisboa, 4 (Havas) — O general Sá Cardoso, que acaba de ser preso, tomou parte activa na revolução do Porto de 31 de janeiro de 1891 e na de 5 de outubro de 1910 e, antes da implantação da dictadura occupou a presidencia da Camara dos Deputados e foi tambem presidente do Conselho de Ministros.

VISITAS DO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, visitou hontem, o Instituto João Alfredo e o Asylo de S. Francisco de Assis.

A VISITA DE LITVINOFF A ROMA

O rei Victor Emmanuel recebe em audiencia o commissario dos Estrangeiros do Soviet

Roma, 4 (Havas) — O commissario dos Negocios Estrangeiros dos Soviets sr. Litvinoff dirigiu-se ás 10 horas ao Quirinal, onde foi recebido em audiencia pelo rei Victor Emmanuel.

O titular sovietico foi recebido á entrada pelo marquez Lanza Dajeta, o almirante Miraglia, ajudante de ordens do rei, e o coronel Giannuzzi, da casa do soberano. O sr. Litvinoff acha-se acompanhado do embaixador dos Soviets em Roma sr. Potemkine, do embaixador da Italia em Moscou sr. Bernardo Attolico e do chefe do Protocollo do Palacio Chigi, conde Senni.

Em seguida o sr. Litvinoff visitou a nova communa de Littoria na zona saneada das antigas lagoas pontinas, onde almoçará.

Contrariamente a certas informações propaladas no estrangeiro, não foi o sr. Mussolini e sim o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Suvich, que fez, hontem, como a Agencia Havas noticiou, a visita protocollar ao sr. Litvinoff na embaixada dos Soviets.

Roma, 4 (UTB) — Foi publicado um communicado official em que se torna publico que o sr Mussolini, chefe do governo italiano, e o sr. Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica, tiveram hontem duas longas e cordiaes conferencias, nas quaes passaram em revista os problemas de politica internacional que affectam os dois paizes, em suas relações entre si e com terceiros.

Cidade do Vaticano, 4 (Havas) — Os meios bem informados da Cidade do Vaticano desmentem que o sr. Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da União das Republicas Sovieticas Socialistas, houvesse procurado directa ou indirectamente entrar em contacto com a Santa Sé durante a sua permanencia em Roma.

Os mesmos circulos accrescentam que a idéa de uma entrevista entre o Summo Pontifice e o sr. Litvinoff nunca passou de uma fantasia absurda.

O total dos judeus refugiados na Belgica

Bruxellas, 4 (Havas) — Dados de origem official revelam que o numero de judeus que ultimamente procuraram refugio na Belgica, não excede o total de duas mil unidades.

As mesmas fontes de informação accrescentam que a Belgica acolheu de modo mais liberal os refugiados. Era, entretanto, mister accentuar que dada a actual crise economica do paiz a Belgica não podia constituir um ponto de transito para os emigrados israelitas.

Cumpre notar, a este respeito, que foram ultimamente organizadas na Belgica varias sociedades destinadas a encaminhar systematicamente a emigração judaica para a America do Sul, em particular para a Argentina.

As autoridades belgas autorizam a permanencia provisoria no paiz dos refugiados cuja actividade possa ser util á vida economica nacional.

OS AUTOMOVEIS REQUISITADOS PELO EXERCITO

Vae ser feito o arrolamento dos existentes em deposito

O ministro da Guerra nomeou uma commissão de officiaes para arrolar e avaliar os automoveis de turismo ou carga existentes em deposito no Serviço Central de Transporte do Exercito e que foram requisitados por occasião do ultimo movimento revolucionario. Da referida commissão fazem parte o tenente-coronel Carlos Germak Possolo, como presidente, e o capitão Armando Rubens Storino. Será ainda designado outro official para completar a mesma commissão.

Parecer da Congregação da Escola Superior de Agricultura e de Medicina Veterinaria

Sobre a reforma do mesmo estabelecimento

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a publicação *A pedido* do parecer do corpo docente da *Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria* sobre a reforma do mesmo estabelecimento de ensino superior da Republica.

Trata-se de um exame documentado dessa pretendida reorganização do ensino de agronomia e de veterinaria sem um criterio pratico que a justifique, extinguindo-se um instituto com 20 annos de existencia e procurando, hoje, pela juventude de todas as unidades da Republica, creando-se, em seu logar, duas novas escolas, com a duplicata de directoria, secretaria e corpo docente, com o augmento annual de tres mil contos de despesas.

FACULDADE DE DIREITO

O predio desse instituto será visitado pelo ministro da Educação

Em companhia do reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, professor Candido de Oliveira Filho, esteve hontem no gabinete do ministro Washington Pires, o academico Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico afim de o convidar para visitar o velho edificio onde funcciona a Faculdade de Direito.

O ministro promotteu attender ao convite, marcando a visita para o proximo sabbado, ás 4 horas da tarde.

Os estudantes levarão a effeito, então, uma manifestação ao referido ministro, falando, em nome dos discentes, o academico Geraldo Mascarenhas da Silva, e, em nome da Congregação, o professor Oscar Tenorio.

O novo presidente do Conselho Consultivo de Minas

Bello Horizonte, 4 (Havas) — Em reunião que hoje realizou, o Conselho Consultivo do Estado elegeu para seu presidente, na vaga aberta pela renuncia do sr. Noronha Guarany, o conselheiro Israel Pinheiro.

Empossado immediatamente o novo presidente, proseguiram os trabalhos da reunião. Foi lido um officio do secretario da Educação, solicitando autorização para a emissão de titulos da Divida Publica, na importancia de réis 3.990:661$900, destinados a pagamento de despesas feitas.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1559; redacção, 2-5045; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basto de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Petitsatti.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. Avelino Neves, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorisado o sr. Joaquim Moraes Junior.

A liberdade de imprensa e a Constituinte de 90

Em 1890, depois de installado o Congresso Nacional Constituinte, um facto teve logar no Rio de Janeiro que alarmou e revoltou a consciencia publica: o empastelamento, levado a effeito por um grupo de exaltados, das officinas da "Tribunal Liberal".

No monarchia, quando, annos antes, o jornalista Apulchro de Castro teve de pagar com a vida os destemperos de sua penna violenta, isso foi já considerado um verdadeiro fim de regimen, tamanha a odiosidade que a occorrencia despertou, tanta e tão dolorosa a repercussão produzida, em toda parte, pelo clamoroso attentado.

Mas a Republica viera justamente para acabar com os abusos e as praticas viciadas. A Republica fôra feita em nome de um ideal mais alto de liberdade, de tolerancia, de justiça. A Republica propunha-se a estabelecer no Brasil um regimen authenticamente liberal e democratico, partindo do presupposto de que esse não era, senão na ficção constitucional, o regimen sob que vivia o paiz na monarchia parlamentar de d. Pedro II.

Pois, então, a Republica mal nascia dando ao povo o exemplo de uma tal brutalidade? Pois sob a Republica, que vinha melhorar os costumes e tornar mais effectivos os principios liberaes, assistia-se, em plena capital da União, o espectaculo de uma aggressão material á imprensa, quando o imperador deposto levava o seu espirito de cordura e a sua boa noção das coisas ao ponto de assegurar o pleno funccionamento de um jornal chamado "A Republica", fundado expressamente para combater as instituições vigentes e pugnar pelo advento de uma outra fórma de governo?

O facto crescia tanto mais de importancia e gravidade, quanto o proprio Deodoro da Fonseca, generalissimo do Exercito, chefe do governo provisorio, proclamador da Republica e homem da mais larga autoridade moral em toda a nação, não se mostrára revoltado contra o acto de força e, em plena reunião ministerial, chegára, mesmo, a asseverar que se um jornalista o insultasse, elle iria, em pessoa, desaggravar-se da offensa, accrescentando, quanto ao caso concreto, que se se queria fazer um inquerito para que testemunhas compradas depuzessem contra o exercito, estaria decidido a mandar louvar em ordem do dia os seus companheiros de armas... Entretanto lamentava o que se déra, deplorando o que, a despeito das providencias tomadas, não fôra possivel evitar.

Foi nessa occasião que o então ministro da Agricultura, o sr. Francisco Glycerio, assumiu a attitude que a nossa historia nada registra. Glycerio declara a Deodoro que o assalto á "Tribuna Liberal" collocava o ministerio numa situação tão difficil que o mesmo não poderia continuar no poder. E era, á vista disso, que falando por si, mas falando tambem pelos demais ministros de Estado, depunha, em nome de todos, nas mãos do chefe do governo, o pedido collectivo de demissão. Considerava grave o momento, mas aproveitava para affirmar que, "fossem quaes fossem", os autores do delicto deveriam ser severa e energicamente punidos.

Quintino Bocayuva secundava, em phrases incisivas, o protesto de Glycerio. Campos Salles ia mais adeante e estranhava que as ordens ao chefe de policia fossem dadas directamente pelo generalissimo, passando-se pela autoridade do ministro da Justiça. E o almirante Wandekolk protestava contra "a intervenção do Club Militar em questões que só dependem do governo e do Congresso".

* * *

Como repercutiu, porém, na Constituinte o attentado á "Tribuna Liberal"? Silenciaram, deante delle, os representantes do povo? Resalvaram os mandatarios da soberania popular a sua responsabilidade? Assumiu o Congresso alguma attitude decisiva em face do acontecimento?

A sessão de 10 de dezembro daquella assembléa assignala uma de suas datas mais importantes.

A mesma posição que, em face do governo, tomou o ministro paulista, teve no Congresso o deputado bahiano Cesar Zama:

"Somos — começa elle dizendo — ou pelo menos nos devemos suppôr, os representantes legitimos da opinião publica. Devemos em todas as occasiões ser o reflexo della."

"O Congresso sabe, como sabe hoje todo o paiz, de um facto tristissimo dado ha poucos dias nesta capital, facto que não constitue sómente um crime contra a segurança individual e de propriedade de um ou mais individuos, mas que é uma violação flagrante do direito inalienavel de toda a sociedade civilisada — a liberdade de exprimir pela imprensa o pensamento."

Ouvido pela assembléa sob a maior attenção, Zama proseguia, dizendo:

"A imprensa, quando por qualquer circumstancia desvaira, tem as leis ordinarias, por meio das quaes póde ser chamada ao caminho, mas o paiz e muito menos a Republica póde supportar em circumstancia alguma que a violencia queira punir delictos, que só a lei póde e deve punir."

E ainda:

"O que quero é fazer sentir ao Brasil inteiro que o primeiro congresso republicano, que deve ter como dogma a liberdade, egualdade, fraternidade, não cruza os braços quando a imprensa é desrespeitada. A imprensa é a irmã querida da tribuna e ambas devem ser livres, completamente livres em toda a vasta região da Republica democratica e federal, que nos prometteram a 15 de novembro do anno passado."

Vinha, então, á mesa e era lida a seguinte moção, que além da assignatura do autor, trazia as de mais tres deputados bahianos, Santos Pereira, Landulpho Medrado e Custodio José de Mello:

"O Congresso Nacional soube com a mais profunda magua do inqualificavel attentado praticado em a noite de 20 do proximo passado mez, contra a liberdade de imprensa.

Semelhante facto não constitue sómente um crime contra a segurança individual e de propriedade de um ou mais individuos; é uma flagrante violação do sacratissimo direito, inherente a toda a sociedade civilizada, e mesmo mediocremente organizada.

A liberdade de imprensa foi ferida de morte, aggravando-se, ainda o crime, pelas ameaças dirigidas a outros jornaes, como hoje é publico e notorio.

A imprensa, livre de peias, será em todos os tempos e circumstancias o melhor auxiliar dos governos, que aspiram fazer a felicidade nacional.

O Congresso conta que o governo, honrando as instituições que representa, e elevando-se a toda a altura dos seus arduos deveres, saberá punir com todo o rigor da lei, não só os mandatarios como os mandantes do attentado praticado. Ainda mais: os representantes da Nação esperam que o poder publico não se descuidará um momento de tomar as medidas e providencias precisas para que, quer nesta capital, quer em todos os demais pontos da Republica, jámais se reproduzam factos identicos, deprimentes da nossa civilização, de nossa indole pacifica e ordeira, e do regimen democratico, inaugurado a 15 de novembro do anno passado."

Na sessão immediata, assignada, em primeiro logar, por Demetrio Ribeiro, e trazendo, dentre outros, os nomes de Alcindo Guanabara, Nilo Peçanha, Oiticica, Barbosa Lima, Carlos Garcia, José Marianno, José Hygino e Antonio Azeredo era apresentada a seguinte declaração de voto:

"Como membros do Congresso Nacional cumpre-nos declarar:

1° — que votamos pela discussão da moção apresentada pelo sr. Zama relativa ao attentado commettido contra a liberdade de imprensa;

2° — que esperamos a punição dos implicados nesse attentado, demonstrados pelo inquerito a que se está procedendo;

3° — que confiamos dos espontaneos orgãos, o da opinião e as demais forças activas da nação, a sancção effectiva do nosso procedimento que reputamos legitimo e patriotico."

* * *

Assim em 1890, em face de um attentado contra a liberdade de imprensa, os constituintes, passando pelo artigo regimental que não permittia discussões sobre assumptos estranhos ao projecto constitucional, davam ao paiz uma clara demonstração da sinceridade dos seus propositos, da elevação dos seus sentimentos patrioticos, da liberdade, da isenção, da superioridade com que procuravam exercer o mandato que lhes confiára o povo brasileiro.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite fresca e elevada de dia. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite fresca e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada até Paraná e em elevação nos demais Estados. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4) — O tempo foi bom até cerca de 13 horas, quando se instabilizou. A temperatura esteve estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31°3 e minima 20°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio climatologico da Avenida das Nações, foram: maxima 31°0 e minima 21°3, respectivamente, ás 13 horas e 1 hora e 5 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel no Espirito Santo e Goyaz, com chuvas neste Estado e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom no Espirito Santo e incerto nos demais Estados. A temperatura soffreu ligeira ascensão no Espirito Santo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos predominaram de norte, fracos. Não é feita a synopse de Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas, acompanhadas de trovoadas esparsas. A's 9 horas, o tempo era incerto. A temperatura soffreu oscillações. Os ventos foram variaveis, com rajadas frescas esparsas. Não é feita a synopse do Rio Grande do Sul, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

O grande escandalo

Um aviso de São Paulo, hontem, á noite, nos informava de que o general Daltro Filho, presidente da nova commissão de inquerito que apura os abusos e crimes verificados no Instituto do Café, deveria ler, talvez hontem mesmo, o seu parecer sobre o assumpto, concluindo pela improcedencia das accusações articuladas contra Murray, Simonsen & Comp. e os seus cumplices.

Temos examinado ampla e exhaustivamente a questão. O Instituto foi audaciosamente sacrificado e com elle o patrimonio da lavoura paulista. A commissão, que antecedeu ao inoffensivo ajuntamento do general Daltro, commissão composta de contabilistas especializados, homens de bem, assim o demonstrou. Tambem o inquerito administrativo realizado na delegacia do Thesouro Federal no referido Estado comprovou os escandalos e os embustes.

Quando foi da designação da nova commissão presidida pelo general, desconfiámos que os seus trabalhos não tivessem os resultados que seriam de esperar. O general não entendia dos problemas e os seus companheiros de investigações ainda muito menos.

O seu parecer, portanto, que se annuncia como favoravel aos réos, não nos causa espanto. Queremos primeiro conhecel-o. E nós o analysaremos com o rigor e a justiça indispensaveis.

O preço dos generos alimenticios

Os preços dos generos alimenticios estão subindo. Desde meiados de novembro que assim occorre no commercio em grosso. Primeiramente foi o arroz; depois o milho, a farinha e o feijão manteiga. Logo em seguida a banha, o xarque, o toucinho e o bacalhão.

A tendencia franca é para a alta geral, aos poucos, modestamente, para não provocar abalos e reacções, mas é o augmento do preço dos generos de primeira necessidade.

Ninguem explica a razão, ninguem atina com as causas. Sabe-se apenas que desta vez se iniciou nos Estados, reflectindo-se, por fim, aqui.

Haverá razões para isso? Temos um apparelho regulador dos preços, cuja missão é investigar e apurar as causas reaes da sua elevação e tomar as medidas convenientes á normalização dos mercados. Mas assim não se faz. Os objectivos determinantes da sua creação foram desvirtuados. Hoje, o Abastecimento é um apparelho burocratico, custoso e inutil.

O consumidor carioca está entregue á ganancia dos que dispõem de recursos e lançam mão de todos os golpes para multiplicar suas fortunas.

Essa é a realidade.

Coincidencias...

Acceita a proposta de construcção do navio-escola *Saldanha da Gama*, foram nomeados os officiaes que deviam fiscalizar as obras. Commissão technica, para ella foram escolhidos nomes de reputação profissional na Armada. Depois disso não se falou mais no navio.

Ultimamente voltou elle á discussão com a nomeação dos primeiros officiaes de sua guarnição. A escolha naturalmente por uma coincidencia interessante recaiu sómente em officiaes do gabinete do ministro Protogenes Guimarães.

Foram elles os capitães-tenentes Bertino Dutra, Paulo Mario, Carlos Almeida da Silva e o capitão de corveta Amorim do Valle.

Coincidencia maior ainda foi a escolha de dois escreventes para essa commissão, ambos tambem com funcções no gabinete do ministro. Talvez, devido a isso, é que toda gente hoje só tem uma aspiração: trabalhar nos gabinetes.

O regimen de médias no Exercito

Estendeu o governo aos alumnos da Escola Militar e dos Collegios Militares o regimen da approvação por médias. Nada mais equitativo do que lhes dar tratamento analogo ao dispensado aos estudantes de outros estabelecimentos de ensino civil.

Consideram-se approvados os alumnos da Escola Militar e dos Collegios Militares que "obtiverem, respectivamente, médias 4 e 3 ½ no conjunto das materias relativas a cada anno". E adeante se preceitua: "Não serão computadas para o calculo da média acima referida contas de anno, inferiores aos grãos minimos de approvação nesses institutos, dentro das disposições regulamentares".

Comquanto pareça evidente que o alumno de Collegio Militar que não obtiver média 3 ½ numa disciplina, e o da Escola Militar, que não tiver média 4, em qualquer disciplina, está sujeito a exame, estão sendo levantadas duvidas.

Ha quem interprete o decreto, allegando que a média deve ser tirada da divisão da somma das contas de anno pelo numero de materias. De maneira que um alumno que em tres dellas faça 28 pontos, e em todas as outras tenha zero, passará de anno, apezar disso, sem fazer exames. Contra essa maneira original de apreciar a concessão da approvação por médias, reage o bom senso, lembrando a exigencia de não serem "computadas para o calculo da média acima referida contas de anno *inferiores aos grãos minimos de approvação nesses institutos*, dentro das disposições regulamentares".

Parece que deante de taes duvidas se torna indispensavel que o ministro da Guerra baixe instrucções capazes de evitarem a pratica de abusos.

Um outro reparo merece o decreto. O beneficio da approvação por média não foi estendido aos alumnos das Escolas de Intendencia, de Veterinaria, dos Sargentos de Infantaria, etc.

Acreditamos tratar-se de esquecimento, facil de ser reparado. Não seria comprehensivel nem justificavel semelhante excepção, quando o regimen alcançou a todos os alumnos dos estabelecimentos civis e militares de ensino.

A justiça no Supremo

O caso da demora de julgamentos das causas e processos no Supremo Tribunal Federal não póde nem deve ser esquecido. O que o chefe do governo provisorio acabou de dizer em sua mensagem á Constituinte está certo. De facto, a reforma definitiva da Justiça Nacional depende, em suas linhas mestras, da remodelação institucional do paiz. Mas este não é o caso em debate, mas outro, e bem diverso. Não se trata de reorganisação da Justiça, e nem a esta póde ser vinculado o premente problema em questão. Cogita-se, pura e simplesmente, de funcções judiciarias no Supremo Tribunal, onde uma crise está definida com caracter sério.

Pede-se, apenas, remedio immediato para esse mal que a revolução encontrou, mas que não conseguiu alliviar. Entretanto, duas ou tres providencias, das que hoje são bastante conhecidas, elaboradas desde já, sob deliberação pratica, pódem favorecer a dois, senão, actualmente, a mais de tres mil interessados, que são, afinal, as grandes victimas, e com elles a propria justiça superior que, aliás, no caso vertente, não tem culpa deste estado de coisas.

A Faculdade de Odontologia

A organização da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, objecto de um decreto ha pouco baixado pelo governo provisorio, é um desses actos que merecem os applausos de quantos querem ver o nosso ensino superior revestido de uma autonomia e uma apparelhagem que o ponham á altura da magnitude da sua funcção.

Desannexada, assim, da Faculdade de Medicina, a actual Escola de Odontologia fica esta com um prestigio maior e com mais largos horizontes, para fazer face á crescente importancia da sua finalidade.

O decreto, além de preencher uma lacuna já ha muito sentida no nosso ensino superior, serviu officialmente para dar á odontologia no nosso paiz o logar de destaque a que ella tem direito.

A cidade dos menores abandonados

Sob os auspicios da Liga das Senhoras Catholicas, cogita-se actualmente, em São Paulo, da creação de uma cidade para menores abandonados. A idéa, ainda que represente um salto entre a situação que os menores abandonados atravessam e o que ella propria deixa prevêr, não caiu no terreno das divagações. Já tem um sentido pratico, o que vale dizer, já está em marcha, pois listas de donativos já correm o commercio e a sociedade paulista para aquelle fim, sobre cujo alcance seria até acaciano repetir considerações já surradas e reclamadas insistentemente aos nossos poderes publicos pela imprensa do paiz.

Vejamos, porém, se com o exemplo que aqui realçamos, a idéa de uma assistencia aos menores abandonados ganha terreno e corpo pelo paiz afóra e os governos, com o espectaculo, constrangidos, acompanhem essa marcha, da qual deviam ser os vanguardeiros.

Imposto predial

Vae ser augmentado o imposto predial dos predios occupados por estabelecimentos commerciaes, industriaes e escriptorios. Passarão a pagar sobre o valor locativo 15 %, ao invés de 12 %. O augmento não é pequeno. Representa o gravame de 25 % sobre o imposto predial.

Em 1931, foi elevado esse imposto na zona rural. A grita foi enorme. A condemnação foi formal. Lembrou-se a velha formula das campanhas politicas — "nem mais impostos, nem mais emprestimos". Era um lemma da administração. Dois annos depois, incide-se no mesmo erro, recaindo desta vez a carga sobre o commercio e a industria, ainda a braços com as consequencias da crise, que gastou e gasta as ultimas energias das nossas chamadas classes conservadoras.

A acção do fisco municipal apparece justamente quando se pleitea a extincção das luvas extorsivas, na renovação dos contratos de locação, porque os "estabelecimentos commerciaes, industriaes e escriptorios", visados no novo augmento do imposto predial, não pódem supportar maiores exigencias. E' inopportuno esse appello á bolsa dos contribuintes. E é tambem exagerado. O augmento de 25 % sobre o imposto existente, em momentos de desafogo, desperta protestos; num momento de crise, como o actual, causa revolta.

Não é possivel que se mantenha essa exigencia, tal qual se annuncia.

Passo na treva

A questão do provimento definitivo do governo de Minas está sendo collocada erradamente no terreno das preferencias pessoaes.

Na realidade, não se trata de saber se a nomeação para interventor do candidato *A* será melhor que a do candidato *B*, comquanto licito, na comparação dos nomes, distinguir entre as qualidades e os attributos de uns e de outros, ou mesmo, até entre a idoneidade de um homem leal e o excesso de ambição pessoal de outro.

O problema é bem diverso.

O que está em jogo não é a improvização de um homem, qualquer que elle seja: é o interesse da collectividade mineira, considerado em face do que exprime e representa o Estado de Minas nos acontecimentos destes ultimos tres annos.

Taes acontecimentos collocaram Minas em uma posição de evidente peculiaridade. Sem ella, sem os homens que a governavam, não se teria feito o que se fez em 1930. Ainda sem ella, e ainda sem esses homens, não se haveria preservado, pelo modo decisivo como se preservou, a autoridade da Revolução, em 1932.

O chefe do governo provisorio não se encontra, pois, na situação de opinar, mas de concluir — de concluir, na apreciação de um conjunto de circumstancias que os factos crearam e a que os factos deram o relevo irrecusavel de uma premissa, a reclamar sua consequencia, dentro da logica.

Note-se, além disto, que a feição dos acontecimentos foi consagrada pelo resultado do pleito de maio, para a formação da Constituinte. Neste ponto, póde-se rememorar a conducta do sr. Getulio Vargas em caso identico — o do governo que elle outorgou a S. Paulo.

Esse governo foi creado, verdadeiramente, pelas contingencias que a eleição impoz menos ao sentimento pessoal que ao raciocinio do chefe da Dictadura. Elle mesmo, o sr. Getulio Vargas, se vangloriou de acceitar as consequencias do pleito. No rigor de seu corollario, foi ao extremo de effectuar a nomeação para interventor de um estranho ao circulo de seus adeptos e até participante proeminente da luta emprehendida contra seu poder.

Para isto, ouviu muitas pessoas, todas, porém, vinculadas ao interesse dos paulistas, ou paulistas.

Estaria reservada para Minas a singularidade de um procedimento diverso, por via do qual se permitte que a questão de seu governo — a questão essencial entre todas — seja debatida fóra do ambiente mineiro, com o concurso de influencias não mineiras, em desaccordo com o pensamento expresso de Minas, e expresso da mesma fórma como o de S. Paulo: depois de uma campanha eleitoral.

Nada justifica a desegualdade do criterio, sobretudo quando se tem em vista que o partido que venceu em Minas foi o dos amigos e sustentadores do sr. Getulio Vargas, a menos que já se ache que a melhor maneira de crear direitos, em um assumpto como este, seja a hostilidade.

Em todo caso, o facto indiscutivel é um: Minas possue na Constituinte uma representação composta em sua grande maioria de delegados do sentimento politico dos partidarios do sr. Getulio Vargas. Esses delegados, a que se reunem chefes tradicionaes do Estado, não foram ouvidos, como tanto se fez no episodio anterior, da escolha do interventor para S. Paulo.

E', portanto, da persistencia nessa omissão deploravel que resultam os equivocos do caso mineiro. A contribuição que o sr. Getulio Vargas pediu a seu fiel alliado — o Tempo — não tem servido senão para aggravar as difficuldades e, de certa fórma, para pôr á prova — e prova sem vantagens — a estima de Minas.

Porque é preciso fixar o problema, tambem, deante do povo mineiro, com respeito a seus justos melindres e sem menospreço á sua confiança, liberalizada sempre á Dictadura com uma lealdade tão evidente que requer a compensação não de quem dá, mas de quem retribue.

Ao sr. Getulio Vargas, que chefiou a Revolução, que exprime a Revolução, que mantem a Revolução, não deve nem póde escapar o julgamento exacto dos homens que em torno delle gravitam, de tres annos a esta parte. Entre estes homens, os que dispõem do indiscutivel poder politico e, por conseguinte, do poder de gestão em Minas são os que receberam do povo, pelo processo eleitoral que a Dictadura mesma instituiu, o mandato que hoje desempenham na Constituinte. Dar-lhes o governo do Estado não é obra de munificencia, mas de systematização dos valores regularmente apurados, e tanto mais facil de realizar quanto em relação a elles não possuirá o chefe da Dictadura nem sequer o constrangimento de tratar com adversarios, porque só trata com adeptos e cooperadores.

Abramos, pois, sobre este caso uma larga e ampla janella. Nada de conluios, nem de personalismos, nem de soluções forçadas. Nada de imprevidencias imperdoaveis. Um só caminho: o de quem estudou os factos e tira dos factos sua razão.

Dentro deste principio, o chamado caso mineiro é um problema elementar de composição politica. Fóra delle, é um passo na treva.

O escriptorio technico

Alguns leitores paulistas indagam da procedencia da verba para custear o importante escriptorio technico da bancada da chapa unica.

Elles não acreditam — e assim desmentem boatos que vão circulando em São Paulo — que os fundos necessarios sejam fornecidos pelo Thesouro do Estado. Tambem duvidam que o dinheiro venha do Instituto de Café. O que é certo, concluem os leitores, é que ha recursos e estes não são poucos. Estarão as despesas sendo custeadas pelo bolso particular dos deputados da referida chapa?

Se estiverem, não deixa de ser um sacrificio digno de registro.

Os reformados administrativamente

A commissão de militares, presidida pelo general Góes Monteiro e encarregada de estudar a situação dos tenentes e capitães que foram reformados administrativamente, tem trabalhado, devendo dar como concluida a sua tarefa até o fim do anno. O general Góes Monteiro já fez promessa publica nesse sentido, de maneira a deixar esperançados todos aquelles que anceam pela regularização da sua situação no seio do Exercito.

Terminado o trabalho da referida commissão, immediatamente será nomeada outra para tratar do exame do que occorreu relativamente ás patentes superiores, egualmente reformadas sem processo prévio.

Não é só no Exercito, porém, que ha officiaes reformados administrativamente, em virtude de coparticipação no movimento contra-revolucionario de S. Paulo. Tambem os ha na Marinha, e, salvo melhor juizo, não é razoavel que se beneficie a uns e a outros não, quando o motivo do castigo foi o mesmo.

Trens dos suburbios

De 1 de janeiro vindouro começará a vigorar o novo horario da Linha Auxiliar e da Rio D'Ouro, augmentando na 1ª quatorze trens diarios e na 2ª, dez.

E' vóz corrente tambem que, por determinação do ministro José Americo, os trens da Rio D'Ouro passarão dóravante a parar na estação de Maria da Graça, que, pelo seu rapido progresso, é considerada hoje a capital dos suburbios da Linha Auxiliar.

Os trens daquellas duas viasferreas, segundo ainda se diz, não mais partirão das velhas estações onde se acham, e sim da de Barão de Mauá, o que trará grande commodidade ao publico, que terá á porta quatro linhas de bondes e varias de omnibus.

O serviço postal

Mais uma denuncia nos chega sobre os serviços postaes. Vem de Alegre, no Espirito Santo, o municipio capichaba que foi o maior baluarte da Revolução de 1930.

O extravio da correspondencia é facto commum; o retardamento na entrega tornou-se norma administrativa.

Uma carta de São João da Barra, postada a 2 de julho, só foi entregue a seu destinatario, em Alegre, a 21 de novembro. Quatro mezes e 19 dias! E ai de quem fôr á agencia protestar. São ás pressas, para não ser autuado por desacato, depois de aggredido...

O café

Uma estatistica recentissima dá-nos a conhecer o total da arrecadação da taxa de 15 shillings, cobrada pelo Conselho e pelo Departamento Nacional do Café, desde seu inicio, em abril de 1931 até 31 de outubro ultimo.

Monta esse total a .... 1.299.918:667$627!

A taxa de 1$000 ouro, cobrada pelo Estado de Minas Geraes, segundo outra estatistica, importa, até 1929, em 67.967:437$298. Calculando-se em 15.000:000$000 annuaes a arrecadação, depois disso, temos até 31 de outubro, réis 57.500:000$000, o que eleva essa somma a 125.467:437$298.

O café dá para tudo!

A denuncia da arrecadação

A denuncia diaria da arrecadação das rendas é um dever da administração. Assim sempre se considerou. Deixa-se apenas de publicar a renda de serviços cuja apuração immediata é impossivel. Mas nesses casos se procura corrigir a falta com os boletins semanaes, ou mensaes.

Entre nós, as repartições fazendarias sempre obedecem a essa regra. Nunca, porém, se obteve o conhecimento diario das rendas dos nossos chamados serviços industriaes. Varias razões são invocadas, como justificativa dessa falta. E quando se faz a publicação, evita-se o confronto com a arrecadação anterior, de dia, mes e anno.

Agora, fugindo aos precedentes, a Alfandega desta capital insere no seu boletim a renda do dia, recolhida á thesouraria. Será para esconder a differença para menos verificada depois da fixação do mil réis ouro? O motivo é fraco de mais para justificar o abandono de uma praxe invariavelmente seguida de denunciar a renda arrecadada, feitos os indispensaveis confrontos.

Tudo faz crer que essa innovação não perdure, voltando-se ao regimen, inexplicavelmente abandonado.

Desappareceu um dos maiores pensadores da actualidade

Falleceu hontem em Paris o philosopho Emile Meyerson

Paris, 30 (Havas) — Falleceu nesta capital o sr. E. A. Meyerson, membro correspondente da Academia de Sciencias Moraes e Politicas. Era natural de Dublin, na Polonia. Depois de fazer o curso de sciencias na Allemanha estabelecera-se em França onde exerceu a profissão de jornalista e administrou importantes obras judaicas. São sobretudo conhecidos os seus trabalhos "Identidade e Realidade" e "Deducção relativista".

N. da R. — Emile Meyerson de cujo fallecimento nos dá noticia o telegramma acima era, incontestavelmente, uma das figuras mais poderosas e impressionantes do pensamento philosophico contemporaneo. Judeu polonez, Meyerson com aquella admiravel plasticidade intellectual e o extraordinario grão de adaptabilidade mental caracteristicos de sua raça conseguiu realizar a magnifica scientifico-philosophica que lhe assignará um logar eminente entre os grandes pensadores de nosso tempo. Tendo feito a sua formação scientifica na Allemanha, onde durante varios annos se dedicou intensamente ao estudo das sciencias sexperientaes, Emile Meyerson se transferiu mais tarde para a França, integrando-se de tal fórma na cultura e no espirito francez que dentro de algum tempo se tornou um dos grandes orientadores do pensamento especulativo dessa grande nação, adquirindo mesmo tal preeminencia que, a não ser Bergson, nenhum outro pensador tem exercido, nestes ultimos tempos, na patria de Descartes, uma influencia comparavel á de Meyerson. As suas obras fundamentaes: *Identité et Realité, La Déduction Rélativiste, De l'Explication dans la Science et Du Cheminement de la Pensée* constituem verdadeiros monumentos, obras de importancia decisiva no desenvolvimento philosophico contemporarneo.

O livro admiravel em que demonstra o caracter essencialmente *explicativo* da sciencia, refutando o ponto de vista dos que como Augusto Comte e Ernst Mach attribuem á sciencia um caracter estrictamente *descriptivo* é um desses livros destinados a atravessar os seculos, constituindo mesmo os indispensaveis "prolegomenos a toda metaphysica futura". Falar, ainda que summarissimamente, em uma nota ligeira, sobre a philosophia causalista e o sobre a formidavel elaboração epistemologica de Meyerson, seria pretensão estulta e vã, tal a sua grandeza e o seu alcance extraordinario. O desapparecimento desse grande philosopho representa, por conseguinte, uma perda immensa para a cultura contemporanea da qual elle era um dos mais eminentes representantes.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

Foi decretado o bloqueio contra os revolucionarios de Fu-Tcheu

Nankim, 4 (Havas) — Foi decretado o bloqueio contra os elementos revolucionarios.

As autoridades nacionalistas capturaram uma canhoneira a cujo bordo eram transportados para Fu-Tcheu 800 fuzis.

As exequias por alma de monsenhor Beda Cardinale

Genova, 4 (Havas) — Celebraram-se, esta manhã, na egreja archiepiscopal de S. Lourenço, solennes exequias por alma de monsenhor Beda Cardinale, nuncio apostolico em Lisboa, fallecido em Genova.

Entre a numerosa assistencia viam-se o ministro de Portugal junto ao Vaticano, sr. Trindade Coelho, o consul geral de Portugal nesta cidade, um representante do secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli, e muitas personalidades de destaque nos meios sociaes e ecclesiasticos.

O consulado de Portugal hasteou a bandeira em funeral.

Passa pela Allemanha uma onda de frio

Berlim, 4 (Havas) — Está se estendendo por toda a Allemanha uma onda de frio que, hontem á noite, fez o thermometro baixar a 13° nesta capital, a 15° nas proximidades de Berlim e até 18 na Silesia.

O que houve, hontem, na Assembléa Constituinte

A SESSÃO FOI ANIMADA, OCCUPANDO A TRIBUNA O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

Muito animada, hontem, a sessão da Constituinte. Os trabalhos foram iniciados com a presença de cento e trinta e cinco deputados.

Sobre a acta, falou o sr. Homero Pires, rectificando apartes que déra ao discurso sabbado proferido pelo sr. Levy Carneiro.

Passando-se ao expediente e não havendo nada a ler o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao primeiro deputado inscripto.

O NECROLOGIO DO SR. VERISSIMO DE MELLO

O primeiro inscripto era o senhor Soares Filho, do Estado do Rio, que, com a palavra, pediu inscripção, na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do senhor Virissimo de Mello, deputado eleito á Constituinte.

O sr. Prado Kelly em aparte declara que a União Progressista se associa á homenagem ao morto, o mesmo tendo dito, tambem, em aparte o sr. Acurcio Torres, representante do Partido Constitucionalista Fluminense.

MAIS UM QUE TOMA POSSE

A seguir, prestou compromisso e tomou posse da sua cadeira de deputado por São Paulo o sr. Lino de Moraes Leme.

A FAVOR DOS PRESOS DE CUBA

Falou, depois, o sr. Guaracy Silveira, socialista de São Paulo, tratando do appello que os excongressistas de Cuba, exilados nos Estados Unidos, dirigiram á Constituinte no sentido desta conseguir que governo revolucionario de Cuba não execute a pena capital decretada para os ex-congressistas, daquelle paiz, presos em Havana.

O sr. Silveira lê o telegramma que foi dirigido a Assembléa e pede que ella attenda ao appello angustioso das victimas.

Disse que não sabe a situação dos exilados cubanos, porque por uma questão de hygiene mental, não lê nada sobre revoluções e termina mandando um requerimento á Mesa no sentido de que a Assembléa autorise o seu presidente a se dirigir ao governo provisorio daquelle paiz.

O sr. Antonio Carlos submette o requerimento a votos e é approvado, estando assim redigido:

"Requeiro ao exmo. sr. presidente da Assembléa Constituinte se digne submetter á Casa o seguinte:

Em resposta ao appello que, por humanidade e companheirismo, fazem os exilados cubanos á Assembléa Nacional Constituinte, no sentido de que algo se peça junto ao governo provisorio de Cuba, para evitar seja applicada aos presos politicos a pena capital — seja autorizado o digno presidente desta assembléa a telegraphar, nos termos que julgar convenientes ao chefe do governo provisorio daquella nação irmã, intercedendo em favor dos referidos presos politicos ameaçados de execução.

O SR. AGAMENON DEFENDE O PARLAMENTARISMO

O terceiro a occupar a tribuna foi o sr. Agamemnon de Magalhães situacionista de Pernambuco.

Começou dizendo que dará de si tudo neste momento da actualidade brasileira, sem paixões nem intransigencias. O de que precisamos é de uma visão clara — proclama — dos nosso erros e das nossas virtudes. E não nos esqueçamos —avisa — que é mister afastarmos da nossa mente as questões doutrinarias. Fala na idolatria daquelles que se manifestam a favor da Constituição de 24 de fevereiro de 1891. Acha que se trata de um sebastianismo.

Passa a responder ao discurso de sabbado, do sr. Levy Carneiro. Este dissera que, na Republica velha, só o poder judiciario se salvára. O orador declara não achar crivel haja o sr. Levy se esquecido dos escandalos eleitoraes de Minas e da Parahyba. O sr. Levy protesta. O sr. Agamemnon chama-o de "ordenança do governo provisorio". Novo protesto do sr. Levy, que diz, ter sido injuriado. O sr. José de Sá entra no debate com ardor, declarando que o sr. Levy fala como advogado. O sr. Levy exalta-se e affirma que é um advogado de testada limpa. Os apartes se entrechocam de maneira assaz violenta.

O sr. Oswaldo Aranha appella paar os deputados pedindo calma e elogia a acção do sr. Levy como auxiliar do governo provisorio.

O presidente toca todos os tympanos de uma só vez, fazendo um barulho infernal, o que, ainda assim, não impede que o desaguizado no recinto continue.

Afinal, ha um momento de calma e o presidente diz que é o senhor Agamemnon que está com a palavra.

O sr. Agamemnon continua a falar. E defende o legislativo da Republica velha, do qual aliás, fazia parte.

O sr. Levy affirma que os escandalos da Justiça, no velho regimen, podem ser apontados e eram por assim dizer pessoaes. No legislativo, entretanto, os escandalos eram a regra geral.

Novos apartes, mas em defesa e outros de apoio ai ponto de vista do sr. Levy Carneiro. E este grita que a propria revolução lhe deu razão extinguindo o legislativo e o executivo, e deixando de pé o judiciario.

O orador prosegue já agora defendendo o parlamentarismo e dizendo que era preciso acabar com fetichismo da Constituição de 91.

O sr. Levi: apoiado, contra o fetichismo.

Novos apartes em que tomam parte numerosos deputados tornando impossivel ao orador proseguir. Os representantes menos corajosos aproveitam a opportunidade para uma estréa.

Surge, afinal, do meio do recinto, fazendo um discurso parallelo, o sr. Moraes Andrade, mostrando que o sr. Agamemnon propugnava pelo parlamentarismo do qual tinhamos tido peior das experiencias, no segundo imperio.

O ORADOR REQUER UM COPO D'AGUA, DIZ O SR. OSWALDO ARANHA

Termina, então, a hora do expediente. O presidente chama attenção do orador.

O sr. Oswaldo Aranha diz ao orador que requeira um copo d'agua, para continuar o seu discurso na ordem do dia.

O sr. Ferreira Netto aparteia: — V. ex. está discutindo uma bella these, mas não encontra éco.

Já na ordem do dia, o sr. Agamemnon continúa a falar da Constituinte de Philadelphia, etc. etc., sempre defendendo o parlamentarismo.

Nova chuva de apartes e perdigotos. E' o sr. Jorge Americano; é o sr. Odilon Braga; é o sr. Levy Carneiro.

A Allemanha é uma federação — grita o orador. Não! — retrucam os srs. Levy e Odilon.

O sr. Clemente Mariani tambem entra no debate e o senhor Cunha Vasconcellos toma gosto e passa a apartear.

Qual é a realidade brasileira? — indaga o orador. E elle mesmo responde: é Minas e São Paulo dominando sempre o Brasil.

Novas tempestades de apartes e de tympanos.

O sr. José de Sá arranca o monoculo e corre em auxilio do orador. E o sr. Odilon:

— O mal da velha Republica era a falta do voto.

O orador diz que se não fosse o parlamentarismo a Europa não teria atravessado o periodo de após guerra.

Outra tempestade de apartes. As barbas do sr. Moraes Andrade batem com intensidade e varios deputados, com os dedos em riste, fazem uma algazarra horrorosa.

O sr. José de Sá suando em bica e o general Barcellos e o senhor Odilon todos gritam ao mesmo tempo.

Entra o sr. Pereira Lyra:

— O ambiente de confusão do discurso do sr. Agamemnon vem provar que o parlamentarismo não póde ser adoptado entre nós.

Outro grito do orador:

— Ou nós evoluimos para o parlamentarismo, ou a evolução virá á dynamite!

Novos protestos e o general Barcellos, á voz de dynamite, chega para perto do orador.

Este, porém, termina:

— Nós devemos caminhar para um regimen de opinião.

E, assim falando, desceu da tribuna, continuando, entretanto, as discussões no recinto.

O sr. Moraes Andrade, depois de levantada a sessão, o que só deu logo após a descida do sr. Magalhães, da tribuna, ficou a fazer discursos para dois collegas, que pareciam ter muita difficuldade de comprehensão.

A ACÇÃO DOS GAÚCHOS SERA' CONJUNTA

Sob a presidencia do seu "leader", reuniram-se, hontem, os constituintes gaúchos, numa das salas do palacio Tiradentes.

Dedicaram-se ao estudo das emendas que devem ser apresentadas ao capitulo 1° do anteprojecto.

Ficou deliberado entre os deputados sul-riograndenses que, embora as emendas sejam apresentadas individualmente e amplamente discutidas entre elles a apresentação das mesmas ao plenario da Assembléa será feita collectivamente.

OS BAHIANOS ESTIVERAM REUNIDOS

Os constituintes bahianos estiveram reunidos, tambem, hontem, após a sessão, na sala da antiga commissão de Finanças.

A reunião foi motivada pela necessidade de ser assentada uma norma de acção uniforme para a apresentação de emendas ao ante-projecto de Constituição.

A situação politica

UM BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DA LIGA DA DEFESA PAULISTA

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Realizou-se sabbado ultimo no Rotisserie Fenari o banquete de confraternização dos excombatentes da Liga da Defesa Paulista.

Prtsidiu-o o sr. Pedro de Toledo que, em discurso, se reportou ao seu exilio no estrangeiro e aos motivos que o determinaram, tendo ainda referencias á acolhida que pelo povo paulista lhe foi dispensada ao regressar da Europa. Focalizou a victoria da Chapa Unica no pleito de 3 de maio e disse de sua significação politica.

O sr. Francisco Azzi, director de Instrucção Publica, externou sua opinião, achando que a reunião que naquelle banquete se observava era muito honrosa para São Paulo.

O QUE SE SABE SOBRE AS ELEIÇÕES DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 4 (Havas) — A apuração até agora feita de cinco secções das novas eleições realizadas em Santa Catharina dá o seguinte resultado:

Partido Liberal: 616 votos.

Alliança Republicana-Legionarios: 539 votos.

Partido Social Evolucionista: 31 votos.

Foi annullada a segunda secção desta capital por conter uma cedula ha mais do que o numero dos votantes.

O SR. BORGES DE MEDEIROS CONVIDADO A VISITAR O TRIBUNAL DE PERNAMBUCO

Recife, 3 (Havas) — O desembargador Felisberto dos Santos Pereira, presidente do Superior Tribunal de Justiça, convidou o sr. Borges de Medeiros a visitar aquelle tribunal.

CORRERAM EM ORDEM AS ELEIÇÕES DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 4 (Havas) — As eleições correram na melhor ordem em todo o Estado, notando-se pequena abstenção do eleitorado.

A apuração será iniciada hoje no Tribunal Regional.

Ha grande curiosidade em conhecer os resultados em vista da intensidade de propaganda que precedeu o pleito.

Violentos incidentes na reabertura do curso universitario, em Budapest

Budapest, 4 (Havas) — A reabertura do curso universitario, suspenso devido ás ultimas manifestações anti-semitas, foi de novo assignalada por violentos incidentes, que forçaram a intervenção da policia.

Os estudantes, segundo se annuncia, resolveram declarar-se em parede durante uma semana, em signal de protesto contra a attitude das autoridades

Grave conflicto por causa do football

Quatro feridos a bala e varias creanças pisadas

Campos, 4 (União) — Como consequencia da victoria do Goytacaz, no match contra o Americano, um "torcida" deste ultimo club, Wilson Baptista, atirou contra um grupo de rapazes que festejavam a "leaderança" do Goytacaz no campeonato da ACET.

O facto passou-se algumas horas depois de terminado o match. Penetrando no Parque de Diversões, onde se reune, á noite, toda a sociedade campista, Wilson não se póde conter deante do jubilo dos seus rivaes sportivos.

Com os primeiros disparos, estabeleceu-se grande confusão, tendo ficado feridos, por projectis de arma de fogo, os srs. Waldemar Gomes, Sebastião Bueno, B. Marianna da Silva e Darcileu Marques.

Outras pessoas receberam ferimentos sem maior importancia, tendo sido tambem pisadas algumas creanças.

O criminoso foi preso em flagrante, tendo as autoridades de intervir, energicamente, para evitar que o povo o lynchasse.

O delegado regional compareceu promptamente ao local e quando tomava as primeiras providencias, recebeu a noticia de que outro crime, e ainda por motivo da victoria do Goytacaz, havia sido praticado na rua Espirito Santo. Alli caiu morto, com profunda facada no ventre, um estimado empregado commercial.

Dos feridos no primeiro conflicto, o mais grave é Waldemar Gomes, que teve os intestinos varados por um projectil.

NO ABRIGO THEREZA DE JESUS

INAUGUROU-SE ANTE-HONTEM, NESSA BENEMERITA INSTITUIÇÃO, UMA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Um attestado de organização e dos reaes beneficios que o Abrigo presta á infancia desvalida do Rio de Janeiro

Dois aspectos da interessante exposição

Inaugurou-se ante-hontem, a exposição de trabalhos que o Abrigo Thereza de Jesus realiza annualmente e que, na realidade, é um vivo attestado da boa organização que tem aquelle estabelecimento e dos reaes beneficios que elle presta á infancia desvalida desta capital.

A's 2 horas da tarde, era grande já o numero de pessoas que desejavam visitar a exposição, quando se realizou o acto inaugural, presidido por d. **Luiza Barcellos Guimarães**, esposa do dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia Municipal.

Precedendo á directoria do Abrigo, multas cooperadoras da Casa e suas familias, a sra. Gastão Guimarães encaminhou-se para a sala principal da exposição e, após pronunciar algumas palavras de louvor e incentivo á nobre acção dos trabalhadores do Abrigo, declarou inaugurada a exposição, desatando, a seguir os cordões symbolicos que isolavam as salas.

Iniciada a visitação, percorremos a exposição que occupa nada menos de quatro amplos salões do Departamento Feminino, sito á rua Ibituruna n. 91, e consta de trabalhos executados pelos abrigados de ambos os departamentos, das officinas-escolas de costuras, bordados, rendas, flores, marcenaria, carpintaria e vime, além de interessantissima collecção de desenhos profissionaes que despertam a attenção de todos. Não só pelo vulto da exposição, mas principalmente pelo esmero das confecções e seu acabamento, é notavel a exposição deste anno do Abrigo, que mereceu, muito justamente, os mais francos elogios de quantos a visitaram hontem.

Antes da inauguração da exposição escolar, teve logar uma outra demonstração do preparo das creanças alli abrigadas para os encargos da luta pela vida. Referimo-nos ás provas praticas dos exames de arte culinaria que constaram de um almoço exclusivamente organizado e executado pelas alumnas que completaram este curso a principiar pelos "menus" por ellas proprias artisticamente desenhados.

A commissão julgadora, composta de directores e copperadoras, sob a presidencia do chefe do corpo clinico do estabelecimento, dr. Daciano Goulart, conferiu com grande satisfação os premios que as educandas tanto souberam conquistar.

A exposição continuará franqueada ao publico, diariamente, de 1 ás 5 horas da tarde, até a quinta-feira proxima, quando será encerrada.

A PASSAGEM DO "ASTURIAS" PELO NOSSO PORTO

Morreu, a bordo, um professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Esteve ante-hontem, fundeado, no porto desta capital o "Asturias", procedente de Southampton e escalas e em viagem para Buenos Aires.

O transatlantico da Mala Real Ingleza transportou muitos passageiros para o Rio e tambem muitos conduz em transito.

Entre os que aqui desembarcaram figuram o sr. Jannes Miller, e a escriptora Rosalina Coelho Lisboa, sua esposa.

A sra. Rosalina Coelho Lisboa fez parte da representação do nosso paiz á Exposição Internacional de Chicago, tendo, terminado esta, partido para a Europa, de onde regressou ao Rio.

No "Asturias" viajaram para esta capital mais os seguintes passageiros:

Vasco Leitão da Cunha, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, coronel Matheus Martins Noronha, director do Banco dos Funccionarios Publicos Civis; senhores Joaquim da Silva Peixoto, Avelino S. de Moura Mesquita, major Ralph R. Seward e outros.

Durante a viagem do "Asturias" falleceu, a bordo, o passageiro de primeira classe, sr. Octavio de Souza, medico brasileiro e irmão do coronel Oscar Lisboa de Souza.

O sr. Octavio de Souza era lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e regressava com sua familia de uma viagem á Europa. Seu corpo foi embalsamado pelo medico de bordo, dr. S. White afim de lhe ser dada sepultura nesta capital.

Depois do navio atracado foi retirado de bordo e transportado para o cemiterio de São João Baptista.

Occorreu tambem a bordo do "Asturias" um roubo.

Entre os passageiros para Santos está a sra Olinda das Neves Ferreira, embarcada em Lisboa, que apresentou queixa á Inspectoria Maritima de haver sido roubada em uma bolsa contendo 400 escudos e varios papeis e documentos.

Dada uma busca a bordo, as autoridades policiaes encontraram a bolsa, que continha ainda os papeis e documentos, tendo, porém desapparecido o dinheiro.

O "JUAN SEBASTIAN DE ELCANO" NO PORTO

O almoço offerecido pelo embaixador da Hespanha

O sr. Sales y Musolis, embaixador da Hespanha, prestou, hontem, aos officiaes e guardas-marinha do "Juan Sebastian de Elcano", uma homenagem em nome da representação diplomatica que dirige.

Essa homenagem constou de um almoço, no Copacabana-Palace Hotel, participando delle, além do pessoal da embaixada e consulado, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; o chefe do Estado Maior da Armada, e officiaes graduados da nossa Marinha de Guerra.

O almoço transcorreu num ambiente de extrema cordialidade. A' sobremesa o embaixador hespanhou ergueu sua taça pela gloria das marinhas dos dois paizes, respondendo o almirante Protogenes Guimarães.

A CONCESSÃO FANTASTICA DE UMA MINA DE OURO

Continúa o inquerito policial em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 4 (Havas) — Na Delegacia de Roubos e Falsificações vem proseguindo o inquerito instaurado sobre a sensacional falsificação da concessão de uma mina de ouro ás margens do Rio das Velhas.

No caso estão envolvidas algumas pessoas de responsabilidade desta capital e do Rio de Janeiro.

O barão Luis Brudersdorff, em torno de quem gira a parte mais importante do inquerito, prestou declarações á policia, segundo as quaes estão envolvidos no caso o sr. Bruno Stolle, do alto commercio carioca, e os srs. Rudolf Lucher e Conrado Zech. Todos teriam culpa maior ou menor na escandalosa trama.

A policia vae ouvir ainda diversas pessoas, cujos depoimentos poderiam trazer algumas luzes ao caso.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da — Viação —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos para acquisição, reforço, construcção e montagem de diversas superstructuras metallicas da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Supprimindo o cargo de agente postal na agencia postal-telegraphica de Ipanema, em Juiz de Fóra, e creando, na mesma agencia, o de thesoureira.

Approvando os projectos e orçamentos, relativos á ampliação do edificio da Estação Maritima da linha Cacequy a Rio Grande; e para a construcção do edificio destinado á agencia postal-telegraphica da cidade de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Exonerando: a pedido, Olga Modelo, de agente postal de Mathilde, no Espirito Santo; Laurentina Alves da Silveira, de agente do Correio de Guapé, Campanha, Minas Geraes; por abandono de emprego, Maria Dolores de Araujo, agente do Correio de Rua Marmore, em Minas Geraes; e a pedido, José Paulo Frederico Weigert, agente do Correio de Capivary, no Paraná.

Nomeando, interinamente, America Ramos, agente do Correio de Aracaty, Juiz de Fóra; João Rodrigues Coelho, agente do Correio de Villa Albuquerque, S. Paulo; Maria Maia da Cunha, agente do Correio de Ernesto Machado, Estado do Rio; Olga Monteiro de Castro agente do Correio de Santa Izabel, Juiz de Fóra; Branca dos Santos, agente do Correio de Santa Branca, São Paulo e Adolpho Barence, agente do Correio de São Nicoláo de Suruhy, Estado do Rio; Corina Moreira de Figueiredo, agente do Correio de Sant'Anna do Deserto, Minas Geraes; Guiomar Gouvêa, agente do Correio de Santo Antonio, Juiz de Fóra; a agente do Correio, interina, de Paracurú, no Ceará, Maria Aracy de Carvalho para ajudante da agencia postal-telegraphica da mesma localidade; e o carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de São Francisco, Affonso Binder, para carteiro de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

Promovendo, na Noroeste do Brasil, a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo José Gomes de Araujo Amorim; a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Francisco de Souza Figueiró e a 3º escripturario, por antiguidade, o quarto Francisco Alves Meira.

A questão da uniformidade dos preços nas pharmacias e drogarias

Como transcorreu a reunião da classe hontem realizada

Em sua séde social, reuniu-se, hontem, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios. Depois de lido o expediente, que constou de varias adhesões, entre ellas a da União dos Praticos de Pharmacias e da Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios do Estado do Rio, foi communicado que o Syndicato já havia ultrapassado de um milhar o numero dos seus socios effectivos. Esse facto auspicioso, motivo de optima impressão, foi occasionado pela ultima medida, de providencia associativa, no estabelecimento de padronização no preço das especialidades pharmaceuticas, nas vendas de varejo. A mesa, na pessoa de um dos seus directores, informa que as medidas tomadas por elementos insurrectos, contra as disposições do syndicato, em nada influirão no animo do governo, isto partindo de elementos apaixonados, refractarios á lei de syndicalização e, portanto, inhibidos de pleitear qualquer providencia de caracter collectivo".

Proseguindo nessa ordem de idéas, o mesmo director informou que a unificação de preços nasceu das necessidades da collectividade, por ella creado, estudada e discutida durante um anno, em assembléas consecutivas, em que tomaram parte, alternadamente, mil e cincoenta e seis socios, quantidade registrada pelo quadro associativo do syndicato. Diz que a unificação de preços é "uma deliberação de amparo geral, nascida do espirito syndicalista, que se oppõe, em suas clausulas, ao imperialismo individual e á luta de destruição entre elementos de um mesmo ramo." Cita, ainda, que a mensagem do presidente da Republica, lida na abertura da Assembléa Constituinte, diz, no capitulo da Syndicalização: "O fundamento sociologico de hoje é a solidariedade". O direito da livre concorrencia cedeu ao de cooperação. Está, pois, "o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios na obrigação de tomar medidas de cooperação, pelo senso unanime de seus socios, contra o falso direito da livre-concorrencia, quando esta tiver deixado de se ajustar aos reclamos de uma collectividade respeitavel".

Proseguindo, o orador declara que a imprensa desconhece a situação, e, por isto, tem deixado de fazer justiça á numerosa classe dos proprietarios de pharmacias." Comtudo, orientando-se na verdade dos factos, não deixará de vêr com sympathia a causa que o syndicato está pleiteando unicamente de accordo com a totalidade dos seus associados. A justiça ha de ser feita, exclama o orador.

E a reunião terminou com uma moção de applauso ao syndicato.

Quatro pessoas mortas num desastre na estrada de Tremembé

São Paulo, 4 (Havas) — Hontem o negociante Martins Heleno, portuguez resolveu a tarde fazer um passeio num "Hudson" de sua propriedade, acompanhado de pessoas de sua familia.

A's 7 horas e 30 minutos da noite quando de volta pela estrada de Tremembé verificou-se um pavoroso desastre no qual perderam a vida quatro pessoas ficando outras cinco feridas.

Foi causa do accidente a excessiva velocidade que imprimiu ao vehiculo seu proprietario que se achava ligeiramente alcoolizado.

Em dado momento segundo declarou Adelino atrapalhando-se com os pharóes de um omnibus e como funccionassem mal os freios deanteiros foi forçado a fazer uma curva fechada quasi sem governo tendo-se partido então uma roda deanteira e sem um dos freios o auto se projectou com incrivel violencia de encontro a um poste espatifando-se.

CORREIO MUSICAL

UMA HORA DE ARTE NO STUDIO DO MAESTRO GIANNETTI

Como é de seu habito, uma vez por semana, o eminente maestro Giovanni Giannetti, reune alguns dos seus discipulos para uma especie de sabbatina de arte. Sabbado ultimo, á tarde, tivemos ensejo de assistir a uma dessas provas e ficámos encantados com a qualidade das vozes que ouvimos e os resultados do excellente methodo adoptado pelo grande mestre. Foi uma verdadeira hora de arte da qual participaram as cantoras Leonora Irvin, Marina Siqueira Campos, Annita Santos Silva e os cantores Paschoal Ferrone, Chermont de Brito, Gilberto Goulart e Abelardo Falcão. Muitas dessas vozes são verdadeiramente theatraes, salientando-se, com especialidade, a de Ferrone que, pelo volume e belleza do timbre, deveria ser aproveitada no palco scenico.

Todos os alumnos do maestro Giannetti possuem a intuição do que fazem, a segurança do rythmo e, portanto, a justeza do phraseado, completando a racional educação com o maximo esmero de dicção.

Não nos referiremos ás peças cantadas porque não se trata no caso de um concerto e sim, apenas, de uma demonstração de aproveitamento.

Esta não poderia ter sido mais eloquente do que foi. — *Jio.*

AUDIÇÃO DO ORPHEÃO VILLA LOBOS PARA OS OPERARIOS

O espectaculo de domingo, á tarde, no João Caetano, teve um caracter de alta novidade para o nosso meio: era exclusivamente dedicado aos *operarios*.

Não será talvez a presente geração que possa avaliar a obra benemerita do maestro Villa Lobos emprehendendo a ingrata, porém, grandiosa tarefa de fazer o Brasil cantar! E', com effeito, nos meios operarios que se devem recrutar os melhores cantores para côros. E assim se pratica em todos os paizes da Europa.

Dedicando, pois, a audição do seu Orpheão aos operarios, o glorioso patricio não fez mais do que lhes fornecer ensejo e gosto para uma iniciação proxima nesse bellissimo ramo de arte.

O interventor Pedro Ernesto, num gesto deveras louvavel, cedeu o theatro João Caetano aos homens do trabalho.

Como se tratasse de uma audição para neophytos, em summa, Villa Lobos fez leve commentario a todas as peças do programma, que constou do seguinte:

"Hymno da Bandeira", de Francisco Braga; "Fuga", n. 21, de Bach; "Iphygenia em Aulida", de Gluck; "O Ferreiro", de Antolisei; "Paz", de Barrozo Netto; "Patria" e "Pr'a frente, ó Brasil", de Villa Lobos; "Lamento", de Homero Barreto; "Canção da Saudade", "Hymno ao Trabalho" e, por fim, o "Hymno Nacional".

O exito foi extraordinario e valeu ao maestro Villa Lobos as mais delirantes ovações. — *Jio.*

CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO JOAQUIM CLEMENTE

Sob os auspicios da Banda Portugal realiza-se hoje, no theatro João Caetano, ás 9 horas da noite, um excellente concerto symphonico dirigido pelo maestro Joaquim Clemente.

No programma:

I parte — "Symphonia Heroica", de Beethoven — a) allegro con brio; b) adagio assai (marcha funebre); c) scherzo; d) allegro molto (final).

II parte — "Chant d'Automne", de Francisco Braga; "Paginas Dispersas", de Fernandes Fão — a) "Preludio"; b) "Minuetto"; c) Intermezzo dramatico"; d) "Marcha Militar"; "Ouverture de Rienzi", de Wagner.

COMPANHIA LYRICA DO JOÃO CAETANO

Conforme já tem sido annunciado, estréa a 7 do corrente, com a "Fedora", de Giordano, a Companhia Lyrica organizada pela A. B. A. L. sob a regencia do maestro Salvatore Ruberti, do theatro Municipal.

Nesse espectaculo tomam parte todos os cantores do Municipal, com rigorosa montagem e grande orchestra.

O segundo espectaculo será no dia 9 com o "Rigoletto", de Verdi, para estréa da soprano Alebardi e do tenor Renato Moraes, fazendo o protagonista o barytono De Marco; Sparafucile, João Athos, e Maddalena, senhorita Fittipaldi, sob a regencia do maestro Antonio Lago.

LIVROS NOVOS

"Papae", de Joracy Camargo

Editado pela Bibliotheca Infantil de "O Tico-Tico", appareceu nas livrarias o livro que Joracy Camargo escreveu para as creanças, sob o titulo de "Papae".

São perguntas infantis, suggeridas pela curiosidade das creanças, que o autor annotou e respondeu, adoptando, para isso, o interessante processo de dialogos estabelecidos entre um menino e o pae.

Consta o livro de doze dialogos, repletos de perguntas e respostas sobre varios assumptos, e subordinados aos seguintes titulos: "O tamanho do Brasil", "A cara da lua", "O dinheiro dos doces", "A carta do vovô", "O reino animal", "O reino vegetal", "O reino mineral", "A agua da bica", "As faltas de educação", "Como era o Brasil", "A fonte" e "Soldadinhos de chumbo".

Todos os dialogos estão lindamente illustrados por Monteiro Filho.

Dados estatisticos da natalidade brasileira, pelo professor Heitor da Silva Costa

O dr. Heitor da Silva Costa, antigo professor da Escola Polytechnica, acaba de publicar um trabalho interessante sobre natalidade brasileira. Apoiado na veracidade dos dados estatisticos, aquelle illustre professor conclue que a quasi unanimidade das creanças nascidas no Brasil é baptisada na egreja catholica, pois os nascidos sob a influencia de outras religiões representam uma percentagem de pouco mais de 1 % da natalidade total.

Lê-se com attenção o trabalho do professor Silva Costa, paciente nas suas pesquisas e convincente nas suas conclusões

ESTÁ NO PORTO O NAVIO-ESCOLA — "DEUTSCHLAND" —

NELLE VIAJA UMA TURMA DE 120 ASPIRANTES DE MARINHA MERCANTE

O navio-escola "Deutschland"

Durante a noite de ante-hontem aportou ao Rio, onde ainda se encontra o "Deutschland" navio escola da Marinha mercante allemã.

E' commandado pelo capitão de mar e guerra Zatrorpki e sua tripulação compõe-se de sete officiaes e 130 marinheiros.

A seu bordo, uma turma de 120 aspirantes da marinha mercante germanica, realiza uma viagem de instrucção que teve inicio em Bremen a 25 de outubro.

A travessia foi feita a vela.

O navio escola allemão deixará a Guanabara a 12 do corrente, com destino ao Sul, em Santa Catharina.

CAIXA ECONOMICA

Ecos das recentes homenagens ao sr. Solano da Cunha

Com relação nominal dos proprietarios e moradores da Villa Gerson, Capital Federal, que, compartilhando das festivas homenagens prestadas em 29 de outubro de 1933, ao sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, por occasião de sua visita á referida Villa, receberam para seus filhos de menor edade, como incentivo e ensinamento altamente valiosos e lembrança que ficará gravada em seus corações, uma Caderneta da Caixa Economica, com a quantia de cinco mil réis e ainda um Mealheiro (cofre) da mesma Caixa, contendo menor quantia.

Os duzentos e oitenta e quatro cofres e cadernetas foram distribuidos pelo coronel Joaquim Vieira Ferreira, ás creanças da localidade, mas sómente abrangendo os seguintes logradouros da Villa Gerson.

Praça dr. Miguel; ruas Maria da Gloria, Ruth Ferreira, Gerson Ferreira, Operario Fortes, Marechal Bernardo Vasques, Marechal Souza Menezes, Professora Guilhermina, Carlota Kemper, Oscar Luiz, Bernardino Carvalho e Estradas do Engenho da Pedra, Apicu' e Norte, na area referente a mesma Villa.

Na relação entregue ao sr. Solano da Cunha, vimos no verso de cada folha, as respectivas assignaturas dos paes e representantes das referidas creanças.

Ao terminar essa cerimonia, tão significativa, o coronel Vieira Ferreira offereceu farta mesa de doces as creanças e uma taça de champagne ao homenageado e convidados.

A banda de musica do 2º Grupo de Arthilharia de Costa, tocou durante a cerimonia, percorrendo tambem a Villa Gerson, quando a população acompanhou o sr. Solano da Cunha á praia de banhos.

São as seguintes as creanças contempladas:

Nilza, 13 annos; João, 11; Dario, 9; Sella, 6; Lisbeth, 4; Ieda,1; Wilson, 5; Edison, 1; Elza, 3; Edith, 8; Ivan, 1; Wilson 5; Edison, 1; Elsa, 3 Edith, 8; Ivan, 1; Waldyr, 2; Nadir, 7; Floriano6; Cecilio 15; Nilton, 12; Aida 7; Diva 2; Margarida 7; Walter 4; Leonidia 10; Georgina, 4; Maria de Lourdes 5; Olinda 5; Jorge 4; Georgina, 5; Orlando, 2, Ivanette 6; Antonio 5; Cleria 4; Reginaldo, 7; Ivo, 6; Manoel Pedro 16; Zilda, 5; Nelson 3; Guilherme, 13; Lydia 12; Hamilton 17; Silvina 10; Delmira, 14; Olga, 4; Paulo 7; Francisco, 4; Celina, 5; Laura, 8; Dalva Rosa; 6, Lucilia, 7; Surinan, 4; Irapuan, 3; Ilko, 2; Casemiro 7; Leonor 10; David 2; Coly 6, Cenira, 2; Celio, 1; Dulce Rosa, 3; Juracy, 17; Maria 10; Adelaide 14; Dermeval, 16; Edimar, 6, Edmundo, 9; Hermano 8; Horaide, 15; Conceição, 1; Iracema, 4; Francisco, 7; Ruth 2; Ianne 2; Ivo 7; Ivan 4; Yvoneia 2. sepha 2; Dalila, 7; Antonio Ivonette, 3; Ivette 4; Ivonne 5; Odette, 14; Isaura 7; José, 8; Josepha, 2; Dalila, 7; Antonio, 3; Jorge 3; Egilia 9 Elza 11 Eva 13; Mirandolina 12; Wanda 8; Walter 2; Carmen 4; Elvira 2; José 9; Diamantina 14;; Lydia 9; Elizabeth 7; Zilda 5; Francisco 4; Dorothéa 1; Hilda 2; Julio 10; Isaura 8; José 5; Adailton 4; Maria Conceição 2; Sebastião 4; Almir, 3; João 8; Oralva, 3 Oswaldina 3 (mezes), Gloria 10; Alberto 2; Francisco 5, Hilteriano 10 (mezes); Dolores 6; Alda, 9; Ignez, 10; Jorge 5; Dalva 5; Antonio 1 anno e 1|2; Heitor, 3; Yolanda 17; Onisia, 16; Orlando, 17; Lourdes 5 (mezes); Wilson, 16; Renato, 7; Mercedes, 3; Percilia 11; Lydia, 5; Eunice, 16; Talital; Jairo 3; Milton 5; Moacyr 8; José 14; Maria 12; Lyvia 16; Armando 7 (mezes); José 15; Lysette, 4; Antonio 18; Clara 15; Osmar 14; Orlandina 13; Odail 11; Otto 5; Oclair 7; Altair 7; Rosalina, 2; Wilson 7; Rosa Pinto, 20; Humberto Pinto, 12; Orlando 12; Lydia 12; Wilson 8; Salvador 12; Nilo 15; Aurora 17; Walter 7; Ottilia Nercelha, 17; João Baptista, 14; Irene 12; Edith, 10; Ayrton, 12; Maury 5; Maury 5; Eluar 3; Edison 2; Claudionara 16; Maria 7; Edison Fortes, 3; Lama; João 6; Paulo 8; Laura Theodora, 15; José 6; Rubem 10; Manoel de Mello 13; Virgilio Freitas, 7; João Figueiras 18; Emydes 15; Oswaldina, 12; Maria, 12; Magdalena ,14; Antonio, 11; Cacilda, 11; Luiz, 10; Joaquim, 13; Wanda, 2; Margarida 16; Manoel 11; Hugo Góes 8; Dalva, 1; Olga 10; Alice 13; Maria Lourdes 10; Izabel 5; Nadir 1; Aguinaldo, 7; Anelio, 6; Helio, 3; Cornelia 1; Magnolia 6; Diva, 2; Victorino 17; Alberto 20; Oscar, 20 ; Oscar 5; José 10; Elza 8; Elza 3 (mezes); Olinda Gomes, 3; Albertina 8; Aurora 10; Anelia 3; Almerinda 4; Telma 14; Armando 8; Claudionor, 8; Alice 11; Neomisia 5 (mezes); João 5; Arpad 3; Anor 11; Inayá, 10; Lidiam 9; Ipê 8; Ivan 6; Armando 4; Ivany 2; Alzira Carvalho 14; Ottilia 16; Arminda 15; Domingos 9; Flavio 7; Flementina 13; Joaquim 17; Adelia 3; José 11; Genessi, 10; Jayme 4; Elizabeth 3; Eunice, 2; Augusta Santos 18; Altair 10; Jurema, 7; Thereza 2; Maria de Lourdes 10; Aristotelina 9; Mercedes, 4; Amphiloquio 8; Azamor 7; Alfires 3; João Baptista 14; Irene de Jesus 12; Edith de Jesus 10; Ottilia Nercelhas 17; Neusa 4 (mezes); Odette 8; Zelia 6; Georgina, 3; Rosario (6 mezes); Amelia 13; Geny 9; Agostinho Ruas 16 annos.

Uma assembléa geral no Instituto de Cacáo da Bahia

Bahia, 3 (União) — Reuniu-se, conforme communicamos, a assembléa geral do Instituto do Cacau, tendo sido tomadas varias deliberações.

Entre as principaes, destacamos as que se referem aos actos da Directoria, notadamente quanto ao augmento do emprestimo realizado na Caixa Economica, para 40.000 contos e reforma dos estatutos. Estes estipulam 6 e 1|2 % para os juros hypothecarios e encerram varias medidas de capital interesse para a lavoura do Cacáo.

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

(Continuação da 2.ª pag.)

dos do crime, entre elles o ex-chauffeur de certo latifundiario e influente politico, que poderia prestar preciosas informações a respeito do assassinio do investigador José Maria.

i) — "O reconhecimento dos candidatos de Alagoas á Assembléa Constituinte responde a essa tentativa de accusação."

Não responde tal. O Tribunal Superior Eleitoral, annullando as eleições do municipio de Coruripe, sob o fundamento de coacção e violencias, confirma a inexactidão da affirmativa do sr. Affonso de Carvalho. Nos outros municipios a situação foi a mesma. Em Viçosa, além de haver policia fardada á porta das secções eleitoraes, os eleitores recebiam á bocca da urna as sobre-cartas fechadas. Voto ultra-secreto... E isto se fez, em obediencia ao telegramma circular nº 306, do interventor Affonso de Carvalho, que dizia textualmente: "Em nome disciplina partidaria, coherencia elegancia attitudes sempre mantidas esse municipio Partido Nacional solicita vossa *attenção e vigilancia* (os gryphos são nossos) sentido impedir substituição qualquer nome sua chapa," etc. Esse telegramma foi recebido e cumprido á risca em todos os municipios. E como se poderia exercer essa vigilancia? Fiscalizando os votos de cada eleitor á bocca da urna. A policia a serviço dos chefes politicos desincumbiu-se admiravelmente dessa missão. Em Camaragibe, o capitão Medeiros, da Força Policial Militar, cuja *absolvição* extra-jury fôra solicitada anteriormente ao juiz de direito de Palmeira dos Indios em officio do capitão Hugo de Carvalho, então commandante da referida Força, não permittiu, como fiscal (!) do situacionismo, a menor liberdade no pleito. Em São Miguel de Campos, a varios eleitores foram confiscados os titulos, do que poderá dar testemunho, por ter sido observador pessoal, um dos actuaes constituintes, a quem não são desconhecidas outras violencias praticadas pelo delegado de policia. Com pequenas variantes de detalhes, o mesmo occorreu em todos os municipios para onde foram mandados destacamentos especiaes de reforço, sob o pretexto de um surto *sui-generis* de banditismo, só impressionante nas vesperas do pleito, tanto assim que, logo depois, esses destacamentos eram retirados. De onde se conclue que a victoria eleitoral do interventor Affonso de Carvalho não foi humilhante para os vencidos, como elle affirma, mas para o oppressor da vontade livre de Alagoas.

j) — "A gestão financeira, apezar da herança de 23.678:005$ de divida externa e 6.516:551$067 de divida interna, longe de compromettar o governo de Alagoas, póde ser arguida a seu favor. Ha, nesse sentido, indices de sobejo expressivos."

O sr. Affonso de Carvalho, tendo encontrado essa herança a que allude, condemnando as administrações passadas, resolveu solucional-a, aggravando-a com o celebre "emprestimo" de 2.000 contos *sem juros*, retirados criminosamente do deposito da divida externa. A sua gestão financeira não póde ser defendida por indices de especie alguma. O que existe são factos que positivamente a condemnam, como passamos a provar. O sr. Affonso de Carvalho referiu-se á valorização das apolices estaduaes como um dos "indices de sobejo expressivos". Ora, essa valorização verificou-se em todo paiz. Se o interventor tivesse conhecimento de assumpto dessa natureza, facilmente comprehenderia a influencia que teve sobre essa especie de titulos o decreto do governo federal contra a usura. Se não fosse esse decreto, as apolices de Alagoas, ao contrario, teriam cahido ainda mais. E por que? Porque a situação financeira do Estado é cada dia mais grave, não sendo absolutamente verdadeira a affirmação do sr. Affonso de que o primeiro semestre, "apezar da abertura de tres creditos extraordinarios", se encerrasse com um saldo de 62:000$000. Essa affirmação inveridica, feita anteriormente em relatorio ao ministro da Fazenda, que o elogiára por isto, é incrivelmente audaciosa! A verdade é que se registrou no semestre alludido um "deficit" de 528:279$929, como se vê discriminadamente do documento annexo. A audacia do sr. Affonso de Carvalho vae num crescendo, quando affirma que o equilibrio orçamentario se mantem rigoroso, mesmo deante de tão grande "deficit"! E' é a essas cifras esmagadoras que o interventor chama "ligeireza da accusação".

k) — "O interventor não declarou isso e, sim, que a autorização concedida pelo governo federal para o aproveitamento de 2.000 contos dos depositos da divida externa equivalia a um emprestimo de 2.000 contos sem juros. E' muito differente."

Não é differente: é a mesma coisa. Procurando negar a autoria da phrase que pronunciára de publico, reproduzida no "Jornal de Alagoas", o sr. Affonso de Carvalho apenas confirmou a nossa asserção. Simples jogo de palavras...

l) — "As obras a que se destinam os 2.000 contos estão expressas na autorização publicada no "Diario Official". O problema de esgotos e de reabastecimento de agua da capital, se os signatarios tivessem melhor conhecimento dos problemas de Alagoas, não seria apontado como exigindo milhares de contos para a sua solução."

O problema de esgotos e de reabastecimento de agua na capital sómente poderia ser solucionado por dois modos: ou por conta do Estado ou por meio de contrato com empresas particulares. Neste ultimo caso, não deveria ter figurado no decreto n. 1.792 de 17 de junho de 1933. Se figurou é porque o sr. Affonso de Carvalho quiz justificar, com a promettida execução desses serviços, o desvio dos 2.000 contos da divida externa. Pelos termos claros do officio do ministro Oswaldo Aranha, sob o n. 109 de 31 março de 1933, verifica-se que a quantia retirada deveria ser applicada "com especialidade em obras de saneamento e prophylaxia rural: *abastecimento de agua e esgotos da capital*, construcção de escolas publicas, do hospicio e da penitenciaria do Estado e de outras obras de immediata necessidade collectiva". Os serviços de esgotos e agua em hypothese alguma, dentro das condições technicas e para quem conhece bem Alagoas, poderão ser feitos com tão ridicula importancia, tanto mais quanto essa importancia ainda se destinava a outras obras de immediata necessidade collectiva. O sr. Affonso de Carvalho, de má fé, portanto, illudiu o ministro Oswaldo Aranha.

m) — "Tudo obedece (respondendo aos gastos a torto e a direito) a um criterio severo na distribuição do dinheiro, destinado a obras de necessidade comprovada, o que foi feito com recommendações officiaes de obediencia ao codigo de contabilidade, com exigencia da concorrencia publica, e após terem corrido regularmente os respectivos editaes."

O desperdicio da somma referida é um facto. O sr. Affonso de Carvalho classifica de obras de necessidade comprovada a construcção de uma Faculdade de Direito; a desapropriação, por 70 contos, do club dansante e de jogo — Phenix Alagoana; a doação de 100 contos para a construcção de uma avenida num local deshabitado; 130 contos para a Municipalidade do Penedo, que está fazendo obras sem concorrencia e das quaes até agora não prestou contas; e 400 contos para uma penitenciaria que só deveria ser construida se o Estado se achasse em boas condições financeiras. O credito de 326 contos para a construcção de um asylo de loucos em substituição ao Santa Leopoldina merece um commentario especial. O antecessor do sr. Affonso de Carvalho creou um fundo especial para o hospital de alienados. Esse fundo, até 31-10-32, era de 105 contos oitocentos e trinta e quatro mil cento e cincoenta e tres réis (105:834$153), somma certamente accrescida até a posse do sr. Affonso de Carvalho, porque o fundo era constituido por uma taxa especial. Como não existe nenhuma referencia do interventor a esse fundo e o credito de ...... 326:000$000 é deduzido do "emprestimo sem juros", o que se póde concluir é que o alludido fundo foi desviado de seus legitimos fins.

n) — "Não se reune porque não quer" (o Conselho Consultivo). ..."o Conselho, de accordo com o codigo dos interventores, só tem que ver com as despesas orçamentarias."

A allegação de que o Conselho Consultivo não se reune porque não quer, fica destruida pelos proprios termos do officio dos seus membros pedindo demissão ao chefe do governo provisorio. E' um documento sereno, altivo, sem o mais leve caracter politico e em que são dadas as razões da attitude tomada em caracter irrevogavel: o interventor não o consultava. E' fantastico diga o capitão Affonso de Carvalho que o Conselho Consultivo só tem que ver com as despesas orçamentarias. O interventor desconhece integralmente os termos do decreto n. 20.348, de 29-8-931, (Codigo dos Interventores). Ora, se para os casos puramente orçamentarios o pronunciamento do Conselho é indispensavel como não o seria para aquelles que envolvem compromissos internos para o Estado e responsabilidades externas? Ainda mesmo que o Codigo dos Interventores não exigisse, como exige, que fosse ouvido o Conselho Consultivo em medidas de tamanha responsabilidade, a mais elementar moralidade administrativa assim o exigia.

o) — "Não houve infracção de nenhuma disposição legal. A operação foi approvada pelo governo federal, estando publicados no "Diario Official" do Estado todos os actos do governo a respeito. As accusações feitas contra a referida operação e que constituem o ponto culminante do presente memorial caem como um baralho de cartas, ao saber-se que não foi do deposito reservado do pagamento da divida externa, ramo francez, que foram retirados os 2.000 contos e sim do ramo inglez. Os signatarios certamente desconhecem esta circumstancia. Ella consta officialmente, no entanto (17)."

Nestes periodos não existe uma só asserção verdadeira, senão a de que a operação fôra approvada pelo governo federal ao qual o sr. Affonso de Carvalho teve o cuidado de não dar a conhecer a existencia do decreto n. 1.225, de 7 de janeiro de 1928, publicado no "Diario Official" n. 4.438, que juntamos, cujo art. 3º veda terminante, sob responsabilidade civil e criminal, o desvio da renda da taxa da divida franceza. A importancia desviada, 2.000 contos, foi retirada do deposito constituido pelo fundo de amortização da divida externa (25% do imposto de exportação, dec. 407 de 12-3-907) e pelo fundo da divida franceza (10 % de addicionaes, dec. 1.225, de 7-1-28). Não existe, em absoluto, um ramo inglez. Isto é creação do sr. Affonso de Carvalho, que, não tendo outro recurso de defesa, tentou illudir, assim, os que não conhecem o assumpto. Existe um fundo de amortização da divida externa geral, inclusive a franceza, e o outro especialmente destinado á divida franceza. As sommas recolhidas, de ambos os fundos, até antes de outubro de 1930, foram empregadas em fins diversos pela administração deposta, o que motivou uma denuncia levada á justiça revolucionaria pelo antecessor do sr. Affonso. O deposito que o actual interventor encontrou foi feito pelas administrações revolucionarias anteriores. O governo actual, portanto, não poderia lançar mão dos 2.000 contos sem attingir fundamente o deposito da divida franceza, incorrendo deste modo nas sancções do decreto n. 1.225, citado.

p) — "Não foi essa a verdadeira finalidade da compra (do predio da Phenix). O predio em questão foi adquirido para séde da Directoria de Producção e Trabalho."

Fosse qual fosse a finalidade da compra, a transacção é illegal e immoral. Illegal, porque é clandestina: até hoje não se conhece acto nenhum legalizando-a. Immoral, porque foi realizada com o seu proprio cunhado na presidencia da sociedade beneficiada. Illegal, ainda, por ser realizada sem conhecimento e sem annuencia do Conselho Consultivo; ainda immoral, porque, mesmo legalizada, era uma despesa perfeitamente adiavel.

q) — "A quantia de 100:000$ coube á Prefeitura de Maceió no quadro da distribuição geral dos 2.000 contos por todos os municipios. O então prefeito resolveu applical-a na construcção da avenida Beira-Mar e de uma praça. Não é verdade estivesse estourada a verba de obras da Municipalidade."

O sr. Affonso de Carvalho confirma o que dissemos quanto á applicação dos 100:000$000. Nega, entretanto, que a verba de obras da Municipalidade de Maceió estivesse estourada. Não desfazemos essa negação. E' o proprio interventor quem a desfaz, na seguinte portaria n. 1, publicada no "Diario Official" numero 6.021, de 4 de julho do corrente anno:

"O interventor federal no Estado de Alagoas, tendo em vista a necessidade da collaboração do governo do Estado ás obras de melhoramentos da capital, realizadas e a realizar-se pela administração municipal, e attendendo a que *a Prefeitura já tem esgotado a sua Verba Orçamentaria de duzentos contos de réis* (200:000$000), *havendo mesmo já levantado um credito supplementar no valor de cem contos de réis* (100:000$000) afim de attender á relevancia de serviços emprehendidos pelo embellezamento da actual physionomia urbanistica da cidade, determina ao sr. dr. secretario geral que providencie junto á Directoria da Fazenda para ser entregue a importancia de cem contos... de réis (100:000$000) á Prefeitura de Maceió, por conta do credito de dois mil contos de réis (2.000:000$000) auxilio este que será destinado, a criterio da administração municipal, á obras de utilidade publica e melhoramentos urbanos, cujas contas serão prestadas, opportunamente, de accordo com o Codigo de Contabilidade do Estado.

Cumpra-se.

Palacio do governo do Estado de Alagoas, em Maceió, 3 de julho de 1933. — (a) *Affonso de Carvalho, interventor federal.*"

No mesmo numero do "Diario Official" está publicada a portaria n. 856, do secretario geral do Estado, autorizando o director da Fazenda a entregar ao thesoureiro da Prefeitura, dr. João Ramalho dos Reis, a referida importancia de 100:000$000.

r) — "Não ha escandalo algum, conforme o delegado fiscal e o director do Dominio da União em Alagoas, já esclareceram em nota recente fornecida á imprensa. O dr. Machado requereu o aforamento em 1931 e quem lucrou com aquella desapropriação (?) foi o sr. Leão Dubeux, e não o dr. Machado."

Escandalo existe. O delegado fiscal tentou esclarecer o assumpto num telegramma e o Dominio da União aqui no Rio desconhece o despacho de aforamento. O sr. Antonio Machado requereu, de facto, o aforamento, em 1931. O seu requerimento que ficou encalhado até ao corrente anno, foi promptamente attendido, sem despacho, com o ingresso do requerente na politica situacionista de Alagoas e depois de valorizada a faixa de terra com as obras alli iniciadas pela Prefeitura, o que augmentou consideravelmente o vulto do escandalo. Nesse novo logradouro vae ser construida a nova séde da Phenix, com applicação dos..... 70:000$000 com que a dotou o interventor. O escandalo cresce ainda mais: o sr. Jugurtha Couto forneceu uma certidão do aforamento que ainda não houve, para instruir o pedido de alinhamento para edificações feito pelo sr. Antonio Machado á Prefeitura, o que foi concedido. Se taes obras ainda não foram realizadas, deve-se ao receio de que fossem embargadas pelo sr. Leão Dubeux a quem o interventor alludie e que é posseiro de grande parte dos terrenos em apreço.

s) — "Não foi esse o motivo da saída do dr. Orlando. Egualmente a ascensão do dr. Jugurtha Couto nada tem que ver com o assumpto."

Foi a noticia desse escandalo, publicado pelo "Correio da Manhã", que motivou o incidente entre o interventor e o sr. Orlando Araujo, com a demissão deste. O interventor o demonstrou no seu telegramma ao sr. Orlando e o "Jornal de Alagoas" o confirmou na exposição de motivos mandada publicar pelo sr. Affonso de Carvalho. Quanto ao sr. Jugurtha, a sua ascensão foi o premio natural que lhe coube.

t) — "O governo não fechou nenhuma escola."

O sr. Affonso de Carvalho supprimiu as escolas, com a demissão em massa — demissão que não nega — de cento e muitos professores, sob a allegação injuriosa de que os mesmos eram analphabetos. Elles não eram, sim, diplomados pela Escola Normal. Insistimos em dizer que a allegação era injuriosa, porque o proprio interventor, abrindo, um mez depois, concurso para a substituição dos demittidos, permittia que os proprios demittidos se inscrevessem nesse concurso. As escolas, sem professores, ficaram e continuam *ipso facto* fechadas. Até agora o governo não substituiu os professores exonerados.

u) — "Uma penitenciaria, asylo de loucos, hospitaes, escolas, obras sumptuarias! Sem commentarios..."

O sr. Affonso de Carvalho dramatiza... O que affirmamos e repetimos é que algumas das despesas que citamos no nosso manifesto seriam justificaveis e até louvaveis se Alagoas estivesse em condições de as fazer com os proprios recursos orçamentarios. Agora affirmamos e reaffirmamos que o interventor se empenha em obras sumptuarias, porque incontestavelmente é uma obra sumptuaria a construcção de uma Faculdade de Direito em Maceió, sendo de notar que na sua contestação o sr. Affonso omittiu cuidadosamente qualquer referencia a essa Faculdade.

v) — "As excepcionaes homenagens prestadas ao dr. Jugurtha Couto pelo povo e por todas as classes de Alagoas respondem a essa accusação que, acredito, só seja motivada pelo facto dos signatarios não conhecerem o actual secretario geral, como, pelo memorial apresentado, revelam não conhecer Alagoas de hoje."

O sr. Jugurtha Couto é conhecidissimo: aqui, em Bahia, no Piauhy, em Alagoas, em toda a parte por onde tem passado. Quem não conhece o sr. Jugurtha Couto? A sua passagem em qualquer ponto sempre ficou assignalada.

Apezar de v. ex., sr. general, conhecer perfeitamente os processos postos em pratica pelos governos impopulares na preparação das chamadas "manifestações espontaneas", impostas a funccionarios e a pessoas na dependencia desses mesmos governos, transcrevemos a seguir, a titulo illustrativo, a seguinte circular dirigida aos collectores federaes e escrivães:

Circular — Maceió, 21 de outubro de 1933. — Prezado collega, como não ignoras, sempre tivemos no illustre dr. Jugurtha Couto, quando delegado fiscal, um verdadeiro chefe amigo dos seus subordinados, aos quaes nunca deixou de acolher com um cavalheirismo que lhe fez grangear a estima e a amizade de todos.

Elevado ao cargo de secretario geral e agora, interinamente, á interventoria do Estado, pelo seu merecimento incontestavel, justo é que prestemos ao nosso digno ex-chefe uma homenagem que traduza o nosso reconhecimento pelas provas de consideração que sempre nos dispensou.

Assim, resolvemos nos quotizar para adquirir um mimo a ser offerecido ao nosso homenageado, e estamos certos de que a nossa lembrança encontrará acolhida de vossa parte.

Combinamos que a contribuição seria de 50$000 para cada collector e 30$000 para cada escrivão, podendo, entretanto, ser modificada de accordo com a situação financeira do collega.

Encarecemos urgencia para a vossa resposta que *deverá ser dirigida ao sr. Octaviano Lima*, collector de Bebedouro, que ficará tambem encarregado do recebimento das alludidas importancias, as quaes poderão ser-lhe entregues pessoalmente, ou remettidas pelo Correio, sob registro.

A commissão, Casado Lima, Octaviano Lima, Mario Mafra, Antonio Braga Filho, Amando Vidigal."

Com o mesmo expediente, foram preparadas as homenagens excepcionaes ao dr. Jugurtha Couto. Com o mesmo expediente, estão sendo preparadas "homenagens excepcionaes", promovidas pelo actual chefe de policia, juntamente com o sr. Jugurtha, ao sr. Affonso de Carvalho, pelo seu regresso, se Alagoas tiver de soffrer esse constrangimento a maior.

x) — "A ultima demonstração concreta do sentir do povo alagoano foi por occasião das eleições de 3 de maio."

Na alinea "i" pulverizamos inteiramente tal affirmativa. O sr. Affonso de Carvalho sabe perfeitamente que o povo de Alagoas não o deseja, porque conhece muito bem os processos que poz em pratica para alcançar a victoria eleitoral que se attribue, como motivo de envaidecimento.

O interventor de Alagoas, repetidas vezes, tem salientado: os que o combatem não conhecem a situação do Estado, especie de mysterio da esphinge de que só certos iniciados aventureiros têm a felicidade de possuir a chave. Os que o combatem, todos filhos de Alagoas, conhecem perfeitamente o Estado e as condições lastimaveis em que o mesmo se encontra, em consequencia dos desmandos e desatinos do capitão Affonso de Carvalho. E tanto conhecem que, além do manifesto e da presente contra-contestação, ainda adduzem outros factos gravissimos caracteristicos de um governo desmoralizado e desmoralizador:

O interventor actual, ao assumir o governo, encontrou depositos em caixa, nos bancos, na importancia de 4.155:401$000 e o numerario disponivel de 200:000$. Pouco tempo depois precisava fazer a famosa operação dos 2.000 contos "sem juros", que custará ao Estado, até 1940, juros excessivos.

Mais ainda: havia um credito de 600:000$000, destinado pelo Ministerio da Viação á construcção de uma estrada de rodagem de Atalaia a Palmeira dos Indios. Essa estrada foi iniciada, mas os seus trabalhos continuam suspensos. E o credito?

Os que combatem o interventor não o fazem senão visando a defesa do erario e do patrimonio do Estado, ameaçados pela politica individualista e interesseira que elle restaurou na terra dos marechaes. A politica de dominio pessoal é que tem orientado todos os seus passos e para satisfazel-a elle não trepida em compromettar os vitaes interesses do Estado. Foi assim que, servindo-se da faculdade de financiar a lavoura, não vacillou em pôr em jogo o credito de Alagoas, para garantir, com fins que só podem ser politicos, capitaes de uma empresa estrangeira. Com a sua assignatura, mas com a responsabilidade do Thesouro Estadual, o interventor Affonso de Carvalho endossou uma operação de credito no valor de 87:175$000, em favor de uma sociedade anonyma onerada com hypothecas anteriores, a varios credores, entre os quaes uma companhia norte-americana, cujos interesses estão ligados aos de conhecido politico alagoano. Para attender a esses interesses, a assignatura do sr. Affonso de Carvalho foi precedida dos seguintes termos contratuaes:

"Assigna tambem este contrato o excellentissimo senhor capitão Francisco Affonso de Carvalho, interventor federal, como representante do Estado de Alagoas que, solidariamente com a creditada, se obriga e assume inteira responsabilidade pelo pagamento total da divida, como pelo exacto cumprimento das demais obrigações deste contrato", etc. (O contrato foi lavrado a 15 de abril de 1933 e se acha registrado em um dos tabellionatos da capital, com as firmas devidamente reconhecidas).

No entanto, pelo decreto numero 1.755, de 30 de março do corrente anno, o qual dispõe sobre o financiamento da safra de assucar de 1933 a 1934, foi apenas autorizado o governo do Estado a "assegurar as necessarias garantias para o emprestimo que fôr feito aos productores de assucar, mediante as condições ajustadas no contrato a ser lavrado". E não a assumir solidariamente o compromisso do pagamento integral. Tanto não foi essa a intenção do decreto que o seu artigo 2º diz textualmente:

"A arrecadação será entregue, directamente, aos estabelecimentos acima referidos, pela fórma que fôr estipulada no contrato, sendo assegurada a maior efficiencia e regularidade na sua cobrança."

Vê-se, portanto, que a responsabilidade do Estado não póde ir além do asseguramento da efficiencia e regularidade da cobrança. Deante disso, a que titulo o interventor Affonso de Carvalho assumiu semelhante compromisso?

As nossas affirmações, categoricas e positivas, sr. general Góes Monteiro, não podem ser desfeitas, como v. ex. ha de comprehender, litterariamente ou com simples artificios de palavras. Para o bem de Alagoas, ellas exigem uma syndicancia criteriosa. Esta syndicancia o interventor deveria ter sido o primeiro a desejar desde a nossa primeira exposição. Como não a pediu, nós a suggerimos. Uma recusa, sob qualquer pretexto, significará para nós a confissão tacita do accusado de que considera, como realmente são, indestructiveis as nossas arguições.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1933. — A commissão com poderes delegados pelos signatarios do primeiro manifesto: — *R. P. da Motta Lima, Luyz de Mendonça e Silva, João Soares Palmeira, Aristides Calheiros Netto e Hildebrando Falcão*, por si e pela Resistencia Civica Revolucionaria Penedense."

NO CLUB DE ENGENHARIA

Conferencias sobre organização de serviços de utilidade publica

A convite da directoria do Club de Engenharia, o dr. Anhaia Mello, professor de urbanismo na Escola Polytechnica de S. Paulo fará, nos dias 13, e 15 do corrente ás 8 1|2 da noite, tres conferencias sobre organização de serviços de utilidade publica.

O assumpto é de alta relevancia e será tratado por um dos mais autorizados profissionaes brasileiros neste importante sector da technica do engenheiro e do urbanismo. O dr. Anhaia Mello, sobre ser dos mais competentes professores da Escola Polytechnica do Estado visinho, é autor de varias obras, a que sempre têm de recorrer os que desejam aprender, sobre a "Resolução do problema technico do urbanismo", "O recreio activo das cidades modernas" e "O problema economico dos serviços de utilidade publica".

Da importancia das conferencias e do interesse que ellas vão certamente despertar nos meios technicos e administrativos do paiz, dirão melhor as summulas das tres prelecções promettidas pelo dr. Anhaia Mello, que serão as seguintes:

1.ª *Conferencia* — Natureza e caracteristicos dos serviços de utilidade publica. Exercicio directo e delegação. Corporações e supercorporações. "Public Relation of Power Ethics". O inquerito da "Federal Trade Commission" norte-americana e os factos apurados. Lucro *versus* serviço.

2.ª *Conferencia* — a) A "Holding Company". Os grandes systemas americanos. Exemplos de Pyramidação de Controle. Evasão do Controle social. "Holding Companies" os interesses publicos. b) O exercicio directo ou socialização. Exemplos europeus. O exemplo dos Estados Unidos e as tendencias actuaes. Socialização parcial como padrão de custo.

3.ª *Conferencia* — Delegação e regulamentação. As agencias: commissões estaduaes e federaes. O campo de acção da regulamentação. O ante-projecto da Constituição e os serviços de utilidade publica. Conclusões.

Noticias de Portugal

O lançamento ao mar do aviso "Pedro Nunes"

Lisboa, 4 (Havas) — Está marcado para o dia 18 do corrente, o lançamento do novo aviso "Pedro Nunes", construido no Arsenal da Marinha de Guerra portugueza.

A cerimonia será presidida pelo general Carmona.

Porto, 4 (Havas) — O esculptor Teixeira Lopes fez doação do seu "atelier" á Municipalidade de Villa Nova de Gaya para constituir um museu depois da sua morte.

Lisboa, 4 (Havas) — A policia averiguou de maneira positiva que o assassinato do corretor Alberto Brandão foi combinado dentro da propria cadeia do Limoeiro.

Alguns dos presos do Limoeiro foram recolhidos a celas especiaes e interrogados em segredo de justiça. O inquerito prosegue.

Lisboa, 4 (Havas) — Falleceu em Valença do Minho, na edade de 79 annos, o dr. Tito Cortes.

Lisboa, 4 (Havas) — A União Nacional realizou no Theatro São Carlos uma sessão de propaganda politica do Estado Novo, em vista das eleições de 1934.

Discursaram nessa occasião, o sr. Albino Reis, antigo ministro do Interior, que presidiu, o sr. Joaquim Lança, secretario geral da União Nacional e o dr. José Marques.

Lisboa, 4 (Havas) — O resultado das partidas amistosas de football hontem aqui disputada, foi o seguinte: Bemfica-Olhanense 7x4; Belemnense-União 1x0; Sporting-Combinado de Evora 7x0.

Lisboa, 4 (Havas) — Hontem occorreram os seguintes fallecimentos: Antonio Rego, em Armamar; Jacintho Napoles, proprietario, em Santiago da Guarda, e Manoel Cunha, em Leiria.

Lisboa, 4 (Havas) — O engenheiro hollandez Volker, emprezario das obras do porto de Leixões, foi carregado para o mar por uma grande onda, quando regressava de uma inspecção, e pereceu afogado.

Lisboa, 4 (Havas) — A policia anda á procura do gerente da firma Sá & Filhos, do Porto, que é accusado de abuso de confiança junto de outra casa commercial importante daquella cidade.

Consta que aquella firma está em fallencia com o passivo de vinte mil contos.

Lisboa, 4 (Havas) — Falleceu no Porto, o conhecido autor dramatico Campos Monteiro.

O circuito aereo francez da Africa

Como foi recebida em Bangui a esquadrilha Vuillemin

Dakar, 4 (Havas) — Telegrapham de Bangui (Africa Equatorial Franceza):

"A esquadra aerea commandada pelo general Vuillemin, que hontem chegou a esta localidade, teve enthusiastica acolhida por parte da população, que assistiu em massa á atterrissagem dos apparelhos francezes.

As autoridades entregaram ao general um telegramma de felicitações que lhe fôra dirigido pelo ministro das Colonias, sr. Daladier. O commandante da esquadra respondeu, em nome desta, agradecendo a mensagem e exprimindo a sua admiração pela obra colonial realizada no imperio africano."

Inaugurou-se em Paris uma conferencia economica franco-italiana

Paris, 4 (Havas) — Inaugurou-se, pela manhã, nesta capital, a primeira conferencia economico-franco-italiana, sob os auspicios do comité de entendimento Franca-Italia. A conferencia, que é patrocinada pelo grupo parlamentar França-Italia, pelo comité nacional dos conselheiros do commercio exterior pró-união aduaneira européa e por numerosas camaras de commercio, estudará as possibilidades de intensificação do intercambio franco-italiano.

Um grave desastre de aviação em Livorno

Livorno, 4 (Havas) — Na occasião em que fazia exercicios, um hydro-avião do aeroporto desta cidade caiu á agua, de grande altura, resultando do desastre a morte do piloto Polizzi e do observador del Pino.

O apparelho ficou inteiramente destruido.

UM SERIO CONFLICTO EM BELLO HORIZONTE

Diversas pessoas feridas, entre ellas senhoras e creanças

Bello Horizonte, 4 (Havas) — No bairro da Lagoinha, entre guarda-civis, que á noite passada faziam o patrulhamento de uma festa de barraquinhas, e soldados do Regimento de Cavallaria, irrompeu um serio conflicto de que sairam feridos diversos guardas, algumas senhoras e creanças.

A policia havia mandado no local uma patrulha de soldados de cavallaria e foi justamente essa patrulha que praticou desatinos contra os populares. Um delegado que se achava no local foi impotente para manter a ordem.

Os feridos foram medicados no Prompto Soccorro.

Um criminoso morto pela policia parahybana

João Pessoa, 3 (Havas) — Quando conduzia para a prisão os bandidos que assassinaram de emboscada, em Araruna, o commerciante Manoel Eleuterio, a policia matou um dos criminosos.

Foi aberto rigoroso inquerito.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Reuniu-se pela primeira vez a Commissão de Iniciativas

Montevidéo, 4 (Havas) — A Commissão de Iniciativas da Conferencia Pan-Americana, composta pelos chefes de todas as delegações aqui presentes, esteve reunida por duas horas, a partir de 10 horas e 30 minutos da manhã de hoje sob a presidencia do sr. Alberto Mañé, ministro das Relações Exteriores do Uruguay. Os debates foram por vezes agitados. Por propostas do sr. Tulio Cesteros, da Republica Dominicana, a commissão encarregou o sr. Cordell Hull, dos Estados Unidos, de propor para presidente da Conferencia o sr. Alberto Mañé.

Depois de approvada a proposta no sentido de se convidar Portugal e Hespanha a enviarem observadores para acompanhar os trabalhos da Conferencia, o delegado do Mexico apresentou um projecto tendente á inclusão no programma da assembléa: 1) do exame das questões relativas ás dividas externas para com credores particulares, inclusive os emprestimos governamentaes: opportunidade de declarar moratoria por 6 a 10 annos, e possibilidade de creação de orgãos juridicos internacionaes encarregados de negociar accordos no concernente a essas dividas, mas não por intermedio dos comités bancarios; 2) de diversas suggestões relativas á estabilização das moedas: bi-metallismo, basear a politica monetaria sobre o nivel interno dos preços; uniformização dos principios que regem os bancos centraes e creação desses estabelecimentos onde não existam, creação de um banco central inter-americano.

Em face da observação de varios delegados o sr. Puig Casauranc precisou que não pedia á conferencia nem que discutisse nem que se pronunciasse sobre essas questões, mas apenas que concordasse com a sua inclusão no programma.

A declaração do chanceller mexicano facilitou um accordo e a commissão resolveu autorizar o Mexico a entregar o projecto.

Para satisfazer um desejo da Hespanha

Montevidéo, 4 (Havas) — O governo da Hespanha fez varias *demarches* no sentido de poder enviar á Conferencia Pan-americana um observador, com o fim de acompanhar os trabalhos da assembléa. Como consequencia dessas demarches varios delegados latino-americanos tiveram diversas trocas de vistas pela manhã, com o objectivo de resolver a questão. Resultou dessas conversações uma proposta á commissão de Iniciativas da Conferencia, ao que se adeanta formulada pela Argentina e pelo Mexico, favoravel á pretensão do governo hespanhol.

O chefe da delegação brasileira, suggeriu, por sua vez, que se enviasse convite analogo a Portugal. Foram por fim approvados por unanimidade ambos os convites.

Passaram os receios quanto ao delegado de Cuba

Montevidéo, 4 (Havas) — Parece que o receio de que a delegação de Cuba suscitasse a discussão da questão do não reconhecimento do governo Ramon Grau pelos Estados Unidos e por outros paizes da America, bem como das relações permanentes entre aquelle paiz e a União norte-americana, está já agora dissipado.

Com effeito, o sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile, informou á Commissão de Iniciativas da Conferencia Pan-americana que se entrevistára com a delegação de Cuba e estava em condições de affirmar que o delegado cubano encarregado de responder ao discurso do presidente Gabriel Terra o faria de accordo com o precedente estabelecido nas reuniões internacionaes americanas já realizadas.

As declarações do chanceller chileno vieram tranquillizar os meios internacionaes e produziram no seio da conferencia uma impressão de desafogo.

Como a imprensa chilena se refere ao encontro na capital uruguaya

Santiago do Chile, 4 (Havas) — Todos os jornaes consagram longos editoriaes á Conferencia Pan-americana, inaugurada hontem em Montevidéo.

"La Nacion" declara que o dia de hontem foi de ardente esperança para a America, porque, accentua, "ha a decisão unanime de que a actual conferencia fique assignalada por traços diametralmente contrarios aos que têm caracterizado as reuniões anteriores assim como a maioria das assembléas internacionaes reunidas no velho mundo."

"La Opinion" observa que, embora nenhuma esperança favoravel se possa alimentar quanto ao resultado de assembléas internacionaes "destinadas em sua essencia a assegurar um predominio mais alto dos Estados Unidos nos assumptos latino-americanos", ha vantagem em que os orgãos da imprensa que reflectem o sentimento da grande massa façam ouvir a sua voz deante de um acontecimento organisado para adormecer com palavras sonoras e declarações vasias, a rebeldia latente e incoercivel que, contra os exploradores do sul e do centro da America, se está desenvolvendo desde o Golfo do Mexico ás desoladas regiões da Terra do Fogo."

O jornal indica em seguida os pontos que, a seu ver, deviam constituir a questão prévia levantada pela delegação chilena: os Estados Unidos deveriam declarar abolidas as dividas e emprestimos contrahidos pelos paizes latino americanos de 1920 a 1931 e isso devido aos escandalos que lhes são attribuidos; os Estados Unidos não interviriam nem diplomatica nem militarmente nos conflictos internos sul-americanos; retirada dos povos americanos da Sociedade das Nações; organização da Liga das Nações americanas e união aduaneira americana.

Uma reunião na sala da delegação brasileira

Montevidéo, 4 (Havas) — Depois da sessão da Commissão de Iniciativas da Conferencia Pan-Americana, o chefe dos delegados do Brasil e os srs. Carlos de Saavedra Lamas e Miguel Cruchaga Tocornal reuniram-se na sala destinada á delegação do Brasil.

Quebrou uma perna

A Assistencia do Meyer medicou o empregado no commercio Roberto Pruckner, morador á rua Carolina Santos n. 28.

No Club Gymnastico Allemão, Roberto foi victima de uma queda, de que lhe resultou fractura da perna direita.

O DIA POLICIAL

OS SELLOS ERAM DESVIADOS DA CORRESPONDENCIA

E vendidos, depois, a terceiros, com prejuizo dos destinatarios

D. Cecilia Rocha, moradora á rua Visconde da Gavea n. 32, queixou-se ás autoridades policiaes de haver sido lesada pelo individuo Giban Abad, syrio, que tambem attende pelo nome de Alberto Gabriel.

O caso é que Abad, de pessimos antecedentes, conseguindo insinuar-se á sympathia da senhora, lhe propoz um negocio complicadissimo, acabando por levar-lhe quanto de economias a queixosa possuia.

Abad dizia ter uma fabrica de perfumes estabelecida á rua Senador Pompeu n. 213. E propoz á d. Cecilia Rocha a compra da perfumaria, por 5 contos de réis. Ella acceitou e passou-lhe o dinheiro. Depois, Abad pediu procuração para que ella lhe desse autorização para administrar o negocio. E ella lhe deu a procuração. Depois, por documento particular, d. Cecilia foi de novo embrulhada, vendendo o referido negocio ao proprio Abad. Mas d. Cecilia tinha, ainda, umas economias e o esperto syrio disso veio a saber.

De facto, a senhora trazia, na bolsa, certa quantia em dinheiro. Eram 3 contos de réis que lhe sobraram dos desastrosos negocios com o turco. Abad, ha dias, pediu-lhe esse dinheiro. Ella negou. Negou porque as maroteiras do syrio já lhe vinham causando especie.

Abad, ante a recusa de d. Cecilia, poz-se a injurial-a. Depois arrebatou-lhe a carteira, onde estava o dinheiro, saiu. A senhora deu alarme, sendo Abad preso, em plena rua, pelo clamor publico. O caso occorreu na rua Barão de São Felix, onde o perigoso individuo foi preso, quando fugia.

Data de então a revelação do caso á policia. E esta, em busca effectuada nos aposentos de Abad como na tal fabrica de perfumes da rua Senador Pompeu, lá encontrou vultosa quantidade de sellos do imposto de consumo e, mesmo, dos Correios, sellos que eram retirados das correspondencias destinadas ao estrangeiro e revendidos, depois, a particulares.

Tambem foi verificada a falsificação de perfumes do fabricante Coty e outros.

Abab, que está preso, não soube explicar a trapalhada.

A policia apurou, entretanto, que os sellos dos Correios eram vendidos a Abib, por funccionarios postaes. Eram estes os carteiros Agnello Werneck Massena, residente á rua Iguapina n. 113, na Penha, e Henrique e Henrique Candido da Silva, morador á rua Clarimundo de Mello, 87.

Werneck foi preso ao entrar na perfumaria de Abib para lá deixar os sellos.

Interrogado de como os arranjava, disse que os recebia de seu collega Henrique Candido da Silva. Este, a seu turno, declarou que os recebia de Aguinaldo Mendonça, outro carteiro.

Presos, confessaram o delicto, adeantando que, da venda de sellos, faziam, diariamente, 20 mil réis de lucro. Os sellos eram arrancados, como dissemos, da correspondencia destinada ao estrangeiro. O caso dos sellos de imposto de consumo está sendo estudado cuidadosamente. E porque a policia ainda fará hoje diligencia, nesse sentido, não quiz a D. G. I. descer a detalhes que talvez prejudiquem o exito dos trabalhos.

UM INCENDIO NA PIEDADE

Destruido pelas chammas um armazem de seccos e molhados

Hontem, pela madrugada, irrompeu um incendio no predio n. 182 da rua Berquó, na estação de Piedade, onde era estabelecido com um armazem de seccos e molhados Antonio Saul Rodrinelt.

O fogo foi notado pelo fiscal da Guarda Civil, Pereira Guimarães, que immediatamente communicou o facto aos Bombeiros do Meyer.

Estes, instantes depois, compareciam ao local, e davam combate ás chammas, que já então lavravam com violencia.

Embora os esforços dos Bombeiros, não conseguiram elles evitar que o fogo destruisse o predio completamente.

Scientificado da occorrencia, o commissario Guilherme, de serviço na delegacia do 20º districto, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam.

Segundo apurou aquella autoridade, o armazem sinistrado estava segurado na Companhia Alliança da Bahia, por 35:000$000.

Num commodo existente nos fundos do armazem residem o gerente do mesmo, João Salberg, e o caixeiro João Martins de Araujo, que, na occasião do incendio, se encontravam na cidade.

Ao regressarem, foram detidos pelas autoridades, afim de prestar declarações no inquerito instaurado para apurar as causas do sinistro.

UM FAZENDEIRO ESTUPIDAMENTE ASSASSINADO EM AVELLAR

Os autores do crime estão foragidos

A população da formosa cidade fluminense de Parahyba do Sul, no dia 1 do corrente foi abalada com a noticia de um crime barbaro, occorrido em Avellar, 1º districto daquelle municipio.

O facto impressionou fundamente pelo facto de serem, quer os assassinos, quer a victima, bastante conhecidos e relacionados naquella cidade.

A causa do crime, não podia ser mais futil, segundo o que nos contou o sr. Ubaldo Marques, tio da esposa da victima e residente nesta capital, á rua Gonçalves n. 14.

Em Avellar na fazenda "Quenta Sol", residia o sr. Ernesto Rivello, de 32 annos de edade, casado com d. Maria Marques Rivello, e fazendeiro, proprietario da citada fazenda.

Ha tempos, Rivello alugou uma casa existente nos terrenos da fazenda aos individuos conhecidos por Negrito e Nênê, em Avellar e em Parahyba do Sul. Os dois se estabeleceram na casa, abrindo uma venda, não tendo, porém, pago nenhum dos alugueis.

No dia primeiro Rivello recebeu um recado dos dois moços para ir buscar as chaves da casa, pois tinham resolvido mudar-se para Parahyba.

Indo lá, Rivello notou o máo estado de conservação da casa e chamou a attenção dos inquilinos resultando, disso, uma discussão entre os tres. Em meio a essa, inesperadamente Negrito, sacando de um revolver, antes que Rivello fizesse um gesto de defesa, detonou-o no abdomen do fazendeiro, que caiu logo, gravemente ferido.

Os dois inquilinos, então descarregaram seus revolveres sobre a victima, acabando de matal-a.

Um sobrinho de Rivello de nome Raul, e que o acompanhára, nada pôde fazer pois foi intimado pelos criminosos a se immobilizar, sob pena de morrer tambem.

Os criminosos fugiram após o crime.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes de Parahyba do Sul, tendo o delegado José da Silva Leal aberto inquerito a respeito.

O morto, que era bastante estimado, deixa quatro filhos: Ubaldo de 4 annos; Antonieta, de 3; Alice, de 2, e um menino com um anno apenas, estando, ainda, sua senhora em adeantado estado de gestação.

QUANDO SE BANHAVA NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O jovem morreu afogado

O sapateiro Luiz Amaral, de 19 annos, filho de Domingos Amaral, residente á rua Visconde de Silva n. 43, casa V, foi banhar-se, ante-hontem, na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Em dado momento, faltando-lhe as forças, Luiz submergiu, morrendo afogado.

O corpo do inditoso joven só hontem foi encontrado.

O commissario Sady Caldas, de serviço na delegacia do 21º districto tel-o remover para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU A BASE DO CRANEO

A victima foi hospitalizada

Na avenida Suburbana, defronte da estação de Cascadura, foi victima de uma queda de bonde, quando procedia á cobrança dos passageiros do mesmo, o conductor da Light n. 2.639, Pedro Tavares, residente á rua Clarimundo de Mello n. 758.

Em consequencia do accidente, a victima soffreu fractura da base do craneo, sendo, por isso soccorrida no posto da Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital do Lloyd Sul Americano.

AGGRESSÃO A ENXADA

Rosendo Gabriel da Luz, domiciliado á Travessa do Fonseca s|n., hontem pela manhã foi reclamar o recibo do aluguel da casa que lhe é locada por Antonio Machado. Este, porém, sob o pretexto de que o pagamento não estava perfeitamente em dia, recusou-se a entregar o recibo.

Houve discussão e a folhas tantas, o Machado vibrando uma enxada, deu varios golpes no seu contendor fugindo, em seguida.

A victima apresentando feridas contusas no frontal direito e no occipital, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e depois apresentou queixa ao commissario Motta, de plantão na Delegacia da visinha capital fluminense.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM TREM

A victima morreu no Prompto Soccorro

O empregado da Central do Brasil Waldemar Estevam da Silva, preto, foi colhido por um trem na estação de Deodoro.

A victima, que soffreu esmagamento da perna e braço direitos depois de receber curativos no posto da Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo, entretanto á gravidade do seu estado, o infeliz homem veio a fallecer hontem, á tarde, naquelle hospital.

Seu cadaver foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

QUERIA DAR EM TODO MUNDO

As victimas na Assistencia

Maria das Dores Silva, Maria Bernarda dos Santos, José Bernardo dos Santos, Raphael Bernardo dos Santos, Geraldo Bernardo dos Santos, Leontina Bernardo dos Santos e Abigail do Nascimento, todos residentes em barracão sem numero, no morro do Salgueiro, foram medicados na Assistencia, com escoriações generalizadas, uns e, mais graves, outros, em consequencia de aggressão. Disseram que estavam em casa quando lhes appareceu um vagabundo o qual, promovendo disturbio, sacou de um revolver e poz-se a fazer disparos.

Duas das balas attingiram Maria das Dores da Silva, que tem 24 annos, e é de cor preta, no abdomen; a outra alcançou Abigail Nascimento no thorax. Ambas foram internadas no H. P. S.

A policia do 17º districto está apurando o facto. O aggressor não appareceu.

O COMMANDANTE DO "ITAITUBA" VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO

O vapor "Itaituba" estava atracado ao armazem 6 do Cáes do Porto, á espera da hora da partida, quando tres individuos appareceram a bordo, pretendendo falar ao commandante Miguel Francisco Pereira. Diziam-se representantes do Syndicato de Marinheiros e Moços. Recebidos pelo commandante, de subito o aggrediram a soccos, tendo um delles vibrado golpes de navalha no aggredido, rasgando-lhe o paletot. Consummada a aggressão, fugiram, sendo dois delles presos, depois, na praça da Republica, por uma das testemunhas da scena, auxiliada por um guarda civil.

Deram, então, os nomes, de Antonio Dantas da Silva e Praxedes Martins de Oliveira, dizendo que o "Itaituba" devia sair, domingo, ás 5 horas da tarde e o commandante, em logar de chamar seis homens para o leme, chamou apenas 4.

O commandante, ouvido pela policia do 8º districto, onde o caso foi parar, contou que estava explicando o facto aos representantes do Syndicato de Marinheiros e Moços quando foi aggredido.

Foi aberto inquerito.

COMPLICAÇÕES EM TORNO DE UMA CAMBIAL

O caso na Directoria Geral de Investigações

O negociante Francisco José da Silva Séllos, estabelecido á rua 7 de Setembro n. 132, carecendo remetter para a Europa a importancia de 50 mil escudos, ao preço de 550 réis cada um, em moeda brasileira, concertou essa transacção com Alcides Telles Rudge, a quem fôra apresentado pelo dr. Oscar de Sousa, ficando combinada a commissão de réis 3:850$000, que deveria ser recebida adeantadamente.

Estabelecidas as bases da operação, Alcides, indo á casa commercial de Séllos, faz-lhe entrega da carta e cambial em duas vias, recebendo a commissão ajustada, para ficar em deposito até o pagamento da cambial em Londres. Remettida para esta cidade a primeira via da cambial, não tardou um telegramma e uma carta de lá avisando não ter sido paga a cambial, dando isso logar a que o dr. Oscar de Souza procurasse Rudge paar conhecer os motivos da recusa da pagamento.

Não conseguiu, porém, avistar-se com Rudge. O caso foi levado á D. G. I. e Rudge, preso, declarou que o negocio fôra feito, tanto assim que apresentára o cheque do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, na importancia de 3:850$000, emittido por A. Campbell, em favor do queixoso, correspondente ao do deposito da commissão recebida.

Rudge, ficara de apresentar, no dia immediato, o dr. Oscar de Souza ao representante do Banco de Londres, intermediario do negocio naquella praça. Rudge, porém, não appareceu ao encontro.

E o dr. Oscar de Souza, indo ao Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes, lá verificou que tudo não passára de grosso embuste. O emittente não era conhecido. E o cheque havia sido adquirido, no guichet, pelo citado Rudge...

Positivada a trapaça, foi pedida abertura de inquerito pelo dr. Oscar de Souza, cujas declarações em cartorio, foram confirmadas pelas testemunhas Americo Soares da Costa, Augusto Gonçalves e Armando Azurem Furtado.

O Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes, solicitado a informar, respondeu que A. Campbel ali não tem conta corrente e que o cheque n. 175.976, série 1-B, avulso, fôra entregue no guichet a Alcides Rudge, conforme recibo no contrato do respectivo talão.

Alcides anda foragido. Sua prisão preventiva já foi pedida pela 3ª delegacia auxiliar.

OS AUTOS COLLIDIRAM, FAZENDO VARIAS VICTIMAS

Na rua do Senado, esquina da de 20 de Abril, os autos ns. 3.111 e 4.710, este dirigido por José da Costa, devido á imprudencia de ambos os motoristas, collidiram, causando ferimentos ás pessoas que, nelles, viajaram. Foram ellas: Nelson Pinto de Oliveira, estudante, morador á rua Almirante Cockrane n. 86; Luiz Nunes Ferreira, morador á rua Silva Jardim n. 16; Raul Pereira, domiciliado á rua Presidente Barroso n. 15, e Guilherme Ventura, motorista da Marinha, todos com escoriações generalizadas. O motorista do carro 3.111 desappareceu.

O caso foi levado á policia e os feridos, após aos curativos na Assistencia retiraram-se.

A joven bebeu gaiacol

Noemia Barbosa, uma joven de 16 annos, no domingo, em sua residencia, á rua Guarapuhy, 23, ingeriu uma pequena dose de gaiacol, pelo que foi medicada pela Assistencia do Meyer.

No Posto, interrogada porque fizera tal coisa, disse ter assim agido por se recusar sua mãe a lhe dar licença para ir a um baile.

Posta fóra de perigo, a joven voltou á residencia.

Por onde se vê que a classe dos jogadores tambem é poderosa

São Paulo, 30 — (Do correspondente) — No seu relatorio, pedindo a expulsão de um indesejavel, o delegado de Costumes e Jogos fez revelações de certa gravidade, denunciando o poderio de que é cercada a classe de exploradores do lenocinio. Os individuos que della fazem parte são protegidos de maneira escandalosa e movimentam gente de importancia para livral-os das perseguições da policia.

Mas, além dessa, ha outra classe, em São Paulo, tanto ou mais poderosa. Vejamos, para exemplo, o que occorreu nesses ultimos tempos.

Quando terminava o seu governo, o general Daltro filho assentou a extincção do decreto de regulamentação dos jogos de azar e, pessoalmente, deu ordens severas ao delegado de Costumes e Jogos para destruir todos os antros de jogatina. Foram dadas as primeiras batidas, mas a campanha logo cessou com a mudança do governo. Feito chefe de policia, o juiz Mario Guimarães declarou addido á delegacia de Costumes e Jogos um velho delegado, o sr. Gustavo Castellar, a quem faltam poucos mezes para completar 30 annos de serviço e aposentar-se. E esse delegado ficou encarregado exclusivamente da repressão aos jogos de azar.

Para auxilial-o, veiu do interior uma outra autoridade, o dr. Martins Lourenço, a quem ficou affecta a campanha contra o "bicho".

Ha poucos dias, devido á insistencia do dr. Castellar, que de nenhuma fórma combatia o jogo, que nem mesmo effectivou o fechamento de cinco "clubs" cujas licenças estão cassadas ha tres mezes e deante das muitas reclamações, o chefe de policia resolveu transferir o delegado Castellar, substituindo-o pelo dr. Soares Caluby, inimigo declarado do jogo.

A noticia dessa transferencia caiu como uma bomba nos arraiaes da jogatina. Os banqueiros do panno verde, mexeram-se e o juiz chefe de policia voltou atraz: o delegado Castellar continuará a não fazer a repressão...

Deante dessa victoria, os "bicheiros" tambem se movimentaram e conseguiram livrar-se do dr Martins Lourenço, que vinha impedindo o "bicho" no centro da cidade. O dr. Martins Lourenço, por acto do chefe de policia, foi hontem transferido para o interior do Estado.

Os portuarios de Santos telegrapham ao sr. Getulio Vargas

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Santos, 3 — Nesta data passamos ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma: "Dr. Getulio Vargas, Palacio do Cattete, Rio. Os portuarios de Santos, em vista do não reconhecimento do syndicato pelo ministro do Trabalho solicitam a v. ex. que os oriente, afim de não ficarem desamparados pela lei 19.770, creada na gestão do seu governo. Manoel Dantas Barreto, presidente"."

Syndicato dos Lavradores do Districto Federal

No dia 3 do corrente, á 1 hora, em sua séde, á rua Nerval de Gouvêa n. 405, reuniu-se esse Syndicato para proceder á eleição da nova directoria, que, de accordo com a apuração dos votos, ficou assim constituida: presidente, Vicente Carino; 1º secretario, José Baptista Anoni; 2º secretario, João Antonio de Araujo e Silva; 1º thesoureiro, Joaquim Ribeiro; 2º thesoureiro, Manoel da Cruz Costa e archivista, Annibal de Oliveira Mattos.

O USO DOS UNIFORMES DE BRIM KAKI NO EXERCITO

Foi approvada uma proposta do director de Intendencia

O ministro da Guerra approvou uma proposta do director da Intendencia devendo observar-se o seguinte:

a) — As unidades que dispuzerem de stocks de uniformes do plano anterior ao do actualmente em vigor, poderão utilizal-os nos serviços internos, até a extincção dos ditos stocks, o que corresponderá a uma economia equivalente nos de brim verde-oliva;

b) — nos casos em que as circumstancias aconselharem, poderão os mesmos stocks ser recolhidos ao Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento ou Estabelecimento Regional de Fardamento e Equipamento, para distribuição ás unidades ou contingentes de fronteiras, coudelarias, deposito de remonta, linhas telegraphicas e asylados.

VIDA SOCIAL

A marqueza de Santos e as fazendas de São Bento e Sarapuhy

Actualmente, quem vae do Rio á Petropolis, de automovel, vê pouco depois de Merity — cinco minutos, talvez — ao longe, á esquerda, situada num dos pequenos morros, tão communs na baixada fluminense, uma casa em ruinas. O logar chama-se Sarapuhy e logo após o Ministerio do Trabalho, nos terrenos que pertenceram até poucos annos atrás aos frades de São Bento, iniciou um nucleo colonial para povoar e desenvolver a região.

Percorrendo os trabalhos tão louvaveis, em que o actual governo se empenhou, tive occasião de visitar, não sem grande gymnastica automobilistica, a velha casa de bello estylo solarengo, edificada nos dominios, agora pertencentes a particulares, da antiga e tradicional Fazenda Sarapuhy. Está situada á margem esquerda do rio daquelle nome e actualmente só se póde contemplar as ruinas, que se vêem de longe, como disse acima, e nella se apresentam uns raros e magnificos exemplares de azulejos coloniaes que adornavam o chão da esplendida capella, que outrora deveria ter sido.

Mãos criminosas de particulares destelharam a casa para aproveitar o solido material da boa madeira de lei, e tornaram-na, assim, mais ruinosa ainda. E o visitante que se acautele, evitando o encontro com morcegos enormes ou, peor ainda, com cobras venenosas que habitam, tranquilla e impunemente, o mattagal que cresceu no interior da casa, cujas paredes ameaçam desabar para destruição total.

O casarão teve, nos seus tempos de esplendor, duas pavimentações e uma boa duzia de vastas salas e quartos, sem duvida, luxuosamente mobilados, á altura da rica e solida construcção, que os guardára.

O engenheiro com quem visitei fisso ha mais de um anno as ruinas, informou-me, aliás com grande surpreza minha, que na portentosa casa fazendeira, que tão transformada estava, habitára em remotas éras a tão decantada e injustiçada marqueza de Santos.

Das residencias no Rio dessa dona paulista, entre outras propriedades de menor valor, eu conhecia sómente a de São Christovão e a da extincta de Matta Porcos e a sensação da noticia que me dava o gentil companheiro foi realmente grande. Por isso, tratei de investigar.

Folheando os numerosos e velhos documentos do Archivo da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro que se referem a dona Domitila de Castro do Canto e Mello, e examinando o material do mesmo genero preciosamente guardado nos archivos paulistas, nos da Austria, no castello d'Eu e no Archivo do Museu Inglez, nada se encontra que ligue o nome daquella celebre mulher com as fazendas de São Bento e Sarapuhy. Só Alberto Rangel, o notavel historiador da marqueza de Santos e profundo observador dos costumes do 1º Imperio, allude a ella, multissimo rapidamente, aliás, sem, no entanto, fazer qualquer referencia aos documentos onde colheu as informações — o que, verdade seja dita, não é habitual no chronista de "nha Titilia".

A tradição oral nos diz, no entanto, que no solar de Sarapuhy habitou e viveu talvez uns poucos mezes, dos mais tranquillos de sua existencia, a imperial amante.

Como a tradição é uma das mais preciosas fontes historicas, cabe a nós acceital-a, no caso, em principio, discutindo a fórma.

Examinemos os antecedentes.

E' sabido que a marqueza de Santos foi casada duas vezes: a primeira com o alferes Felicio Pinto Coelho de Mendonça, divorciado em 1826 da paulista por sevicias, e a segunda em 1842, com o brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, figura de certo destaque da burocracia e da pequena politica do periodo regencial; no interregno destas duas nupcias foi o tempo feliz em que recebeu os imperiaes favores.

Outrora (isso nos fins da primeira metade do seculo XIX), Sarapuhy chamava-se Nossa Senhora das Dôres da Fazendinha, cujas terras estavam intimamente ligadas, confinavam, ou para usar o termo preciso de Alberto Rangel, perlongavam-se com a fazenda de São Bento. Ahi Tobias de Aguiar, nas suas horas vagas da collecta de rendas, feitoreava os serviços e o que é logico acreditar, em virtude do espirito militarizado, fazia a pretalhada escrava estremecer sob a ameaça do seu latego inquieto.

Com o brigadeiro a concubinagem antecedeu de quasi dez annos o casamento; e justamente no inicio desse amor illegal é que data a tradição de que a marqueza habitou Sarapuhy — São Bento (1832).

Nasceu ahi, em 1832, João Evangelista de Oliveira que a bibliotheca provinciana e colonial teimou em inculcar aliás injustissimamente, como rebento de d. Domitila. E mesmo considerando que a verdadeira filiação materna de J. Evangelista (depois medico illustrado e politico de bom jaez) era de uma mulher suspeitosa e bella, cujo nome ignoramos, não é de todo descabido, antes pelo contrario, que para se formar, no tempo, a lenda sua proveniencia do materno seio domitilial, era essencial que os bibliothecarios vissem, ou pelo menos soubessem, da cohabitação da marqueza com R. Tobias e que ao nascer o pseudo irmão-torto de Pedro II, aquella habitasse Nossa Senhora da Fazendinha.

Eis, pois, talvez, a confirmação da tradicional historia de que d. Domitila habitou, realmente, por algum tempo, as fazendas Sarapuhy-São Bento; e que, hoje, nas terras onde triumphantemente passam os arados ministeriaes, ha um seculo atrás, mais triumphalmente ainda, ficaram impressas as pegadas delicadas e historicas da ex-amiga do nosso sympathico primeiro imperador. E quem fôr, como eu, visitar aquellas terras ouvirá, ou pensará que ouve, nas melancolicas ruinas, esses versinhos, bem cedo desmentidos, lembrança de tempos melhores:

Não duvides
Nem um instante
Qu'eu sou fiel
Qu'eu sou constante.

DORVAL DE LACERDA

Ephemerides Brasileiras

4 DE DEZEMBRO

1632 — O conde de Bagnuoli, com alguma artilharia, inicia o combate contra o forte hollandez de Orange, na ilha de Itamaracá.

1810 — Carta régia do principe regente D. João (D. João VI) fundando a Academia Militar, depois Escola Militar (no Rio de Janeiro).

1810 — Foi creado por carta régia, o estabelecimento montanistico de extracção de ferro das minas de Sorocaba, explorado por uma companhia, e dirigido pelo sueco Carlos Gustavo Hedberg.

1824 — Juramento, no Ceará, da Constituição do Imperio.

1829 — O segundo ministerio do marquez de Paranaguá (Villela Barbosa), começa nessa data, cujo gabinete foi dissolvido em 19 de março de 1831.

5 DE DEZEMBRO

1631 — Chega ao seu destino, a expedição hollandeza que no dia 2 deste mez saira do Recife para atacar a Parahyba.

1828 — Um ataque do brigue-corsario "Oriental Argentino" (commandante Pierre Dantant) é repellido, proximo do Cabo Frio pelo brigue-transporte "Ururão" (commandado pelo primeiro-tenente Joaquim Leão da Silva Machado).

1826 — Nascimento, em Camanducaia (hoje cidade de Jaguary, Minas Geraes) de Baptista Caetano de Almeida Nogueira.

1845 — Fallece no Rio de Janeiro o conselheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva. Esse grande orador da Independencia e da revolução parlamentar da Maioridade nasceu em Santos, a 1 de novembro de 1773.

1887 — Fallece em Lisboa, monsenhor Joaquim Pinto de Campos. Era natural de Pernambuco.

1891 — Fallece em Paris, o ex-imperador do Brasil D. Pedro II.

Helios Seelinger

Está aberta, no salão da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, a exposição de pintura de Helios Seelinger. Numa época difficil, como a que atravessamos, em que a arte passa pela peor de todas as suas crises, Helios Seelinger desafia o momento e expõe. Junta uma linda collecção de quadros e chama os admiradores e amigos da arte boa. Isso prova que, no coração do artista, o fogo sagrado ainda não se extinguiu. Helios não esmorece. A sua exposição deste anno não está em nada inferior ás de outras épocas, em que o publico melhor comprehendia e estimulava á arte e aos artistas. O espectador tem deante dos olhos a personalidade originalissima que se distingue pela sua multiplicidade de expressões, que vão do grave ao comico, passando por todos os meandros da alegria e da mordacidade, do sarcasmo e do anceio, do soffrimento e do jubilo, da serenidade e da exaltação. Temperamento curioso, Helios Seelinger é o decorador por excellencia. Para elle tudo na vida tem a sua expressão de belleza: desde o desenho caprichoso de uma pelle de serpente até ás linhas flexiveis de um corpo de mulher. E' o artista da realidade e do symbolo, ao mesmo tempo. Sua arte é, sobretudo, bizarra: na concepção, na fórma, na realização. E' uma arte que faz sorrir e que faz pensar, e que, de toda maneira interessa vivamente, ao espirito de quem a aprecia. Helios Seelinger, emfim, não esmorece: trabalha. Não desanima: pinta. A sua obra é bella e é forte. Por isso, não se esconde: expõe. Vale a pena ir vel-o no salão da Sociedade de Bellas Artes, installado na parte da Escola de Bellas Artes, que dá para a rua Mexico. Essa exposição é uma das melhores que ali têm sido feitas.

Instituto Historico

Continúa em exposição, numa das salas do Instituto Historico, a collecção de objectos que pertenceram á Casa Imperial, doados á tradicional associação, collecção que tomou o nome de Andrade Pinto. Offertou-a o commandante Sergio Bizarro de Andrade Pinto. As visitas são permittidas, até o dia 7 do corrente, de 2 ás 4 horas.

A padroeira dos aviadores

No proximo domingo realiza-se na matriz de Jacarepaguá a festa da padroeira dos aviadores, N. S. de Loreto. Haverá, ás 10 horas, missa solenne, inaugurando-se o novo nicho de N. S. de Loreto. Fará uma oração allusiva ao acto o padre Almeida Leal. Em seguida terá logar a cerimonia dos representantes da aviação.

Exposição

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Palace Hotel, o *vernissage* da exposição do pintor parisiense Marcel Féguide, sendo franca a entrada. Essa exposição estará franqueada ao publico até o dia 25 do corrente.

Botafogo F. Club

O programma social do Botafogo F. Club marca para amanhã, quarta-feira, uma sessão de cinema. Serão exhibidos no salão de festas do club, os seguintes films: Metrotone News e Gigante do Ceu, em 12 partes, com os artistas Wallace Berry, Robert Montgomery e Levis Stone. A sessão começará ás 9 horas e os socios entrarão na forma dos estatutos.

Collegio Pedro II

Realiza-se hoje, no internato do Collegio Pedro II, ao meio dia, o almoço annual de confraternização, instituido em 1931, para o qual são convidados todos os professores do Collegio e os alumnos que concluiram o curso do internato.

Tijuca Tennis Club

No proximo domingo, o Tijuca Tennis Club realizará na casa do tennista e no rink, um interessante sorvete dansante, animado pela American Jazz, das 8 ás 11 horas da noite.

Ingresso na forma dos estatutos.

Vêm tambem despertando interesse a festa da petizada, na vespera de Natal, e o reveillon de 31, noite de S. Sylvestre com o concurso de quatro jazz.

O Natal das Creanças

Pobres

O S. C. Mackenzie, o antigo club do Meyer, que tradicionalmente vem dedicando aos pobres o "Dia de Natal", este anno delegou poderes á directoria de seu departamento feminino, para promover a distribuição de balas, doces, biscuitos, sapatinhos, fazendas e roupinhas ás creancinhas desprotegidas do conforto. Para tal fim, em reunião levada a effeito pelo bello sexo que representa a sociedade do Meyer, ficou deliberada a escolha de uma commissão que agirá em prol desse magnifico gesto de solidariedade humana, cujas demarches vêm sendo orientadas pelas suas esforçadas directoras, professora

Cecilia Domingues Freire, Moema Florambel, Celma Nabuco e Richotta Guarino. A commissão constituida acceita dadivas que poderão ser entregues, na: séde do S. Club Mackenzie, á rua Aristides Caire 162; Casa Eros, á rua Archias Cordeiro 212; Fonte da Agua Meyer, á Avenida Amaro Cavalcante 51; Padaria das Familias á rua 24 de Maio 1385, Casa Passarello, á rua Sachet 15, loja, Papelaria Almeida Marques Cia., á rua da Quitanda, 56.

Formaturas

Dentre os jovens que collaram grão de medico pela nossa Faculdade de Medicina, sabbado ultimo, figuram os drs. José Octacilio Moreira e Manoel Romeiro Filho, aquelle da cidade de Taubaté e este de Pindamonhangaba, ambos pertencentes a tradicionaes familias paulistas, os quaes ingressaro na profissão armados de largo tirocinio, obtido nos hospitaes de que foram internos.

Festas

Realiza-se amanhã um festival de arte em beneficio da Caixa Dentaria da Escola Ramiz Galvão, no Cine Theatro Modelo.

— O Syndicato Odontologico Brasileiro fará realizar domingo, das 5 ás 10 horas, nos salões do Club Gymnastico Portuguez uma tarde dansante, em homenagem ás familias de seus associados.

— Realizou-se domingo o encerramento das aulas do corrente anno do Asylo Divina Providencia, sito á rua Dr. Tavares de Macedo n. 155, em Icarahy. Um programma interessante em seu theatrinho foi executado, sob applausos de quantos assistiram á festa.

— Commemorando o baptizado de sua interessante filhinha Maria de Lourdes, o sr. e sra. Antonio Rodrigues, sabbado ultimo, em sua residencia, offereceram uma recepção á noite ás pessoas de suas relações. As homenagens tambem se extenderam aos padrinhos da baptizanda, sr. Manoel Villela Madeira e d. Beatriz de Almeida Madeira.

Sessões

No Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce 260, realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão solenne em homenagem a Manoel Medeiros Raposo, conselheiro que foi dessa instituição de caridade.

Serenata de doutorandos

A lindissima noite de luar, de sabbado para domingo, offereceu ensejo para uma feliz realização, inédita na vida noturna desta capital.

Varios doutorandos em medicina e academicos de direito, com a adhesão de varios dos melhores artistas de nossas sociedades de radio, levaram a effeito, por iniciativa do poeta Cleto de Moraes Costa, autor de "Ternura", uma grande serenata, percorrendo em auto-omnibus cedido pela Auto Viação Excelsior, varios bairros praianos desta capital. O numeroso grupo, partido da rua Silveira Martins, dirigiu-se á residencia de Coelho Netto que, victima

de pertinaz enfermidade, se encontra acamado, de longa data, sendo ali recebido por sua gentilissima filha Zita Coelho Netto, outróra "Rainha dos Estudantes". Os academicos executaram nessa occasião, um solo de violino com acompanhamento de violões. A scena que então se passou, foi de emocionar. Coelho Netto, de ha muito sem forças para se mover, sentiu-se possuido de novas energias e, levantando-se, appareceu aos moços, da janella de seu aposento. Coelho Netto, fitando emocionado os jovens academicos murmurou melancolicamente: "O' meu tempo de estudante!".

Da residencia do escriptor patricio, o grupo, já então honrado, com a companhia de Zita que se fazia acompanhar de algumas de suas amiguinhas, dirigiu-se para a residencia do ministro Oswaldo Aranha, em frente á qual foram executados varios numeros de musica regional. S. ex., acompanhado de pessoas de sua familia, da janella de seu palacete na Praia do Flamengo, applaudio os moços. Desse local, rumou o omnibus, já então, seguido por innumeros automoveis com pessoas de nossa sociedade, para Botafogo, percorrendo tambem, Copacabana e Leme. A's 5 horas da manhã, na mais perfeita alegria, terminou a serenata maravilhosa e inédita.

Collação de grão

Tambem collaram grão na Faculdade de Medicina os novos medicos Wintor Barbosa de Godoia, Moacyr Barroso, Geraldo Barroso, Serynis Pereira Franco e J. Villela dos Santos.

Bodas de prata

Commemoram hoje suas bodas de prata o sr. Manoel da Silva Azevedo, do nosso commercio e, a professora cathedratica jubilada d. Dulcina de Magalhães Azevedo. Em regosijo por tão auspiciosa data o unico filho do casal, sr. Alberto de Magalhães Azevedo, manda celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria. Por motivo de luto recente o casal deixa de offerecer recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

Natalicios

Por motivo de seu anniversario recebeu, hontem muitas homenagens o dr. Eugenio da Cruz Machado, avaliador privativo da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal e secretaria geral do Centro de Cultura Physica Municipal.

— Faz annos hoje d. Alexandrina Sant'Anna Cardoso, esposa do major Felicissimo Cardoso, official de gabinete do ministro da Guerra

Almoços

Realiza-se sexta-feira, nos salões do Automovel Club do Brasil, um almoço em homenagem ao professor Carlos Cruz Lima, pelo seu concurso para a cadeira de clinica medica. Esse almoço é-lhe offerecido pelos collegas e amigos. A sua commissão é composta pelos drs. Abreu Fialho Filho, Peregrino Junior, Antonio Ypiapina, e Paiva Gonçalves.

— Tem sido de uma verdadeira expressão o numero de adhesões ao almoço, que os amigos e collegas do dr. Fernando Raja Gabaglia lhe offerecem no dia 20 do corrente ás 12 horas no salão nobre da Confeitaria Paschoal. O motivo dessa homenagem é em virtude da recente nomeação do dr. Fernando Raja Gabaglia para o cargo de director do Collegio Pedro II. Em nome dos manifestantes falará o escriptor Silveira Netto. As listas continuam na Livraria Francisco Alves, á rua do Ouvidor.

Viajantes

Para a Europa, seguiu no "Bagé" a declamadora patricia Margarida Lopes de Almeida. Despedindo-se da Associação Brasileira de Imprensa, a distincta literata patricia telegraphou ao presidente da A. B. I. nos seguintes termos:

"No momento de embarcar, saudo em v. ex. toda a imprensa brasileira despedindo-me por alguns mezes e levando a gratidão pelas attenções recebidas, quer da A. B. I., quer de seu presidente. Votos de felicidade. Margarida Lopes de Almeida."

D. Margarida Lopes de Almeida leva da A. B. I. uma mensagem que deverá ser entregue ao jornalista Baptista Santos, da ilha da Madeira, agradecendo-lhe o modo pelo qual se occupa constantemente de assumptos brasileiros e o modo captivante pelo qual recebe os periodistas patricios.

— Pelo avião "Ypiranga" seguiram esta madrugada para Porto Alegre, os srs.: José Figueira, Plinio Milano, Roberto Cardoso, Isaac Cardoso, A. Trindade Cruz, Léo Alberto Cruz e Alvaro Cruz.

— Partiu no "Arlanza" com destino a Recife, onde o levam negocios de seu interesse, o dr. Antonio Theorga, advogado no nosso fôro. Aproveitando essa opportunidade visitará pessoas de sua familia residentes em João Pessoa. A sua permanencia no norte será de poucos dias, devendo regressar a esta capital em um dos aviões da Panair da segunda quinzena do corrente mez.

Em acção de graças

Será rezada amanhã ás 8 horas no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha, á rua Maria e Barros, a missa que a senhorita Maria de Nazareth Gonçalves da Rocha manda celebrar em acção de graças pelo restabelecimento de sua mãe, d. Maria Lopes G. Rocha, esposa do dr. Gonçalves da Rocha, conhecido cirurgião.

Enfermos

Acha-se internada no Hospital Evangelico a senhorita Anna Monteiro, que se submetteu a melindrosa intervenção cirurgica.

Fallecimentos

No Sanatorio de Bello Horizonte, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, a sra. Léa Braga de Freitas, esposa do sr. James Bezerra de Freitas, agente da Central do Brasil. A extincta era cunhada dos jornalistas José e Paulo Bezerra de Freitas.

— Victima de um collapso cardiaco falleceu sexta-feira d. Luiza da Gama Teixeira, esposa do commandante Gontran Luiz Teixeira. A extincta pertencia á illustre familia paulista, sendo filha do commendador Henrique Dantas da Gama e de d. Gabriella de Barros Lessa, casada em segundas nupcias com o dr. Francisco Bicudo Varella Lessa. Era irmã de d. Josephina da Gama Oliveira, casada com o sr. João Alipio de Oliveira; de d. Carmelita Gama Romeiro, casada com o sr. Olympio Romeiro, e de d. Maria Gama Prates da Fonseca, casada com o sr. Eduardo Prates da Fonseca, e do dr. Francisco classe aposentado. Seu enterramento nhangaba. A pranteada morta não deixou filhos. O enterro realizou-se sabbado á tarde, saindo o feretro da rua Jardim Botanico 729 para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem em Mangaratiba, onde era muito estimado, o sr. Gilberto Soares Pinto, telegraphista de 1ª classe aposentado. Seu enterramento será effectuado hoje, ao meio-dia, no cemiterio daquella localidade.

EXPULSOS PELA POLICIA ARGENTINA

Sete indesejaveis viajam no "Arlanza"

Procedente de Buenos Aires e em viagem a Southampton, o "Arlanza" passou hontem, pelo porto desta capital com regular numero de passageiros.

A seu bordo regressaram da capital argentina o tennista Humberto Costa e a cantora de radio Carmen Miranda.

Deportados pela policia argentina viajam no transatlantico da Mala Real Ingleza os individuos Francisco Carreno, Ramon Carlos Garcia, Hipolito Vidal Gomes, Ildefonso Gonçalves Gil, Antonio Vidal Parada e Jovier Voster Varella.

Durante todo o tempo que o navio permaneceu no porto, esses indesejaveis ficaram sob as vistas de agentes da Policia Maritima.

A Cantareira vae ser executada para pagar o que deve á Alfandega

Para os fins de cobrança executiva, a Inspectoria da Alfandega encaminhou ao director da Receita, a certidão de divida na importancia de 898$100 ouro, e réis 605$400, papel, extraida contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, proveniente da revisão procedida nos despachos ns. 110.605, 115.819, do anno de 1930, e 6.634, 5.445, 4.181, e 4.179, do anno de 1931.

CHRONICA ESPIRITA

Eis a segunda mensagem recebida pelo professor Ubaldi Pietro, publicada no "Reformador" de 16 de outubro de 1932. A origem é a mesma das anteriores.

MENSAGEM DE REDEMPÇÃO

Vem de além do tempo e do espaço a minha voz. Ella é a voz universal, que fala ao mundo inteiro, visto que a verdade não póde variar, por ser observada desta ou daquella nação, desta ou daquella raça, dado que a alma é sempre a mesma, se observada em sua profundeza.

Venho hoje ter comvosco, para illuminar e, sobretudo, confortar, pois que vos achaes assoberbados por uma vaga de dôr. Crise é o nome que lhe daes e a tendes por crise economica. Eu, porém, vos digo, que ella é uma crise universal, crise de todos os vossos valores moraes, de todas as vossas grandezas. Eu, porém, vos digo que é o esboroamento de todo um mundo millenar e que a crise está, principalmente, nas vossas almas: crise de fé, crise de orientação, de esperança, vertiginoso momento das grandes maturações.

Trago-vos esperança, paz. Digo-vos hoje a palavra da verdade e do amor, palavra que não mais conheceis, para vos reconduzir ás origens millenarias da fé, com o novo intellecto da vossa sciencia. No dia da resurreição, repito-vos a palavra da resurreição, afim de que comprehendaes a dôr e possaes transpôr os acanhados limites da vossa vida. A cada um, falo com voz commovida, no silencio sagrado da sua consciencia.

O' tu que lês, recolhe-te por um momento, fóra do rumor inutil do mundo, e escuta. Sou Espirito e ao Espirito falo. Minha voz não te chegará através dos teus sentidos, mas, por esta leitura, sentirás que, na lingua da tua personalidade, ella te echôa no intimo. Minha voz a ninguem chega, como todas as coisas, do exterior; surgirá em ti, por vias desusadas, como coisa tua, vinda da profundeza divina que existe em ti e na qual estou.

O universo é infinito e eu venho de longe, attraido pela tua dôr. Nada me attrae tanto como a dôr, porque, sómente na dôr, o homem é grande, se purifica e se redime, encaminhando-se para mais altos destinos. Exulta, porque é o esforço da tua resurreição: A'quelle que soffre, digo: coragem! E's um decaido que, na obscuridade reconquista a perdida grandeza.

Justa reacção da lei, que livremente violastes, impondo o restabelecimento do equilibrio. Instrumento de ascensão, a dôr vos indica o caminho de onde vos desviastes. Ella força a vossa alma, fechada pelas alegrias faceis que, desgraçadamente, vos cegam, a reabrir-se para alegrias mais altas e mais verdadeiras. E' uma força que vos obriga a reflectir e a rebuscar em vós mesmos a verdade esquecida. E' uma exigencia de novo progresso.

Toma, com satisfação esse grande labor que te convida a realizações mais vastas. Se não fosse a dôr, quem te forçaria a evolver para mais completa fórma de vida e de felicidade?

Não te revoltes; antes ama á dôr. (A dôr não é uma vingança de Deus, é a fadiga a que vos constrange uma das vossas conquistas.) Não a maldigas; antes, apressa-te a pagar a divida contraida pelo abuso de uma liberdade que Deus te concedeu, para que fosses consciente. Bemdize dessa força salutar que, transpondo a barreira humana, entra por todas as portas, penetra no que é secreto e ordena e dispõe e se faz comprehendida de todos. Abraça, ama á dôr, que ella perderá a sua força. Acceita essa escola, necessaria á tua ascenção. Se te revoltares, a tua força se encontrará impotente contra um inimigo invisivel e sobre ti recairá a violencia, ainda mais violenta.

Coragem! ama, perdôa e resuscita. Não procures nos outros a razão da tua dôr; procura-a em ti mesmo e bate no peito. Lembra-te, no entanto, de que não é eterna a dôr, pois que é apenas uma prova que dura sómente até que se esgote a causa que a gerou. E' medida a tua dôr e não irá além das tuas forças. O mundo foi creado para a alegria e a alegria lhe voltará. Da outra margem, outras forças velam por ti e te estendem os braços, mais anciosas do que tu pela tua felicidade.

Falei com o coração ao homem de coração. Agora falarei á intelligencia.

Vós, homens, tendes a liberdade das vossas acções; mas, não tendes a de suas consequencias. Sois livres de semear a alegria ou a dôr na estrada do vosso destino, porém não o sois de alterar a ordem da vida; podeis abusar; porém, se abusardes, a dôr reprimirá o abuso. De todos os vossos males, fostes vós que semeastes a causa.

O maior erro da vossa época é ignorar o factor moral, orientação intima da personalidade, que é o fundamento da vida social.

O homem de hoje se approxima do seu semelhante para lhe tomar alguma coisa, não para lhe fazer o bem. A vossa civilização, que é economica, se basela no principio do "do ut des", que é a psychologia do egoismo. E' sempre a força economica que guia o mundo. A psychologia collectiva não é senão o total organico dessas psychologias individuaes. A riqueza se accumula, não onde a necessidade e superiores exigencias a reclamam, mas lá sómente onde a força a attrae. Não constitue meio de viver-se uma vida de justiça e de bem; é antes um instrumento de força e representa em si mesma, um fim. A lei de equilibrio é constantemente violada e impõe reacções. Não sois vós quem domina a riqueza com um objectivo elevado; é a riqueza que vos domina."

Finalizará na proxima *chronica*.

FRED. FIGNER

Falleceu um filho do vice-presidente da Havas

Paris, 4 (Havas) — Falleceu, aos 18 annos de edade, o sr. Guy Houssaye, filho do sr. Charles Houssaye, vice-presidente do conselho de administração da Agencia Havas

"CORREIO ISRAELITA"

Num cemiterio israelita de Bucarest, existe a tumba de Adolfo Hitler, avô do "nazi" Hitler

Traduzimos de uma revista estrangeira o seguinte:

Foi descoberta no cemiterio judeu de Bucarest, a tumba do avô de Adolfo Hitler. Sobre ella rezam diariamente tres israelitas segundo se pode ver numa photographia que publica um jornal hungaro. Em fins de 1892, falleceu em Bucarest, Adolfo Hitler, um judeu devoto originario da Austria. Para que o mundo não confunda a ambos, a communidade israelita de Bucarest resolveu que cada dia fossem tres de seus membros rezar na tumba de seu Hitler, para não ser equiparado ao actual chefe "nazi". Desde muito, todo o mundo suspeitava que o appelido "Hitler" fosse de origem judaica, apezar da imprensa "nazi" assegurar que era "aryo" puro. Rebuscou-se isso durante muito tempo e agora todos os argumentos da imprensa "nazi" perderam o seu valor. Sabe-se hoje, com toda a segurança, que a familia Hitler é judaica. Em Bucarest, em fins do seculo passado, vivia o avô do actual chanceller da Allemanha, chamado Abraham Elias, nome que não pode se intitular de "aryo" puro, pois figura como Adolfo. Havia nascido na Polonia e falleceu aos 60 annos em Bucarest, onde trabalhou de porteiro num hotel. Foi enterrado ás expensas de uma sociedade philantropica judia, que se dedicava a fazer enterramentos de pobres e sem familia. (Hebrá). Essa sepultura está na 7ª fila, grupo 18 e tem o numero 9. A inscripção está redigida em hebraico e rumeno."

Assim é que se põe em duvida agora, a pureza "aryana" de Hitler. Sua nobreza liga-se com a do pobre porteiro judeu de Bucarest, enterrado pela caridade publica. Varios especialistas judeus dedicam-se neste instante a estabelecer a genealogia do "fuhrer" e sem duvida será dada a conhecer. Sem embargo, aguardaremos que tirem suas conclusões, os partidarios da pureza "rya"...

O GOVERNO TCHECOSLOVACO INTERDICTA USO DE UNIFORMES

Praga (A. T.) — As autoridades tchecoslovaquias acaba de interdictar o porte de uniformes aos membros da organização dos jovens revisionistas. — "Berit Trumpelder". Esta interdicção somente é applicada ás provincias de Slovaquia e Ruthenia.

UM PRINCIPE A TESTA DE UM COTITE'

Stockolmo (J. A.) — Um comité de soccorros aos intellectuaes allemães foragidos victimas das perseguições hitlerianas, acaba de ser formado na Suecia e comprehende perto de 200 personalidades pertencentes ao mundo litterario, scientifico e politico.

O principe herdeiro Guilherme, foi eleito presidente desse comité.

200.000 DOLLARS PARA UM CENTRO MEDICO EM JERUSALEM

Chicago, (A. T.) — A convenção nacional da associação medical". "Hadassah" decidiu doar 200.000 dollars ao cumité especial encarregado da creação de um centro medico judeu installado na Universidade Hebraica de Jerusalem. 30.000 dollars foram recolbidos immediatamente no local da Convenção.

O GOVERNO HELLENICO SUPPRIME AS ORGANIZAÇÕES ANTISENISTAS

Salonica (A. T.) — O governo grego ordenou a dissolução do pratido nacional anti-semita que se tornou culpado de actos de violencias dirigidos contra os judeus. Este partido qualifica do responsavel pelo movimento anti-semita de 1931, foi o causador do incendio do quarteirão judeu Campbell, me Salonica.

UM JUDEU ALSACIANO CONDEMNADO

Berlim (T. J.) — O tribunal desta cidade condemnou a um anno de prisão o judeu Ben Zimmerlin, originario da Alsacia, que propalava serem os "nazis" os proprios incediarios do Reichstag.

12.000 LIBRAS RECOLHIDAS

Jerusalem (T. J.) — A campanha financeira em favor da installação dos refugiados judeus da Allemanha na Palestina, deu resultados apreciaveis. Somente na Palestina, o montante das sommas recolhidas, eleva-se a mais de 12.000 libras. A esta somma deve-se juntar 5.000 libras subscriptas pela municipalidade de Tel. A la 1.000 pela communidade judia de Jaffa-Tel-Aviv, e 1.000 libras subscriptas pela sociedade de "Nir".

EXPULSOS DA IMPRENSA ALLEMÃ

Berlim (A. T.) — A União da imprensa allemã tomou a decisão de expulsar do seu seio o dr. Hans Gosslar, que foi durante dez annos chefe do serviço de imprensa no Ministerio do Interior do Reich; o sr. Victor Schiff, velho redactor do diario socialista desta capital o "Vorwaerts" e o dr. Ludwig Hollaender. Estes tres jornalistas "indesejaveis" são israelitas.

GUIA RODOVIARIO

Offereceu-nos o Automovel Club do Brasil um exemplar do "Guia Rodoviario", que acaba de apparecer.

Esse trabalho constitue uma primeira tentativa de se crear um guia modelo para os condictores de automoveis, amadores ou profissionaes e para os turistas em geral.

POR FALTA DE DIARIAS

Vão regressar do interior fluminense os delegados militares

A Força Militar do Estado do Rio, fornece á Repartição Central de Policia varios officiaes, que são destacados como delegados militares especiaes, em commissão, no interior fluminense.

Mas acontece, que esses officiaes, uma vez deslocados da séde da sua corporação, fazem jus ao recebimento de uma diaria, que ultimamente lhes tem sido negada.

Em face de semelhante situação o commandante geral da Força, coronel Luiz Mury officiou ao Secretario do Interior e Justiça, solicitando providencias.

Esse titular respondeu-lhe, entretanto, que só ao chefe de policia cabia resolver o caso.

O coronel Luiz Mury, dirigiu-se, então, a essa autoridade, que declarou não ter verba para custeio das diarias reclamadas.

O commandante geral da Força Militar, deliberou, por isso mandar regressar immediatamente, ao quartel todos os officiaes que se acham no interior do Estado, como delegados militares.

No gabinete do ministro da Educação

Entre outras pessoas estiveram hontem no gabinete do ministro da Educação o general Flores da Cunha e d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

Presentes ao "Correio"

Os representantes da firma Piatti, Figueiredo & C. Ltd., com séde em São Paulo, tiveram a gentileza de offertar-nos amostras do seu producto farinha de côco, que já foi lançado na capital paulista.

A farinha de côco é feita em Maceió, Alagoas, onde a firma em questão tem a sua fabrica.

O CONGRESSO DO NORDESTE

A primeira sessão

Reuniu-se hontem, á noite, no Syllogeu a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres para iniciar os labores de estudo sobre a secca e o cangaceirismo.

A's 8 1|2 horas, conforme o horario combinado na sessão inaugural, abriu a sessão o major Juarez Tavora, presidente do Congresso.

Os srs. Alvaro Paes e Pedro Coutinho propuzeram a requisição de estatisticas e relatorios ao Ministerio da Viação e ao Automovel Club do que existe sobre a organização de obras contra as seccas e sobre plano de rodovias e transportes.

Foi depois iniciada a eleição das commissões destinadas a examinar as theses e communicações recebidas. Foram eleitos secretarios do Congresso os srs. Deodato Maia e Paulo Camara e secretario geral, o sr. Raul de Paula.

Ficaram divididos os trabalhos por quatro secções com quatro commissões.

Falleceu o escriptor allemão Stefan Georg

Berlim, 4 (Havas) — O escriptor allemão Stefan Georg falleceu, hontem á noite, aos 65 annos de edade, na cidade de Locarno, onde se achava em tratamento.

Stefan Georg, cujas obras são pouco conhecidas da maioria do publico, era considerado nos meios intellectuaes como o maior poeta allemão da actualidade.

Publicações a pedido

Ministerio da Agricultura

Parecer da Congregação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria contra a projectada reforma do mesmo estabelecimento

"Sr. Ministro Juarez Tavora.

Designados pelo Diretor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, da qual somos professores catedraticos, para, atendendo á determinação de V. Ex. tomarmos parte em uma reunião conjunta com a comissão que elaborou um projeto de reforma dos ensinos veterinario e agronomico superiores da Republica, temos a honra de submeter á sua apreciação e por escrito, segundo nos ficou reservado nessa reunião, o nosso parecer sobre o aludido projeto.

Nas considerações que se seguem não fazemos mais do que reforçar por argumentação mais meditada todas as ponderações que tivemos oportunidade de ali fazer, perante V. Ex. á medida que iamos tomando conhecimento do projeto, que, no dizer de um dos membros da referida comissão, melhor fôra que ficasse abandonado a ter de receber retoques que lhe desfigurem o seu sentido geral.

Claro está que em nossos comentarios o que nos move é a responsabilidade que acreditamos ter como professores de uma Escola que tem fornecido ao país os seus melhores tecnicos em agronomia e veterinaria, e de cuja proficiencia nessas especialidades a melhor demonstração está na confiança que V. Ex. lhes vem reservando nos conselhos de sua administração.

1º — OPORTUNIDADE E ORBITA DA REFORMA —

Si nos tivesse sido dado o encargo de dizer sobre a oportunidade de uma reforma do ensino agronomico no Brasil, o primeiro dos nossos cuidados teria sido o de examinar com V. Ex. os motivos que a poderiam determinar. Tem sido inficiente o ensino agronomico? Em que grão? No superior, no médio ou no primario? Haveria conveniencia em estabelecer uma ampla organização desse ensino, partindo nos aprendizados agricolas, passando pelas escolas médias e atingindo emfim ao ensino superior?

A resposta não teria sido dificil. O que tem faltado ao ensino agronomico no Brasil é a amplitude de acção do Poder Federal, disseminando pelo país os beneficios de sua intervenção educadora nas atividades rurais.

As antigas escolas médias foram pouco a pouco sendo suprimidas. Os aprendizados pouco têm merecido das atenções do Governo. De fórma que quasi se póde dizer que toda a atividade pedagogica do Governo Federal no dominio da agricultura tem ficado reduzida ao ensino superior, de que a nossa Escola Superior é o padrão. Tudo o mais que se tem feito no país tem sido por esforços das varias unidades da federação, cada qual com sua orientação especial, sem a menor preocupação de uma unificação geral de metodos e programas.

Quer-nos parecer, pois, que a primeira das necessidades do paiz na materia é a de esboçar um plano geral sistematico de ensino agronomico e veterinario nos seus varios graus, distribuido de acôrdo com as condições mesologicas das varias unidades federativas, constituindo o assunto um campo tão vasto de ação que entendemos mesmo que ele poderia ser objeto de atividade de uma Diretoria Geral ou de um Departamento do Ensino Agricola, ao envez de deixa-lo repartido pelas diretorias recentemente creadas de Produção Animal, Produção Vegetal e Produção Mineral, conforme está projetado no plano que nos foi dado a apreciar, e em parte realizado na recente creação da Escola Nacional de Quimica.

Não representa a nossa sugestão uma questão de nonada. Ela tem o seu fundamento tecnico para o qual chamamos a atenção de V. Ex. O ensino subordinado á administração é uma inversão inaceitavel da ordem natural das cousas. O ensino tem por fim crear tecnicos que se destinam, parte ao proprio ensino e parte á administração. Eles devem entrar nesta com a sua orientação formada de acôrdo com o espirito cientifico dominante á época em que formarem a sua cultura tecnica para levaram para a administração o cunho cientifico. Não é a administração que vai dar ao ensino as diretivas. E' ao contrario o ensino que, por motivos de ordem cientifica, vai imprimir diretivas, sempre renovadas, á administração. Eis porque se nos afigura que o ensino deve ficar totalmente autonomo em seus movimentos e confiado a uma direcção que nada tenha a ver com nenhuma das Diretorias Gerais em que se distribue a atividade do Ministerio.

Isto posto, e voltando ao exame da natureza do unico ensino que a União tem procurado dar — o superior —, desde logo a pergunta se lhe adapta: — precisa ele ser reformado? Porque?

No espirito de qualquer reformador, por uma questão de metodo de trabalho, o primeiro passo é o do exame das incorreções, defeitos ou falhas daquilo que se quer reformar.

Aplicada essa pergunta ao ensino superior de agronomia e medicina veterinaria dado pela nossa Escola, chegaremos á conclusão de que as razões que porventura diminuem a sua eficiencia têm consistido:

1º — na instabilidade da Escola, sujeita a varias e consecutivas reformas e frequentes mudanças;

2º — á falta de ensino médio preparatorio que crêa um corpo de candidatos á matricula nos seus cursos trazendo já um preparo anterior capaz de facilitar a nossa obra de docencia;

3º — á consequente necessidade de fazermos no curso superior a repetição de um ensino que melhor teria ficado em fase preliminar, e portanto, sobrecarregando o trabalho dos dicentes com seu estudo no periodo destinado á sua completa formação tecnica nas profissões que escolheram;

4º — á curtez da duração dos cursos — 4 annos, dentro dos quais tudo tem de ser feito, tomando nós simples preparatorianos, que durante certa fase de nossa vida escolar, vinham prestar exames de preparatorios no proprio momento em que nos solicitavam a sua admissão, e deles temos que fazer em 4 anos tecnicos;

5º — á incorrigivel falta de material e de instalações, mau grado todos os esforços de cada qual de nós, de nossos diretores e da boa vontade dos ministros, inclusive V. Ex. que pouco nos poude dar no curso do presente ano letivo.

6º — á falta de auxiliares de ensino, tecnicos, suficientemente remunerados, para que se possam dedicar á atividade pedagogica com exito, pois temos, em raras cadeiras, alguns preparadores, na sua maioria antigos conservadores, sem instrução para funcionarem como verdadeiros auxiliares de ensino.

Nessas condições, não é fusão dos cursos — agronomia e veterinaria que constitue o erro de nossa organização. Ela tem sido até aqui o meio pratico de nos adaptarmos ás dificuldades financeiras do país, porque em vez de ensinarmos, separadamente, as mesmas materias em escolas separadas que forçariam imediatamente a creação de laboratorios dobrados que teriam tido as suas dificuldades materiaes igualmente dobradas, temos feito o ensino das cadeiras fundamentais em cursos comuns com os mesmos recursos de laboratorio, embora escassos.

Si tivessemos auxiliares de ensino aos quais pudessemos distribuir parte da materia a ensinar, nesta mesma Escola conjunta de Agricultura e Medicina Veterinaria, teriamos podido satisfazer aos objetivos dos que se empenham pela separação, fundados nas razões das preferencias pessoais de cada professor de tais disciplinas ora pela parte que mais interessa á agricultura, ora á veterinaria.

Assim, pois, não nos parece que para reformar o ensino superior agronomico fosse mistér fazer a imediata separação dos cursos em escolas distintas, com duplicata de cadeiras, com duplicata de professores, com duplicata de laboratorios, quando os nossos atuais já são tão pobres, com duplicata de administração bibliotecas, pessoal inferior, etc. etc.

A fazer uma simples separação teorica, continuando a mesma deficiente instalação atual a abrigar as duas escolas, nada lucra praticamente a eficiencia do ensino com isso. Não recusamos razão aos que possam pleitear essa separação, como ideal de perfeição, de resto ainda não completamente aceito nos Estados Unidos, onde podemos citar varios exemplos de regulamentos modernissimos (1932 e 1933) consagrando o principio do estudo em conjunto de muitas cadeiras similares.

Assim citaremos: a Georgias's State College of Agriculture (reg. de 31 e 32); Agriculture and Machanical College of Texas (todos os cursos juntos — reg. 32 e 33); The Pensylvania State College of Agriculture (todos os cursos inclusive o de Quimica Regº de 32); Kansas State Agriculture College (todos os cursos — Regº de 32); Iowa State College of Agriculture and Mechanical Arts (todos os cursos — Regº de 1933); Virginia's Polytechnic Institute (cursos de agronomia e Quimica) etc.

Mas tudo nos leva a crêr que o momento de prosperidade do país ainda não chegou para sua imediata realisação, a não ser, nas precarias condições acima expostas, isto é, separação regulamentar, mas pratica fusão de cursos dentro da mesma instalação atual.

Acreditamos, portanto, que com simples retoques na ordem das cadeiras dos cursos, com a ampliação de cada qual deles para 5 anos, com a creação de logares de assistentes bem remunerados e preferentemente tecnicos formados pela nossa Escola, com aumento das verbas de material para melhoria de nossos laboratorios e de nossa biblioteca — teriamos atingido uma situação de maior eficiencia ao nosso ensino, que, convem repetirmos, mau grado todos os seus defeitos, tem fornecido ao país e á administração seus melhores tecnicos.

2º — A EXTINÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA —

Não tendo preferido esse programa de ação reformadora, mais modesto nas suas aparencias, mas mais produtivos nos seus resultados imediatos, a ilustre Comissão parte de um principio demolidor: extingue pura e simplesmente a atual Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, sem deixar filiada a essa extinção a creação que faz das duas novas Escolas Nacionais: a de Agronomia e a de Veterinaria. E' evidente que por esse processo, elimina-se automaticamente dos quadros do magisterio o atual magisterio da Escola Superior que se extingue.

O aproveitamento de seus lentes não é obrigatorio. Com designações particularisadamente mudadas, a nenhum dos lentes atuais se reserva esse direito, concedendo-se-lhes apenas, como uma faculdade, o poderem submeter-se a uma apreciação de seus valores independentemente da condição de serem ou não agronomos veterinarios. Mas é só. Seus direitos de membros do magisterio superior da Republica, com as regalias que lhe confere tradicionalmente a legislação, brasileira e até o projeto de nova Constituição da Republica — desaparecem completamente, para ficarem englobados na situação de funcionarios em disponibilidade na "fórma da legislação atual", isto é, com seus vencimentos reduzidos á proporcionalidade do tempo de serviço. Os que não quizerem ficar nessa situação diminuida materialmente, terão de submeter-se á diminuição moral, de membros do magisterio superior, vitalicios desde a posse, serem ou não aproveitados nas duas novas escolas em que se transforma a atual de que são professores, depois de inscrição, isto é, de solicitação, e mediante parecer de tecnicos, de preferencia oriundos das provincias, que dirão sobre a competencia didatica e valor profissional desses professôres, abrigados até aqui por uma vitaliciedade de que só poderiam ser privados em processo regular e normal, e que foram os formadores de varias gerações de tecnicos no Brasil.

E' tão profundamente injusta a situação que se pretende crear para os professores da atual Escola Superior de Agricultura que nos dispensamos de comenta-la. Basta, para V. Ex., mesmo se aperceba da gravidade da situação, que imaginemos um simile com a profissão de V. Ex. na sua carreira militar, abrigada pelas mesmas garantias e direitos que nos abriga á nossa de membros do magisterio superior da Republica. Suponha V. Ex. que sob fundamento de necessidade de melhor especialisação dos officiaes do Exercito, a administração publica amanhã decretasse uma extinção do atual Exercito, da mesma maneira que se extingue a nossa Escola: por uma mudança de nomes. Far-se-iam, por exemplo, em vez de um só Exercito Nacional, quatro legiões: infanteria, artilharia, cavalharia e aviação. E nada se diria com relação aos atuais officiaes do Exercito, mau grado a inviolabilidade de suas patentes, a não ser que seriam postos em disponibilidade com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço os que não fossem aproveitados. Para este aproveitamento, exigir-se-ia uma inscrição, que valeria por uma solicitação. E tal aproveitamento ficaria sujeito ao criterio de uma comissão de outros oficiais, de preferencia oriundos das milicias estaduais que diriam sobre sua capacidade e competencia. Mas que oficiaes? Na sua maioria preparados pelos proprios cujo aproveitamento teriam de julgar?

E' evidente que nenhum oficial do Exercito se submeteria a tão humilhante diminuição.

O simile, parece-nos, é o que melhor se adapta á situação tal como deduzimos dos termos da reforma proposta, salvo si V. Ex. em seu espirito de justiça, consignar que os professores da atual Escola serão obrigatoriamente aproveitados nas duas Escolas creadas, nas cadeiras correlatas e respectivos cursos, sendo garantidos aos que não forem aproveitados por qualquer motivo os direitos integrais de regalias atuais de seus cargos, como si em exercicio estivessem, tal como se fez, ainda recentemente, no ensino superior da Republica.

3º — O CURSO DA PROJETADA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Feitas as considerações anteriores, não nos recusamos ao exame da orientação particular de cada qual das suas novas Escolas projetadas.

Pela exposição verbal que ouvimos, bem como pelas razões que V. Ex. mesmo nos deu, houve em tudo a preocupação de não aumentar o numero das cadeiras atuais existentes, na decomposição da atual Escola em duas. Daí, o ficar o curso de agronomia com 16 cadeiras, eliminadas as de preparo previo do estudante que deve trazer um melhor cabedal para o exame vestibular. Essa restrição no numero de cadeiras obrigou o autor do projeto a fundir sob a denominação de cadeiras disciplinas por vezes disparea e nas quais impossivelmente se encontrarão tecnicos especialisados em todas, mesmo quando se atinja ao ideal visado na reforma e todo o ensino fique exclusivamente entregue aos tecnicos que a orientam.

Desde que a Comissão confia na creação de assistentes, a que com propriedade o autor da reforma do ensino agronomico propos o titulo de professores assistentes, talvez melhor fosse não dar a cada conjunto o nome de "cadeira" que tem a sua significação perfeitamente definida em terminologia pedagogica e sim o de "secção".

Isso talvez cohonestasse cientificamente a reunião dessas materias variadas sob a responsabilidade de um só docente.

Mesmo assim, aqui reproduzimos as ponderações que tivemos oportunidade de fazer, ao menos quanto aos seguintes pontos.

1º — A secção 8ª deveria ser preferentemente designada como Zoologia Geral e Agricola e compreender a Parasitologia Agricola.

2º — A Microbiologia Agricola deveria ser deslocada da Fitopatologia que poderia ficar isolada. Na impossibilidade de crear-se uma cadeira isolada de Microbiologia Agricola, seria preferivel que seu ensino ficasse anexado á secção de Quimica Agricola.

Limitamo-nos aqui a reproduzir os pontos sobre aos quais se estabeleceu debate na reunião, a que fomos convidados.

E' bem claro que todos fomos concordes na dificuldade de coordenar com base cientifica as materias a ensinar num curso de agronomia, dada a restrição imposta pelas circumstancias de um numero fixo de 16 cadeiras para todo o curso Por esse motivo é que deixamos de suggerior outras alterações, a que aludimos verbalmente, e que não encontrariam solução, senão na creação de cadeiras isoladas.

Assim, por exemplo, não se justifica a fusão da cadeira de direito e legislação rural com a de economia e contabilidade agricola. Tão pouco podemos concordar tecnicamente com a fusão da cadeira de Morfologia e Fisiologia Vegetais com Botanica Sistematica, como faz a projetada reforma na designação geral de Botanica Agricola, com o deslocamento da Fitopatologia a que acima já aludimos.

Podemos dizer emfim, com segurança, que si o atual curso de engenheiros agronomos era imperfeito e insufficiente num ideal de perfeição tecnica, a projetada reforma tornou-se ainda peor com a preocupação de restringir o numero de cadeiras para que se possa fazer o desdobramento das cadeiras comuns atuais, nas duas escolas separadas.

4º — O CURSO DA PROJETADA ESCOLA NACIONAL DE — VETERIANRIA —

Aqui, conforme se verificou no debate oral que se estabeleceu na reunião citada, as divergencias são menores, sempre dentro da mesma restrição de numero de cadeiras a prover. Tambem aqui parece-nos que melhor designação seria a de "secções", com professores assistentes especialisados para as varias componentes, que as formam.

Lemos no projeto de que nos foi confiada copia:

"1ª cadeira: Quimica inorganica ,organica e biologica".

Parece-nos que ha engano, pois na reunião foi-nos lido simplesmente "Quimica Organica e Biologica", o que está mais de acôrdo com o principio estabelecido de deixar-se para preparo anterior á admissão o conhecimento de ciencias preliminares, entre as quais cumpre incluir a Quimica Inorganica.

Por mais que tenhamos em respeito a restrição no numero de cadeiras, não podemos compreender a anexação da clinica de doenças parasitarias á cadeira de Zoologia Medica e a inclusão de Parasitologia nesta cadeira. São especialidades tão diversas nos seus methodos de estudo e de ensino, que a sua separação justificaria um esforço financeiro da administração publica, creando as necessarias cadeiras.

Na 6ª cadeira, houve acôrdo na modificação alvitrada, no sentido de suprimir-se da Patologia Geral a parte de Propedeutica. Assim a designação dessa cadeira ficaria restrita á Patologia Geral, ficando a particularisação da Semiologia, como parte integrante dessa cadeira, mencionada apenas para orientação didatica, de seu ensino a ser feito com maior pormenorisação nessa parte da materia.

O mesmo se pode dizer com respeito á cadeira de Microbiologia, onde a parte de Imunologia deve ser considerada como parte integrante dela, á qual se prevê maior desenvolvimento.

Na cadeira de Higiene ficou compreendido o ensino de Alimentação dos animais domesticos. Mantemos as restrições cientificas dessa anexação, que melhor fôra ficar na cadeira de Zootecnia Especial, como se tem feito na atual Escola.

A cadeira de Zootecnia Geral e exterior dos animais domesticos, tal como se designa compreende, a parte de genetica animal. A menção, pois, dessa parte, na designação da 11ª cadeira da projetada Escola é superflua, a menos que nisso não se quisera fazer referencia ao que os americanos chamam "Animal Breeding", assunto que, só por si, demanda um ensino isolado.

A cadeira n. 16 da projetada Escola tem uma designação incompativel, na sua plena extensão, com o ensino da veterinaria, dado o seu titulo "Industria". No debate verbal havido na reunião ficou esclarecido que esse titulo não altera em nada o conteudo da atual cadeira "Inspeção e Conservação de carnes, leite e produtos de origem animal. Aplicações do frio á industria animal". O novo titulo visa ser mais conciso.

Esses foram os pontos que constituiram objeto de controversia em que, não é demais repetirmos, ficamos sempre dentro do criterio explicado pela Comissão de não exceder de 16 o numero de cadeiras a crear na nova Escola.

Outros haveria, evidentemente, de ordem tecnica, si nos fosse dada maior responsabilidade no assunto, e que resultam da preocupação sensivel na estrutura da reforma projetada em não aumentar de determinado numero o total de cadeiras a serem creadas num e noutro dos cursos, separados que ficam em escolas diversas. Essa separação obriga a desdobramentos de certas cadeiras, com multiplicação de algumas, como as de Zootecnia, daí resultando a supressão de outras, que atualmente funcionam, o que demonstra, mais uma vez a vantagem (já que não temos elasticidade financeira na reforma projetada) do sistema atual dos cursos conjuntos. Assim, por exemplo, para crear-se mais uma cadeira de clinica medica, suprime-se a de propedeutica, que o atual governo destacou da 24ª para erigir, na atual Escola Superior, com o numero de 30ª, em ensino autonomo, com a designação de "Propedeutica clinica e semiologia". Mais valerá manter essa cadeira do que fazer uma cadeira com a designação de "Patologia e clinica dos caninos, das aves e dos pequenos animais domesticos", de pouca importancia economica.

Esta designação é, de resto, insuficiente, não mencionando que se trata de "Patologia e Clinica Medicas", e ainda se presta a confusão com o assunto da outra cadeira, em que inclue, tambem com a mesma falta de menção de "Patologia e Clinica Medicas", animais, como ovinos, caprinos e porcinos, que são igualmente compreendidos como "pequenos animais". Praticamente se estabelece uma grande desproporção entre o campo de ação dessas 2 cadeiras, conforme projetadas.

Por outro lado falta uma cadeira de Clinica e patologia de doenças microbianas especificas, sem que se torne explicito na cadeira de Patologia e Clinica dos equideos, bovideos, etc., a inclusão dessas entidades morbidas, geralmente consideradas á parte, pelos tratadistas, sobretudo nos paizes tropicais.

Assim, pois, sr. Ministro, dando fórma escrita ás nossas considerações, confiamos ao alto espirito de justiça de V. Ex. a resolução das varias duvidas, que levantamos, desde a orientação geral tecnica da reforma, com as consequentes resalvas das garantias dos professores da atual Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, até aos pontos de detalhe nas projetadas reformas, contra cujo principio geral deixamos bem claro o nosso pensamento, mas ás quais não recusamos trazer as nossas ponderações acima expostas, guiados exclusivamente pelo interesse que nos prende a todo exito do ensino agronomico e veterinario do país.

Queira V. Ex. nos permittir que, ainda uma vez lamentemos que a idéia inicial da projetada reforma se funde na extinção da nossa Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que, atraves a maiores vicissitudes, tem conseguido viver durante vinte anos, sofrendo as consequencias das alternativas das orientações de cada Governo, em materia de ensino, — as dificuldades de ordem orçamentaria, com que se tem embaraçado o seu desenvolvimento, mas conseguindo, apezar de tudo, dar ao paiz uma pleiade de jovens tecnicos, que vão formando os quadros da administração especialisada do Brasil e o magisterio das Escolas que os Estados têm procurado crear para o ensino, e dentre os quais já alguns têm sabido conquistar, com brilho, logar entre seus antigos mestres, na renovação natural, que se processa em tudo na Vida, pela ação normal do Tempo. — *Mauricio Campos de Medeiros — Cassiano Gomes — Franklin de Almeida — Costa Lima.*"

A titulo de esclarecimento solicitado pelo lente da actual 30ª Cadeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, juntamos a seguinte nota, que por elle nos foi fornecida sobre a annexação da 30ª Cadeira de Pathologia Geral.

A substituição da 30ª Cadeira Propedeutica Clinica e Semeologia não se justifica, para em seu logar se crear uma cadeira nova de Pathologia e Clinica dos caninos, aves e pequenos animaes domesticos:

Porque:

a importancia e necessidade da cadeira de Propedeutica e Semiologia é elementar, preliminar e basica, tanto na Medicina Veterinaria, como na Medicina Humana;

Porque:

ela existe em todas as escolas de Veterinaria e humana do mundo;

Porque:

só na Universidade de Frederico Guilherme existem 38 cursos de Propedeutica e 3 apenas de clinica medica;

Porque:

igualmente existem nas escolas veterinarias de Utrecht, Buenos Aires, Montevidéo, Madrid, em todas as americanas do norte, etc.

Assim, pois, não se comprehende como se possa substituir a indispensavel cadeira de Propedeutica e Semiologia pela nova cadeira de Pathologia e Clinica de caninos, aves e pequenos animaes domesticos de importancia secundaria;

Porque:

a materia principal dela já se acha incluida em outras cadeiras já existentes.

Assim: caninos, sem importancia economica, constitue, parte importante do assumpto da cadeira (25ª) — Pathologia e Clinica Cirurgica e operações:

Os pequenos animaes domesticos — *ovinos e caprinos*, como ruminantes, já são estudados com os bovideos na 24ª cadeira, Pathologia e Clinica medica.

Restam agora para nova cadeira — aves e coelhos, etc., que no maximo pódem constituir assumpto para um assistente de uma das duas cadeiras, de clinica já existente.

CONCLUSÃO: — Não se comprehende uma escola superior de Veterinaria, sem cursos especiaes de Propedeutica e Semiologia, independentes e distinctos dos Cursos da cadeira de Pathologia Geral, porque são *elementares, preliminares e basicos.*

Os abaixo assignados, membros da Congregação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, depois de inteirados do parecer da commissão composta dos seus collegas, drs. Angelo Moreira da Costa Lima, Francisco Cassiano Gomes, Mauricio Campos de Medeiros, e Franklin de Almeida, designados em virtude de recommendação do Sr. Ministro, pelo Sr. Dr. Director, para opinar sobre o projectada reforma da mesma Escola, elaborada por uma comissão á ella extranha, declaram estar inteiramente de accordo com as idéas expendidas no alludido parecer, com ineluctavel competencia didatica, e profunda sciencia do assumpto, subscrevendo-o sem restricções.

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1933.

Plinio de Almeida Magalhães, Paulo Figueredo Parreiras Horta, Arthur Annibal do Rego Lins, Artidonio Pamplona, Nelson Mucio de Senna, Octavio Dupont, Cesar Pinto, Aristoteles Dutra de Carvalho, Thomaz Cavalcante de Gusmão, José de Moura Moniz, Geminiano Gomes Guimarães, Mauricio Graccho Cardoso, Paulo Rocha Lagôa, Luiz de Oliveira Mendes (de accordo quanto á segunda parte), Thomaz Coelho, Annibal Renovalt de Figueredo, Arthur Prado, Mario Guedes, Thomaz Rocha Lagôa, Miguel Osorio de Almeida, Renato Souza Lopes, Alfredo Alberto Pereira Monteiro, Candido Firmino de Mello Leitão.

(50593)

OS TERRENOS DE BANGÚ

OS CHEFES DA CAMPANHA contra A Cia. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL NÃO DISCUTEM MAIS OS SEUS CONTRATOS DE ARRENDAMENTO e BATIDOS EM TODA A LINHA PROCURAM BEOCIAMENTE CONTESTAR A LEGITIMIDADE dos TITULOS DE PROPRIEDADE DA COMPANHIA

Os adversarios da Cia. fazem lembrar certos individuos que, querendo forçar as portas de um edificio, se munem de quantas chaves encontrem, aqui ou alli, experimentando-as anciosamente.

Quando a porta visada resiste, elles incansavelmente se dirigem para outra e renovam a empreitada, com successo semelhante ao da vibora que queria roer a lima de aço, segundo a popular fabula que qualquer criança conhece, mas sobre a qual poucos adultos meditam...

Allegam, agora, que a Cia. não tem titulo legitimo de dominio sobre a Fazenda de Bangú; allegam, mas ineptamente provam o contrario, porque pela simples narração, QUE FAZEM, dos antecessores da Cia. — EVIDENCIAM a robustez do Direito de propriedade da mesma. Por isso a Cia. contempla desdenhosamente tão caricatas investidas...

Com effeito não precisa a Cia. remontar — até ás fontes — para demonstrar A SOLIDEZ DE SEU DIREITO; ella se contenta com os dados alinhados por seus desorientados adversarios.

Na verdade, elles reconhecem que, desde 1867, isto é, — HA SESSENTA E SEIS ANNOS —, a Fazenda do Bangú vem sendo successivamente transmittida, ora por titulo successorio, ora por titulo oneroso.

Em materia de transmissão de propriedade o titulo vale tudo, mas a honorabilidade dos transmittentes, tambem, tem grande valor, quando se levantam duvidas ácerca da legitimidade dos direitos transmittidos.

Ora, entre os antecessores da Cia. figuram dois nomes notaveis, como o do Conselheiro Manoel Felizardo, varão illustre na politica do Segundo Imperio, e o do Barão de Itacurussá — o antecessor immediato da Cia., — e cujos actos de philantropia e benemerencia póde a Santa Casa da Misericordia attestar.

Homens deste quilate moral resistem por si, sómente, á pecha de fabricantes de GRILLOS que ora lhes é assacada.

Se vicio houve, — O QUE SE NEGA —, tal vicio estaria sanado aos olhos da legislação vigente.

Accresce que "Para propor e contestar uma acção, é necessario ter legitimo interesse economico ou moral" segundo dispõe o Cod. Civ. art. 76.

Por esse motivo não voltará mais a Cia. ao assumpto e forte de seu direito não se incommoda com o zumbido das vespas...

O barbeiro de Sevilha aconselha que se calumnie por systema, porque sempre se obtem alguma coisa... mas a calumnia sem intelligencia não passa de barbeiragem...

Historia Antiga... e Um causidico que não descobriu a pólvora...

O conhecido... causidico que ainda não conseguiu encontrar a chave que lhe permitta forçar a porta do edificio, a que alludimos, no principio deste artigo, contestando a legitimidade do direito de propriedade da Cia., NÃO DESCOBRIU A PÓLVORA...

Antes delle, houve um outro que, em 1928, tentou judicialmente contestar, á Cia. Progresso Industrial do Brasil, — o Dominio e Posse — das terras de Bangú.

A Egregia 2.ª Camara da Côrte de Appellação, em julgamento realizado em Janeiro de 1929, manteve unanimemente a sentença do digno Juiz Dr. Frederico Sussekind.

Um Considerando da Sentença

São importantes todos os considerando da sentença acima referida, mas aqui transcrevemos um que reputamos interessante para — os planos — do versatil causidico...

"Considerando que os peritos no laudo unanime a folhas 289, affirmam que as terras em questão estão na posse da Cia. Progresso Industrial do Brasil, havendo vestigios, signaes e marcos revelando a posse desta (fls. 290) POSSE EXERCIDA POR SI E POR SEUS ANTECESSORES DESDE 1830, notando-se no local bemfeitorias, casa de habitação, lavouras, obras de captação de agua, caixas de areias, reservatorios e encanamento para levar agua á Fabrica de Tecidos Bangú e um viaducto (fls. 290 v.) estando as obras de canalisação de agua concluidas desde 1907, etc."

A juridica sentença appellada fez resaltar que a Cia. Progresso Industrial do Brasil por si e seus antecessores — HA MAIS DE CEM ANNOS POSSUE — MANSA E PACIFICAMENTE — AS TERRAS em cuja posse pretendia o appellante ser immittido.

Por tudo isso, que ahi fica exposto, verifica-se que o celebre... causidico que começou discutindo os contractos de arrendamento da Cia. e acabou contestando-lhe o direito de propriedade sobre os terrenos de Bangú não descobriu a pólvora como INGENUAMENTE imaginava...

Conclusão

Diante de todos esses factos cada vez mais se evidencia a má fé dos promotores da presente campanha contra a Cia. Progresso Industrial do Brasil.

(50597)

UM AGENTE FISCAL QUE QUER SER TRANSFERIDO

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu que deve aguardar opportunidade o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso, Mario Olintho de Almeida Serra, que pediu sua transferencia, para outro cargo.

CONCURSO DE TELEGRAPHISTAS NO RIO GRANDE DO NORTE

O director geral dos Correios e Telegraphos, marcou o dia 10 do corrente, para inicio das provas do concurso para officiaes e telegraphistas de terceira classe a realizar-se na Directoria Regional do Rio Grande do Norte, designando os seguintes funccionarios para examinadores: — Noções de Direito Publico e Administrativo e Legislação Postal Internacional, official, Theodomiro Soares de Sá; Legislação Postal Interna, Carlos Barros; Legislação Telegraphica Interna e Internacional, telegraphista de segunda, Raymundo França; Pratica de Serviços Postaes, Euclydes de Moura Pegado; Pratica de Serviços Telegraphicos, inspector de linhas de segunda, Rodolfo Alvaro Smith de asconcellos.

Foi ainda designado o telegraphista de terceira, José Osorio Ribeiro, para servir como secretario do mesmo concurso.

INSPECÇÃO DE SAUDE PARA EFFEITO DE LICENÇA

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento Nacional de Saude Publica, que seja submettida a inspecção de saude, para effeito de prorogação de licença, a auxiliar de escripta da Casa da Moeda, com exercicio na Directoria Geral do Thesouro, d. Ondina Valladares.

OS NOVOS SERVIÇOS RAPIDOS DE VAPORES ENTRE BUENOS AIRES E O RIO

Uma saudação do commandante do vapor argentino "San Jorge"

O commandante Suarez, do vapor argentino "San Jorge", radiographou aos nossos collegas da succursal de "La Prensa" nesta capital, informando que a unidade ao seu cargo deverá entrar hoje ás 10 horas no nosso porto na viagem inaugural dos novos serviços rapidos regulares entre os dois paizes, e pedindo que, com esse motivo, sejam transmittidas á imprensa carioca e, pelo seu intermedio, ao povo do Rio de Janeiro as saudações dos armadores e da tripulação do navio.

O orçamento do Ministerio da Viação para 1934

A commissão de orçamento do Ministerio da Viação, composta dos srs. Luiz Armando Cunha, Alfredo Reis Junior e Hildebrando Newton de Vasconcellos, acaba de concluir seus trabalhos, estando calculadas as despesas daquella secretaria de Estado para 1934 em 579.639:701$, papel, e 3.475:617$200, ouro. A parte ouro é para liquidação de compromissos internacionaes assumidos pelos Correios e Telegraphos; na Inspectoria de Illuminação pela parte do preço do gaz e electricidade, e na verba "subvenções" pela dotação da Amazon River.

De accordo com recente decreto, essas dotações em ouro deverão soffrer as alterações sensiveis.

Para ser nomeado lente da Escola Naval

O ministro da Marinha solicitou uao consultor geral da Republica, seu parecer sobre a nomeação do capitão-tenente Lauro de Araujo, para o cargo de professor cathedratico da cadeira de que é instructor na Escola Naval.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

VIDA ASTRAL

Ha muitas camadas no reino do meu Pae.

JESUS

Se já conseguimos *"falar"* aos desencarnados, se os apalpamos nas "materialisações", se ouvimos suas "vozes directas"; o difficil está em determinar as regiões em que cada um delles realiza a sua evolução. E' claro que a peregrinação das almas obedece a uma infinita espiral que, *authentica ascensão e penetração no espaço*, quanto mais se eleva mais luz sente, e maior é a harmonia celeste.

De facto, o Universo é alicerçado em Luz e Harmonia, aquella é guia, e esta é vibração do Espirito.

Nós, *"terrenos"*, devido ao pesado envolucro que nos cinge, estamos como que "estacionarios" em relação á espiral astral; bastante felizes se podemos "algumas vezes" elevar a alma, com a prece e com a aspiração, ás regiões luminosas e harmonicas.

E' tudo quanto nos é possivel neste *"carcere planetario"*, que embala e anima tantos infelizes nos prazeres ephemeros da materia...

Mas, como disse acima, a vida astral é uma gradação interminavel de camadas, immediatas e continuas; o que permitte aos desencarnados progredir, rapidamente, se o quizerem!

Ahi a vontade é, portanto, "soberana", mais que na Terra, pois, que a sua materia subtil (perespirito) não tem as tentações da vida material planetaria!

E emquanto na Terra uma alma póde voltar ao caminho do mal, lá no Alto, livre dos desejados transportes das almas inferiores, o progresso é "lei inexoravel".

Em summa, na vida astral não ha *"regresso"* que possa retardar a creatura desencarnada.

A Luz e a Harmonia são eternas e se não extinguem; dahi serem os espiritos que iniciam a ascensão da espiral levados infallivelmente a percorrel-a "toda"...

Para dizel-o em synthese: — o nosso espirito, na vida astral, *"fluctúa"*, emquanto que, na vida terrena, é *"arrastado"*.

No Alto, pois, semelhamos a *"borboleta"* e aqui, em baixo, os *"vermes"*.

Mas, como determinar as regiões particulares dos desencarnados?

Segundo meu modo de ver, não passa de um demente aquelle que ouse sequer pensar nisso.

E por que? Precisamente por causa das proprias communicações astraes.

Li uma farta literatura espirita a respeito, e cheguei a esta illação: — que o desencarnado não póde precisar a sua estação de permanencia, em razão justamente de sua evolução perenne, que, ainda que *"minima"*, é *"continua"*...

Uma prova, verdadeiramente classica, foi-me dada pela minha amiga suicida que, depois de muitos annos deixava-se ver ao medium "pallida e lacrimosa", emquanto que, depois poucos mezes apenas decorridos, appareceu em "veste branca, luminosa, com estola azul", em missão bem definida de caridade!

E, no espaço, os annos e mezes representam atomos!

Portanto, a "espiral", pela qual entendo firmemente a vontade de evoluir, é uma acção perenne, mas que se não póde precisar em seus grãos.

E não só o progresso espiritual no espaço é *"individual"*, mas, egualmente *"collectivo"*.

Exemplo: — a zona que comprehende uma determinada familia de soffredores — X — (similia cum similibus!) evolue no mesmo plano, em razão de accordo entre seus componentes.

Se ha *"retardatarios"*, estes acabarão perdendo o contacto com a familia de hontem, soffrerão uma parada, mas nem por isso deixarão de progredir após.

Ao guia de um centro espirita que eu costumava frequentar bisemanalmente, e que foi uma artista musical italiana, pedi informes da sua zona. E eis o que summariamente foi-me descripto:

"No reino fluidico innumeraveis são as regiões, devidas unicamente á "leveza especifica" de cada espirito.

"A "leveza especifica" está na qualidade moral do Desencarnado.

"Onde eu movo-me podeis considerar uma região de artistas que sentiram violentamente as paixões terrenas. Tanto é isto verdade que eu ainda agora participo das vossas alegrias, de vossas dôres, procurando equilibrar umas e outras, numa lei de Harmonia que vos permitta cumprir com coragem e resignação a trajectoria planetaria, e a mim a da evolução fluidico-espiritual.

"Em tudo isto ha um pacto de mutua assistencia entre encarnados e desencarnados, que constitue a communhão universal em todos os grãos de sua vitalidade e de sua expansão.

"Dahi resulta que o meu lar é no vosso centro de recolhimento e de caridade espiritual; onde eu vivo ao lado de cada componente, até que a minha missão venha a soffrer descontinuidade.

"Como região de Artistas, ainda sujeitos a paixões terrenas, não deveis entender exclusivamente aquelles que viveram da Arte; não! são artistas tambem aquelles que alcançaram profundamente o sentimento da Arte, sem que tenham sido seus sacerdotes, os actores.

"A virtuosidade consiste em consagrar da belleza da Arte todos os sentimentos emotivos do nosso "eu".

"Estes sentimentos, entenda-se bem, obedecem a uma maior ou menor elevação e purificação, correspondentes á vida terrena vivida, mas, são e serão sempre o meio melhor para alcançar o Alto, pois que as espheras celestes são apenas camadas concatenadas de "luzes e harmonias" que, logicamente, devemos suppôr subirem até os pés do Supremo Artifice; — Deus!

"Nós, da nossa zona, evoluimos, de preferencia, no ambiente astral da Arte, que é o mais sensivel, — antes, o mais doloroso; e é por isso que vibramos de modo indizivel a cada alegria vossa, — "rara", — e a cada vossa dôr, — "constante".

"Amae-vos, amparae-vos, como nós vos amparamos e amamos a todo o instante."

E' claro, pois, que, mesmo na familia dos artistas, a gradação astral é infinita, como multiforme e illimitada é a essencia da creatura em suas attitudes.

Cada artista parte e encontra no Espaço uma estação inicial, que o faz entrar na espiral para continuar a sua evolução eterna.

Quanto mais tenha um Artista exalçado sua missão terrena, commovendo, fascinando as multidões, melhor será a zona que o aguarda no Alto.

A guia (artista italiana na musica!) foi assás sincera quando confessou que se desenvolve em uma zona onde, ainda hoje, os cultores da Arte condividem as alegrias e as dôres humanas.

E' evidente que tal creatura está mui proxima de nós, na *"photosphera"*, que começa onde termina a terra.

Ah! é por isso que ella esposou o nosso destino, numa assistencia mutua de conforto e de purificação.

Eis a *"Democracia Astral"* pela qual deve bater-se todo o espirita, sem treguas, desde que aquella parte do infinito, que é mais proxima de nós e para a qual, cedo ou tarde, — passaremos, — é precisamente a nossa zona de expiação e de evolução.

Não esqueçamos que a realidade da vida astral é, em verdade, uma espiral de que somos as "primeiras camadas", de alegrias poucas, e de immensas dôres!

E... preparemos a nossa desencarnação na vontade firme de *nos elevarmos, de nos purificarmos.*

Mariano RANGO D'ARAGONA

O edificio para a Escola — Naval —

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Romeu Braga, capitão de corveta, medico, dr. Heraldo Maciel e o capitão-tenente engenheiro naval Oswaldo Osiris Storino para fazerem parte da commissão incumbida de emittir parecer sobre os projectos, em concurrencias para a construcção do edificio para a Escola Naval na ilha de Villegaygnon.

Pra seleccionar livros da — Marinha —

Afim de seleccionar os livros referentes ao periodo entre 1892 e 1902, que se encontram no Archivo da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães nomeou os capitães-tenentes reformados João Torres e Alvaro Reis e o contador naval Manoel da Silva Brito.

Depois de seleccionados, os livros e documentos aproveitaveis serão remettidos ao Archivo Nacional e os outros incinerados.

Vida Juridica

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly.

Deixaram de comparecer, por se achar em gozo de licença, o ministro Firmino Whitaker Filho e o ministro Arthur Ribeiro, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O ministro presidente usando da palavra, propoz que fosse inserido na acta de hoje, um voto de profundo pezar pela morte do desembargador Amarillo Moreira dos Santos Penna, illustre membro do Tribunal de Relação de Minas Geraes, genro do ministro Arthur Ribeiro; e que, por cópia, fosse enviada nesta parte a acta á familia do extincto e ao ministro Arthur Ribeiro, tendo sido essa proposta approvada pelo Tribunal.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 25.011. D. Federal. (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno). Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Aggravante, o paciente Luis Felippe Malgre Ferreira da Gama. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 25.211. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente, Collatino de Araujo Góes. Impetrante, Heraclito Sobral Pinto. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.220. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente, Aldobrandino Chaves Segura. Impetrante, Clovis Machado Silva. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.214. São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e o juiz federal Octavio Kelly. Paciente, Herman Blacher. Impetrante, João Teixeira das Neves. Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra, o impetrante dr. João Teixeira das Neves.

N. 25.215. Pernambuco. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Hermenegildo de Barros, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Paciente e recorrente, José Ferreira de Salles. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, indeferindo o pedido, unanimemente.

N. 25.216. Pernambuco. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Paciente e recorrente Manoel Antonio dos Santos. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Originariamente conhecendo do pedido, negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 25.217. Pernambuco. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Paciente e recorrente, Pedro Arnaldo da Costa Pyrrho. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, unanimemente.

N. 25.221. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Paciente, Julio da Motta. Impetrante, Ricardo Machado Junior. Não tomaram conhecimento do pedido, contra o voto do ministro Costa Manso.

N. 25.223. Bahia. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e o juiz federal Octavio Kelly. Paciente, Miguel Moreira. Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente.

N. 25.225. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Paciente e recorrente, Antonio Loureiro. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Pedido de extradição

N. 99. Lithuania. Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Requerente, a legação da Lithuania. Extraditando, Jonas Rimas. De accôrdo com o requerimento do ministro procurador geral da Republica, converteram o julgamento em diligencia, para, após a juntada da defesa escripta do extraditando e dos documentos que a instruem, e depois da traducção por traductor juramentado, os documentos apresentados pela legação da Lithuania e os appensados aos autos de "habeas-corpus" numero 25.859 e em seguida ser dada vista dos autos ao ministro procurador geral da Republica, unanimemente.

Recurso criminal

N. 786. D. Federal. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, Attila Jacintho do Carmo. Recorrida, a Justiça Federal. Deram provimento ao recurso para despronunciar o recorrente, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1.314. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Appellante, Alberto Nather. Appellada, a Justiça Federal. Adiado o julgamento, por não ter comparecido com causa justificada, o ministro revisor.

N. 1.242. Rio Grande do Norte. (Delicto de imprensa). Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellante, o procurador da Republica. Appellado, dr. Eloy de Souza. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.213. Rio de Janeiro. (Embargos). Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante, Horacio Pereira Lima. Embargada, a Justiça Federal. Receberam os embargos, para restaurar a sentença absolutoria da 1ª instancia, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 2.874. Minas Geraes. Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, o ministro Hermenegildo de Barros e o juiz federal Octavio Kelly. Peticionario, Antonio Ferreira dos Santos. Rejeitada a preliminar de nullidade do julgamento, contra o voto do ministro Costa Manso; *de meritis*, indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 2.344. Minas Geraes. (Embargos). Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Embargante, José Rodrigues. Adiado o julgamento, por ter se retirado o ministro 2º revisor.

N. 2.347. D. Federal. (Embargos). Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Embargante, Antonio Vianna. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 2.371. Minas Geraes. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Antonio Seriquete Filho. Não conheceram do pedido de revisão, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.391. Minas Geraes. (Embargos). Art. 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106, de 1931. Relator, o ministro Plinio Casado. Embargante, José Simões da Silva. Rejeitaram *in limine* os embargos, unanimemente.

N. 2.405. Minas Geraes. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly. Peticionario, Roberto Rosa da Silva. Adiado o julgamento por não ter comparecido com causa justificada, o ministro 1º revisor.

N. 2.477. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Peticionario, Gilberto Jorge Linhares. Adiado o julgamento por ter se retirado o ministro 1º revisor.

N. 2.528. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espinola. Peticionario, Nelson da Silva. Indeferiram o pedido, unanimemente. Funccionou como procurador geral *ad-hoc*, o ministro Plinio Casado, por impedimento do ministro Bento de Faria.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de quarta-feira, 6 do corrente:

Julgamento adiado da sessão de 4ª-feira, 29 de novembro:

Sentença estrangeira

N. 919. França. Embargos. Art. 9, paragrpho 1º do decreto 20.106, de 1931). Relator, o ministro Plinio Casado. Embargante, Adrien Sarramia, syndico da fallencia da Companhia Port of Pará.

Aggravos de petição

N. 5.789. Minas Geraes. Embargos. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante, Eugenio da Costa Victal. Embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.894. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Embargante, a Fazenda Nacional. Embargada, a Massa Fallida da S. A. Productos de Lã Nossa Senhora das Victorias.

N. 5.898. São Paulo. Embargos. (Art. 9, paragrapho 1º do decreto 20.106, de 1931). Relator, o ministro Plinio Casado. Embargante, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo. Embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.953. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravado, José de Moraes Neves.

N. 5.977. D. Federal. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Aggravante, a Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos. Aggravada, a União Federal.

N. 5.980. Pernambuco. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, S. Feldman & Cia.

N. 6.013. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Aggravantes, Barros & Cia. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.014. D. Federal. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara. Aggravante, a União Federal. Aggravada, a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional.

N. 6.019. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Aggravante, o capitão de fragata Sylvino da Silva Freire. Aggravados, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal.

N. 6.021. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, The Brazilian Coal Company, Limited.

N. 6.032. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Aggravante, Humberto de Lima. Aggravado, Adolpho Gigliotti.

Cartas testemunhaveis

N. 5.903. Minas Geraes. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Supplicante, a Escola de Engenharia de Bello Horizonte por seu director dr. Arthur da Costa Guimarães. Supplicado, o Estado de Minas Geraes.

N. 5.913. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Supplicante, d. Thereza do Rio. Supplicado, Manoel da Silva Huerta.

N. 6.006. D. Federal. Relator, o ministro Plinio Casado. Supplicante, Celina de Freitas Azevedo, por si e como tutora de seus filhos menores. Supplicado, Silva Pereira. Supplicado Annibal Ramos de Oliveira.

Liquidação de sentença

N. 68. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara. Recorridos, Antonio Moreira & Cia. e a União Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, [illegible]

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reuniu-se hontem a sessão da 3ª Camara, presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Fructuoso Aragão e Mello Mattos.

Appellações civeis. N. 3.613. Relator, desembargador Fructuoso Aragão. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel. Appellado, Alfredo da Rocha Araes e sua mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.497. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes, Silva Adonias & Mattos. Appellado, o espolio de d. Herminia Merquier, representado pelo inventariante Homero Henrique Peira. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.969. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Leopoldo Bernardo dos Santos. Appellado, Abilio Augusto Durão ou A. Durão. Adiado.

N. 3.978. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. 1º appellante, d. Dulcinda Jardim Bandeira. 2º appellante, Manoel Oliveira Costa e sua mulher. Appellados, os mesmos. Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição de appellações civeis: N. 4.001. Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

N. 4.029. Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

N. 4.007. Relator, desembargador Flaminio de Resende.

Com dia a appellação n. 3.496.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se hontem a 5ª Camara, presentes os desembargadores André Pereira, Alvaro Berford e Pontes de Miranda.

Aggravo de instrumento. Numero 1.341. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda e sua mulher. Aggravado, Antonio José Lopes de Araujo. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição. Numero 8.682. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Octavio Gomes. Aggravado, dr. Oswaldo Murgel de Rezende, liquidante da firma M. Duarte & Gomes Limitada. Não se tomou conhecimento por estar fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 8.679. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, d. Adelina de Oliveira. 1º aggravado, dr. João Baptista de Azevedo. 2º aggravado, Joaquim Pedro da Costa Pereira. 3º aggravado, Darcy de Souza. 4º aggravado, o 1º curador das Massas. Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 8.698. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, d. Mercedes Amado. Aggravado, Z. C. Kaufmann. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.731. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Lojas Americanas S. A. Aggravado, Daniel Barbalat. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.894. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Mendo Sá Barreto Sampaio. Aggravada, a Massa Fallida do Banco Popular do Brasil, representada por seu syndico padre José Rodrigues Coimbra. Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.905. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, o 1º promotor publico adjunto. 1ª aggravada, d. Elisabeth Falke. 2º aggravado, Augusto de Moura Brasil. Não se tomou conhecimento do recurso por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

N. 8.700. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, dr. Antonio Benony Guimarães de Paula. Aggravado, o Banco do Brasil. Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.742. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, o 1º curador de Orphãos. Aggravado, o 1º inventariante judicial, representando o espolio de Manoel de Souza Mello. Negaram provimento, unanimemente.

N. 8.743. Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, João Ferreira Bastos. Aggravado, Pery Andro Emiliano de Oliveira e o 1º curador das Massas Fallidas. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.927. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, João da Costa Oliveira. Aggravada, a Fazenda Municipal, representada pelo 1º procurador. Não tomaram conhecimento do recurso por faltar-lhe fundamento legal, contra o voto do relator, que delle conhecia. Foi designado o desembargador André Pereira, para redigir o accordão.

Foram distribuidos os seguintes aggravos: Ns. 8.937, 8.960 e 8.968, ao desembargador André Pereira.

N. 8.952, 8.942, 8.957 e 8.817 (N. D.). Ao desembargador Pontes de Miranda.

Ns. 8.959, 8.966, 8.949 e 8.953, ao desembargador Alvaro Berford.

ACÇÕES PROPOSTAS HONTEM NO FÔRO — LOCAL —

Foram propostas, hontem, no Fôro local, as seguintes acções: Na 1ª Vara Civel. Executivo. Autor, Manoel Benedicto Luz. Réo, Manoel Rodrigues de Sá, para cobrar a quantia de réis 25:867$399. Executivo. Autora, Prescilla dos Santos Queiros. Réo, espolio de Cypriano Abede, para cobrar a quantia de 24:436$041. Ordinaria. Autor, Elvind Reinert. Réos, João Manoel da Costa e sua mulher, referentes a terrenos no logar denominado "Pedra" em Guaratiba. Desquite. Autora, Castorina Augusta Fernandes Ribeiro. Réo, Manoel Braz Ribeiro, para promover o seu desquite.

Na 2ª Vara Civel. Ordinaria. Autor, James Andrew. Réo, Bento Leão de Andrada, para cobrar a quantia de 13:540$560. Executivo. Autor, Frank Walter. Ré, Euphemia Conceição Silva, para cobrar a importancia de 44:836$661.

Na 3ª Vara Civel. Ordinaria. Autor, Alberto Nunes de Sá. Réos, Charles W. Armstrong e outros, para cobrar a importancia de 11:136$000.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Assembléa

Está marcada para hoje na 6ª Vara Civel a reunião de credores de F. Farah & Cia.

ESTADO DO RIO

O CASO DO ENTREPOSTO DO LEITE, EM NICTHEROY

Suspensa a manutenção de posse

O juiz de Direito da 1ª Vara Civel de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, no anno de 1930, concedeu mandado de manutenção de posse em favor da Empresa de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy, contra o acto do prefeito de então, dr. Castro Guimarães.

Agora, o governo provisorio, usando dos seus poderes discricionarios, resolveu decidir a questão, tendo, para isso, o procurador seccional da Republica, dr. Plinio Travassos, dirigido aquelle magistrado a seguinte petição:

"Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1ª Vara de Nictheroy — O procurador da Republica nesta secção, nos autos da acção possessoria que a Empresa de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy S. A. move á Prefeitura Municipal de Nictheroy, vem, em nome do governo provisorio, requerer a v. ex., conforme a determinação contida no incluso aviso, por cópia authentica, n. 2.527, de 25 de novembro ultimo, do exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, se digne de suspender todos os effeitos do mandado de manutenção de posse expedido por este Juizo e já cumprido em favor daquella Empresa e de quaesquer outros actos judiciaes subsequentes, por isso que o mesmo governo, de accôrdo e para o fim estabelecido no paragrapho 2º do artigo 30 do decr. n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, considera caso de interesse publico relevante a questão surgida entre as referidas Prefeitura e Empresa de Lacticinios. Nestes termos, pede deferimento."

A Empresa de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy, tendo sciencia do requerimento feito pelo procurador seccional da Republica, dirigiu tambem ao sr. juiz de Direito da 1ª Vara Civel, por seu advogado, dr. Henrique Curtido de Figueiredo e Mello, a petição seguinte:

"Exmo. sr. dr. juiz de Direito da 1ª Vara — A Empresa de Laticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy, nos autos da acção possessoria que move á Prefeitura Municipal, tendo sciencia de haver o procurador da Republica requerido a v. ex. a applicação do art. 30, paragrapho 2º do dec. 20.348 de 29 de agosto de 1931, no sentido de ser revogado o mandado de manutenção de posse concedido á supplicante, vem, data venia, ponderar que não se trata de acto praticado na vigencia do mesmo decreto e materialmente exposto a essa inconstitucional medida, que só a taes actos se refere (arts. 29 e 30). Trata-se da execução de um contrato existente desde 1928, contra o qual não se conhece acto algum do interventor ou, em grão de recurso, do chefe do governo provisorio (arts. 22 e 23).

A medida impetrada é, assim, duplamente inconstitucional, por transgressiva da autonomia do Poder Judiciario e do principio da irretroactividade da lei, e contraria aos proprios termos do citado decreto. Indeferindo-a praticará v. ex. mais um acto de lidima Justiça. *Ita speratur.*"

Recebendo as duas petições acima reproduzidas, o m. m. juiz, dr. Oldemar Pacheco, proferiu o despacho seguinte:

"A's folhas 136, o procurador da Republica no Estado, como representante da Fazenda Nacional e em nome do governo provisorio, requer que este Juizo faça cessar os effeitos da medida judiciaria decretada em favor da Empresa de Laticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy S. A. contra o prefeito de então, sob o fundamento de que o governo, considerando o caso de interesse publico relevante, vae resolvel-o discricionariamente.

Defiro o pedido e revogo, para todos os effeitos, o mandado de manutenção de posse concedido em favor da autora, não pelo fundamento invocado pelo procurador da Republica, isto é, do paragrapho 2º do art. 30 do Cod. dos Interventores, porque, tal dispositivo, em absoluto, não se applica á especie dos autos, mas, porque, o governo provisorio, declarando que vae resolver discricionariamente a questão *sub-judice*, não cabe a este Juizo, dado o regimen em que nos achamos, apreciar o acto do governo. — Nictheroy, 4 de dezembro de 1933 — *Oldemar Pacheco.*"

Ouvimos hontem, á tarde, no Cartorio do Juizo da 1ª Vara Civel, que o advogado da Empresa, amparado no artigo 30, paragrapho 1º, do Codigo dos Interventores, vae aggravar para o Tribunal da Relação do Estado, medida que sustará o effeito suspensivo do mandado de manutenção de posse de que se achava investido o Entreposto, até decisão final.

CAMARA CRIMINAL

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior.

Após a leitura do expediente foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" originario:

N. 3.498. Araruama. Impetrante, Manoel Barbosa Filho. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Zotico Baptista. Indeferiram afinal o pedido, negando a ordem impetrada.

Processo de desaforamento:

N. 2.495. Itaocára. Requerente, João Bacalho Rodrigues. Relator, o desembargador Zotico Baptista. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Causas com dia para julgamento. Recursos de "habeas-corpus":

N. 3.502. Friburgo. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

Appellações criminaes:

N. 1.660. Iguassu'. Relator, o desembargador Adolpho Macario.

N. 1.661. Nictheroy. Relator, o desembargador Coelho Portas.

CAMARA DE AGGRAVOS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a Camara de Aggravo do Tribunal da Relação do Estado do Rio, afim de julgar as seguintes causas:

Aggravo commercial. N. 2.882. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravos civeis em separado N. 2.900. Campos. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. N. 2.873. Iguassu'. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

Aggravos civeis de petição. Numero 2.839. Itaperuna. Relator, o desembargador Macedo Soares N. 2.843. Magé. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida. N. 2.890. Petropolis. Relator, o desembargador Macedo Soares.

— Foi distribuido hontem na Camara de Aggravo, o aggravo commercial n. 2.999. Nictheroy Aggravante, Pedro Antonio Ibrahim. Aggravada, a Massa Fallida da Companhia Usinas Campistas. Ao desembargador Bernardino de Almeida.

MAGISTRADO FLUMINENSE EM FÉRIAS

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu ao bacharel Cesinio de Carvalho Paiva, juiz de Direito da comarca de Cambucy, as férias regulamentares, a contar do dia 10 do corrente.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A REPERCUSSÃO DO AGRADO DE "ONDE ESTÁS, FELICIDADE?" — Depois das grandes casas dos tres primeiros dias em que a comedia-canção de Luis Iglesias "Onde estás, felicidade?" foi representada com geral agrado no Theatro Carlos Gomes, pelo elenco da Companhia de Comedias Modernas, elenco dos "mais perfeitos e homogeneos que se tem aqui organizado nesses ultimos annos, a repercussão de seu exito, foi de tal forma animadora que essa nova peça apresentada pelo elenco de Antonio Palma é o assumpto de quaesquer rodas em que o theatro nacional interessa.

Foi feliz esse director, encorando a comedia-canção de Luis Iglesias, não tendo sido menos esse talentoso comediographo, entregando, o seu original a tão afinado e escolhido elenco.

E foi por isso que o exito surgiu, amplo e incontestе, repercutindo por todo o Rio. O fox-blue que perpassa, como um perfume, por toda a peça, dá-lhe emotividade, dolencia, suavidade, sempre com uma execução opportuna e agradavel, pois é uma musica bonita e de facil apprehensão.

"Onde estás, felicidade", tem uma interpretação sem altos e baixos, e, feita por elenco de "estrellas", elementos destacados do nosso theatro de comedia, colloca em um mesmo plano todos os seus artistas, salientando mais que tudo, o trabalho do conjunto.

E é essa acção conjunta que mais encanta e faz do espectaculo do Carlos Gomes uma satisfação para quantos o assistem.

No sabbado, haverá a costumeira matinée das Moças com "Onde estás, felicidade?" depois de uma representação, o "Carnet Carlos Gomes", o delicioso entretenimento em que tomam parte os artistas do elenco.

O PROFESSOR BOSCHI NO CASINO — Está despertando interesse, a proxima exhibição do professor Boschi annunciada para o dia 15 no Casino. E' que as suas experiencias realizadas em respeitaveis centros educacionaes do Rio, como simples experiencias feitas na intimidade pelo afamado professor, vão se tornando pela indiscreção dos que as tem assistido, conhecidas pelo publico.

Assim é que um dos nossos companheiros de imprensa que almoçou no mesmo hotel em que se hospeda o professor, tendo assistido o professor Boschi comer um copo de vidro deante de toda gente, em pleno salão, não conteve a sua admiração pelo homem mysterioso e delle faz grande reclame.

A TROUPE TYPICA BRASILEIRA EM TOURNEE PELA EUROPA — Embarcará por todo este mez para Europa a Troupe Typica Brasileira, organizada com elementos daqui e de São Paulo. Henrique Chaves e Arno Voigt seus directores não poupam esforços no sentido de dar, a troupe o maior esplendor possivel. A troupe será composta de 14 figuras, bailarinos typicos, cantores, cantoras e musicos.

A TROUPE DOS IRMÃOS QUEIROLO — NO ALHAMBRA — O Alhambra fez estrear hontem, em seu palco, a troupe dos irmãos Queirolo, isto é, um conjunto, organisado por aquelles artistas, sobresaindo na realidade o sr. utrabalho. O conjunto, é na realidade primoroso, e todos os numeros agradaram plenamente, na variedade de seus actos. O trio Orloft, os dois athletas Fabri nos exercicios de equilibrio com a vara, como os trabalhos aereos da troupe japoneza Aoki e o formidavel numero "Ponto Humano", dos irmãos Queirolo, foram applaudidos intensamente. Tambem agradaram as excentricidades musicaes de Jacomo, e as girls americanas com bailados modernos.

A troupe dos irmãos Queirolo está dando dois espectaculos no Alhambra, um á tarde e outro á noite, juntamente com um programma de films.

S. B. A. T. — A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reune-se em assembléa geral extraordinaria na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, para eleição da sua directoria no biennio 1934-1935.

UM INTERESSANTE FESTIVAL NO DIA 13 NO JOÃO CAETANO — Está em organisação para o dia 13 do corrente no Theatro João Caetano um interessante festival promovido pelos actores Modesto de Souza e Arnaldo Coutinho em homenagem ao general Moreira Guimarães. O festival será em espectaculo completo e constará da representação da traducção do sr. Matheus da Fontoura "Camilla arranja um noivo", e de um attrahente acto variado por artistas dos nossos theatros e elementos de destaque no Radio. O programma está sendo cuidadosamente preparado para o completo exito desse festival.

"RAÇA DE CABOCLO NA SEMANA DO SEU CENTENARIO — Dentro da semana que se inicia, a peça sertaneja "Raça de caboclo", da autoria de Duque, H. Miranda e Calasans, hoje na sua 85ª, representação, completará o seu primeiro centenario.

"Raça de Caboclo", segundo o genero das peças sertanejas apresentadas por Duque no popular theatrinho, é uma sequencia agradavel e engraçada de canções brasileiras, anecdotas caipiras e quadros comicos, em que é inegualavel o conjunto artistico que ali se reuniu.

Em "Raça de Caboclo", as canções estão á cargo de Antonietta Mattos, Maria Isabel, Itamar e Augusto Calheiros; os sambas ali são interpretados por Arthur Costa, Durvalina Duarte e o pequeno Paulo Braz; a parte comica está entregue, e bem, á "trinca" Jararaca, Ratinho e Mattos, inimitaveis no genero de piadas, facecias e anecdotas. "Raça de Caboclo", apresentará dentro de poucos dias, um quadro novo, que será um novo veio de graça a augmentar o caudal diario de gargalhadas nas tres habituaes sessões diarias da matinée e á noite.

Novos jurados sorteados para completar o numero legal

O juiz Magarinos Torres, da 6ª vara criminal, sorteou hontem para completar o numero legal, os seguintes jurados: José Pinto Morado, José Dias Ferraz da Luz, José Antonio da Silva Amorim e Marco Soares Pereira.

UM DEPUTADO A CONSTITUINTE NÃO SERVIRA' NO JURY

A decisão do juiz Magarinos Torres

No Tribunal do Jury hontem ao ser procedido o sorteio para completar o numero legal de jurados, a sorte recaiu uma das vezes no nome do dr. Levi Carneiro, deputado de classe á Assembléa Constituinte. O juiz Magarinos Torres decidiu, então, que o conhecido advogado não podia servir no Jury, de vez que a lei isenta de servir no Tribunal Popular os deputados e senadores e os deputados estão equiparados os membros da Constituinte.

Foi morrer no Prompto Soccorro de Nictheroy

Hermes Francisco Ferreira, empregado no serviço do carvão da empresa Wilson, Sons & Cia, na ilha da Conceição, onde tambem residia, apresentou-se no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, domingo ultimo, pela manhã, declarando achar-se enfermo.

Promptamente attendido, foi Hermes levado para a sala de soccorros e ali, quando era medicado, falleceu o pobre homem.

A administração do Prompto Soccorro, afim de evitar complicações, providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi procedida a necropsia pelo dr. José de Moura e Silva, medico-legista.

Nomeados para identicas funcções no 2º grupo de regiões militares

O ministro da Guerra, em aviso n. 749, dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que o capitão José Alves de Magalhães, primeiros tenentes José Alberto Bittencourt e Luis Feliz Toledo de Abreu são dispensados o primeiro, da funcção de official de estado maior do commandante do 1º grupo de regiões militares, o segundo de ajudante de ordens do mesmo commandante e o ultimo da disposição em que se encontra e designados para exercerem as mesmas funcções junto ao commandante do 2º grupo de regiões.

O larapio lutou contra seis e a custo foi vencido

Fazendo o serviço de ronda na jurisdicção do 3º districto, o investigador Barbosa, ao passar pela rua 1º de Março, esquina do beco do Bragança, avistou o ladrão Francisco Leopoldino, de 41 annos de edade, morador á rua Saccadura Cabral, n. 19 e que procurava fugir ás suas vistas.

Chamando-o, não foi attendido e entrando em perseguição, foi inopinadamente aggredido por elle, travando-se violenta luta.

O soldado n. 319 da 1ª companhia do 5º batalhão, o anspeçada n. 38 da 3ª companhia do 5º batalhão, ambos da Policia Militar e os investigadores Valladão, Oswaldo e Doria, accorreram em defesa de Barbosa. Nem assim o "Chicão", alcunha por que é conhecido o larapio Francisco Leopoldino, se intimidou e com todos travou luta.

A muito custo foi elle dominado e levado para a delegacia do 3º districto, onde foi autuado por offensas physicas, desacato e resistencia á prisão.

Ainda na delegacia o desordeiro se portou de modo inconveniente.

Aggredido por uma mulher

O engraxate — Joaquim José da Costa, que já é septuagenario, morador no beco dos Ferreiros n. 5, foi aggredido a pão pela mendiga Alayde dos Santos, ficando ferido na cabeça.

Deu causa á aggressão ter o engraxate entregado á mendiga umas calças para que ella as remendasse. Recusando-se depois, a pagar o serviço; Alayde aggrediu.

Ella foi presa em flagrante e autuada na delegacia do 2º districto e elle medicado pela Assistencia Municipal.

A contabilidade do Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho, designou o sr. Edgard Mello para, durante o impedimento do sr. Mario de Paiva, ora com assento na Constituinte, exercer o cargo de director-geral da Contabilidade do Ministerio. O 1º official Antonio Cornelio Leingruber exercerá interinamente o logar de director de secção.

Tentativa de suicidio

A viuva Elza Maria Pereira, domiciliada á rua Barão do Amazonas n. 118, casa IV, em Nictheroy, desgostosa por ter sido abandonada pelo amante, deliberou pôr termo á existencia ingerindo uma dóse de acido phenico.

Mal sentiu, porém, os primeiros effeitos do terrivel toxico, Elza arrependeu-se e pediu soccorro.

Acudindo varias pessoas, foi pedida uma ambulancia, que fez a remoção da tresloucada para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi convenientemente medicada, ficando fóra de perigo.

Tentou suicidar-se, ingerindo iodo

Desgostosa da vida, por ter tido uma desintelligencia com seu namorado, tentou suicidar-se; hontem, á noite, ingerindo uma dóse de iodo, a joven Jacyra Ferreira da Costa, de 18 annos, residente á rua Joaquim Amorim n. 35, em Inhauma.

Conduzida ao posto da Assistencia do Meyer e ali convenientemente medicada, Jacyra foi posta fóra de perigo.

Um operario colhido por automovel

O operario Isaias Fernandes, ao atravessar a avenida Suburbana, onde reside, no n. 1060, foi colhido por um auto, recebendo grave ferimento na cabeça.

Medicado pela Assistencia do Posto do Meyer, a victima, em seguida, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro e ahi internada.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Na proxima quinta-feira, ás 4 horas será realizada a 10ª e ultima sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde a Avenida Marechal Floriano n. 212 sobrado.

Como de costume haverá communicações geographicas; entre os oradores inscriptos estão os drs. Paulo José Pires Brandão que dirá sobre o recente livro do escriptor Gastão Penalva: "O Aleijadinho de Villa Rica"; e o professor Luperclo Hoppe, sobre "Geographia Historica".

O estudo sobre succursaes do Correio nesta capital

O director regional dos Correios e Telegraphos já fez entrega ao sr. Junqueira Ayres, director geral do mesmo Departamento, dos estudos que mandou organizar relativamente ás futuras succursaes do Correio nesta capital.

A installação da Constituinte num film falado

A exhibição desta manhã no Odeon

Realiza-se hoje ás 11 horas da manhã, no Cinema Odeon, uma sessão especial, em homenagem ao chefe do governo, ministros, membros da Constituinte, na qual será exhibido o primeiro-jornal-sonoro educativo feito no Brasil, contendo entre outras reportagens cinematographicas a installação da Constituinte. Tambem será passado o film sonoro referente ao churrasco offerecido ao general Flores da Cunha, no recinto da Feira de Amostras.

O deputado Waldemar Motta visitou alguns suburbios da Central

Visitou domingo ultimo alguns trechos dos nossos suburbios o deputado Waldemar Motta, 4º secretario da Assembléa Constituinte, que, percorrendo e examinando minuciosamente todos os pontos de que carecem de melhoramentos, ficou de providenciar junto do interventor.

O primeiro local visitado, foi á séde do Centro Civico 4 de Novembro, em Madureira, onde foi s. ex. recebido pelo sr. Francisco da Silveira Junior, presidente deste Centro.

Em seguida, foi convidado para presidir a reunião da Ala Moça do Brasil, pela dra. Almerinda Farias Gama, presidente dessa instituição politica que se achava em sessão numa das dependencias do Centro.

Foram visitados tambem a matriz de Madureira, o cinema e o mercado local de onde aquelle deputado seguiu para visitar outras localidades.

Actos do director dos Correios e Telegraphos

Pelo director dos Correios e Telegraphos foram assignados os seguintes actos:

Determinando que o mensageiro Francisco Alarico Soares volte a ter exercicio na Directoria Regional do Districto Federal; determinando que tenha exercicio no Gabinete da Directoria Geral o 2º official da Directoria Regional do Rio de Janeiro, Julio Mario de Valois Ferreira; transferindo, da Directoria Regional do Districto Federal para a de Ribeirão Preto, o mestre de linhas José Barbosa Leite, e designando o telegraphista de primeira classe Edgard Saboya Ribeiro para collaborar com o director regional do Districto Federal nas providencias complementares a serem adoptadas para a perfeita execução do plano de melhoramento do trafego telegraphico urbano.

Transferencia de aspirantes na Aviação Militar

Foram transferidos de addidos ao 1º e 5º regimentos de Aviação, para a Escola de Aviação Militar e 1º regimento de Aviação respectivamente, os aspirantes a official, Guilherme Burche dos Santos e Gabriel Junqueira Giovannini, respectivamente.

Transferencia de officiaes contadores

De ordem do ministro da Guerra, foram transferidos, por conveniencia relativa do serviço os primeiros tenentes contadores Daniel Christovam, do 5º R. A. M. (Regimento Mallet) paar o Quartel General da 5ª Brigada de Infantaria (Santa Maria), e Pedro Messias Cardoso, desse quartel general para aquelle regimento.

CENTRO PERNAMBUCANO

Realiza-se quinta-feira a posse da nova directoria

Na proxima quinta-feira, 7, ás 6 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, á avenida Rio Branco, realizar-se-á a posse do presidente eleito do Centro Pernambucano, sr. Pedro Ernesto e dos demais membros da nova directoria.

Serão inaugurados os retratos do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, e do sr. Eugenio Augusto Alves Mergulhão, 1º vice-presidente daquelle Centro.

São oradores officiaes do acto da posse o director, dr. Alberto Porto da Silveira e da inauguração dos retratos o orador eleito da nova directoria.

Abrilhantarão o acto duas bandas militares. Haverá uma parte dansante.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Paraná que resolveu mandar contar a antiguidade de classe do segundo escripturario da Alfandega de Paranaguá, Antonio Norberto Pereira, a partir de 18 de março de 1922, data em que se verificou a sua nomeação de segundo escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz.

REUNIÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, no edificio da avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A materia constante da ordem do dia é a seguinte:

a) — Assembléa geral (1ª convocação) — Julgamento de trabalhos a premio.

b) — Dr. Helion Povoa — "A doutrina brasileira da anemia verminotica". (Conferencia).

c) — Dr. Clovis Salgado — "Incontinencia de urina por tumor do utero".

d) — Dr. Pitanga Santos — "Falsos sindromos retaes".

e) — Dr. E. Almeida Magalhães — "Vaccinação anti-tuberculosa".

f) — Dr. Estellita Lins — "Da therapeutica endoscopica na obstrucção prostatica".

O FESTA DO SABRE

O programma com que ella se realiza no proximo sabbado

Reina enthusiasmo entre os associados da Associação pela festa que annuncia para a noite do proximo sabbado, com programma interessante.

A primeira parte constará da "Festa do sabre", por occasião do compromisso solenne para uso da farda, perante a directoria, pelos atiradores da nova turma da E. I. M. 4, mantida pela A. E. C. Após o compromisso, um reservista de 1933 fará entrega do sabre symbolico a um atirador da turma de 1934.

A segunda parte do programma consistirá na entrega dos premios conquistados nos torneios promovidos pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, sob o patrocinio da Associação e realizados no dia 30 de outubro passado.

Foram detertoras dos primeiros logares, respectivamente: torneio de tennis — a dupla da A. A. Moinho Inglez; torneio de basket-ball — equipo do S. C. Casas Pernambucanas; torneio de foot-ball — team da A. A. Cia. Sul America.

Aos componentes das equipes vencedoras desses torneios, a Federação A. B. A. C. conferirá medalhas de prata. Para otorneio de foot-ball, a Associação dos Empregados no Commercio instituiu uma taça com o seu nome, para ser disputada annualmente, no "dia do empregado no commercio". Essa taça será entregue pela Associação á Federação Athletica, no dia 9, e ficará em poder dessa entidade sportiva, até que seja definitivamente conquistada pelo club que fôr vencedor do torneio, em 3 annos consecutivos.

Como terceira parte do programma figura o grande baile offerecido aos associados e familias, bem como aos participantes dos torneios do dia 30 de outubro.

ABERTO CONCURSO PARA CARTEIROS AUXILIARES

As condições exigidas para a inscripção dos candidatos

Está aberta, na directoria regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, a inscripção pelo prazo de 60 dias, a terminar em 26 do corrente, para o cargo de carteiros-auxiliares, podendo inscrever-se os carteiros auxiliares, outros empregados do Departamento, bem como quaesquer candidatos estranhos ao Departamento dos Correios e Telegraphos, desde que tenham mais de 18 e menos de 25 annos de edade, devendo, em qualquer dos casos, ser feita antes da inscripção, inspecção de saude, inclusive exame de capacidade physica, perante a commissão designada pela directoria regional.

Os candidatos estranhos sómente terão ingresso no quadro depois de haverem prestado serviço como praticante, nos termos do decreto n. 23.474, de 17 de novembro ultimo.

1) — Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) certidão pela qual provem que são brasileiros; b) attestado de boa conducta, firmado por autoridade policial ou por duas pessoas idoneas; c) attestado de vaccina contra a variola, de data não menos de 2 annos; d) caderneta de reservista do exercito ou da armada, prova de isenção desse serviço ou quitação do mesmo.

2) — Os requerimentos devem ser dirigidos ao presidente do concurso e entregues no protocollo da primeira secção da directoria regional, á rua Visconde de Itaborahy, das 12 ás 4 horas da tarde.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Eu e minha pequena", "Portugal das saudades" e no palco, "Lança Queirolo".
BROADWAY — "Victimas do divorcio", film da R. K. O. Radio.
ELDORADO — "Depois da lua de mel", film da Metro.
IMPERIO — "Justa recompensa", film da Fox e "Allo bellezas".
GLORIA — "Reportagem de cartoure", film da United.
ODEON — "Fiel ao seu amor", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "Mentiras da vida", film da Metro.
PATHE' — "Audacia entre adversarios", film Paramount.
PATHE' PALACIO — "Tu serás duqueza", film Paramount.
PARISIENSE — "Uma noite de Natal" e "Canção do peccado".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "O rei dos phosphoros" e "Tu és a unica".
FLUMINENSE — "Amor de Mandarim", drama.
GUARANY — "O fugitivo" e "O futuro é nosso".
HADDOCK LOBO — "Sherlock Holmes", "Alvorada rubra" e no palco, "Surdo mudo".
LAPA — "Herança de Estepes" e "Grande Hotel".
MASCOTTE — "Chandu" e "O vencedor modesto".
NACIONAL — "Um sonho que viveu", com Janet Gaynor.
PARIS — "Meia noite", "A trilha do terror" e no palco, "De cabo a coronel".
POPULAR — "Conquistador irresistivel", "Robinson Crusoe Moderno", "Negocio é negocio" e "Camapheu amarello", 1º e 2º episodios.
PRIMOR — "Attracção dos ares", "Maré de sorte" e "Desafiando a morte".
RIO BRANCO — "Chandu" e "Pernas de perfil".
FLORESTA — "Noites vienenses" e "Agencia O-Kay".

VARIAS NOTAS

DEPOIS DE AMANHÃ, NO GLORIA, LILIAN HARVEY EM "SONHO DOURADO" — Os fans de Lilian Harvey devem estar contentes — pois que o Gloria nol-a promette para depois de amanhã — e a linda e trefega Lilian vae apparecer no genero mesmo em que

Lilian Harvey, no film da Ufa, "Sonho dourado"

ella se revelou a maior das artistas, nesse genero que o publico a quer — o de uma comedia musicada. "Sonho dourado" tem todos os elementos para fazer sobresair o talento da graciosa Lilian — um romance bem interessante, em que ella canta e dansa! E ahi está a Lilian que nós todos queremos e adoramos. Ao lado della está Henry Garat, incontestavelmente o melhor galã francez. Sim, que "Sonho dourado", o film radiante de alegria e de musica linda da Ufa, vae ser-nos mostrado em sua versão franceza, bem mais comprehensivel para nós. "Sonho dourado"... um sonho de Lilian teve, de ir a Hollywood, e um sonho que nos proporciona, em hora e meia agradavel de scenas adoraveis com musica de Heydmann, o melhor compositor actualmente da Allemanha, e que já nos deu a musica de "Congresso se diverte". O director desse film da Ufa que o programma Art nos vae mostrar depois de amanhã, no Gloria, é Erich Pommer.

—□—

"MULHER E MEDICA" — Um celluloide que nos relatará a historia muito humana, muito sentimental de uma mulher que era um balsamo para todas as dores e que não pode encontrar remedio para a sua propria tortura! E grande

Kay Francis em "Mulher e medica", da Warner First National

era a sua dor... pois a sociedade, aquelles homens e aquellas mulheres que lhe tinham confessado as "fraquezas" e os males secretos... não podiam admittir que ella, que era assim, fosse tambem uma mulher e tivesse um coração e amasse doidamente um homem! Principalmente porque esse homem era casado! Kay Francis com o encanto meigo dos seus grandes olhos, o feitiço irresistivel do seu corpo, toda a feminilidade adoravel da sua adoravel pessoa, vae surgir em "Mulher e medica" (Mary Stevens, M. D.), ainda como uma grande tragica, que convence nos menores detalhes... Com ella estão Lyle Talbot, o sympathico artista que não "convenceu" nos papeis de "traidor" e que ora ingressa nos papeis agradaveis... "Mulher e medica" conta ainda com um factor certo para a sua estrondosa victoria. E' Glenda Farrell, que occupa boa parte do film em papel de destaque. "Mulher e medica" nos será dado pelo Odeon, a partir de segunda-feira proxima, como outro triumpho da Warner First National.

—□—

A MUSICA E AS CANÇÕES DE "A CANÇÃO DE LISBOA" — Um dos maiores encantos do film "A Severa", foram os seus fados, que ficaram ahi, cantados e assobiados por todos. Pois o novo grande film portuguez que vem ahi, isto é, que o Odeon nos dará no proximo dia 18 — "A canção de Lisboa" — se avantaja áquelle outro film mesmo no que diz respeito á musica e ás canções. A Tobis Portugueza, ou antes, o director do film Cottinelli Telmo, entregou aos dois Raul a parte de melodias do film — e quer Raul Portella, quer Raul Ferrão, sairam-se bem da empreitada, dando a "A canção de Lisboa", sete canções e fados — afóra um grande numero de musicas apropriadas. Escreveram musica ligeira, de sabor popular, que Jayme Silva Filho e René Bohet orchestraram, e a banda da Tobis Portugueza executou.

A Metro Goldwyn Mayer e a Compa-

...obia Brasileira de Cinema já resolveram que "Eskimo" seja um dos primeiros hits de 1934, no Palacio Theatro... "Eskimo" já está despertando interesse. O publico já comprehendeu que se trata do "Trader Horn" das regiões polares...

—□—

"A RIVAL DA ESPOSA" — Decididamente, está extincta, entre nós, a convenção "periodo de temporada". Qualquer tempo agora é tempo para bons

Myrna Loy, em "A rival da esposa", da Metro

films, estrejamos em março, em agosto ou em dezembro. A Metro está com um grande film em cartaz, no Palacio (Norma Shearer e Clark Gable, em "Mentiras da vida") e já promette para segunda-feira outro film que, em outra época, só seria lançado entre março e setembro. Trata-se de "A rival da esposa" (When ladies Meet), com Robt. Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan nos primeiros papeis. A direcção é de Harry Beaumont. O elenco ligado ao nome desse director quer dizer que "A rival da esposa" promette, de facto, marcar sensação...

—□—

"FOME POR GLORIA!" — Prepara-se o immenso Alhambra, para receber todo o Rio, a partir de segunda-feira proxima; é que, a partir dessa data, 11 de dezembro, terão inicio as exhibições de "Fome por gloria" (Heroes for sale), um film immenso que a Warner First National realizou, para que o publico leia, decifre, se impressione com o relato de uma das mais emocionantes, mais reaes e chocantes paginas da vida moderna! Para a realização desse celluloide que teve a direcção de William A. Wellman, essa productora chamou tres dos maiores interpretes do drama do cinema moderno: Richard Barthelmess, o idolo eterno, Loretta Young, a muito suave e muito mulher, e Aline MacMahon, o valor mais positivo das grandes pelliculas! E' esse o trio dourado que se incumbiu de animar as sequencias mais brilhantes e de illuminar os instantes mais fortes, com todas as luzes dos seus talentos! "Fome por gloria" é um celluloide que vem a tempo de indicar aos homens de responsabilidade o caminho da salvação geral e ainda proporciona aos fans um magno espectaculo de bellezas sem par, vivido por astros famosos. O Alhambra terá uma semana de glorias inapagaveis exhibindo mais esse exito da Warner First National.

—□—

"SAMARANG", NO PATHE', UMA EXPOSIÇÃO DE MARAVILHAS NOS MARES DO SUL — Não deixe de ver "Samarang". E' tudo interessante do principio ao fim. As scenas que se passam nos mares do sul, encantam pela simplicidade, pela alegria e pela graça encantadora que resulta dessa mesma alegria e dessa mesma simplicidade.

Depois, ha as scenas que se passam no fundo do mar, que são sensacionaes. Por isso, "Samarang" vale pela sua confecção pictorica, emocionante e inedita. Sente-se inevitavelmente uma grande admiração pelos operadores que expuseram a sua vida, encerrando-se em apparelhos de vidro, respirando com o auxilio de oxygenio, e passando por toda sorte de difficuldades, afim de filmar lances de um ineditismo palpitante. Ha uma luta, de um polvo com um tubarão, cujas scenas jámais vistas em cinema, e que, de facto, é assombrosa.

—□—

"A CONDESSA DE MONTE CHRISTO", NA PROXIMA SEMANA, NO PALACIO — Aguardem a estrêa de Brigitte Helm, nesta comedia elegante. Não é sempre que esta linda artista apparece radiosa na Cinelandia, mas, tambem quando apparece, pode-se ter a certeza de que vae se ver uma producção de valor.

"A condessa de Monte Christo", e titulo do film da Ufa, é todo elle uma sequencia de imprevistos, bem ideados, e onde se resume na fuga de uma famosa artista de cinema, na occasião em que devera filmar uma scena dramatica.

Naturalmente isso constitue um grande escandalo. Todos começaram a procural-a, inclusive um seu apaixonado, e quem mais se preoccupou, sem duvida, com o caso.

Surge mais tarde a noticia de uma elegante e formosissima "Condessa de Monte Christo". Quem seria ella?

O final desta comedia é estupendo, e a joven que se viu envolvida numa serie de complicações, saiu-se muito bem, servindo-lhe todas as suas aventuras, para uma formidavel publicidade, e pegar um contrato tentador numa fabrica de films.

—□—

Uma agradavel surpresa para as crianças — os CONTOS ORIENTAES, de Hauff. Soberbas illustrações coloridas. Volume: 10$000. (50778)

—□—

"QUATRO SABIDONAS NA CIDADE"... — Film que obrigará os fans a gargalhadas ineditas é "As quatro sabidonas", uma maravilha da Universal, transbordante de bom humor, movimentada de incidentes humoristicos. Imprimem um espirito que não cessa, que se

June Knight em "As quatro sabidonas", film da Universal

renova de instante a instante e que aflora em cada peripecia.

"As quatro sabidonas" tem, independente da graça irresistivel do enredo, um encanto que fará o enlevecimento dos menos sensiveis. Alludimos á variedade de melodias. Surtem canções lindas dessa que se desenrolam como ondas de belleza. São musicas impregnadas de espirito, com o sabor que só o romance dá e que se perpetuam na memoria de todos. Deve-se assignalar que todas as canções são interpretadas maravilhosamente, através os mais bellos effeitos scenicos. Cumpre, por ultimo, alludir ao elenco. As quatro sabidonas, que depenariam o proprio diabo, são "boas" do quilate de June Knight, Sally O' Neil, Dorothy Burgess e Mary Carlisle. Neil Hamilton é uma das muitas victimas. "As quatro sabidonas" passará, segunda-feira, no Broadway.

Notas Religiosas

FESTA EM LOUVOR A' N. S. DO AMPARO, EM CASCADURA

Com toda a pompa, realizou-se ante-hontem na matriz de Cascadura, a festa em louvor á sua excelsa padroeira, N. S. do Amparo. A's 10 1|2 da manhã, resou-se a missa solenne, da qual foi celebrante o capellão da Irmandade. Ao Evangelho fez-se ouvir o orador sacro, padre Bento Souza Leão. A missa foi acompanhada de grande orchestra e cantores. A' tarde saiu a solenne procissão, que percorreu as principaes ruas da Cascadura. No adro da capella, em um coreto, tocou uma banda de musica.

ENSINO PRIMARIO

Historia da Civilização Brasileira

Hoje, 5, ás 5 1|2 horas, na séde da A. B. E. realizar-se-á mais uma das interessantes aulas professadas pelo dr. Pedro Calmon, membro do Museu Historico e que ali vem dando um curso de Historia da Civilização Brasileira, sob os auspicios da secção de ensino primario da Associação Brasileira de Educação.

EXCLUIDO DAS FILEIRAS COMO ELEMENTO NOCIVO

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por se tornar nociva a sua permanencia no mesmo, o sargento escrevente João Sardo Filho.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

6º anno medico — Dia 6 do corrente:

Clinica neurologica (exame escripto, pratico e oral — ás 10 horas, no Pavilhão da Clinica Neurologica. Será chamado o sr. Waldyr da Rocha.

Exames de hoje, 5:

Prova parcial — 1º anno odontologico — Histologia e microbiologia — ás 10 1|2 horas, na Praia Vermelha. Todos os alumnos inscriptos.

Exame (escripto, pratico e oral) — dia 5:

Pathologia e therapeutica — As 9 horas, na Praia Vermelha. Os alumnos Henrique Guilherme Muller e José Augusto de Vasconcellos Linhares.

— Dia 6 do corrente:

3º anno odontologico — Prothese buco-facial (exame escripto, pratico e oral), ás 8 horas, na Praia Vermelha. Os alumnos Henrique Guilherme Muller e José Augusto de Vasconcellos Linhares.

— Dia 7 do corrente:

3º anno odontologico (exame escripto pratico e oral) — Clinica odontologica — ás 8 horas, na Praia Vermelha. Os alumnos Henrique Guilherme Muller e José Augusto de Vasconcellos Linhares.

— Dia 9 do corrente:

Prova parcial — Anatomia — tomico — Todos os alumnos inscriptos.

— Dia 6 do corrente — 5º anno medico — Therapeutica clinica — ás 10 1|2 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos de n. 65 — 145 — 160 — 289 — 360.

Pharmacologia e therapeutica clinica — ás 10 1|2 horas, na Praia Vermelha. Os alumnos de ns. 9 — 16 — 77 — 94 — 264 — 330 — 370 — 379 — 381 — 317 — 396 — 397 — 407 — 446 — 328 — 335 — 445 — 447 — 450 — 455.

— Avisos — São convidados a comparecer á secção de expediente com urgencia até o dia 6 do corrente, afim de assignar os respectivos diplomas os srs.: Arthur Orofino La Porta — Saulo Ramos — Paulo Alfredo Mello Perissé — Brasil Alt — Joaquim Soares de Moraes — Francisco Villela — Rubens Valle da Costa — Nicolau Abalen — Alice Marques dos Santos — Gil Brito de Carvalho — Luiz de Castro — Archibaldo de Paula Farnese — Hercules Berardo — José Gerardo Braga — Bento Miguel Gomes Ferraz — Nelson da Costa Marelli — Jayme Affonso de Souza — Mario Ribeiro Duayer — Alberto da Silva Costa — Zarpheu Calres Pinto — Manoel Ignacio Romeiro Junior — Newton Vieira de Souza Manoel Lourenço de Azevedo — José Figueiredo Andrade — Cyneria Fernandes — Raphael Galeno Sidon — Luiz Antonio Garcia da Silveira — Juarez Baptista Barreto — José Teixeira de Mattos — Sebastião José Ferreira — Manoel Luiz Alves — Alvaro Serra de Castro — Waldemar Bessa — Gustavo Dale — Luiz Torres Barbosa — João Maia de Mendonça — Mario Vieira de Mesquita — José Dalia da Silveira — Raul Nascimento Silva — Elpidio Fernandes de Oliveira — Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira — Meacyr Costa Reis de Siqueira — Hugo Calre de Castro Faria — Sylla Fontoura de Almeida — Manoel Baptista Leite — Tertulliano de Queiroz — Napoleão Teixeira — José de Paula Chaves e Aluizio de Carvalho.

— São convidados a comparecer á secção de expediente os alumnos do 4º anno medico de ns. 257 — 353 — 330 — 238 — 342.

— São convidados a comparecer á secção de expediente os alumnos do 3º anno odontologico de ns. 12 — 21 — 22 — 25 — 29 — 33 — 35 — 37 — 39.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, terá inicio o concurso para cathedratico da cadeira de Construcção civil e architectura, desta Escola. A prova escripta, deverá ser iniciada á 1 hora, devendo, entretanto, os candidatos Jurandyr Pires Ferreira, Armando Costa Perry, Paulo Ferreira Santos, Amadeu Barros Saraiva, Armando Alves de Faria, Aloysio de Araujo, Natal Paladino e Gastão Baiana, comparecer ao meio-dia. Deve tambem comparecer a essa hora, o engenheiro Gerson Pompeu Pinheiro, candidato a docente livre da cadeira acima citada.

— Está chamado com urgencia á secção do expediente desta Escola, os srs. Idio da Silva e Lauro Ribeiro Sanches.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Realiza-se brevemente no Collegio Sylvio Leite a grande festa promovida pela numerosa turma de bacharelandos do corrente anno, em regosijo pela terminação do curso. A commissão encarregada da festa está com o proposito de levar a effeito este anno uma solennidade fóra do commum, que se revestirá, por certo, de uma imponencia digna de registo, dado o empenho com que vem sendo promovida. A commissão é a seguinte: senhoritas Yvonne Marques da Nova e Yole Zambelli e os alumnos José Carolino Livino e José Dabul.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Realizam-se hoje, 5, os seguintes exames de 1ª época:

6ª cadeira (Zoologia geral) ás 12 horas, na Praia Vermelha.

10ª cadeira (Entomologia agricola) ás 8 1|2 na Praia Vermelha.

12ª cadeira (Agricultura especial) á 1 hora, na Praia Vermelha.

31ª cadeira (Microbiologia) ás 9 horas, na Praia Vermelha.

1ª cadeira (Chimica geral e inorganica — Noções de mineralogia) 1º anno do curso de chimica industrial, á 1 horas, na Praia Vermelha.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Serão chamados hoje, á prova oral de Resistencia, ás 11 1|2, os seguintes alumnos: turma effectiva — Fernando Geraldo Saturnino de Brito, Frederico Mario Monteiro de Barros, Flavio Guimarães Barbosa, Horacy L. de Assis Silva, Helio Lage Uchoa Cavalcante, Henrique Connongia, Herminio de Andrade e Silva, Ivo Pugnaloni, Italo Braile França e João de Souza; turma supplementar — José Arthur Fontes Ferreira, José Cavalcante de Bastos Mello, José Magalhães, José Maria Caula e Silva e José Candido da Camara Ortegal.

A's 8 1|2 serão chamados á oral de Materiaes os seguintes alumnos: turma effectiva — Luiz Paulo de Oliveira Flores, Luiz Mario de Sá Freire Sobrinho, Levy Lisboa Autran, Miguel de Oliveira Ribeiro da Silva, Mario Zambrano, Manoel Messias Cavalcante de Gusmão, Milton Roberto Doria Baptista, Oscar de Niemeyer Soares Filho, Paulo Motta e Albuquerque, Pedro Carlos Tavares da Silva, Pedro Mario Pessoa, Rubens de Lima Dias, Rubens do Amaral Portella, Sylvio Aldighieri e Walter Moacyr Gonçalves. Turma supplementar — Fernando Cesar Diogo, Francisco Treska Junior, Emilio François Filho, Edwaldo M. Vasconcellos e Oldemar R. Silveira e Silva.

— Quinta-feira proxima, ás 9 horas, será realizada a escripta de Legislação para os alumnos que solicitaram segunda chamada.

Pelos Clubs

A FESTA DE ANNIVERSARIO DOS FENIANOS

A directoria do Club dos Fenianos, commemorando a passagem do 64º anniversario do sympathico club carnavalesco da cidade, realiza sabbado, 9, uma festa, na séde social. A's 9 horas da noite, terá logar uma solennidade para a entrega dos diplomas de socios benemeritos aos srs. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e de honorarios, ao commandante Waldemar Araujo Motta, coronel Domingos José Meirelles, director da Superintendencia da Limpeza Publica Municipal; Augusto Brusatt, Associação Brasileira de Imprensa e á Light. A's 11 horas da noite, terá inicio o baile ao som de duas bandas de musica militares.

CENTRO LUSITANO DON NUNO ALVARES PEREIRA

Promovida pela "Ala dos Cruzados Academicos" desse centro, terá logar ali sabbado, ás 9 horas, uma festa, em homenagem aos srs. Alfredo Rebello Nunes e José Gomes Lopes, respectivamente presidente e vice-presidente da mesma aggremiação que, além de uma parte recreativa, mantêm duas escolas.

E', pois, uma homenagem áquelles que, com esforço e dedicação, tudo têm feito pela instrucção e pela vida associativa do Centro.

Essa festa que será precedida de uma pequena sessão solenne, será orador o sr. J. Ribeiro. Marcará, sem duvida, um acontecimento de elegancia no meio das sociedades congeneres. No decurso della será solennemente proclamada madrinha da Ala a senhorita Augusta Ribeiro Nunes, sendo-lhe nessa occasião offerecido um artistico mimo por intermedio da brilhante poetisa sra. Ivetta Ribeiro. Após, serão inauguradas as novas bandeiras que a Ala dos Cruzados Academicos offerece ao Centro. E' então, terá inicio o baile até ás 4 horas da madrugada, animando as danças a Paramount Orchestra e o Yankee Jazz.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 11 ou 12, sendo completamente vedada a entrada a menores de 12 annos. O traje exigido é escuro ou branco a rigor.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 150 passagens, na importancia de 8:958$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 111 passagens, na importancia de 5:565$700; M. da Marinha, 3, na quantia de .... 371$800; M. da Justiça, 17, no valor de 1:512$800; M. da Agricultura, 6, por 469$800; M. da Educação, 5, na somma de 351$300; e M. do Trabalho, 17, num total de 834$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu á importancia de 644:361$000, para menos .... 41:744$800, sobre egual data do anno anterior.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o dr. José Carlos de Macedo Soares, deputado á Constituinte.

— O director effectivou, com a diaria de 9$000, o trabalhador da limpeza de carros da estação de D. Pedro II, Antonio Pimentel de Paiva.

— Está chamado a comparecer no dia 7 do corrente, ás 12 horas, na 7ª Pretoria Civel, o operario Leopoldo Francisco, da estação de D. Pedro II.

— O director resolveu transferir para a inspectoria de reclamações, a escrevente da 2ª secção do trafego, Elza Santos Guimarães, da 2ª divisão daquella ferrovia.

— O director concedeu a rectificação de nome, ao engenheiro Adalberto Lossio Seiblitz, que passará a chamar-se a partir desta data Adalberto Jayme Lossio e Seiblitz.

— As officinas da locomoção entregarão ao trafego da Central do Brasil, 7 vagões da série VK, de bitola larga e 1 carro 4 F, de bitola estreita.

— Falleceu hontem, na estação de Piedade, o cabineiro de 3ª classe Annibal da Fonseca, que servia naquella estação.

— Foi o seguinte o movimento da sala de apparelhos da estação D. Pedro II da Central do Brasil no mez de novembro findo: serviço telegraphico — foram transmittidos: 10.255 telegrammas, com 555.512 palavras; recebidos, 9159, com 322.155 palavras; em transito, 6.174, com 197.130 palavras, sendo a renda desse serviço de 55:528$700. Radio — transmittidos 534 radiogrammas com 23.753 palavras; recebidos 1.071, com .... 30.165 palavras. Esse serviço rendeu a importancia de 2:374$300.

— A Estrada de Ferro Sorocabana remetteu o folheto de suas novas tarifas a serem calculadas ao cambio de 4 1|4, a partir de 1 do corrente e até segundo aviso. Nesse sentido a administração da Central teve circular a respeito.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,45 — Aulas de gymnasticas. De 1 ás 2 — Discos. Das 2 em deante — Transmissão das sessões da Assembléa Nacional Constituinte. Das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora radio educativo. Das 8 ás 8 — Discos. Das 8 ás 9 — Programma especial. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal fallado. Das 9,30 ás 11 — Programma de musica popular. Das 11 ás 11,30 — Musica seleccionada.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. A's 12 — Hora certa, jornal do meio-dia, e supplemento musica. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radio educativa. A's 7 — Programma de canções no studio. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Quarto de hora do professor João Ribeiro. A's 9,15 — Transmissão do studio do XI concerto symphonico.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos e boletim do tempo. Das 6,45 ás 7 — Jornal falado e discos.

A's 7,30 — Ligeira palestra pelo sr. Laudelino Santos. Das 8 ás 10 — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e commentarios do observador da PRA 9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Correio Sportivo

O Bangú e o S. Paulo venceram o Palestra e o Fluminense no torneio interestadual de profissionaes

Em S. Paulo o São Bento infligiu ao America uma estrondosa derrota — A Portugueza venceu o Bomsuccesso e Vasco x Santos empataram

CHRONICA

Os grandes problemas de ordem essencialmente technica, considerados fundamentaes, pela sua propria importancia, jámais mereceram das entidades passadas ou presentes, a attenção e o cuidado que se faziam imperiosas. De um lado geral os homens que têm chegado aos altos postos da administração sportiva, cuidam sómente de politica e do seu club, cujos interesses estão sempre acima de tudo. Ha, entretanto, no sport e especialmente no football, até hoje insoluvel, diversos problemas, por assim dizer, vitaes, que já passaram por diversas gerações, conservando a mesma caracteristica de insolubilidade. O problema de juizes é um delles. Continua até hoje desafiando a argucia e a capacidade de todos os mentores e demonstrando que é uma resultante directa da ignorancia dos pontos cardeaes da questão, enfeixados nas 17 regras dictadas pela Internacional Board.

Mas o problema dos juizes é apenas uma variante do grande problema de ordem technica que os homens do sport ainda não procuraram resolver. Um ponto interessante e digno por todos os motivos da attenção dos clubs, é esse da educação e da instrucção systematica, por diversos meios, do publico que frequenta os campos. Nunca se fez no Brasil uma obra desse genero e, certamente, bem feita, daria os melhores resultados. Os torcedores, em geral, desconhecem a subtileza e o verdadeiro espirito de certas regras de football. Não sabem interpretar uma decisão do juiz, mas não sabem porque nunca ninguem lhes ensinou. Os clubs poderiam fazer uma obra meritoria distribuindo pelas archibancadas, cartazes illustrativos, folhetos, conselhos, graphicos de off-side com legendas claras e elucidativas, emfim, os clubs poderiam contribuir muito para sanear o ambiente, se tivessem realmente a preoccupação de trabalhar para esse objectivo.

A Liga dos profissionaes acaba de approvar "As verdadeiras regras do football", do sr. A. Giudicelli e que é aconselhavel aos clubs como obra capaz de contribuir para melhorar o nivel das assistencias. Já tivemos opportunidade de falar desse trabalho, que merece a mais ampla divulgação pela maneira clara, facil e accessivel como o seu autor estudou o assumpto e o apresenta ao leitor.

Certo de prestar um serviço ao publico que se interessa pelo football, o "Correio da Manhã" acaba de obter da gentileza do sr. A. Giudicelli, que se utilise desta secção, para responder, em um consultorio technico, toda a nossa correspondencia que, sobre esse assumpto, tem recebido depois que publicou o seu trabalho. Como se trata de uma questão muito ampla e que não interessa apenas ao publico, mas aos proprios juizes e até a muito "technicos" da capital e do interior, estamos bem certos de que o Consultorio Technico prestará um relevante serviço ao football brasileiro.

O consulente não precisa assignar o seu nome na consulta, [illegible] publicado em lettras de fórma. Poderá adoptar um pseudonymo. Collecionadas todas as perguntas e respostas, o leitor estudioso terá conseguido reunir as regras de football commentadas com nenhum trabalho.

Esperamos iniciar a publicação do Consultorio Technico ainda esta semana.

BANGU' — 4

PALESTRA — 3

O nosso publico parece que já está saturado do seu sport mais predilecto.

Não podemos mesmo affirmar outra coisa, em face da vasante que se observou ante-hontem, no stadium vascaino, apesar da luta annunciada ser entre os campeões profissionaes carioca e paulista.

Levando em conta a grandiosidade do local não se pode tambem dizer que as suas espaçosas localidades concorreram para disfarçar a presença de um grande publico.

Não. O numero de espectadores era bem pequeno, não correspondendo de modo algum á importancia da refrega.

Talvez que nem 10:000$ conseguiu de renda, o club local.

Se o jogo não fosse entre clubs que, dentre os seus pares, são os primeiros, vá lá, mas se [illegible] a falta de publico pelo aborrecimento que já lhe causa o football actual, deante dos jogos desinteressantes, de um primeiro, o segundo collocado contra um penultimo ou ultimo da tabella, ou tambem entre os que estão francamente nos ultimos postos.

Não são as noticias transmittidas pelo radio, que afastam o povo dos nossos campos. Nada disso, porque esse uso não é novo e apezar das declarações para desculpar as constantes vasantes da temporada que finda.

Os espectadores cariocas estão fartos do "association" profissional, e a prova hontem foi patenteada, nos campos do Vasco e Fluminense onde seriam disputadas duas das mais interessantes partidas do torneio Rio-S. Paulo.

E o nosso publico, que hoje não supporta dois grandes jogos num dia só, nem que o Bangu' tenha publico para uma partida como a de domingo.

Para aquella, é irrisorio que dentre tanta gente que ia aos nossos campos e pela nossa população já com quasi dois milhões de habitantes não existam 40.000 ou 50.000 espectadores para os dois campos.

O proprio Bangu', em outros jogos tem conseguido um grande publico, e mesmo que não seja todo elle composto de seus adeptos, é comtudo, formado pelo publico sem partido, que, aos domingos, procura um jogo que se lhe afigure como bom de ser assistido pelas phases de perfeição e interesse que apresente.

Ante-hontem, se se reunissem os espectadores dos dois campos, no stadium tricolor, não dava para enchel-o.

Dahi se conclue, que o nosso publico não mais se interessa pelas partidas de football, por maiores attractivos que ellas apresentem.

—

O match entre o Bangu' e o Palestra, apezar dos senões ligeiros que foram verificados, como a actuação do juiz que ia dando margem a um fim bem deploravel, agradou aos que compareceram ao stadium de S. Januario.

Agradou porque o campeão carioca desenvolveu uma perfeita actuação, á altura do valor do seu antagonista, sobrepujando-o em todas acções, para registrar um justo triumpho final.

O club palestrino, tambem não actuou mal, porém, em condições bem inferiores ao Bangu', que domingo fez uma das suas melhores exhibições deste anno.

Os leitores estranharão o score de 4x3, revelador de um encontro apparentemente equilibrado.

Mas o Bangu', teve sempre o predominio das jogadas, salvo por occasião do segundo goal dos visitantes, quando se descontrolou um pouco dando margem a conquista do ponto do empate.

Depois reagiu, e novamente continuou a sua acção segura, sómente entrecortada por ataques mais raros dos palestrinos.

O Palestra, como dissemos, não agiu mal, porém, teve mais a preoccupação de se defender dos constantes e perigosos avanços dos locaes, estes amparados por uma defesa boa.

Sómente, a sua linha não demonstrou grande conjunto, porém ninguem pode dizer que ella não desempenhasse a sua missão, pois conquistou 3 goals.

A sua defesa, sim, é que falhou, deixando passar quatro pelotas, o que vinha difficultar a acção dos deanteiros para superar esse numero, deante de uma defesa como tem o Bangu'.

O quadro vencedor dos campeões paulistas jogou para ganhar, e [illegible]

No seu conjunto, salvo ligeiros senões naturaes, nada mais podia ser pedido [illegible] o seu lado, que foi o juiz.

Por pouco o Bangu' não teve que se contentar com um empate immerecido.

Sem que hajam elementos que destoassem no seu quadro, nem tambem que fossem perfeitos, justo é salientar o trabalho de Sá Pinto, que foi, apesar da fraqueza do seu shoot, o melhor da defesa, pelas intervenções difficeis que fez.

Medio, Sant'Anna e Euclydes jogaram a altura dos seus postos. Mario e Ferro, regulares. Na linha, [illegible] Orlandinho, então, esteve [illegible] shoots e passes.

Tião, foi o center activo e opportunista, que dia a dia vem se impondo dentre os da sua posição. Ladislão, discreto, mas trabalhador. Sobral, o mais fraco.

No vencido, Nascimento, esteve optimo, e os goals que foram a sua rêde, eram indefensaveis.

Dos backs, Carnera o melhor. Junqueira regular.

Dos medios, Dula esteve excellente, e foi o elemento activo na distribuição e marcação, mormente sobre Tião, que por isso não teve grande trabalho. Fiusa bom. Cambon bom no principio, mas depois, violento.

No ataque, Romeu e Lara, os melhores, seguido de Gabardo, Imparato e Vicentinho.

Foi juiz o sr. Sgarzi, foi o 12º jogador paulista.

A principio, até a marcação do penalty contra o Bangu', ainda o vimos energico demais para com os locaes.

Após esse lance, já o encaramos de outro modo — parcial.

Nada mais precisamos dizer sobre a sua pessôa, causadora unica dos tumultos verificados nas archibancadas.

Passando á parte technica, são verificadas as seguintes phases durante a partida:

A PARTIDA PRELIMINAR

Fracamente disputada pelos dois clubs abaixo, não agradou como devia, emquanto que, os mais felizes na grande partida "torciam" pelo seu final.

A Liga Carioca podia ter offerecido um jogo de mais sensação.

Eram estes os quadros disputantes:

Viação Excelsior — Adelino, Juvenal e Barcellos; Anello, Ernesto e Motta; Waldemar, Octavio, Vieira, Ferreira e Martins.

Sporting Club — Melgaço, Joaquim e Augusto; Rodrigues, Francisco e Jayme; Henrique, Sebastião, Marques, Antonio e Fernando.

Venceu o Viação Excelsior, por 4x1, de goals de Waldemar 1, Vieira 2 (1 de penalty), Sebastião 1. O do vencido foi marcado por Marques.

A CHEGADA DO PALESTRA

Quando ser iniciado o 2º tempo do jogo preliminar, o campeão paulista chegava ao stadium, em varios autos que contornaram a pista, sendo saudados pelo publico.

GENTILEZAS

Antes de iniciar o embate, reuniram-se no centro do gramado, e presentes os directores da L. C. F., do club local e dos dois campeões, o Palestra offertou uma corbeille ao Bangu', e o titulo de socio honorario ao dr. Ary Franco, havendo feito esta offerta o sr. Dante Delmanto, tendo o homenageado agradecido.

PARA O NATAL DOS POBRES

Antes do primeiro tempo do jogo principal, os escoteiros vascainos percorreram o campo, angariando obulos para o Natal dos Pobres, para distribuição de viveres como fazem annualmente, na grande data mundial.

OS QUADROS CAMPEÕES

Aguardados com viva ansiedade, pouco antes das 3.35 deram entrada em campo, os teams campeões do Rio e de S. Paulo, os quaes foram saudados com uma prolongada salva de palmas, mormente os cariocas.

Sob o apito do juiz Enéas Sgarzi, da Apea, os quadros tomaram as suas posições, por escolha, após o toss, ficando o Bangu' no goal que confina com a entrada da pista.

Eram estes os jogadores que iniciaram a partida interestadual:

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Orlandinho.

Palestra Italia — Nascimneto, Junqueira e Carnera, Tunga, Dula e Cambon; Vicentinho, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

—

Iniciado, ás 3,35, com grande vigor, pelo Palestra, dentro de tres minutos, já Nascimento tinha feito tres defesas, uma das quaes de bom shoot de Tião.

E á terceira, antecedida doutra de Euclydes, o center-forward local, não dá tempo para que Nascimento se colloque para um violento tiro alto, no canto esquerdo ás 3,41.

Era o 1º goal do Bangu'. Mas o Palestra não é club para desanimar e tenta forçar a defesa rival.

Depois de varios assedios, Dula dá optimo passe a Romeu, que emenda a bola vindo de trás, e com indefensavel shoot, conquista, ás 3.47, o 1º goal do Palestra, assignalando o empate.

E logo a seguir, Junqueira faz um corner que o juiz não marca.

Orlando está com a bola, e dá um bom passe a Placido, que ainda ageita-a, para desferir optimo "rush", consignando o 2º goal do Bangu' ás 3.52 minutos.

Sae o Palestra, mas os atacantes locaes apoderam-se da bola, e ainda não era decorrido um minuto, e novamente Placido, deslocado para o centro, corre entre os backes e marca o 3º goal banguense.

O juiz assignala um foul de Sá Pinto e não vê, no free-kicks, outro de Lara em Mario, defronte do posto de Euclydes...

Mario, depois revida, e a turma faz barreira ao shoot, salvando.

Orlando recebe bom passe de Tião, e dá certeiro shoot á... trave.

Sá Pinto e Medio dão um tranco "sandwich) em Gabardo, dentro da area, e o juiz pune com penalty.

O team do Bangu' protesta e não quer deixar bater a penalidade.

Intervem os directores locaes, e depois de tres minutos, o penalty é batido pelo center palestrino, que, ás 4.09 marca o 2º goal do Palestra, sob protestos geraes e vaias prolongadas.

E o jogo continua num ambiente desagradavel, todos contra o juiz.

Depois de uma defesa de Euclydes, Sobral centra mas Tião emenda, raspando a trave.

O Bangu' continua jogando bem emquanto que a linha palestrina age isoladamente, quando Sant'Anna vem salvar uma situação difficil.

A bola está no meio do campo com predominio dos locaes.

E, depois de uma charge em Orlandinho, este bate, para Placido envial-a de cabeça para o goal defendendo Nascimento. O primeiro tempo termina, com a vantagem do Bangu', por 3x2.

E o juiz sae de campo, garantido, sob o apupo da assistencia e o mesmo se dá na sua volta.

O OUTRO TEMPO

As 4,30 o Bangu' sae para a ultima parte do encontro.

A um corner de Cambon, Sobral centra em boas condições para Orlandinho cabecear, mas a bola encontra um ponto inesperado de defesa, e Tião põe fóra.

Pouco depois Carnera quasi faz um goal contra, interceptando um shoot de Ladislão com corner de nullo effeito.

Dula faz um foul junto á área e Ladislão [illegible] fóra.

E... o sr. Sgarzi vê um foul de Ferro...

Romeu e Lara vêm á área local, mas Sá Pinto e Sant'Anna aliviam, e Sobral centra para Tião, que perde para Nascimento. Volta o Palestra e Sá Pinto, [illegible] recurso faz corner.

Ás 4,42, Gabardo recebendo a bola de Vicentinho, numa enrascada, aproveita a grande confusão e estabelece o goal de empate do Palestra.

O Bangu' tonteia e o Palestra anima-se e Euclydes [illegible] numa bola de Gabardo.

O jogo está "esquentando" e ha "amabilidades" entre Ferro e [illegible], e Dula e Placido, sem vencedores.

O Palestra domina, aproveitando [illegible] Cambon faz corner, bem batido por Orlando, e depois de [illegible] Carnera [illegible] penalty e o juiz não marca.

Mas, depois de passes rapidos, Medio, com violento shoot, marca ás 4,49 o 4º goal do Bangu'.

Voltam os banguenses ao ataque, e [illegible] Junqueira [illegible] violentamente com as mãos nos hombros de Tião, dentro da area, [illegible] originando-se uma briga entre jogadores.

[illegible] o sr. Sgarzi, marcando um free-kick [illegible]

E emquanto o jogo vae correndo, [illegible] Nascimento defende com [illegible]. Outro

Cambon continua em acção, mas "pesada".

Sant'Anna salva um arremate de Romeu e o juiz continua vendo faltas nos locaes e numa dellas, Mario faz corner, sem effeito. Sobral dá a Tião que obriga Nascimento a conceder vantagem para os banguenses.

Placido e Orlando continuam dominando. A partida toma um aspecto monotono, apesar do desejo dos jogadores para modificar novamente o score, pró ou contra.

E com uma intervenção de Sá Pinto e Euclydes numa avançada de Romeu, termina o jogo com a merecida victoria do Bangu', por 4x3, apesar do juiz não conseguir mais para o seu pupillo.

S. PAULO — 5

FLUMINENSE — 2

Como viveu na França o celebre pintor Clouet de Coma, assim vivem hoje os apreciadores do football. Para Clouet, o menor indicio, necessario para delinear uma suggestão, era sem duvida a nossa imagem, que elle podia figurar, e assim pintava as maravilhosas nymphas após formular as suas imagens.

Nas nossas rodas sportivas reflecte-se identica repercussão. Basta que se tenha em vista uma luta de football a realizar, para que comecemos a crear imagens as mais variadas possiveis, e os "palpites" surgem de todos os lados.

Na peleja Fluminense e São Paulo se fossemos proceder de modo analogo ao que Clouet costumava fazer, naturalmente teriamos que idealizar uma imagem bastante pessimista para os tricolôres cariocas, devido não só á notada ausencia de Naris, como tambem pela grande efficiencia do quadro do S. Paulo que ainda no domingo ultimo abateu o conjunto campeão do Bangu'. Ora, se ainda ha dois domingos atraz o Bangu' sobrepujou a eleven do Fluminense pelo expressivo score de 4 x 0, e foi derrotado pelo São Paulo por 4 x 1, qual não seria de se suppôr a sorte do Fluminense?

O tempo tudo nos explica é facto, e após o curto espaço de 80 minutos tivemos resolvido o problema, com a victoria da equipe do São Paulo pela contagem de 5 x 2.

Se bem que o score tenha sido um pouco elevado, elle não traduz, no entretanto, o que foi o desenrolar do match. Se formos analysar o jogo, podemos assegurar que a primeira parte foi favoravel ao team do São Paulo, mas que a segunda, pertenceu totalmente ao Fluminense, bastando assignalar que a linha do São Paulo só fez dois ataques sérios, aliás, um dos quaes redundou no seu ultimo goal. O São Paulo venceu não só porque a chance o favoreceu muito, como tambem porque teve um juiz que muito o ajudou a collaborar na victoria.

A primeira phase terminou favoravel ao São Paulo, pelo score de 4 x 0, pois, neste periodo, os atacantes paulistas souberam approveitar-se bem das opportunidades que lhes foram offerecidas, pela zaga Fluminense não grado o jogo descontrolado que Cabrera vinha praticando. Apezar do pequeno publico que esteve no campo da rua Alvaro Chaves, o jogo foi começado num ambiente do mais expressivo enthusiasmo. Aos quinze minutos de jogo Waldemar recebendo um passe atrapalhado de Friedenreich iniciou a contagem. E o jogo recobria-se do mais ardente interesse quando Waldemar recebendo o couro e Luizinho atravessou alto para Hercules; este, acossado por Marcial, empurrou-o violentamente dentro da area e consignou facilmente o segundo goal do São Paulo. Foi o goal mais feio que já tivemos occasião de presenciar, e o juiz approvou-o como se fosse um goal legitimo. As vaias começaram a ecoar pelo campo e o jogo proseguiu com grande esmorecimento por parte da rapaziada fluminense. Foi pena!

Se o juiz não tivesse commettido aquella falta tão grave, o resultado da partida teria sido outro. Mas apezar de todos os pezares a turma do fluminense procura aos poucos diminuir a differença. Num cerrado ataque paulista Araken passou o couro a Hercules este centrou sobre o goal e Luizinho com forte cabeçada consignou o terceiro tento. A torcida paulista delirava ainda com o feito de Luizinho quando o juiz, reaffirmando a incompetencia moral para dirigir uma partida de football de grande responsabilidade, [illegible]

No segundo half-time o team do Fluminense apresentou Albino no logar de Cabrera, [illegible]

momento de grande emoção foi numa investida de Alvaro sobre o arco. Agostinho que vinha jogando violento deixou a bola para arremessar-se contra o extremo do Fluminense, mas o fez com tanta infelicidade que Alvaro, tirando o corpo fóra, deu-lhe uma formidavel queda indo sósinho com o couro nos pés. Mas quando ia shootar frente ao arco não teve forças e a bola foi ás mãos de José. Não fosse a falta de shootadores na linha deanteira do Fluminense, o score teria sido bem elevado dado o modo com que actuou a linha média carioca que teve em Brant e Ivan os dois mais destacados homens em campo.

Como já nos referimos acima, o score verificado não indica de modo algum que houve facilidade do São Paulo em vencer. Em absoluto, o que houve foi apenas uma questão de bairrismo por parte do juiz, que serviu para prejudicar um pouco a boa actuação que vinham fazendo os dois quadros. Antes de mais nada, devia ter estudado as regras de football, para não commetter erros que tantos juizes já têm commettido. Oxalá que as autoridades providenciem sobre o caso, para que no proximo anno, possamos ter juizes capazes de arbitrar partidas de football nas boas condições.

Do team vencedor os melhores foram: José, que sempre teve um grande dia além do mais foi favorecido pela sorte. A zaga esteve boa, porém, um pouco violenta. Na linha média, o melhor foi Zarzur, seguido de Rapha. Na linha deanteira Luizinho e Waldemar estiveram optimos. Friedenreich [illegible] vinte minutos restantes foi substituido por Armando que não comprometteu; a ala Araken-Hercules esteve regular.

No quadro do Fluminense, Armando esteve bem; os 5 goals que transpuzeram a sua méta, foram indefensaveis; a zaga, esteve [illegible] na primeira phase, melhorou na segunda, com a entrada de Albino no logar de Cabrera; Brant e Ivan foram os melhores; Brant foi incansavel até o fim. Na linha de forwards, Alvaro e Salvio estiveram bons e os outros regulares, com excepção de Russo que esteve [illegible]. O 5º goal do S. Paulo foi feito por Luizinho, aproveitando um "furo" de Albino.

—

Arbitrou a partida o sr. Edgard da Silva Marques, da Apea, que esteve muito falho. Procurou de todo modo prejudicar o quadro carioca, ora marcando penalidades contra o Fluminense, ora marcando a favor, quando os deanteiros cariocas se achavam proximos do arco de José, com o fim de inutilizar o ataque. Os teams se apresentaram assim:

Fluminense — Armandinho; Ernesto e Cabrera (Albino); Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Russo, Bermudes e Salvio.

São Paulo — José; Silvio e Agostinho; Rapha, Zazur e Milton; Luizinho, Waldemar, Fried (Armando), Araken e Hercules.

PRELIMINAR

A luta preliminar foi travada entre dois quadros de amadores da 2ª divisão do Fluminense e Botafogo, logrando aquelle a victoria por 2 x 1.

DE S. PAULO

No regimen dos "festivaes" — sportivos... —

Jogando no mesmo campo e com escassa assistencia, o São Bento derrotou o America por 6 x 0 e a Portugueza venceu o Bomsuccesso

Os profissionalistas adoptaram definitivamente o regimen dos chamados "festivaes sportivos", jogando duas partidas interestaduaes no mesmo campo, para poupar o triste espectaculo das archibancadas vasias.

Mas nem assim conseguem reunir os torcedores que antigamente assistiam football.

Aqui no Rio, outro dia, foi um fracasso. Ante-hontem, em São Paulo, a mesma coisa. O football profissional deve ir muito bem...

São Paulo, 3 (Havas) — Assistiu [illegible] dos dois jogos realizados hoje no mesmo campo São Bento x America e Portugueza x Bomsuccesso.

Embora não tenha sido grande a assistencia que compareceu aquelle campo. Os jogos foram disputados com muito enthusiasmo da assistencia que não poupou applausos.

São Bento x America — Foi um jogo disputado com grande enthusiasmo e movimentado. Os dois quadros se empregaram com grande vontade de vencer não poupando para isso os seus esforços. O America não realizou a exhibição que delle se esperava. Iniciou a partida com pouco interesse [illegible] O São Bento [illegible] a sua actuação [illegible] uma derrota por contagem mais elevada.

Os quadros entraram em campo assim organizados:

S. Bento — Jurandyr; Mesquita e Votorantins; Quito, Martelletta e Moraes; Manoel, Bahiano, Juba, Fidê e Waldemar.

America — Aymoré; Vital (depois Lazaro) e Agricola, Zézé e Baby; Carola, Telê, Manoelzinho, Curé e Dentinho.

Foi juiz da partida o sr. Oswaldo Carvalho que agiu bem. O jogo foi iniciado ás 3 e 35 com a saida do America que investe pela direita sem resultado. O São Bento ataca pela esquerda [illegible]

[illegible] o Jurandyr se atrapanham e Dentinho entra marcando o terceiro ponto do America. Baby atrapalha Jarbas. Lazaro [illegible] Aymoré [illegible] o sexto ponto do São Bento. Termina assim a partida com a victoria do São Bento por 6x0.

Portugueza x Bomsuccesso — Essa partida esperada com grande interesse agradou bastante e foi [illegible] interessante do que o jogo anterior. Os quadros empenharam-se com grande vontade proporcionando momentos de emoção.

Merece menção especial a actuação de Durval guardião do Bomsuccesso.

Os quadros entraram em campo assim organizados:

Portugueza — Batataes; Neves e Machado; Fierrotti, Brandão e Gasperini; Frederico, Carioca, Nico, Albertino e Luna.

Bomsuccesso — Durval; Aragão e Cotinheiro; Eurico, Alfinete e Claudionor; Carlinho, Caldeira, Gradim, Cecy e Miro.

O jogo é iniciado ás 4 e 25 pelo Bomsuccesso que ataca sem resultado. Ataque da Portugueza. Nico apanha a bola e shoota fóra. [illegible]

O VASCO E O SANTOS EMPATARAM

São Paulo, 3 (Havas) — No stadium da vizinha cidade de Santos, [illegible] realizou-se hoje perante formidavel assistencia o jogo do campeonato Rio-São Paulo entre o Santos F. C. e o Vasco da Gama.

A partida era aguardada com enorme interesse dado os postos que occupam os clubs disputantes.

Sob a direcção do sr. Jorge Magalhães alinharam-se as turmas da seguinte forma:

Santos — Athié; Arlindo e Garcia; Alfredo, Dino e Gloch; Victor, Mario Seixas, Raul, Nogú e Maroim.

Vasco — Rey; Lino e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahiano, Almir, Russinho, Carnieri e Orlando.

Durante os primeiros minutos o jogo se manteve bastante equilibrado e com lances admiraveis.

Iniciada a partida ás 4 e 3 minutos, aos 5 minutos se verificou o primeiro tento do dia resultado de um toque praticado por Lino na área penal e cuja falta foi batida por Victor.

A turma vascaina percebendo o valor do seu adversario, iniciou logo um trabalho estafante na defesa mas não conseguiu impedir que o Santos num dos seus melhores dias chegasse a exercer destacada pressão.

A turma local firmando-se na defesa lançou o seu ataque á offensiva indo os seus avantes esbarrar com o trio final carioca que se manteve firme.

Tal foi a actuação desse trio que a luta depois de certo tempo se resumiu a um entre-choque entre a linha atacante santista e os tres ultimos defensores vascainos.

Aos 27 minutos de jogo aproveitando-se de uma escapada rapida dos seus companheiros Bahiano entra resolutamente e consegue empatar a partida. A reacção santista não se faz esperar e pouco depois aos 30 minutos Nogú estende a Maroim que alcança o segundo tento dos locaes. Durante algum tempo o quadro santista actua apenas com dez jogadores por ter Raul soffrido violenta entrada de Molla e abandonado o campo.

Essa violencia do jogador carioca irritou a assistencia que o apupou constantemente durante o desenrolar da partida. O primeiro tempo terminou com a vantagem santista por 2x1, devendo-se notar que o quadro local exerceu pressão sobre o seu contendor.

O tempo complementar iniciou-se ás 5.5, com notavel superioridade da parte do Santos, cujos [illegible] mente na área carioca. Descuidou-se a defesa santista de guardeanteiros jogavam constantedar melhor as suas posições e disso se aproveitando Carnieri para operar um rapido avanço de que resultou no segundo tento vascaino.

Recompõe-se a defesa santista e o ataque vem a violenta offensiva que perdura todo o desenrolar do segundo tempo bastando-se citar que Athié foi um mero espectador do jogo pois apenas ao trigesimo minuto de jogo é que operou a sua primeira defesa nesta phase.

Da turma visitante destacou-se o trio final e mais Orlando que procurou fazer alguma coisa. Do Santos os mais destacados foram: Dino, Nogú e Athié.

EM CAMPOS

O Goytacaz transpondo uma das muitas barreiras do actual campeonato tem assegurado o titulo de campeão da cidade

No campo do Americano realizou-se domingo, em Campos o match returno do campeonato da cidade, entre o club local e o Goytacaz.

A anciedade era grande porque o Goytacaz já havia vencido ao Americano pela contagem minima no match mais emocionante deste anno.

O Americano preparou-se para a *revanche* com o melhor apuro fazendo voltar ao seu quadro principal os seus mais destacados elementos como Cleveland e Poly, bem como conseguiu-se reforçar com elementos de outras plagas.

O Goytacaz tambem, não se descuidou do apuro do seu onze e embora desfalcado do seu optimo ponta direita Pires, pisou o gramado do seu adversario com toda vontade de vencer.

As equipes eram as seguintes: Americano: Cleveland — Jarbas — Helio — Amor — Jorge — Barriquinha — Carvalho Leite — Poly — Nero — Bidé e Gordo (depois Alvinho).

Goytacaz: Fernando — Capeta — Darcilleu — Violeta — Dulcino — Miudo — Celso — Olegario — Manoel — Amaro — Canhoto.

A situação dos dois clubs em face do campeonato era a seguinte: — Goytacaz (leader), 4 pon-

AS ACTIVIDADES DO SPORT NAUTICO

Mais uma brilhante domingueira natatoria do Tijuca T. C

Foram estabelecidos dois records do club

Um aspecto da piscina do Tijuca T. Club, pouco antes do concurso aquatico de ante-hontem

As provas natatorias de ante-hontem no Tijuca mostraram a qualidade de athletas que, brevemente, apparecerão nas lides officiaes da cidade envergando as cores do glorioso club. Por ora, estão apparecendo as infantis e em tempo não muito remoto o Tijuca terá um effectivo bem apreciavel de bons nadadores. A competição de domingo, assistida por crescido numero de adeptos do club, deixou magnifica impressão. Muita ordem e muito enthusiasmo. Num ambiente de intensa alegria rapidamente, realizaram-se as 15 provas do programma em hora e meia.

E para conseguir tal objectivo os tijucanos não perderam nem segundos.

A competição serviu para declarar os campeões do club. De todos elles o que se destacou foi o infantil Mario Ludolf, uma das esperanças dos tijucanos, em cuja piscina, ainda, não foi derrotado. Estabeleceu, hontem, o record do cubs, nos 50 metros, livre, com 37". Dois pareos tiveram desenrolar bem interessantes. Os 50 metros, nado de peito dos infantis e os 50 metros mosquitos, livre, cujos vencedores tiveram ensejo de mostrar a qualidade das suas energias nas ultimas braçadas.

O RESULTADO

As provas deram o seguinte resultado:

1ª prova — 100 metros — peito — principiantes — 1º Paulo Marcondes, em 1,41; 2º Armando Djalma, em 1,45.

2ª prova — 100 metros — costas — principiantes — vencedor W. O. Roberto Monnerat, em 1,33 2|5.

3ª prova — 50 metros — peito — Infantis — fracos — 1º Amilcar Barbosa, em 53; 2º Donato Pires, 53 1|5.

4ª prova — 100 metros — livre — infantis fortes — 1º Jair Dormund, em 1,24 1|5; 2º Carlos Flores, em 1,29.

5ª prova — 50 metros — livre — infantis fracos — 1º Mario Ludolf, em 37", record do club; 2º Raphael Carvalho, em 41.

6 prova — 100 metros — livre — Moças — Q. classe — vencedora W. O. Amelia Fonseca, em 1,34.

7ª prova — 100 metros — peito — Q. classe — 1º Orlando Bordallo, em 1,38; 2º Aloysio Silva, em 2",04 4|5.

8ª prova — 200 metros — livre — Q. classe — 1º Alvaro Sá, em 3,34; 2º Carlos Flores, em 3,36.

9ª prova — 25 metros — livre — infantis fracos — vencedor W. O. Paulo Fonseca, em 21".

10ª prova — 200 metros — costas — Q. classe — vencedor W. O. Roberto Monnerat, em 3,442 1|5.

11ª prova — 25 metros — livre — mosquitos — 2ª categoria — 1º José Pinto, em 18"; 2º Gilberto Nunes, em 19".

12ª prova — 50 metros — livre — mosquitos — 1ª categoria — 1º Jair Dormund, em 36", record do club; 2º Helio Cunha, em 37".

13ª prova — 50 metros — costas — infantis fracos — 1º Mario Ludolf, em 54"; 2º José Santos, em 56.

14ª prova — 200 metros — feito Q. classe — 1º Aloysio Sá, em 3,40; 2º Paulo Marcondes, em 3,44.

Prova extra — 50 metros — Infantis livre — 1º Gilberto Nunes, em 41; 2º Luis Santos.

OS CAMPEÕES

Campeonatos infantil — Mario Ludolf.

Principiantes — costas — Roberto Monnerat.

Peito — Q. classe — Aloysio Silva.

Infantis fortes — empatados: Jair Dormund, Helio Cunha e Carlos Flores.

Peito — infantis — Amilcar Barbosa.

Livre — Q. classe — Joaquim Soares e Alvaro Sá.

Peito — Principiantes — Paulo Marcondes.

Livre — mosquitos — empatados — José Santos, Sylvio Ludolf e Gilberto Nemes.

CONTINUAM ANIMADOS OS TORNEIOS INTERNOS

Mais um domingo de intesa actividade nos clubs nauticos passou. Os torneios de water-polo estão empregando os associados dos clubs. A maioria tem dado bons encontros que enthusiasmam os assistentes, esperando-se já finaes bem empolgantes.

Foram realizados jogos nos seguintes clubs

NO INTERNACIONAL DE REGATAS

Foi effectuado o torneio initium com o concurso de cinco teams.

Foi proclamado campeão o team Campistinha, com os seguintes elementos: D. Jorge — Caminha — Simões — Euclydes — João — Faria — Mistinguett.

Como vice-campeão ficou o team "Papae", com os seguintes players: Norberto — Freycinat — Baptista — Mendonça — Povôas — Silvio e Sepe.

NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

"A Hora" x "A Noite" — Vencedor o primeiro por 5x1. Team: Figueiredo — Madeira — Larangeira — Newton Torres — Accacio e Grawskhi.

"J. do Brasil" x "D. da Noite" — Vencedor o primeiro por 4x3. Team:: Machado — Gerycema — Lauro Schneiwess — Torres Baptista e Morella.

"J. dos Sports x "O Globo" — Vencedor w. o. o primeiro.

NO NATAÇÃO E REGATAS

N. Duprat x A. Perez — Verificou-se um empate de 4x4.

J. Augusto x A. Durões Vencedor o primeiro por 7x2, com os seguintes elementos: Zezé — Bittencourt — Pavão — Leal — Kurt — Jayme e Torres.

NO VASCO DA GAMA

Acary x Piranha — Venceu o primeiro por 5x2, com os seguintes elementos:

— Angelo Rebello — Gonçalves — Nelson — Oliveira — Jeronymo e Alfredo.

Canajú x Marimbá — Venceu o primeiro por 2x0, com o seguinte team:

Costinha — Gouveia — Ellpeu — Maneco — Peixoto — Plinio e Jethro.

Curimatau x Trahíra — Venceu o primeiro por 7x1. Team: Mario — Arlindo — Annibal — Oliva — Carrasco — Arthur e Carvalho.

O SEGUNDO CONCURSO AQUATICO DE S. PAULO

Venceu a Associação Athletica de S. Paulo

São Paulo, 3 (Havas) — Realizou-se hoje o segundo concurso aquatico da Federação Paulista de Natação, sendo a seguinte contagem final.

Primeiro logar, Associação Athletica de São Paulo 243 pontos;

Segundo logar, Club de Regatas Tieté, 105 pontos;

Terceiro Club Esperia, sessenta e dois pontos.

Quarto, Sport Club Germania, 60 pontos.

Quinto, Club Athletico Paulistano, 51.

Sexto, Club Sport da Penha vinte e dois.

Setimo, Associação Allemã de Sports, 21.

Oitavo, São Paulo F. Club des pontos.

Nono Tennis Club Paulista seis pontos.

Box

A primeira decisão injusta do torneio sul-americano foi em prejuizo de um amador-brasileiro

Mais dois meetings, em disputa do torneio sul-americano, foram realizados nas noites de sabbado e domingo, sendo que no 1º, registrou-se um incidente lamentavel, em virtude de uma decisão injusta que privou o amador Orestes Esteves de uma legitima victoria sobre o peso meio médio uruguayo J. Constanzo. Assim como não concordamos com a attitude do publico, por occasião do combate dos pennas Geraldo Silva e P. Petrone por considerarmos perfeitamente justa a decisão dada em favor do uruguayo, que foi, indiscutivelmente, superior ao nosso representante, achamos agora perfeitamente justificado o seu procedimento ao protestar pela decisão que deu, injustamente a victoria ao amador J. Constanzo, tirando ao nacional Orestes Esteves, uma victoria que lhe correspondia.

A pugna foi bem disputada e ambos amadores empregaram todos os seus recursos e energias em procura da victoria. Orestes Esteves, um pugilista que "se agranda" com adversarios de valor, fez um grande combate, muito além do que poderiamos esperar baseando-nos nas suas ultimas actuações contra elementos locaes de relativo valor. Com invejavel espirito de combatividade, não deu a menor folga ao seu excellente adversario, levando, durante toda a pugna, a iniciativa das acções offensivas. O uruguayo combateu valentemente respondendo sempre com efficiencia ás perigosas investidas do nacional, não conseguindo, porém, evitar que este obtivesse nitida vantagem nos 3 primeiros rounds. Apenas no ultimo periodo, J. Constanzo obteve algum predominio, graças a seu melhor estado de treno, que lhe permettiu desenvolver acção mais energica nos ultimos instantes da pugna.

Não conseguiu, comtudo, descontar a totalidade das vantagens accumuladas pelo brasileiro, nos periodos anteriores. E', pois, flagrante a injustiça da decisão que deu a victoria ao uruguayo. No maximo, tendo em consideração as infracções em que incorreu Esteves (foi tres vezes observado pelo arbitro por applicação de recursos illicitos) a pugna poderia ser considerada empate, porém, estando excluida esta decisão em matches de torneio, a victoria correspondia a este amador por ser o que teve a iniciativa dos ataques.

P. de Marco, argentino x *Petrone*, uruguayo — O peso penna, uruguayo, vencedor do nacional Geraldo Silva, foi vencido em boa fórma pelo argentino P. de Marco, possuidor de um jogo escasso de elegancia porém, de grande efficiencia. De Marco tem um estilo proprio, bem diverso do caracteristico da generalidade dos pugilistas platinos. Elle não mantém a guarda alta protegendo o mento e o plexo com ambas as mãos, pelo contrario, offerece a cara descoberta incitando os ataques do adversario para esquivar os golpes, com rapidos deslocamentos e contra-golpear com *punches* bons e justos. Levou vantagem em quasi todos os rounds apezar da optima resistencia que lhe oppoz o uruguayo que soube responder sempre com energia aos seus ataques. A maior velocidade do argentino na collocação dos golpes foi o principal factor de sua merecida victoria.

J. Fernandes, argentino x *J. Deus*, uruguayo — Coube a victoria aó argentino, apezar do optimo combte que fez o seu antagonista. Fernandes que levou a iniciativa dos ataques entrou sempre com bons golpes de ambas as mãos na linha baixa para applicar, uma vez no corpo a corpo, seccos e fortes *cross* de esquerda na cara. Deus combateu de contra-golpe, e no terceiro periodo conseguiu descontar alguma vantagem. No ultimo periodo ambos já, um tanto cansados, esmoreceram nas suas acções. Foi justa a decisão que assignalou a victoria do argentino.

AS LUTAS DE DOMINGO

A primeira na qual deviam combater os pesos moscas uruguayo e brasileiro, por não poder apresentar-se o nosso representante Gauchito em razão de ter soffrido fractura de uma costella no seu combate com o argentino Trillo, foi declarado vencedor o uruguayo Caballero por W. Over. Para substituir Gauchito foi escalado M. Paes, que fez quatro rounds com aquelle amador, sendo vencido em fórma terminante pela evidente superioridade do uruguayo que, com absoluto dominio da situação castigou á vontade o valente Paes que, com encomiavel quanto inutil estoicismo, supportou o castigo até o toque final do gong. Caballero, cada vez que o quiz, poz M. Paes por terra com justos e violentos *swings* de esquerda, na cara. O uruguayo fez um jogo extraordinario. Poderiamos dizer que a sua technica é perfeita, não fosse a sua pegada um tanto aberta o que a torna defeituosa. Não podemos formar um juizo definitivo a respeito deste vistoso fighter porquanto o seu adversario eventual não lhe offereceu resistencia. Qualquer opinião formada agora seria arriscada porquanto é sabido que ha pugilistas que se tornam verdadeiras maravilhas quando se encontram frente a um adversario fraco. Crescem, quando o antagonista não offerece resistencia nem perigo, e "diminuem" ("se achicam") frente a adversarios fortes. Esperemos o seu combate com Trillo para manifestarnos definitivamente a respeito deste elegante *fighter*.

Oscar Casanova, argentino x *J. Lavalle*, uruguayo — Foi, como o previramos em nossa ultima chronica, o melhor combate do torneio. O maravilhoso peso gallo argentino obteve sobre o seu forte antagonista uruguayo um brilhante e meritorio triumpho, pondo em evidencia qualidades de verdadeiro campeão. Venceu graças ao seu maior coração, a essa qualidade que possue em grão maximo de crescer, "agrandar-se" nos momentos difficeis.

Foi sempre o primeiro em atacar, apezar de sua pegada ser inferior em efficiencia á do uruguayo, que em uma occasião o derrubou com justo *cross* de direita na mandibula. O valente peso gallo argentino não deu tempo a que o juiz iniciasse a contagem; levantou-se immediatamente lançando-se ao ataque com bons golpes na linha alta, que lhe valeram annullar a vantagem desse golpe. Muito mais veloz que o uruguayo que empregava o contra-golpe, Casanova, com bom jogo de pernas entrava rapidamente em distancia para castigar de esquerda na cara ou em "double" iniciado na linha baixa. Foi uma luta empolgante que manteve a assistencia em constante emoção que culminou no periodo final onde, augmentando a velocidade do rithmo mantido nos primeiros rounds, ambos combatentes sustentaram uma ininterrupta troca de golpes com vantagem para o argentino, graças a sua maior velocidade e espirito combativo. Lavalle fez uma grande luta, porém, foi evidentemente um tanto inferior ao argentino cuja victoria foi recebida com uma frenetica ovação da assistencia.

Com este triumpho, o eximio amador argentino sagrou-se campeão do torneio na sua categoria.

L. Larraura, uruguayo x *Jack Rezende*, brasileiro — Por escassa margem de pontos, obteve a victoria o peso leve uruguayo que, com efficientes *punches* de esquerda em "upper-cut" accumulou pontos ao seu favor nos dois primeiros rounds, garantindo a sua victoria apezar de ter, o nacional, melhorado um tanto no periodo seguinte. A principal difficuldade para Rezende, esteve no facto de ser o seu adversario "canhoto", modalidade que não existe em nenhum dos nossos amadores o que não deu ao nosso representante, opportunidade de adoptar um jogo efficiente para annullar os seus ataques. Larraura não teve, assim, difficuldade em collocar os seus potentes golpes dessa mão que, attingindo o flanco do adversario (especialmente a região do figado) enfraqueceram muito a sua capacidade offensiva, caracteristica saliente do nosso representante. Em duas occasiões Jack Rezende "dobrou-se" accusando os golpes dessa indole, reagindo valentemente, graças á sua privilegiada resistencia e indomavel coragem. Com este triumpho, Larraura, já vencedor do argentino Averboch, é o campeão do torneio na categoria dos leves.

Gino Calabresi, argentino x *Bunny Tunny*, brasileiro — Ficaram justificados os nossos receios. O valente marujo Bunny Tunny não póde resistir aos terriveis *punchs* do grande pegador argentino. Depois de um primeiro round em que Calabresi, fazendo jogo defensivo, deixou que o nacional mantivesse a offensiva, este, limitando as suas acções a applicar longas esquerdas na linha alta obteve vantagem no periodo, tendo recebido apenas dois *punches* de regular efficiencia no estomago. Iniciado o segundo periodo, Calabresi lançou-se decidido ao ataque e, depois de breves fintas tomou distancia e collocou uma série de terriveis *punches* em *cross* e *upper-cut* na mandibula arrematados com potente *hook* nas costellas. O valente marujo caiu para incorporar-se rapidamente, porém já completamente *groggi*. Mais uma série de fortes *punches* na mandibula e Bunny caia novamente para ouvir a contagem de nove, levantando-se então, semi-inconsciente. O argentino aprestava-se a reiniciar o ataque quando o arbitro, agindo com correcção ia suspender a pugna dando a victoria ao argentino por K. O. technico, fez-se ouvir o gong que dava por finalizado o periodo.

Ao dar-se o signal para reinicio da luta, os segundos de Tunny, agindo com sensatez, fizeram ver ao arbitro a inconveniencia de submetter o valente amador brasileiro a um castigo inutil e que lhe poderia ser fatal. O arbitro levantou o braço de Calabresi dando-lhe a victoria por desistencia.

Calabresi, campeão do torneio da categoria pesados, é um pugilista de grande valor, especialmente para enfrentar adversarios combativos que lhe dêm margem de collocar os seus irresistiveis golpes de ambas as mãos.

---

tos perdidos; Americano, 7 pontos perdidos.

A luta se desenrolou debaixo de grande enthusiasmo da assistencia numerosa que, não obstante o tempo pouco firme enchia o campo da rua de São Bento.

O Goytacaz teve a supremacia dos ataques e bombardeou a cidadela do alvi-negro, desde o inicio da pugna, dando opportunidade a Cleveland demonstrar a sua extraordinaria agilidade. Bem apoiado pela parelha de back esse veterano keeper produziu defezas electrizantes que lhe valeram applausos constantes.

O Americano fazia tambem, incursões no campo do alvi-anil onde calmamente Fernando annulava as investidas que chegavam ás suas barras.

Aos 12 minutos de jogo coube ao Goytacaz assignalar o seu primeiro ponto, oriundo de fortissimo tiro de Amaro, de fóra da area.

O feito grande player sul-americano recebido com a maior demonstração de rigosijo pelos torcedores do club mais popular de Campos, desconcerta um pouco a defeza do Americano.

Minutos após, Olegario, em magnifica intervenção, conquista facil ponto, assegurando mais ainda a victoria que desde o começo da pugna se esboçára favoravelmente ao Goytacaz.

Terminou o half-time com 2x0 á favor do veterano alvi-anil.

O segundo tempo caracterizou-se com as jogadas violentas do Americano, emquanto o Goytacaz procurava cautelosamente manter o score.

E assim transcorreu todo o resto do jogo havendo de parte a parte lances bonitos que faziam vibrar a enorme assistencia.

O juiz A. Lessa, do Aliança, foi pouco energico, mas não comprometteu o brilho da partida.

Nos segundos teams venceu tambem o Goytacaz, que é invicto nessa cathegoria.

Com o resultado desse jogo pode-se considerar o Goytacaz, mais uma vez, campeão de Campos, pois o jogo que ainda lhe falta em nada influirá, no resultado do campeonato.

PELO TELEGRAPHO

TURF ITALIANO

Milão, 3 (UTB) — Disputou-se hoje no Hyppodrmo de San Ciro o pareo classico "Criterium Trottistico", com a dotação de 50.000 liras na distancia de cinco mil metros.

Foram vencedores:

Em 1º "Amico Fritz", da coudelaria Mazzetti — em 2º, "Monza" — em 3º Antoniana" — em 4º Ayak".

OS MELHORES TENNISTAS ITALIANOS

Roma, 3 (UTB) — A Federação Italiana de Tennis tornou publica a classificação official dos melhores tennistas italianos da primeira categoria, na seguinte ordem:

De Steffani, De Morpurgo, Palmiero, Rado, Sartorio, Taroni, Quintavalle, Ostiani e Bagicalupo.

MAX SCHMELLING QUER LUTAR MAS SUA ESPOSA SE DIVORCIARA'...

Berlim, 3 (UTB) — Annuncia-se que o ex-campeão mundial de box Max Schmelling pretende muito em breve voltar aos *rings*, apezar de haver sua esposa, a actriz cinematographica Anny Ondra, declarado que, setal se der, promoverá immediatamente o seu divorcio.

RUGBY INGLEZ

Londres, 3 (UTB) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da rugby hontem realizados entre os clubs da União de Rugby:

Harlequins x Leicester, 0 x 4 — London Irish x United Services (Portsmouth), 24 x 0 — Blackeath x Gloucester, 3 x 6 — Richmond x Guys Hospital, 3 x 4 — St. Barts Hospital x Rosslyn Park 0 x 0 — Manchester x Moseley, 10 x 6 — Bath x London Scottish, 14 x 11 — Universidade de Cambridge x O. M. T. S., 13 x 8 — Glasgow x Edinburgh 8 x 17.

O MOTHERWELL CONVIDADO PARA UMA EXCURSÃO A' AFRICA

Johannesburg, 3 (UTB) — A Liga Sul Africana de Football convidou o Motherwell F. Club, campeão da Liga Escoceza para uma visita á Africa do Sul no proximo anno, com um programma certo de jogos a disputar.

FOOTBALL ARGENTINO

Buenos Aires, 3 (UTB) — Nos jogos de football ho je realizados em disputa do torneio Beccar Varella verificaram-se os seguintes resultados:

San Lorenzo di Almagro x Gynasia y Esgrima, 5 x 1 — Boca Junires x Racing, 1 x 7 — Independiente x Huracan, 5 x 2 — Atlanta x Tallaeres, 3 x 0 — Quilmes x Lanus 1 x 2 — Platensex River Plate, 3 x 2 — Estudiantes de La Plata x Chacarita Junors 3 x 2.

TURF INGLEZ

Londres, 3 (UTB) — Oito animaes disputaram hontem o "steeplechasse" — Middlesex Hanricap em Kempton Park, tendo sido vencedores — em 1º, Brown Talisman — em 2º Ready Cash — e m 3º, Fortnum.

OS UNIVERSITARIOS DE OXFORD VENCERAM O TEAM DOS CORINTHIANS INGLEZES

Londres, 3 (UTB) — Em encontro de football hontem realizado o quadro da Universidade de Oxford derrotou por 3 x 0 o dos Corinthians.

OS TENNISTAS AUSTRALIANOS DERROTARAM OS INGLEZES

Sydney, 3 (UTB) — Com as quatro victorias que hontem alcançaram, os tennistas australianos derrotaram os inglezes na competição aqui realizada, tendo conseguido nove pontos contra tres dos visitantes.

Nas duas provas de "simples" os australianos venceram. Crawford derrotou Perry por 2 x 6 — 6 — 4 — 6 — 3, e Quist venceu Hughes por 6 — 4 — 6 4.

Nas duas provas de duplas, tambem os australianos sairam vencedores.

Grawford-McGrath, derrotaram Hughes-Lee por 6 —8 — 5 — 7 — 26 — 2 — 7 — 5 — 6 — 4 — e Hopman — Quist derrotaram Perry-Wilde por 7 — 6 — 3 — 6 — 2.

RUGB YEM LONDRES

Londres, 3 (UTB) — o quadro de rugby da Australia, ora em excursão pelas Ilhas Britannicas derrotou honetm o St. Helens por 20 x 11.

Tennis

CAMPEONATO METROPOLITANO DO FLUMINENSE

Para ante-hontem a tabella do Campeonato Metropolitano marcava dois jogos.

Entretanto só foi realizado um, em virtude da transferencia feita de commum accordo entre Victor Lage e Eurico Teixeira de Freitas.

O resultado da unica partida foi favoravel a Ignacio Nogueira, que venceu Carlos Palhares por 10 x 8 — 1 x 6 — 6 x 2.

Foi uma bellissima partida, em que ficou evidenciando que Carlos Palhares é um tennista de classe.

A nota triste que circulou no stadium tricolor foi a ausencia de Roberto Whateley, nas finaes do campeonato.

O Fluminense até esta data não recebeu nenhuma informação á respeito acreditando mesmo a direcção desse club que não passe de botato.

O SPORT CLUB BRASIL INICIOU O SEU TORNEIO INTERNO

Teve inicio ante-hontem pela manhã a disputa do Campeonato Interno do Sport C. Brasil.

Cinco foram as partidas realizadas que deram o seguinte resultado:

Eurico Côrtes x Oswaldo Espinola —Vencedor Côrtes por 5 x 7 — 9 x 7 — 0 x 2.

Dr. Costa Rego x dr. Nelson Marianno. Vencedor dr. Costa Rego por — 6 x 0 — 6 x 3.

José Espinola x José Araujo Junior — Vencedor Espinola por 6 x 3 — 6 x 1.

Edmundo Bragante x Antonio Costa — Vencedor, Bragante por 6 x 1 — 6 x 1.

Waldemiro Azevedo x Francisco Paula Ney — Vencedor, Azevedo, por 6 x 3 — 4 x 6 — 6 x 0.

ARNALDO SERRA VENCEU O CAMPEONATO ABERTO DE TENNISTA SOCIEDADE HARMONIA, DE S. PAULO

Poucos foram os torneios tennistas deste anno que alcançaram tanto exito como o Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis, de São Paulo. Foi realmente notavel, o brilho deste certamen, no qual entraram as melhores "raquettes" brasileiras, como Ricardo Pernambucano, Nelson Cruz, Roberto Whately Arnaldo Serra, Eurico Teixeira de Freitas, Sylvio Lara Campos e muitos outros.

Ante-hontem esse campeonato foi encerrado com chave de ouro. Roberto Whateley, uma das grandes esperanças do tennis brasileiro, soffreu uma contusão na mão direita, motivo porque foi obrigado a desistir da semi-final, contra Arnaldo Serra. Assim, este tennista disputou a final com Sylvio Lara, excellente elemetno da Harmonia. Como é natural, a partida despertou intenso enthusiasmo e interesse, pois o tennistas da Harmonia acabava de desenvolver brilhante actuação em quadras portenhas.

Iniciado o importante jogo, notou-se logo, com grande surpresa, a superioridade de Arnaldo, que actuava com extraordinaria segurança, movimentando-se facilmente na quadra e desenvolvendo jogo offensivo muito efficaz. Deste modo conseguiu vencer as primeiras e segundas séries. No entanto, logo após, Sylvio reagiu energicamente, ganhando com difficuldade as séries terceira e quarta. Veiu, finalmente, o ultimo periodo da luta, seja a quinta série. Arnaldo Serra, então, lançou mão de todos os seus recursos e procurou, desnorteando o adversario, ganhar vantagem logo de inicio.

A despeito da contagem da série que deu ganho a Arnaldo o tennista da Harmona oppoz fortissima resistencia, facto que veiu tornar longa, mas sobremodo interessante a disputa do ultimo jogo.

A victoria de Serra foi obtida com as seguintes contagens parciaes — 6 — 1, 6 — 1,, 2 — 6, — 4 — 6, 6 — 1.

O campeão foi longamente applaudido pela numerosa e selecta assistencia, que enchia as dependencias da séde da Sociedade Harmonia.

Xadrez

PROVA CLASSICA DOUTOR CALDAS VIANNA

Silva Rocha derrotou Accioly Borges na segunda partida do desempate

A segunda partida do match de desempate da final da Prova Classica dr. Caldas Vianna,, disputada no ultimo sabbado, terminou com a victoria do enxadrista Silva Rocha que em bom estylo derrotou o sr. Accioly Borges seu adversario. Explorando com rara habilidade um ponto fraco na posição contraria, Silva Rocha, conseguiu ampliar essa vantagem até o momento de consolidar o seu triumpho definitivo. Com esse resultado, o match está empatado e a primeira victoria poderá decidil-o.

CAMPEONATO ARGENTINO

A primeira partida do Campeonato Argentino, entre o campeão J. Bolbochan e Luiz Piazzini, desafiante, terminou empatada em quarenta lances, depois de uma luta ardua.

Automobilismo

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Temporada automobilistica brasileira

A Commissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, na sua ultima reunião, resolveu abrir um concurso para os cartazes de propaganda das corridas de automoveis em 1934.

Esse concurso obedecerá as seguintes condições:

a) — Os cartazes devem ter um metro e cinco centimetros de comprimentos e setenta de largura.

b) — Devem ser em cores diversas sendo obrigatorias o Azul, o Amarello e o Vermelho.

c) — Conter os seguintes dizeres —"Grandes corridas internacionaes de automoveis", promovidas pelo Automovel Club do Brasil — "Temporada Official de Turismo de 1934 — 150:000$000 em premios".

d) — As letras das legendas — "Automovel Club do Brasil" e "150:000$000 de premios" não devem ter menos de onze centimentros de altura, e as demais, cinco centimetros.

e) — As cores das letras devem offerecer um constraste com a do fundo do desenho, de modo a tornal-as legiveis a grandes distancias.

Os concorrentes, na concepção da idéa para confecção do desenho, devem ter em especial conta a propaganda não só das corridas — Circuito da Gavea e Subida de Montanha (Petropolis), mas, especialmente, a sua finalidade, que é a do Brasil.

Aos concorrentes classificados em primeiro, segundo e terceiro logares, serão respectivamente, offerecidos premios de 500$000 — 200$000 — 100$000 em dinheiro.

O concurso será aberto no dia 5 e encerrado em 23 deste mez, ás 5 horas da tarde.

Todos os trabalhos devem ter o pseudonymo do concorrente e enviados á Secretaria do Automovel Club od Brasil até aquella data, acompanhados de envellopes fechados com os nomes dos concorrentes.

Esses envellopes serão abertos sómente depois de feita a necessaria classificação dos concorrentes.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Belfort produz mais um boa performance ao ganhar o classico Jockey-Club de Montevidéo

Belfort, que oito dias antes obtivera um suggestivo triumpho, ao ganhar ante-hontem o classico Jockey-Club de Montevidéo, embora em um campo sem maiores credenciaes, produziu mais uma boa performance. O robusto filho de Adam's Apple deu, ainda uma vez, nitida demonstração de suas bondades. La Sonkina, sobre cuja apresentação até a manhã de domingo havia duvidas, porque se acreditava geralmente que essa egua nada tinha a fazer no classico em que deveria intervir poucas horas depois, foi, depois do pensionista da Coudelaria Noronha, o unico concorrente que esteve na carreira. Partindo na vanguarda do lote, logo depois era substituida por Belfort, que não se destacou. Quando os concorrentes passaram pela primeira vez pelas tribunas, Belfort e La Sonkina occupavam as principaes posições, seguidos de Ritual, Max, Morrinhos, Sueño Largo e Clever Boy. Perseguindo sempre o filho de Adam's Apple com muita vivacidade e sem conseguir que o terceiro, Ritual, della se approximasse, a companheira de blusa de Morrinhos, collocando-se na mesma linha de Belfort na altura da setta dos 1.100 metros, pouco depois substituia o crack na principal posição. Não importou isso uma demonstração de debilidade de Belfort, cujo piloto, acreditando menos nas possibilidades daquella adversaria que nas de Morrinhos, por cujo ataque esperava na recta principal, deixou-a passar para a frente. Pouco antes da entrada dessa recta, Morrinhos, desalojando Ritual, passou a occupar o terceiro logar, preparando-se para a carga final. Emquanto isso La Sonkina continuava na vanguarda, mas seguida muito de perto por Belfort, que reconquistou sua primitiva posição momentos após haver sido attingida a setta dos 2.400 metros, sem necessidade de empregar maiores esforços. Já então Morrinhos era solicitado a fundo, não dando, entretanto, impressão de que pudesse, nos derradeiros momentos, resultar para Belfort o antagonista perigoso que se esperava. Não conseguia descontar o terreno que o separava não já do leader, mas de sua propria companheira de blusa, que continuava atacando o filho de Adam's com inesperado brio. Quando Belfort attingiu o disco com um e meio corpos de La Sonkina dois separavam Morrinhos dessa pensionista da Coudelaria Paula Machado. Um concorrente em cujas possibilidades tambem muito se confiava correu, pouco: Sueño Largo, que arrematou em quarto logar, entrando Clever Boy logo a seguir.

Ha a registrar na corrida de ante-hontem um acontecimento nada commum: um rateio de mais de 3:000$000/10. Foi o quanto pagou a poule a dupla de Royal Star e Marcilegi no premio Coronel Eugenio, o segundo do programma. São rarissimos os rateios desse vulto. O ultimo de tamanhas proporções verificou-se ha muitos annos, no antigo Derby-Club, em uma prova ganha por Quebec, seguido de Tic Tac, dupla cujo rateio attingiu a bastante mais de 2:000$000/10. Naquella dupla de Royal Star e Marcilegi foram vendidas apenas tres poules, sendo que uma dellas pertencente a conhecido proprietario de coudelaria.

Infelizmente a attitude assumida agora pelas autoridades do Jockey-Club veiu demonstrar que as corridas no hippodromo da Gavea vinham sendo muito fraudadas. Animaes que vinham figurando mediocremente produziram, ante-hontem, performances muito em contradicção com as anteriores. Aquella propria egua Royal Star, oito dias antes, apezar de toda mundo saber que : : suas probabilidades de successo no premio que disputou eram muito grandes, terminou em um dos ultimos postos. Só por isso sua poule de ganhadora pagou cerca de 240/10. E como o caso dessa filha de Testaferro alguns outros. E', pois, absolutamente imprescindivel que a commissão de corridas não tenha desfallecimentos na attitude que resolveu adoptar, pois assim se restabelecerá, sem demora, a confiança dos apostadores, da qual o proprio Jockey-Club não póde prescindir.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Caton — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Miss Brasil, 3 annos, Pernambuco, filha de Eagle Rock em Barford, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 52 kilos, I. Souza.
2º — Brasino, 54, R. Freitas.
3º — Galmita, 52, C. Pereira.
4º — Yonita, 52, B. Cruz.
5º — Zelaya, 52, A. Rosa.
6º — Fanatica, 52, J. Mesquita.
7º — Mango, 54, L. Ferreira.
8º — Zanetti, 54, G. Costa.

Não correu Betty Boop. Tempo, 102 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 18$500; dupla, 69$800. Placés, 12$; 14$400 e 27$100. Apostas, 14:260$000.

Premio Coronel Eugenio — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Royal Star, 3 annos, São Paulo, filha de Testaferro em Wali, do sr. Alvaro S. Braga, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, A. Rosa.
2º — Marcilegi, 54, G. Costa.
3º — Zizi, 52, J. Canales.
4º — Micuim, 54, W. Cunha.
5º — Zinga, 52, A. Castillo.
6º — Zero, 54, N. Pires.
7º — Picuman, 54, A. Silva.
8º — Luar, 54, W. Andrade.
9º — Benemerito, 54, O. Coutinho.

Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, réis 237$800; dupla, 3:138$600. Placés, 52$800; 95$700 e 13$300. Apostas, 24:810$000.

Premio Cadum — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Xerez, 5 annos, São Paulo, filho de Loisir em Malaga, do entraineur T. Carvalho, 54 kilos, R. Sepulveda.
2º — Cossaco, 52, A. Henriques.
3º — Triste Vida, 53, I. Souza.
4º — Panam, 52, W. Andrade.
5º — Mickey, 55, J. Escobar.
6º — Irigoyen, 56, J. Canales.

Tempo, 92 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 27$400; dupla, 106$900. Placés, 26$100 e 144$600. Apostas, 35:200$000.

Premio Bruce — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade sem victoria em prova classica neste anno.

1º — Roxy, 4 annos, Argentina, filho de Lord Basil em Made Delson, dos srs. Borges & Moniz, entraineur A. Fernandes, 54 kilos, D. Suarez.
2º — Jecyron, 50, J. Mesquita.
3º — Yeoman, 54, J. Canales.
4º — Ultraje, 51, J. Santos.
5º — Vexilo, 56, G. Costa.

Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 78$500; dupla, 279$600. Placés, 33$300 e 20$400. Apostas, 45:050$.

Premio D. João — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de tres annos e mais edade.

1º — Cachalote, 4 annos, Argentina, filho de Maron em Dona Cucha, do general Flores da Cunha, entraineur E. Moreira, 53 kilos, J. Canales.
2º — Tupinambá, 48, J. Mesquita.
3º — Rayon, 55, A. Rosa.
4º — Rex, 55, W. Andrade.
5º — Patita, 49, G. Costa.
6º — King Kong, 48, M. Medina.
7º — Navy, 54, C. Morgado.
8º — Martillero, 55, J. Alendz.
9º — Aveiro, 56, A. Henriques.

Não correram Viento en Popa e Iberico. Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 33$000; dupla, 85$400. Placés, 20$400; 19$400 e 41$400. Apostas, 57:350$000.

Premio Flutter — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Plume Dorée, 6 annos, Argentina, filha de Dorado em Plumista, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur L. Gomez, 49 kilos, J. Canales.
2º — Yak, 55, I. Souza.
3º — Araxita, 53, J. Mesquita.
4º — Astro, 56, W. Andrade.
5º — Kamarada, 51, O. Coutinho.
6º — Roulien, 56, D. Suares.
7º — Mariena, 52, L. Souza.
8º — Jaçatuba, 53, C. Pereira.

Não correu Granadeiro. Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 29$100; dupla, 40$700. Placés, 12$800; réis 14$200 e 13$200. Apostas, 62:080$.

Premio Taciturno — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica neste anno.

1º — Tritonia, 4 annos, Inglaterra, filha de Diomedes em Mombretia, do sr. Carlos M. Figueiredo, entraineur H. Perazzo, 53 kilos, R. Sepulveda.
2º — Topaze, 50, W. Cunha.
3º — Guarani, 55, R. Freitas.
4º — Sea, 55, O. Coutinho.
5º — Tomyrim, 55, J. Canales.
6º — Belotte,, 52, W. Andrade.
7º — S. Salvador, 56, L. Ferreira.

Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 68$800; dupla, 35$400. Placés, 32$200 e 76$700. Apostas, 72:710$000.

Classico Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$ — Animaes estrangeiros de tres annos e mais edade.

1º — Belfort, 4 annos, Argentina, filho de Adam's Apple em Argonne, do sr. Rubem de Noronha, entraineur F. Schneider, 57 kilos, R. Freitas.
2º — La Sonkina, 45, A. Castillo.
3º — Morrinhos, 48, J. Canales.
4º — Sueño Largo, 53, W. Andrade.
5º — Clever Boy, 56, A. Silva.
6º — Max, 51, I. Souza.
7º — Ritual, 48, J. Escobar.

Tempo, 176 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 17$300; dupla, 51$900. Placés, réis 21$300 e 21$100. Apostas, 91:080$. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 402:540$000.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por duas reuniões, o aprendiz Agustin Castillos, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Tarso, da reunião do dia 2;

b) multar em 200$000, o aprendiz José Santos, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Yolanda, da reunião do dia 2;

c) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Antonio Henriques, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio D. João, da reunião do dia 3;

d) multar em 200$000, o jockey Domingo Suarez, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio Bruce, da reunião do dia 3;

e) multar em 200$000, o aprendiz Cosme Morgado, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio D. João, da reunião do dia 3;

f) multar em 200$000, o jockey Ricardo Sepulveda, por infracção do artigo 156 do codigo de corridas, no premio Cadum, da reunião do dia 3;

g) chamar a attenção do tratador do cavallo Irigoyen, sobre a indocilidade do mesmo, obrigando-o a levar a fita, quantas vezes o starter julgar necessarias;

h) excluir do sorteio a egua Mariena, obrigando o tratador a leval-a a fita, tantas vezes que o starter julgar necessarias;

i) multar em 200$000, cada um dos aprendizes Walter Cunha e Osmany Coutinho e o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 156 do codigo de corridas, no premio Taciturno, da reunião do dia 3;

j) chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o aprendiz Osmany Coutinho, e o tratador Eudacio Moreira, piloto e responsavel do cavallo Kamarada. na reunião do dia 3;

k) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 25 e 26 de novembro.

Hoje, ás 5 horas da tarde, serão encerradas as inscripções para as proximas corridas, recebendo-se tambem o segundo forfait para o classico Protectora do Turf.

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, é a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes nos concursos patrocinados pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

TAÇA SEABRA

1	O. Affonseca	234
2	Mario L. F. Lima	226
3	Gil A. Alencar	225
4	Alfredo Ford	225
5	A. Cardoso	225
6	Cardoso d'Almeida	225
7	C. da Cruz	225
8	J. C. Menezes	222
9	Thomaz A. Silva	221
10	E. Gonçalves	214

PREMIO C. C. S.

1	O. Affonseca	341
2	Gil A. Alencar	331
3	Thomaz A. Silva	331
4	Alfredo Ford	314
5	Alvaro Pedroso	307
6	Mario S. Oliveira	290
7	J. C. de Lacerda	287
8	Victor Nunes	285
9	A. de Mattos	268

NA CAPITAL PAULISTA

A potranca Jacutinga levantou o Derby

O resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo, foi o seguinte:

Premio Karatan — 1.600 metros — 2:500$000 — Em 1º Tupá (J. Montanha); 2º Jaguary (S. Baptista) e 3º Yacht (G. Crespo). Tempo, 108 segundos. Poule do ganhador, 111$300; duplas, réis 150$800.

Premio El Dorado — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Hera (T. Baptista); 2º Kermesse (E. Gonçalves) e 3º Franklin (S. Baptista). Tempo, 110 segundos. Poule do ganhador, 26$600; dupla, 94$700.

Premio Derby Paulista — 2.400 metros — 25:000$000 — Em 1º Jacutinga (T. Baptista); 2º, Zaga (J. Salfate) e 3º Zeugma (F. Biernaczky). Tempo, 157 2|5 segundos. Poule do ganhador, 19$; duplas, 14$400.

Premio Young — 1.609 metros — 3:000$000 — Em 1º Galgo (E. Silva); 2º Helvetia (G. Crespo) e 3º Leverrier (S. Godoy). Tempo, 108 4|5 segundos. Poule do ganhador, 460$000; dupla, 91$100.

Premio Festeiro — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Yokohama (J. Salfate); 2º Yvon (T. Baptista) e 3º Corsican (L. Lobo). Tempo, 97 2|5 segundos. Poule do ganhador, 26$700; dupla, réis 34$600.

Premio Xyleno — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Capoeiro (O. Mendes); 2º Taborda (S. Godoy)e 3º Foragido (S. Guerra). Tempo, 108 3|5 segundos. Poule do ganhador, 20$300; dupla, réis 32$300.

Premio Chronistas do Turf — 1.800 metros — 3:500$000 — Em 1º Pagode (T. Baptista); 2º Xolotlan (S. Baptista) e 3º Predilecto (G. Crespo). Tempo, 116 2|5 segundos. Poule do ganhador, 29$400; duplas, 17$100.

Premio Jequitibá — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º Zermatt (J. Salfate); 2º Melik (S. Godoy) e 3º Andes (F. Biernacsky). Tempo, 108 2|5 segundos. Poule do ganhador, 30$400; duplas, 40$700.

Movimento geral das apostas, 199:000$000. Raia, optima.

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem, em Porto Alegre

Porto Alegre, 4 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas hontem no prado dos Moinhos de Vento:

1º pareo — 1.200 metros — Em 1º Desdemona e em 2º O que é que ha?. Tempo, 79 segundos.

2º pareo — 1.200 metros — Em 1º Gallié e em 2º Rogerio. Tempo, 77 3|5 segundos.

3º pareo — 1.200 metros — Em 1º Farroupilha e em 2º Maravilha. Tempo, 78 3|5 segundos.

4º pareo — 1.500 metros — Em 1º Crocus e em 2º Clarineta. Tempo, 99 1|5 segundos.

5º pareo — 1.600 metros — Em 1º Puntilla e em 2º Oswaldo Aranha. Tempo, 105 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — Em 1º Camaquan e em 2º Tabajara. Tempo, 105 segundos.

7º pareo — 1.500 metros — Em 1º Zabumba e em 2º Antonio Carlos. Tempo, 98 1|5 segundos.

9º pareo — 1.200 metros — Em 1º Massilac e em 2º Zaranza. Tempo, 78 segundos.

Grande premio Consolação — 2 500 metros — 6:000$000 — Em 1º Lombardo; em 2º Oboé e em 3º Rigodon. Tempo, 163 4|5 segundos. O vencedor foi pilotado pelo jockey J. Caetano, sendo seu tratador Marcus Villela.

10º pareo — 1.700 metros — Em 1º Biacaman e em 2º Panzalos. Tempo, 111 1|5 segundos.

O movimento geral das apostas elevou-se a 97:176$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um teve abundante hemorrhagia e outro mancou gravemente

Ante-hontem, quando disputava o primeiro premio do programma teve abundante hemorrhagia o cavallo Zanetti, facto que já na ultima sexta-feira se verificára durante o exercicio a que foi submettido. Tão forte foi a perda de sangue do referido pensionista que teve de concluir o percurso em galope muito moderado. Tambem Ultraje, durante o percurso da prova de que participou mancou gravemente e tão cedo não poderá reiniciar suas actividades em publico.

Dois cavallos do entraineur F. Schneider á venda

O entraineur Fernando Schneider nos annunciou ante-hontem ter á venda dois dos seus pensionistas: o potro Luar e o cavallo Tarzan. Esses filhos de Liniers estão em perfeito entrainement, sendo que o primeiro, ainda ha poucos dias, saiu da categoria de perdedor, produzindo boa performance nessa opportunidade.

ESCOTISMO

O "Correio da Manhã" na capital de S. Paulo

O FOGO DE CONSELHO QUE SOLENNIZOU O DECIMO NONO ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

É necessario que todos os dirigentes trabalhem unidos em torno do Club de Chefes

Um aspecto do Fogo de Conselho que solennizou em S. Paulo, a passagem do 19.º anniversario da A. B. E.

Apezar de ainda haver pequenas divergencias de orientação, o escotismo nacional, graças á alta comprehensão dos chefes escoteiros, vae afinal, se integrando na verdadeira senda do progresso, proseguindo assim, triumphante, na trilha do dever, na nova era que se iniciou a 15 de novembro ultimo.

O anseio geral está aos poucos se effectivando, e a unificação da instituição no Brasil, trará grandes beneficios á pratica de seus uteis ensinamentos.

Não ha emprehendimento que não traga aborrecimentos, e nós como bons escoteiros que almejamos ser, devemos esquecer o lado máo, pendendo sempre para a virtude.

Mas, facil é amainar as desintelligencias. Basta que os chefes, estejam em constante convivencia para se conhecerem melhor.

Está fundado o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, destinado a zelar os mais salutares principios do escotismo. A elle devem se alliar todos quantos amam com sinceridade o movimento, porque é o traço de união dos conhecimentos dos dirigentes.

Infelizmente, embora já completasse uma primavera, e de comprovada efficiencia e collaboração á obra do soerguimento, o Club de Chefes, tem tido as suas finalidades mal interpretadas.

Ainda sabbado, tivemos occasião de ouvir censuras incontidas de um escotista de grande projecção da entidade maxima.

Taes factos concorrem muitas vezes para a quebra da boa harmonia, trazendo novos resentimentos e reavivando lutas incontidas.

O escoteiro deve, embora constrangido muitas vezes, não se esquecer do quinto artigo da lei que reza: "O escoteiro é cortez", e por cortezia não se deve fazer commentarios que magoem pelas suas injustiças.

Convidamos os dirigentes da União dos Escoteiros do Brasil a estudar os estatutos do Club de Chefes e a analyzar aos seus trabalhos desenvolvidos durante o anno corrente.

O Club de Chefes não se destina a formar "legiões" mas instructores capazes de educar a juventude para saber "querer e poder". Nada mais deprimente para o movimento desta capital, do que muitos grupos que deparamos dirigidos por chefes de endumentaria esdruxula.

Sem culpa embora, mas são tão infelizes alguns chefes do Rio, que muito mal sabem rabiscar o proprio nome.

Por occasião de nossa ultima viagem á São Paulo, tivemos occasião de comparar o adeantamento do escotismo entre as duas capitaes.

Por não serem reconhecidos pela entidade maxima, talvez tenham o methodo algo em desaccordo com o que ditam os nossos dirigentes, sem poderem se basear em regulamento technico, que por ora é ainda, desconhecido...

Porem, com segurança podemos afirmar: o movimento paulista é multissimo superior ao carioca sob todos os pontos de vista.

19º ANNIVERSARIO DA A. B. E.

O Fogo de Conselho

Convidados especialmente pela directoria da A. B. E. comparecermos ás commemorações do seu 19º anniversario, seguimos quarta-feira ultima, rumo á capital bandeirante.

Nossa chegada na estação do Norte era aguardada por grande numero de chefes escoteiros acompanhados de alguns jovens. Desembarcamos ás 6,40 horas da tarde e dahi, seguimos ao Palace Hotel, onde a entidade anniversariante nos tinha reservado um significativas homenagens. aposento, cumulando-nos das mais

A's 8 horas da noite, em companhia do dr. Victor Amaral Freire seguimos ao Esplanada do Carmo, onde realizar-se-ia o grade Fogo de Conselho.

Esse local tão pittoresco e evocativo das eras historicas de São Paulo, apresentava um aspecto absolutamente inedito, com algumas centenas de escoteiros concentrados ao redor de uma immensa fogueira — o Fogo de Conselho — e muitos delles do mo se apresentaram no Rio, estavam perfeitamente caracterizados de selvicolas brasileiros.

Na escolha do ponto para essa festa, não poderia ser mais feliz a Associação Brasileira de Escoteiros do que escolhendo aquelle, de onde as sentinellas de civilização planaltina guardavam o somno de São Paulo seiscentista.

Tambem o programma dos festejos foi bem elaborado e executado pelos escoteiros com notavel galhardia.

Ao Fogo de Conselho compareceram os representantes do interventor federal, dos commandantes da 2ª região e da Força Publica, do chefe de policia, do commandante da 3ª Brigada de Infantaria e, entre outros, os drs. Hilario Freire, presidente da B. Hilario Freire, presidente da A. B. E., Waldomiro Silveira, secretario da Educação, Washington de Oliveira, ex-juiz federal em São Paulo, e Leandro Cecilio, representante do "Correio da Manhã", e do Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Durante os intervallos dos diversos numeros, tocou uma banda do 4º B. C.

A's 3 horas já se achava accesa a grande fogueira, em torno da qual foram tomando logar os escoteiros de varias tribus que collaboraram na festa, pertencentes á Associação Brasileira de Escoteiros, Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, e Federação dos Escoteiros do Estado de São Paulo.

Contida por um cordão da Guarda Civil, agglomerou-se grande massa popular, que premiou com enthusiasticos applausos os numeros executados pelos jovens escoteiros paulistas.

Logo depois de acceso o "Fogo do Conselho" pela Guarda Indigena da Tribu Modelo, os escoteiros renovaram solennemente o "compromisso de honra", cantando, após, o hymno "Alerta".

O discurso aos nossos jovens boys-scouts deveria ter sido feito pelo sr. Guilherme de Almeida, que, tendo deixado de comparecer por motivo de força maior, foi substituido pelo sr. Borja de Almeida. Falou, tambem, o sr. Hilario Freire, que em palavras cheias de patriotismo, accentuou o papel da mocidade na hora que surge para os destinos da nacionalidade, e a acção do escotismo na formação dessa mocidade physica e moralmente sadia. Ao terminar o seu discurso, o sr. Hilario Freire, que foi muito cumprimentado pelos representantes das diversas entidades officiaes e civis, recebeu pela mão de um escoteiro o emblema do escotismo, uma flor de lys.

DANSAS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS SELVICOLAS E CANÇOES REGIONAES

Sob a direcção geral do instructor Rosano Beletti, os escoteiros executaram varias dansas caracteristicas dos nossos selvicolas, provocando geraes e calorosos applausos. Cantaram, tambem diversas canções e modinhas regionaes por elles mesmos acompanhadas ao violão, viola e cavaquinho, com grande maestria.

A's 10 horas, depois de cantado, para finalizar, o hymno nacional, terminou, com a realização de uma bellissima apotheose o "Fogo do Conselho", commemorativo do 19º anniversario da A. B. E.

Daremos amanhã as observações das visitas do dia 30, ás diversas tribus da Associação Brasileira de Escoteiros, tão proficientemen dirigadas pelo dr. Hilario Freire, e os resultados de algumas conferencias.

Motocyclismo

MOTO CLUB DO BRASIL

Encerrando a série de excursões do corrente anno o Moto Club do Brasil irá domingo, dia 10 do corrente, á pitoresca localidade "Barra de Guaratiba".

Sendo um dos locaes mais procurados nos dias de folga por todas as pessoas verdadeiramente amantes dos bons passeios, é certo o comparecimento de grande numero de associados do Moto Club do Brasil, que irão buscar collectivamente no fraternal convivio que caracterizam taes excursões, a força e enthusiastimo que cyclopedicamente erguerão o sport motocyclistico no Brasil ao nivel em que ha muito deveria estar.

A caravana partirá da séde social ás 7 horas e 50 minutos da manhã.

E' indispensavel levar farnel e machinas em bom funccionamento.

Basketball

A VICTORIA DE FIVE DA A. A. B. BRASIL SOBRE O TEAM INVICTO DA CASA PERNAMBUCANAS

Ao local do encontro accorreu sexta-feira ultima, no gymnasio da A. C. M., o campeonato da FABAC.

Ao local é o encontro accorreu accorreu uma numerosa e animada assistencia, pois era conhecida a força dos contendores.

O quadro de Haroldo que se mantinha invicto no actual campeonato iria se bater com o conjunto do Banco, que queria tirar a revanche do turno e dessa fórma o encontro era anciosamente esperado.

A animação por parte da torcida das Casas foi delirante, incentivando com canticos e hurrahs os seus defensores durante toda a partida.

O five do Banco, porém, levou a melhor pois apresentou uma technica perfeita, apezar de desfalcado de sua guarda Murillo e Jair, levando de vencida o seu contendor por 19 x 16.

Um factor ainda valorisa mais

essa victoria, e que ao faltarem doze minutos para o termino do jogo, o quadro do Banco actuou sómente com quatro elementos, por terem saido Schermann e Benito com quatro faltas.

Eis os quadros que se defrontaram:

Casas Pernambucanas:

Pimentel — Faria — Jensen — Oscar — Haroldo.

Banco do Brasil:

Leivas — Benito — Mario — Schermann — Irineu — Palhano, depois no logar de Schermann.

Arbitrou com energia o player Paiva, do Vasco da Gama e Queiroz como fiscal agradou.

Eis a marcha da contagem:

Banco — 1 x 9 — 2 x 0 — 2 x 1 — 3 x 1 — 3 x 3 — 4 x 5 — 4 x 6 — 4 x 8.

Primeiro tempo — Casas 8 x 4.

Segundo tempo:

Banco — 6 x 8 — 8 x 8 — 10 x 8 — 10 x 10 — 12 x 10 — 14 x 10 — 16 x 10 — 16 x 12 — 18 x 14 — 17x16 — 19 x 16.

A torcida do Banco no final não se conteve e carregou em triumpho os players vencedores.

Acham-se pois egualados no primeiro posto os fives do Banco e das Casas Pernambucanas.

Athletismo

O ATHLETISMO NO FLAMENGO

Acha-se em franca actividade a secção de Athletismo do Club de Regatas do Flamengo, cujos exercicios são realizados ás 9 horas da manhã de todos os domingos, no Forte do Vigia.

O director daquelle sport convida a todos os interessados, athletas inscriptos e não inscriptos e os que desejarem praticar athletismo, a comparecerem, hoje no local acima, afim de receberem instrucções.

SANATORIO DE PALMYRA

ALTITUDE 990 METROS

O melhor clima do Brasil e o mais indicado para as pessoas que soffrem de afecções pulmonares.

71, RUA 1.º DE MARÇO, 1.º andar

Informações: Telephone: 4-1142.

(49844)

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

OS BANHOS CARBO-GAZOSOS DE LAMBARY E A SUA REALIZAÇÃO

Lambary, 30 de novembro — (Do correspondente) — A commissão medica que ainda a pouco passado visitou Lambary com o fim especial de fazer observações scientificas sobre o effeito therapeutico dos banhos carbo-gazosos colheu surprehendentes resultados, positivados em um graphico organizado para cada doente, indicando as variantes da pressão arterial que normalizavam o funccionamento circulatorio. Essa commissão, composta dos drs. João R. Barbará, Villela Pedras e Jarbas Penteado, estava acompanhada de um criterioso para a concentração dos banhos, que eram dosados com maior ou menor quantidade de gaz carbonico, segundo o estado do cliente. Entre os doentes do systema circulatorio residentes em Lambary, que se submetteram ás experiencias com as nossas aguas, havia alguns veranistas que na Europa, em Nauheim-les-Bains e Royat, tinham experimentado esses banhos. Os resultados foram identicos aos daquellas estancias européas, segundo a affirmação dessas testemunhas insuspeitas e dos proprios medicos, de quem colhemos estas impressões. Convém acentuar que as fontes de Lambary, como affirmou a commissão medica, são as unicas do Brasil que contém (ultrapassando) a quantidade minima necessaria de gaz para o effeito therapeutico dos banhos. Sabe-se que os banhos carbo-gazosos artificiaes não têm o effeito nenhum therapeutico e é a razão por que os nossos doentes do systema circulatorio até hoje só tinham como recurso para o seu tratamento os banhos de Royat e de outras estancias européas. Lambary por serem duas de suas fontes as mais gazozas do Brasil é a unica estancia mineral que poderá ter os banhos carbo-gazosos naturaes.

— A Empresa das Aguas de Lambary, em uma das clausulas do seu contrato com o Estado, obriga-se á construcção do estabelecimento balneario. Entretanto, pelo contrato, o prazo estipulado para o cumprimento dessa clausula já está esgotado e não sabemos porque até hoje a empresa não construiu esse estabelecimento, reclamado constantemente por todos os veranistas que nos procuram necessitando dos banhos carbo-gazosos. Cumpre notar que nos contratos bilateraes com o Estado os arrendatarios estão sempre vigilantes sobre o fiel cumprimento das clausulas por parte do governo, movendo contra este não raro acções resciserias sob um pretexto qualquer — batendo na tecla de "lucros cessantes e perdas emergentes" — desobrigando-se assim das suas responsabilidades e auferindo avultadas indemnizações.

Confiamos na acção do governo de Minas, cujos destinos neste momento estão confiados ao sr. Gustavo Capanema, lidimo representante das aspirações mineiras, e na do sr. Carlos Luz, secretario da Agricultura, tambem moço brilhante, incançavel na solução de todos os problemas que dizem respeito aos interesses do Estado e que ha bem pouco tempo nos honrou com a sua visita, para, de visu, conhecer as necessidades inadiaveis de nossa estancia mineral.

NOTICIAS DE UBA'

Ubá, 30 de novembro — (Do correspondente) — Acha-se em nossa cidade, o distincto cirurgião-dentista dr. Ural Prazeres, que exerce sua profissão na cidade de São Lourenço, em Minas.

— O dr. Olavo de Campos Caldas assumiu a chefia do posto de hygiene desta cidade, no dia 16 do corrente, em substituição do dr. Irineu Lisboa.

O actual chefe é da cidade de Prados.

— O dr. Hamilton Theodoro de Paula, juiz de Direito da comarca, no dia 21 do corrente mez, completou mais um anno de existencia.

Os pharmacolandos e odontolandos de 1933, da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ubá, organizaram o programma seguinte para as festas de formatura:

Dia 24, ás 4 horas da tarde, em homenagem posthuma á saudosa collega Lucy Dutra, visita ao seu tumulo, falando o pharmacolando Araripe F. Varella.

Dia 25, 1ª parte, ás 8 horas da manhã, missa solenne, celebrada no altar-mór da egreja de São Januario, pelo padre Solindo José da Cunha, procedendo-se em seguida á benção dos anneis.

2ª parte, ás 6 horas da tarde, collação de grão no salão nobre da Escola de Pharmacia e Odontologia, onde discursarão os oradores officiaes, pharmacolando Alonso Starling Filho e odontolando Antonio Elias Neder. Em seguida, usarão da palavra os professores José Rodrigues de Andrade e Gerasil Brandão, respectivamente, paranymphos das turmas de Pharmacia e Odontologia.

3ª parte, baile ás 10 horas da noite, na séde do Elite Club.

RIO DE JANEIRO

DUAS PONTES DE NATIVIDADE QUE AMEAÇAM RUIR

Natividade, 1 de dezembro — (Do correspondente) — Duas pontes sobre o rio Carangola, que ligam dois populosos bairros desta cidade, sendo que em um delles se acha a estação de embarque e desembarque de cargas da Leopoldina, ameaçam ruir, constituindo, assim, imminente perigo de vida e prejuizos materiaes, pois são atravessadas diariamente por innumeros caminhões, carros de bois, carroças, tropas, etc.

A imprensa local vem precisamente ha um anno chamando a attenção dos poderes publicos para essa anomalia administrativa, cuja substancia não ha um meio licito que justifique, uma vez que as arcas do Estado estão cheias, segundo noticia o "Diario Official".

— Elemento da lavoura, e do commercio cogitam de mandar fazer protesto judiciario, responsabilizando o Estado pelos prejuizos de vidas e materiaes que o desabamento dessas pontes venham a causar.

— Tem sido objecto de commentarios em todo o municipio o escandaloso caso dos lançadores de imposto sobre a renda, que em Varre Sahe, 7º districto deste municipio, pelo subdelegado Cel. sr. Eloy Alves Figueira.

Pelo inquerito aberto por essa autoridade, ficou provado que o collector federal, sr. Modesto de Souza Villela, assignava grande quantidade de recibos e os entregava ao seu comdado Sebastião que juntamente com dois companheiros, percorriam os districtos procurando de preferencia os lavradores, que são os menos avisados nessa questão de fisco. Chegados que eram á casa do agricultor diziam-se lançadores do imposto sobre a renda e mesmo preenchiam a formula e entregavam ao lavrador um recibo pelo qual cobravam 5$000 e diziam que 5$000 dessa quantia pertenciam ao collector.

O sub-delegado Figueira tem recebido muitos cumprimentos pelo resultado do inquerito, apurando a culpabilidade do collector Villela. Entre as cartas que recebeu nesse sentido conta-se uma do collector estadual, major Briolanjo Nogueira. Essa carta tem o merito de ser assignada por um funccionario de caracter illibado, probo, até quanto póde-se ser e que ha 30 annos exerce a contento geral o cargo de exactor estadual do municipio.

O processo já foi entregue ao juiz, tendo sido, pelo sub-delegado Figueira, remettido cópias de todas as peças para o ministro da Fazenda.

O commercio de todos os districtos servidos pela 1ª Collectoria espera que o ministro tome, tambem, providencias contra outras explorações do collector Villela, entre as quaes destaca-se a cobrança indevida de 15,20 e o mais mil réis por cartão de inscripção, quando a lei manda cobrar sómente 10$200 que é a quantia exacta de estampilhas aposta no referido cartão.

ESPIRITO SANTO

UMA EXPRESSIVA VICTORIA DO ORDEM E PROGRESSO F. C., DE BOM JESUS

Bom Jesus do Norte, 28 de novembro — (Do correspondente) — No bello stadium Carlos Firmo, o Ordem e Progresso F. C., completou este anno a quinta victoria sobre o seu poderoso rival Olympico F. Club, da vizinha cidade de Bom Jesus do Itabapoana, Estado do Rio.

Estes dois clubs que muito têm concorrido para o engrandecimento do sport, fornecendo aos grandes centros jogadores de nome, como seja Agricola, defensor do America F. Club, do Rio, que ensaiou os seus primeiros passos no football no gramado do Ordem e Progresso F. Club; Manuelzinho, que no momento constitue no team do Goytacazes de Campos o mais perfeito jogador de linha e o Olympico para lá tem mandado tambem jogadores de nomeada.

E é justamente por este motivo que estes dois clubs tornaram-se no campo rivaes intransigentes e os seus jogadores tudo fazem para a victoria do seu bando.

As cinco victorias do Progresso causou admiração, porque ainda ha pouco elle fôra desfalcado dos seus melhores elementos e teve que lançar mãos de novos tambem feitos no seu segundo quadro.

Os jogos foram em domingos seguidos e obedece ao seguinte resultado:

Primeiro jogo, no campo do Progresso 3x2. Juiz, A. Fassebender, director do Olympico F. C.

Segundo jogo, no campo do Olympico. 5x0. Juiz, J. Fassebender.

Terceiro jogo, no campo do Olympico. 1x0. Juiz F. Fassebender.

Quinto jogo, no campo do Progresso. 3x2. Juiz, Gerson Lessa.

De todas as partidas a mais empolgante foi a do um a zero, pois nella emquanto o Olympico melhorava o seu team com diversos elementos que no momento estão jogando em Campos o Progresso sentia falta do seu grande centro trazeiro que estava doente e o centro deanteiro Alencar que constitue o pavor das defesas da nossa zona.

— Devido ao máo tempo e tambem em parte o desleixo da Prefeitura do Calçado, o nosso districto está sem communicação com aquella cidade dado o máo estado da nossa melhor rodovia.

O serviço de força e luz de Raul Soares

Raul Soares, (Minas), 4 (Do correspondente) — Inaugura-se no proximo dia 8 a inauguração do serviço de força e luz desta cidade.

O ENCARREGADO DO POSTO FISCAL DE BAGE'

Não foi approvada a designação

Tendo em vista o telegramma em que a Superintendencia do Serviço de Repressão do Contrabando pediu approvação para o acto pelo qual foi designado o auxiliar do mesmo Serviço, José de Oliveira Campos, para exercer, interinamente, as funcções de encarregado do posto fiscal de Bagé, por ser ter afastado do cargo o funccionario effectivo, o ministro da Fazenda resolveu deixar de approvar o referido acto, visto estar elle em desacordo com as prescripções legaes vigentes.

DECLARAÇÕES

EDITAL

CLUB MILITAR

ALUGUEL DA LOJA

A Diretoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo do seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá até 21 do corrente propostas, descriminando as vantagens oferecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933. — (Assinado) Ten. Cel. Carlos Autran Dourado, Diretor Secretario.

(50801)

Companhia Progresso Industrial do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. Accionistas a comparecerem no dia 14 do mez corrente, na séde da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n.º 18, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, ouvido o Conselho Fiscal, que visa obter autorização para a convocação de uma reunião de Debenturistas.

A essa reunião de Debenturistas terá que ser presente pela Directoria uma proposta de renuncia de garantia hypothecaria sobre determinados immoveis, conforme o permitte o decreto n.º 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (Art.º 10 n.º 2. h), de modo a tornar possivel proceder-se a venda de parte dos terrenos de Bangú, de propriedade da Companhia.

Rio de Janeiro, 1 de Dezembro de 1933.

Pela Companhia Progresso Industrial do Brasil

Mel. Gme. da Silveira F.º
Presidente

(50795)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Acham-se convocados os Senhores Accionistas para a Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará ás 10 horas do proximo dia 6 de Dezembro, afim de deliberar sobre o financiamento da Companhia e aprovar os atos a respeito praticados pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1933. — A Diretoria.

(K 24989)

Inspetoria Fiscal do Estado de Minas Gerais

Pagamento de juros

Serão pagas, hoje, 5, as seguintes relações de:
"COUPONS": 2.264 e 2.265.
CAUTELAS: 863, 886 e 887.
Observadas as disposições já publicadas.
Rio, 5-12-33. — Arthur Felicissimo, Diretor. (K 26423)

ANNUNCIOS

PETROPOLIS

Aluga-se á rua Casemiro de Abreu 335 um confortavel bungalow. Informações pelo telephone 5-0049. (K 26145)

OURO 16$

Em moedas raras e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias, ouro velho e etc. REI DA PRATA. R. S. José, 117. Esq. de L. da Carioca. Edificio do Hotel Avenida. (K 26463)

Professora Marcondes

Sua alumna moradora á rua Joaquim Silva 132 apto. 25 precisa falar-lhe. (K 25484)

PETROPOLIS

Aluga-se mobiliada e para familia de tratamento, a casa da Avenida Koeler 99. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 13. (K 26469)

SOBRADO NO CENTRO

ALUGA-SE o 5º andar á Rua Uruguayana 24/6 servido por elevador proprio para escritorios ou consultorios. Trata-se na mesma Rua 31/3. (K 26437)

TACHYGRAPHA

Precisa-se d'uma perfeitamente desembaraçada e que tenha plenos conhecimentos de correspondencia commercial e archivo. Apresentar-se á rua S. José, 22, 1º. Falar com o snr. Tarcsay. (50901)

Cão Bull-Dog

Compra-se cachorra, legitima. Silva 31 Praça Duque de Caxias 5-1684. (K 27326)

15$000

Portuguez e Arithmetica. Curso Sete de Setembro Rua 7 de Setembro 43. (K 26485)

Leme - Sala de frente

Grande 250$ no sobrado e outra no rez do chão 170$ em frente do mar, 50 metros. Rua Gustavo Sampaio 64. T. 7-3640. Ordem e asseio. (K 28054)

SEJA FORTE

COMO SE PÓDE RECUPERAR A ENERGIA VITAL

Ha um tratamento electrico que qualquer enfermo póde adoptar com toda confiança e justificadas esperanças de conseguir um allivio permanente. E' o tratamento natural, que consiste em revigorar o organismo inteiro mediante o uso dos apparelhos electrologicos Pulvermacher.

PEÇA V. S. O LIVRO EXPLICATIVO

Todos os doentes devem procurar obter um exemplar do "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA"; é um livrinho que expõe em termos simples, a causa das enfermidades e descreve o tratamento Pulvermacher.

O seu conteudo trata das seguintes molestias: *Debilidade nervosa e geral — Perturbações gastricas — Nevrite — Rheumatismo — Impotencia — Circulação defeituosa do sangue — Enfermidades do figado, rins e bexiga, etc.*

CORTE ESTE COUPON E REMETTA-O A'

"The Electrological Institute"

CAIXA POSTAL N. 2758
S. PAULO

Após o recebimento do coupon com o seu nome e endereço, escriptos claramente, enviaremos gratis, o "Guia de Saude e da Força" e outros detalhes interessantes, sem nenhum compromisso de sua parte.

NOME ....
2.5.12
ENDEREÇO ....

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE-Rua S. Bento, n. 36 - Caixa postal, 2758 - São Paulo

(50909)

LIVROS BONS POR PREÇOS RAZOAVEIS

COLLECÇÃO COMPLETA DO THESOURO DA JUVENTUDE — 18 vols. enc. de luxo	$
LUIZ DE CAMÕES — Os Lusiadas (Ed. Com. do 4º Centenario do Desc. da India) 1 vol. enc.	60$
CAMILLO FLAMARION — Astronomia Popular 1 volume enc.	80$
MORAES — Diccionario da Lingua Portugueza 4ª ed. 1881 — 2 vols. enc.	20$
BIRMANN — Diccionario Allemão Francez e Francez Allemão — 2 vols. encds.	80$
REVISTA UNIVERSAL LISBONENSE (Jornal de Interesses Physicos, Moraes e Litterarios) por UMA SOCIEDADE ESTUDIOSA de 1841 á 1852, 11 vols. encds.	00$
TERRA DE SOL (Revista de Arte e Pensamento) 4 vols. encds.	50$
CAMPAGNE — Diccionario Universal de Educação e Ensino (Traduzido e Ampliado por Camillo Castello Branco, 3 vols. encds.	60$
THEOPHILO BRAGA — Historia da Universidade de Coimbra, 4 vols. encds.	80$
BORGES — Codigo Telegraphico, ultima ed. melhorada, 1 vol. enc.	70$

Grande sortimento de livros Scientificos, academicos e didaticos.

SECÇÃO INFANTIL — Variado sortimento de livros proprios para presente á creanças.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

LIVRARIA ACADEMICA - Rua S. José 68
Phone: 2-8072

Compra e vende pelos melhores preços do mercado qualquer quantidade de livros sobre todos os assumptos. (K 26445)

VÓS!...

NÃO COMPREIS CORTES DE CASEMIRA EM LEILÕES E A MASCATES, QUE ALÉM DE SEREM DE QUALIDADE INFERIOR E COM DEFEITOS, NÃO TÊM A METRAGEM PRECISA PARA UM TERNO

NÓS!...

VOS FAZEMOS sob medida costumes de casemiras elegantes, a escolher em 3 typos pelos seguintes preços de reclame:

Typo A — costume sob medida, de lindos Cheviot, de pura lã a..	125$
Córte com 2,80 dos mesmos tecidos	56$
Typo B — Costumes sob medida de lindas casemiras ton escossez, ou sargelim, preto e azul a	145$
Córte com 2,80 dos mesmos tecidos	65$
Typo C — Costumes sob medida de finas casemiras fio muliné, nuances; cinsa, marron, azul e alecrim a	165$
Córte com 2,80 dos mesmos tecidos	78$

Para o interior, a titulo de grande propaganda, remetemos livre de despesas, pelos mesmos preços, sendo os pedidos feitos por amostras a quem as pedir

Não guarde para amanhã, faça o seu pedido, hoje, á antiga e tradicional

Alfaiataria Triangulo

Waldemar A. Vasconcellos

170, Rua 7 de Setembro, 170
— RIO —

Temos sempre um grande stock de roupas feitas para todas as medidas, em casemiras, sargelins, brins, capas e sobretudos etc., etc.,

(48855)

OURO Joias usadas e cautelas. Compra

JOALHERIA YPIRANGA
Rua Sete de Setembro, 136

SOFFRE DE ECZEMAS ?

Dartros, empingens, frieiras, vermelhidões, pruridos (coceiras) ou outra qualquer molestia da pelle? Não desanime. Escreva sem demora a caixa Postal 3146 — Rio — enviando sello para resposta, que lhe indicarei gratuitamente a indicação de poderoso remedio para a cura radical da eczema-secca e humida, e toda e qualquer molestia da pelle.

(50699)

Concertos de Radios

Concertos garantidos de receptores de qualquer marca. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radios. Rosario, 168 sob. Tel. 3-4269. (K 26484)

AUTO-SUGESTÃO

A pouca e muita distancia Mme. Zita, diplomada em Paris, no Instituto Emel Coué. Trata como enfermeira doentes nervosos, pela sua força sugestiva, neurastenias, paralisias, fraqueza nervosa, nervoso sexual masculino e feminino, agitação mental, timidez, vicios. Attende no consultorio medico. Avenida Almirante Barroso, n. 11, 1º. tem elevador; dias: segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Telephone 2-5294. Informa 5-0316. Vae a domicilio; preço medico. Dá provas da sua competencia Srs. clientes aproveitem, porque parto para a Europa por estes quatro mezes. (K 27227)

Loja — Cattete 288

Traspassa-se contrato, vende-se installações e concessão negocio bem aviado em optimo ponto, esquina Largo Machado, para molhados, finos etc. Causa modificação na actual industria. Trata-se na mesma. (K 25480)

Tratamento de Belleza

A DOMICILIO

Limpeza da pelle, Ultra violeta, applicações de lama para rejuvenecer e tirar as rugas. Excellentes productos proprios para embellezar. Mme. Marie Anne, tel. 2-7464. (K 26458)

DATILOGRAFIA

Precisa-se de habil datilografa copista para escriptorio de advocacia. Tratar somente pela manhã, á rua da Quitanda, 47, 2º sala 2. (K 26446)

URCA
Casa Mobiliada

Aluga-se bom bungalow, optimamente situado, convindo para casal ou pequena familia de tratamento. Bons moveis, garage, telephone e todo o conforto moderno. Cartas para a Caixa Postal 2263. K 27212)

FAQUEIROS

Luiz XVI, prateados, 103 peças, laminas inoxidaveis. Preço de occasião um conto. Rua da Quitanda 149, sobrado. (K 27191)

BOLSAS, LUVAS

e sapatos tingimos com a maxima perfeição. Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Avenida Passos, 27, 1º andar. (50721)

Dormitorio de luxo . . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(49732)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote á rua S. Bento n. 10. (K 26 444)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua Alberto Torres n. 103, cinco minutos, a pé, da estação. Tem 2 salas, 3 quartos, copa, optimas installações e cosinha. As chaves encontram-se na sapataria Rosario. Tambem se vende. Dirigir-se a Carvalho. R. General Camara n. 80. Tel 4-6222. (K 27092)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (K 26185)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.

FABRICA: Rua Conceição, 166. Filial: PINGUIM, Ouvidor, 121. (50911)

OURO
PRATA Platina, Brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(K 26454)

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS.

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de 16.059:332$801.

As suas reservas technicas são de 7.345:675$000.

Nos ultimos 20 annos foram pagas pensões no valor de 14.204:587$066, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 700:000$000 distribuidas por 2.945 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o praso dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou fiscalisados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, (teleph. 2-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos inscrevei-vos sem demora como socios do MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

(49131)

F R I B U R G O

(Suissa Brasileira)

Fone - 162 — HOTEL FLORESTA — Altitude 855 metros. Localisado em meio de soberba floresta. Lindo recanto da natureza com parque e jardim. Agua nascente propria.
A 5 minutos do centro da cidade.
Installações modernas e confortaveis. Preços reduzidos. Dispõe de bons cavalos de montaria de aluguel.
Informações no Rio á rua do Rosario, 129-3º, com o Snr. Ribeiro.
Não se aceita pessoas doentes. (50771)

PHŒNIX

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
DAVIDSON, PULLEN & CIA.
REPRESENTANTES GERAES.
RUA DA QUITADA
145

(49838)

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (Republica Argentina). (49307)

CALÇADOS SOB MEDIDA

MARAVILHOSA CONFECÇÃO

Communs, elegantes e para pés defeituosos, calçados orthopedicos. Botinas finissimas, sob medida, para homens á 80$000.

Habil perfeito. Profissional allemão

Rua Marquez de Abrantes n. 213

Proximo a Praia de Botafogo.

(K 24956)

(49311)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homoeopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 121-A — Meyer — Rio de Janeiro. 49175)

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR". — Avenida Passos n. 44, sobrado. — Tel. 2-7991. (45482)

BRINQUEDOS

Aviões, autos com buzina, velocipedes, bicycletas side-car balanços para jardim, carros para bebés etc. vendemos no dep. dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa n. 43. (K 25481)

O SOCEGO POR 3$500

Livre-se de escorregar no encerado do soalho, da dor de cabeça e enjôos provocado pela agua-raz ou gazolina e dos incendios, usando CERA "IT", soluvel em agua. (49297)

ACTOS RELIGIOSOS

Viuva Dr. Ernesto de Azevedo Alves

(FRANCEZA)

Capitão Tenente Mario de Freitas Alves, Cyro de Freitas Alves, Zaira de Freitas Alves, Roberto de Freitas Alves, Dr. Durval Garcia de Menezes, senhora e filha, Calmira Freitas de Oliveira e familia, Nadia Freitas de Macedo e filhos (ausentes) e demais parentes da viuva Dr. ERNESTO DE AZEVEDO ALVES, agradecem a todos os parentes e amigos que carinhosamente acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e parenta e convidam para assistir á missa de 7º dia que se realizará hoje, terça-feira, dia 5, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem e sollicitam dispensa dos cumprimentos de pezames. (K 27172)

Paulina de Salles Carvalho

(FALLECIDA EM PORTO ALEGRE)

Jesuina Salles de Souza, suas filhas, genro e netos, Sylvia Pinto Bravo, Dr. Vicente Pereira e senhora, Anna Mena Barreto de Salles e Alayde de Salles Marques, convidam as pessoas de sua amizade, para a missa de 7º dia por sua alma, na egreja de N. S. da Lapa, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento. (K 27176)

Menino Nyhlmar

A familia Thomaz Coelho Filho participa aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu adorado NYHLMAR, devendo o feretro sahir da rua Barão de Mesquita 134, hoje, ás 14 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (K 27200)

Dr. André Sattamini Roosenboom

Norah de Andrade Roosenboom, Ferdinand Jean Roosenboom e senhora, Blanche Marguerite Roosenboom, Ayres Martinho de Andrade, senhora e filhos, Mecio de Andrade, e senhora, Armando Castilho de Carvalho e senhora, e as familias Sattamini e Andrade, viuva, paes, avó, sogros, cunhados e demais parentes, agradecem a todos quantos compareceram no enterramento do querido ANDRE', e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (K 27180)

Auguste Lallemand

(REPRESENTANTE)

Madame Auguste Lallemand communica aos amigos e pessoas do conhecimento o fallecimento do seu querido marido, e convida para assistir ao enterro que sahirá hoje, dia 5, ás 11 horas, da Capella do Cemiterio São João Baptista. (K 27190)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone *2-3620* a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despesas. — Escript°.: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41963)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio
Telephones 2-3837 e 2-4786
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
(49728)

Novo RECIPIENTE *economico*

Eis aqui o conhecido e popular QUAKER OATS em um novo recipiente de cartão resistente á humidade. A mesma alta qualidade...o mesmo delicioso sabor...nada novo excepto o acondicionamento, e o *novo preço reduzido*. Ainda é vendido em latas, porém o recipiente de cartão custa menos.

Quaker Oats

(50279)

Singer Sewing Machine Company

Concurso "SINGERCRAFT"

Premio: — Uma Machina Electrica.

Attendendo aos innumeros pedidos recebidos de nossa distincta clientela, decidimos prorogar o prazo do nosso Concurso para trabalhos feitos com o novo apparelho "Guia Singercraft" até 15 de Janeiro de 1934. Os trabalhos devem ser apresentados de 8 a 13 de Janeiro proximo, á rua do Ouvidor n. 63 (2º andar).

Peçam detalhes em qualquer das Lojas Singer sobre o

"CONCURSO SINGERCRAFT"

(K 25421)

BEBAM CAFÉ **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO.

(49730)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em posição calma e encerrados em condições estaveis.

Para as transacções do dia vigoraram as taxas abaixo:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista	—	3 31/32 (60$472)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	4 d (60$000)
Sobre Londres, cabo	—	— (61$051)

A' TARDE

Sobre Londres á vista	—	4 d (60$000)
Sobre Londres a 90 dias de vista	—	4 7/256 (59$592)
Sobre Londres, cabo	—	— (60$000)

Dinheiro na abertura

90 d/v

Londres	—	60$170
Nova York	—	11$800
Paris	—	$800
Italia	—	$920
Allemanha	—	4$130

A' vista

Londres	—	59$570
Nova York	—	11$400
Paris	—	$695
Italia	—	$930
Allemanha	—	4$190

CABO

Londres	—	59$770
Nova York	—	11$450

Dinheiro á tarde

90 d/v

Londres	—	58$700
Nova York	—	11$470
Paris	—	$690
Italia	—	$920
Allemanha	—	4$130

A' vista

Londres	—	59$100
Nova York	—	11$570
Italia	—	$920
Paris	—	$695
Allemanha	—	4$190

CABO

Londres	—	59$300
Nova York	—	11$620

Tabella do Banco do Brasil

	90 d/v
Londres	4 d e 4 7/256

(60$000)-(59$592)

A' vista

Londres	3 31/32 e 4 d (60$472)-(60$000)	
Paris		$725
Italia		$975
Nova York	11$600 e	11$880
Belgica (ouro)	—	2$500
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$555
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$410
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$000
Suissa	—	3$575
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$510
Dinamarca	—	—

CABO

Londres	—	— (61$050)-(60$635)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	4 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 3/256 (59$824,732)	3 251/256 (60$291,400)
" Paris	—	$725
" Italia	—	$975
" Nova York	—	11$475
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$000
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$510
" Portugal	—	$557
" Allemanha	—	4$410
" Suissa	—	3$575
" Hollanda	—	7$137
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tchecoslovaquia	—	$565
" Japão (yen)	—	3$820
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$560
" Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancario	4 d e 4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$77
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$920
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$240

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 4.

A's 10,28 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 59$570, e o dollar a 11$300.

A' 1,52 da tarde, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura:

	Hoje ás 10.48 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.18.75	$ 5.17.50
" Genova á vista por £	L. 62.69	L. 62.70
" Madrid á vista por £	P. 40.44	P. 40.45
" Paris á vista por £	F. 84.47	F. 84.40
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.85	M. 13.85
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.21	Fl. 8.21
" Berna á vista por £	F. 17.08	F. 17.06
" Bruxellas á vista por £	B. 23.83	B. 23.80

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.12.50	$ 5.17.50
" Genova á vista por £	L. 62.70	L. 62.70
" Madrid á vista por £	P. 40.45	P. 40.45
" Paris á vista por £	F. 84.45	F. 84.40
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.85	M. 13.85
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.21	Fl. 8.21
" Berna á vista por £	F. 17.05	F. 17.05
" Bruxellas á vista por £	B. 23.80	B. 23.80

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.21	Fl. 8.21
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.17.00	$ 5.17.00
" Paris, tel., por F.	c 6.11.00	c 6.15.00
" Genova, tel., por L.	c 8.19.50	c 8.20.50
" Madrid, tel., por P.	c 12.78	c 12.70
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.50	c 63.05
" Berna, tel., por F.	c 30.23	c 30.32
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.65	c 21.76
" Berlim, tel., por M.	c 37.28	c 37.41

NOVA YORK, 4.

Abertura:

	Hoje ás 9.40 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.12.00	$ 5.17.00
" Paris, tel., por F.	c 6.08.00	c 6.11.00
" Genova, tel., por L.	c 8.19.00	c 8.19.50
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.69	c 12.78
" Madrid, tel., por P.	c 62.55	c 62.50
" Berna, tel., por F.	c 30.10	c 30.23
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.59	c 21.65
" Berlim, tel., por M.	c 37.10	c 37.28

PARIS, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.45	F. 84.50
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.75	F. 134.75
" Nova York á vista por $	F. 16.53	F. 16.32

BUENOS AIRES, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 1/32	d 34 1/8
T/compra	d 35 3/16	d 35 3/16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 1/4	d 34 1/4
T/compra	d 35	d 35

Telegramma financial

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	5/8 %	5/8 %
T/compra	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.60	F. 23.60
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	L. 62.60	L. 62.70
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.45	P. 40.45
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 74.35	L. 74.40
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 4.

Titulos brasileiros:

		COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES	Funding, 5 %	86.0.0	86.0.0
	Novo Funding 1914	67.15.0	66.10.0
	Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	20.0.0
	Emprestimo de 1913, 5 %	28.10.0	28.10.0
	Funding 1931, 5 %	58.0.0	58.10.0
ESTADUAES	Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
	Rio de Janeiro, 1927, 6 %	17.0.0	17.0.0
	Bahia 1928, 7 %	12.0.0	12.0.0
	Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd Série "B" (integralizado)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.	4.10.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd	10.75	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	[illegible]	10.7.6
Royal Mail Steam Packet Cº, Ltd	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.3	1.10.1 ½
Leopoldina Railway Cº Ltd 6 1/2 % Term. Deb., 1988	87.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.3	2.14.3
Rio de Janeiro City Imp Cº Ltd	0.17.6	0.17.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Cº Ltd.	81.0.0	82.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 1 %, Deb. Stock	100.0.0	100.0.0

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 5½ % 1927-47	100.2.6	100.2.6
Consol. 2 ½ % (ex. dividendo)	73.10.0	73.10.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Campana	15.000	5	5
Hamburgo	Gen. Osorio	16.000	5	5
Antuerpia	Joséph. Charlotte	7.000	5	5
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	9	9
Londres	Almeda Star	14.000	11	11
Londres	High. Chieftain	14.187	11	11
Genova	C. Biancamano	24.145	12	12
Havre	Kuergelen	10.000	12	12

Da America do Sul para Europa

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.187	5	5
Londres	Andalucia Star	14.000	5	5
Marselha	Alsina	12.000	6	6
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	6	6
Amsterdam	Flandria	12.000	11	11
Bremen	Sierra Nevada	15.000	12	12
Trieste	Oceania	22.000	13	13

Do Norte para o Sul

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itahera (12 horas)	6
Porto Alegre	Itaguassu' (15 horas)	6
Laguna	Carl Hoepcke (10 horas)	9

Do Sul para o Norte

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
São Matheus	Celeste	5
Pará	Victoria	6
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	7
Belém	Poconé (10 horas)	8
Amarração	Tutoya	9

Da America do Norte e Japão

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	15	15
Galveston	Barbacena	7.000	16	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	14	14
Nova Orleans	Jaboatão	6.345	—	15

SERVICO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	2	5
Porto Alegre	Panair	6	7
Natal	Condor	7	7
Natal	Air France	8	8
Porto Alegre	Condor	—	8
Estados Unidos	Panair	8	9
Europa	Air France	9	9

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	9	12
Porto Alegre	Panair	13	14
Natal	Condor	14	14
Natal	Air France	15	15
Porto Alegre	Condor	—	15
Estados Unidos	Panair	15	16
Europa	Air France	16	16

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 4 de dezembro de 1933.

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.777	
De Minas	3.017	
Nictheroy	508	
		5.302
Pela Maritima:		
De Minas	2.253	
De São Paulo	243	
Do Rio	102	
		2.598
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
		—
Regulador Fluminense (Rio)	231	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	347	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		508
Total		8.528
Idem o anno passado		13.680
Desde 1 do mez		10.821
Média		9.010
Desde 1 de julho		1.598.194
Média		10.310
Desde 1 de julho do anno passado		2.240.520
Café retirado do stock, desde 1º de julho		133.710
Desde 1º do mez		—

EMBARQUES

Europa	—
America do Norte	10.754
America do Sul	—
Africa	17.069
Asia	—
Antilhas	—
Cabotagem	—
Total	27.823
Idem o anno passado	3.500

Desde 1 do mez	37.486
Desde 1 de julho	1.485.880
Idem o anno passado	1.863.300
Stock	560.202
Café retirado do mercado no dia 2 do corrente	—
Menos o consumo do dia 2 do corrente	500
Café entregue como bonificação	—
Existencia	559.702
Idem o anno passado	884.850
Imposto mineiro (dezembro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 4 a 10 de dezembro)	1$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 3.002 saccas e á tarde de 90 ditas, no preço de 10$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$300
Typo 4	11$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$700
Typo 7	10$500
Typo 8	10$300

NOVA YORK, 4.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em dezembro	N/Cot.	5.87
Café para entrega em março	5.99	6.09
Café para entrega em maio	6.09	6.21
Café para entrega em julho	6.22	6.31

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 12 pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em dezembro	5.85	5.87
Café para entrega em março	6.04	6.09
Café para entrega em maio	6.18	6.21
Café para entrega em julho	6.30	6.31

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

HAVRE, 4.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	116 ½	115 ¾
Café para entrega em março	134 ½	133 ¾
Café para entrega em maio	134 ½	133 ½
Café para entrega em julho	134	133 ½
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 franco.

HAVRE, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	117 ½	115 ¾
Café para entrega em março	135 ½	133 ¾
Café para entrega em maio	135 ½	133 ½
Café para entrega em julho	135	133 ½
Vendas do dia	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 1 1/3 franco.

LONDRES, 4.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	20/—

SANTOS, 4.

Abertura:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$100	11$100
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$200	11$200
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$300	11$100
Café typo 4, para entrega em março	11$400	11$000

Estado do mercado: hoje, paralyzado: anterior, paralyzado.

SANTOS, 4.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$200	11$100
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$300	11$200
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$400	11$300
Café typo 4, para entrega em março	11$500	11$400

Vendas do dia: hoje, nada; anterior nada.

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, estavel.

SANTOS, 4.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo: anterior, calmo: no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$000; anterior, 11$000; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 35.190 saccas; anterior, 19.780 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde 38.987 saccas; anterior, 39.320 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem para embarque 1.084.745 saccas; anterior, 1.080.948 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	16.175
Para a Europa	2.159
Para outros portos	1.037
Total	19.371

S. PAULO, 4.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 2.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas no mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 4 DE DEZEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.711	3.031	—	—	4.742
E. F. Leopoldina	—	3.096	—	—	3.096
Regulador	—	100	—	—	100
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.748	—	1.748
Regulador	—	—	654	—	654
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	120	—	120
Regulador	—	—	—	1.200	1.200
Sommas das entradas	1.711	6.227	2.522	1.200	11.600
De 1 do mez até o dia 2	2.237	12.087	5.497	—	19.821
Até esta data	3.948	18.314	8.019	1.200	31.481

Existencia anterior — dia 2	560.702
Entradas de hoje	11.600
Café entregue 10% bonificação	866
Café devolvido	28
	573.054

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	2.460	
Europa — Sul e Léste	518	
America do Norte	500	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	1.375	
Africa — Sul e Léste	50	
Asia	120	
Cabotagem — Norte	170	
Cabotagem — Sul	80	
Somma dos embarques	5.273	5.273
De 1 do mez até o dia 2	37.486	
Até esta data	42.759	
Retirado do mercado	26	26
De 1 do mez até o dia 2	—	
Até esta data	26	
Consumo local diario (2)	—	1.000	6.299
Existencia ás 17 horas		565.755

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou sem procura de interesse e com os preços sustentados pelos vendedores

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	42.537

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Pernambuco	6.380
Do Sergipe	9.800
Total	16.180
Desde 1 do mez	32.200
Saidas	5.331
Desde 1 do mez	7.928
Stock actual	53.386

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a 50$000
Demerara	43$500 a 44$500
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/5 ¾	4/6 ½
Assucar para entrega em janeiro	4/5 ¾	4/6 ¾
Assucar para entrega em março	4/8 ¼	4/8 ¾
Assucar para entrega em maio	4/11	4/11 ¾

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.28	1.28
Assucar para entrega em maio	1.33	1.34
Assucar para entrega em julho	1.39	1.39
Assucar para entrega em setembro	1.44	1.45

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 4.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.26	1.28
Assucar para entrega em maio	1.31	1.33
Assucar para entrega em julho	1.37	1.39
Assucar para entrega em setembro	1.42	1.44

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

RECIFE, 4.

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demerara: hoje, não cotado: anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$100; anterior, não cotado.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	24.200	28.700
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.501.800	1.777.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	21.300	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.208.000	1.206.100

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem modificação nas cotações. A procura foi regular.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.640

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
Do Piauhy	144
Total	144
Desde 1 do mez	1.222
Saidas	262
Desde 1 do mez	725
Stock actual	6.522

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará	Nominal
Typo 3	[illegible]
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 4.

12,30 p.m.	Hoje Estavel	Anterior Estavel
Pernambuco Fair	5.31	5.32
Maceió Fair	5.31	5.32
American Fully Middling	5.16	5.17
American Futures, para janeiro	5.16	5.17
American Futures, para março	4.97	4.96
American Futures, para maio	4.99	4.97
American Futures, para julho	5.01	4.99

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto. Disponivel americano, baixa de 1 ponto. Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 4.

Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.02	4.95
American Futures, para março	5.03	4.96
American Futures, para maio	5.05	4.97
American Futures, para julho	5.07	4.99

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás compras especulativas. Compras do commercio.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.15	10.20
American Futures, para janeiro	9.94	9.97
American Futures, para março	10.09	10.10
American Futures, para maio	10.20	10.22
American Futures, para julho	10.33	10.36

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.92	9.94
American Futures, para março	10.06	10.09
American Futures, para maio	10.17	10.20
American Futures, para julho	10.29	10.33

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 4.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	33$500	30$000
Entradas		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	1.000
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	36.100	35.600
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos saccas de 80 kilos, da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	11.100	13.800

Abatimento de consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem, com bastante animação, mas, os titulos em evidencia estiveram geralmente frouxos, com excepção das obrigações de Minas, que melhoraram um pouco.

As apolices Diversas Emissões ao portador ficaram frouxas e accusaram baixa bem sensivel.

Funccionaram as municipaes sem alteração apreciavel.

As acções do Banco do Brasil, ficaram frouxas e as demais estaveis, não tendo os outros titulos em actividade melhorado de condições.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 40, a	835$000
Ditas idem, 5, 10, 14, 20, 11, a	840$000
Ditas idem, 2, 13, a	842$000
Ditas idem, 2, a	855$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 10, a	905$000
Ditas idem, 40, a	908$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 4, 5, 6, 7, a	1:008$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 32, a	155$000
Dito idem, 2, a	150$000
Decreto 1.535, port., 10, 20, 10, 20, a	175$000
Dito 1.933, port., 2, a	195$000
Dito 1.000, port., 100, a	180$000
Dito 2.339, port., 10, a	172$000
Emprestimo de 1931, port., 80, a	192$000
Dito idem, 10, 10, 10, 20, 40, a	193$000
Dito idem, 25, a	193$500
Dito idem, 10, 10, a	194$000
Dito idem, 5, a	195$000
Dito idem, 2, 2, a	198$000
Dito idem, 1, a	198$500
Dito idem, 1, 2, a	199$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.555, 40, a	707$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$000, 9 %, port., 3, a	500$000
Ditas de 1:000$, 4, 8, 10, 10, 13, 149, a	1:010$000
Rio (Popular), 2, a	101$000
Bancos:	
Brasil, 5, a	400$000
Companhias:	
Petropolitana, 200, a	70$000
America Fabril, 48, a	188$000
Docas de Santos, nom., 12, a	240$000
Debentures:	
Hoteis Palace, 15, 200, a	200$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	1:000$	905$000
Ditas (1932)	—	1:005$
Ditas Ferroviarias	1:012$	1:010$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	860$000	—
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	842$000	835$000
Emprestimo de 1903	—	—
Rio (Popular), 4 %	102$000	100$500
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	930$000	—
Ditas 7 %, port.	800$000	—
Ditas de 500$, nom.	465$000	—
	—	550$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 ½	—	685$000
Ditas 8 %	850$000	849$000
Ditas de Minas Geraes, 5 ½, antigas	—	720$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas de 1:000$000 5 %, port.	710$000	707$000
Obrigações de Minas Geraes	1:011$	1:009$
Ditas nom.	—	860$000
Municipaes de 1900, port.	138$000	—
Ditas de 1904 £ 20	620$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1917, port.	—	155$500
Ditas de 1920, port.	156$000	155$000
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1931, port.	193$000	192$000
Ditas (lotes miudos)	196$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	176$500	173$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	173$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	182$000	180$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	150$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	—	196$500
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	193$000
Ditas decreto 2.261	175$000	174$000
Ditas decreto 2.097	—	173$000
Ditas decreto 2.339	175$000	170$000
Ditas decreto 1.682 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.623	—	135$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	430$000	425$000
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	806$000
	—	140$000
Ditas de 200$, 6 %	—	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	185$000	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 ½ %	90$000	—
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Mercantil do Rio de Janeiro	475$000	460$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Commercio	120$000	120$000
Portuguez do Brasil	113$000	111$000
Boavista	—	520$000
Economico	355$000	305$000
Regional	—	100$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	595$000
America Fabril	—	187$000
Manuf. Fluminense	105$000	93$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	45$000
Petropolitana	70$000	—
Seguros:		
Garantia	80$000	60$000
Previdente	2:600$	—
Sagres	400$000	300$000
Confiança	—	200$000
Brasil c/ 70 %	60$000	53$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	121$000	118$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	257$000	—
Ditas nom.	—	240$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Artefactos de Borracha	—	85$000
Debentures:		
Tecidos Alliança	154$000	100$000
Docas de Santos	198$000	196$500
Manufactora Fluminense	198$500	195$000
Progresso Industrial	160$000	155$000
Confiança Industrial	110$000	—
Mercado Municipal	207$000	204$000
Tecidos Mageense	112$000	100$000
C. Brahma	—	1:025$
Fluminense Football Club	68$000	55$000
Hoteis Palace	207$000	206$000
Industrial Campista	—	105$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel para impressão de jornal, super calandrado, em bobinas.

Dia 6 — Directoria Geral de Producção Mineral, para a execução de trabalhos de remodelação do andar terreo do edificio onde está installado o Laboratorio Central da Industrial Mineral, na Avenida Pasteur.

Dia 5 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 12, 5, 28 e 36.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 29.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 29.

Dia 6 — Directoria da Aviação, para a construcção de um hangar e respectivas naves, no 5.º Regimento de Aviação, em Curityba.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um apparelho de "Van Slyke", para determinação de reserva alcalina (sem mercurio).

— Para o fornecimento de avisos de trafego, electricos luminosos internamente, com duas faces de lentes vermelhas, etc.

Dia 8 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 8 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para a construcção do necroterio annexo ao Hospital de Triagem.

Dia 9 — Departamento de Aeronautica Civil, para a construcção da muralha de contorno do Aeroporto do Rio de Janeiro e execução do aterro.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aletria, biscoitos, farinha de mandioca, de trigo de tapioca, fermento, macarrão, massas alimenticias, pão de trigo, sagú e maizena.

— Para o fornecimento de aveia, farellinho, farello, fubá grosso, milho amarello, remoldo e triguilho.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, batatas, canjica, ervilha e feijão.

— Para o fornecimento de cebolas, coelhos, frangos, gallinhas e ovos frescos.

— Para o fornecimento de bacalhau, banha, carne secca, cebola, lingua, linguiça, lombo, palo, sal, toucinho e vinagre.

— Para o fornecimento de leite fresco, manteiga e queijo.

— Para o fornecimento de café em pó, côco, louro, polito, phosphoro, pimenta em grão e vela.

— Para o fornecimento de ameixa preta, azeite, azeitona, bananada, pecegada, goiabada, doce em compota, massa de tomate, matte e petit-pois n. 2.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de transformador de 5 K.V.A., triphasico e monophasico, condensador, resistencia, suporte, chave triphasica, dito "Trumbull" 2 polos com fusiveis e "Self" com nucleo de 10x10 cm.

— Para o fornecimento de banana, laranja, lim., limão, temperos diversos (fresco) e verduras.

— Para o fornecimento de conographo.

— Para o fornecimento de camarão fresco, carne de vacca, de porco e de carneiro, miudos, gelo, peixe fresco e etc.

Dia 12 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para a remoção do casco do vapor "Itabira", naufragado no porto da Bahia.

Dia 12 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios.

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 12.000 ampolas vazias, de 2 bicos, amarella, de 10 c.c.

— Para o fornecimento de carvão "Cardiff" e lenha em tócos.

— Para o fornecimento de baldes de ferro, escova de encerar e sapata de ferro com 2 parafusos.

— Para o fornecimento de camurça secco de algodão branco, lona envernizada, insecticida, saponaceo, tijolo de arear e sabão liquido.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	271
Vitellos	40
Porcos	11
Carneiros	6

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Porcos	1$300
Carneiros	2$700

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	5.55	5.55
Para entrega em janeiro	N/Cot	N/Cot
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	—	88.00
Para entrega em março	—	86.12

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 2 de dezembro de 1933	799:039$200
Renda arrecadada em 4 de dezembro de 1933	713:734$700
Total	1.512:773$900
Em egual periodo de 1932	2.366:916$079
Differença para mais em 1932	854:142$179
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de dezembro de 1933	244.108:608$000
Em egual periodo de 1932	210.772:442$395
Differença para mais em 1933	22.306:165$605

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor italiano "Capria" — Importação.

Armazem 8 — Vapor nacional "Urú" — Cabotagem.

Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Afel" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Bera IX" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Anna Mazaraki" — Desc. de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 11 — Vapor inglez "Balzac" — Exportação.

Armazem 13 — Vapor finlandez "Rigel" — Desc. de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Desendo" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Western Prince" — Importação.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "Asturias" — Importação.

Armazem 17 — Vapor inglez "Africa Star" — Importação.

Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Flandria" — Importação.

P. Mauá — Fragata hespanhola "J. Sebastian Elcano" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Arlanza".

Do Rio Grande e escalas, vapor nacional "Urú".

De Londres e escalas, vapor inglez "Africa Star".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Aracaty".

De Rosario e escalas, vapor belga "Indier".

De Southampton e escalas, vapor inglez "Asturias".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Teneriffe e escalas, barca allemã "Deutschland".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Balzac".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Manáos e escalas, vapor nacional "Campos Salles".

Para S. F. California e escalas, vapor americano "West Mahwah".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Asturias".

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Arlanza".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Montiqueira".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

SAIDAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Victoria".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Borgland".

De Buenos Aires e escalas, vapor uruguayo "Paraná".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itabité".

De S. João da Barra, motor nacional "Serra Branca".

ENTRADAS DE HONTEM

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Etha".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Butiá".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Borgland".

Para Antuerpia e escalas, vapor grego "Perseus".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Africa Star".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Afel".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
11 de Dezembro
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 10 de Novembro p. p. (50910) 77

CAIXA ECONOMICA
Leilão de Penhores
O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de outubro ultimo, será realizado a 13 do corrente mez, no andar terreo do Edificio 12 de Maio, largo da rua Senador Dantas. (50916) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 7 de Dezembro de 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. S. Artes 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (50744) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Dezembro
Filial: R. 7 Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (50870) 77

LEILÃO DE PENHORES
Hoje 5 de Dezembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 26 (50751) 77

VIANNA, IRMÃO & Cia.
Em 12 de Dezembro de 1933
Rua PEDRO 1º NS. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo) (50768) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 7 de Dezembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (50388) 77

LÉVY GOMES & CIA.
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 15 de Dezembro de 1933 (K 26335) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9 - BECCO DO ROSARIO - 9
Em 12 de Dezembro de 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos [illegible] (K 26085) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 9 DE DEZEMBRO DE 1933 (K 27011) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 94 annos de edade, viuva. [illegible]
[illegible]

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 21858) 1

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, á rua Senador Dantas, 80. (K 28194) 1

ALUGA-SE ou vende-se a bella casa da rua Monte Alegre, 50, proximo á rua do Riachuelo, com 5 quartos, 2 salas, aberto das 12 ás 4, preço 450$. (K 26403) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Resende n. 87, com 3 pavimentos construido de cimento armado, proprio para negocio e pensão. O predio acha-se aberto diariamente das 12 ás 16 horas. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 28149) 1

ALUGA-SE o 1º e 2º andares da rua da Quitanda n. 174, proprio para escriptorio pois em cada andar só contem uma sala de 40 m2, aluguel 250$. Tratar na loja, ou telephone 8-7382. (K 28118) 4

ALUGA-SE optimos quartos a rapazes desde 90$000. Av. Mem de Sá, 264. (K 28087) 1

ALUGAM-SE optimos quartos com todo conforto moderno, e com café pela manhã, desde 150$ mensaes; á praça da Republica n. 207. Fluminense Hotel. (K 26279) 1

ALUGA-SE por 70$ parte de um bom escriptorio. Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (K 26278) 1

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio, á rua Buenos Aires n. 287, a chave no sobrado e tratar á rua 1º de Março n. 40. Com. Previdente. Teleph. 4-2161. (K 25408) 1

BAIRRO SERRADOR — Aluga-se 2º andar, com 8 salas (todo ou separado), proprio para consultorio, laboratorio, gabinete dentario, etc., com installações de agua, esgoto, gaz, telephonio em todas as salas. Rua Alcindo Guanabara, n. 15-A. (K 26270) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE linda residencia, á rua pontes Corrêa, 20, por 434$, com todo conforto. Chaves na casa 16/V. Tratar Av. Rio Branco, 77, 8º andar, sala 1. (K 26476) 8

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Gavea

ALUGA-SE por 3 ou 4 mezes, á familia de grande tratamento casa bem mobilada e moderna. Informações pelo telephone 7-2630. (K 28067) 11

Lapa

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis e um outro com moveis em casa de todo conforto, com agua corrente, quente e fria. Grande varanda. Lindo jardim, á rua da Lapa n. 72. (K 27188) 15

ALUGA-SE boa loja á rua da Lapa, 90; chaves no 2º andar e trata-se com Duarte Silva. Avenida Rio Branco n. 111, 1º andar. Tel. 3-3267. (K 26419) 15

Laranjeiras

PALACETE PARISIENSE — Vagou-se um confortavel commodo para casaes de alto trato ou moderno quarto para solteiro, com fino passadio. Magnifico parque para meninos e proximo aos banhos. Laranjeiras, 21. (K 23844) 16

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 261, frente á S. Therezinha, optima casa sobrado c/ 3 q., 2 s., etc. e bello porão independente c/ accommodações pª outra familia. Aluguel 600$. Chaves ao lado. (K 26U70) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto em casa de familia por 80$000. Rua Campos da Paz n. 116. Rio Comprido. (K 27208) 22

ALUGA-SE em casa de distincta familia, um quarto de frente, para cavalheiro ou casal de todo respeito, com ou sem moveis. Av. Paulo Frontin n. 579. Rio Comprido. (K 26078) 22

ALUGA-SE casas novas 2 pav. com 3 e 4 quartos, cozinha, banheiro e garage. R. Barão de Petropolis, 45, casas 18 a 22. 320$ e 420$. Chaves no n. 43. (K 26294) 22

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Suburbios Leopoldina

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

Petropolis

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

D[illegible] novos, logar chic, vende-se preço de occasião, á rua Lins Vasconcellos 305 ou Visconde Sta. Isabel 371. Fone 8-1301, com Arthur. (K 27481) 91

SANTA THEREZA — Vende-se lotes de terrenos, na rua Gonçalves Fontes, recentemente aberta em Santa Thereza em frente ao Convento, com deslumbrantes vista para o mar e cidade, muito perto do Largo da Lapa. Informações com o sr. Clito na Avenida Rio Branco n. 129, no 1º and., sala 3, tel. 3-0287. (K 26420) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 23 e 24, na Tijuca acima da Mudo: com boas accommodações e terreno: as chaves no n. 22, com Mme. Paulete e tratar com Eduardo, rua do Rosario, 115. Tabellião Roquete. (K 28102) 91

VENDE-SE um terreno bem situado na Ilha do Governador. Preço de occasião. Trata-se rua 7 de Setembro, 88. Tel. 4-3311. (K 28181) 91

[illegible]

Traspassa-se

[illegible]

Creados

[illegible]

Achados e perdidos

[illegible]

Advogados

[illegible]

Animaes

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

Aves e ovos

[illegible]

Compra-se um piano

[illegible] (K 26438) 75

Chiromantes

[illegible]

Mme. Zenaide — Egipciana

[illegible] (K 26472) 69

SER FELIZ?

[illegible]

Collegios

[illegible]

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Ruben Silva. Cura rapida garantida por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias (19978) 72

DENTISTA — Vende-se barato e com urgencia, magnifico consultorio, bellamente installado com apparelhos modernos de electricidade. Facilita-se parte do pagamento. Informações, Cattete, n. 296. (K 27050) 72

COMPRA-SE uma cadeira, um motor e demais peças para um gabinete e officina. Geraldo, rua dos Andradas, 46, 1º andar. (K 20480) 72

PYORRHÉA — Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7. 194. (K 27177) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 27177) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta sob predios e terrenos, mesmo nos suburbios e E. do Rio, promissorias, juros desde 7 % ao anno, rua Senhor dos Passos, 154, 1º andar. (K 27109) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua S. Pedro n. 32, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 27201) 73

2º a 1.000 contos. Para negocio de grandes possibilidades, lucros certos immediatos e compensadores. Cartas neste jornal para intermediario. (K 27160) 73

Diversos

SENHOR brasileiro, só, procura casa de familia distincta, preferindo ser unico inquilino. Cartas para esta redacção a Brasilian. (K 26486) 74

MINHA SENHORA vosso ferro electrico não funcciona mande-o já na Casa Magnetica, á av. Mem de Sá, 39, phone 2-2484 é a mais antiga especializada em concertos de apparelhos de aquecimento electrico, electricidade em geral. (K 24886) 74

ENCERADOR — José Francisco, raspa, calafeta: atende-se para qualquer parte, recado 4-8150, r. Senador Pompeu, 231. (K 24955) 74

ENCERA, raspa, calafeta, com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa, rua Alfandega, 197. (K 28160) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1. sala 7. (K 27184) 74

Instrumentos de musica

PIANO BECHSTEIN, NOVO — Vende-se um com mezes de uso, por menos da metade do valor, urgente. Av. Mem de Sá, 65 (prox. aos Arcos). (K 26432) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um luxuoso e rico do fabricante Ronisch, grande formato, côr clara e 3 pedaes, pela metade do seu valor, devido á viagem, urgente, á rua Buenos Aires, 174. (K 27220) 75

VENDE-SE um piano Bluthner, em perfeito estado. Vêr e tratar na praia do Flamengo, 138, negocio directo. (K 27080) 75

PIANO — Professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona a domicilio: preços modicos: Visconde da Silva, 38: tel. 6-1888. (K 27018) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 25346) 75

PIANO STEINWAY
Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 123. (K 26136) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade: rua Gonçalves Dias, 87 Phone 2-0994. (K 24615) 76

OURO — A Alliança de Ouro. — Até 12$500 a gramma, Joias de Leilão. rua da Carioca. 17. (K 27219) 76

OURO — JOIAS — Pratas e cauteIas do Penhor. Paga-se bem Rua São José. 86 (K 26442) 76

Modas e bordados

ATELIER. Vende-se um no centro da cidade com moradia no mesmo, não pagando aluguel. O motivo dir-se-á ao pretendente. Cartas á redacção deste jornal. (K 26471) 81

MLLE. DELPINA confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Rua 7 de Setembro, 211, 1º. Teleph. 2-0804. (K 27187) 81

MR. e Mme. Schenkel, diplomados Paris, confeccionam qualquer modelo; ensinam córte. Pereira da Silva, 96, c. III. Tel. 5-3897. (K 21991) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS. Vendem-se particularmente 1 excellente mobilia de sala de jantar, 1 dormitorio e outros moveis, optimo acabamento e conservação. Ver á rua D. Marianna n. 143, Botafogo. Tratar pelo phone 5-3218. (K 26117) 83

SALA de jantar de luxo, estylo colonial, com 12 peças, de imbuya escolhida, custou 8 contos, vende-se por 2 contos, á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 28406) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A: tel. 4-4548. (K 28018) 83

PARTICULAR vende ricos moveis de jacarandá, imbuya, etc., a preços de occasião. Phone 5-4094. (K 28030) 83

SALAS DE JANTAR completas de madeira de lei, inteiramente novas com cadeiras estufadas e mesa pé de columna Vende-se por 600$. Rua Frei Caneca, 29. (K 26405) 83

ELEGANTES dormitorios para casal typo apartamento, varios estylos modernos, vendem-se de 350$000 a 500$ Rua Frei Caneca n. 20. (K 26405) 83

VENDEM-SE duas salas de jantar inteiramente folheadas, junto ou separado. Preço de occasião. Rua Frei Caneca, 29. (K 26405) 83

VENDE-SE uma sala de jantar folheada a imbuya com 12 peças, modernissima e inteiramente nova, por 1:400$, boa opportunidade: á rua Frei Caneca 9. (K 26405) 83

VENDE-SE um dormitorio com 10 peças, folheado a imbuya, de estylo modernissimo por 1:200$, optima occasião: á rua Frei Caneca n. 9. (K 26405) 83

VENDE-SE uma crystaleira e buffet, cada 150$000; grupo sala visita estufado, 150$. Carlos Vasconcellos, 146, P. S. Pena. (K 28189) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorios. Tel, 4-6382 — Casa André. (K 26473) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs Francisco Muratori, 2, apartamento 1 esq rua Riachuelo Tel. 2-1244. (K 19942) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO á mesa e a domicilio, farta e variada fornece familia de tratamento. Copacabana, 69 (Junto ao Lido) (K 27050) 85

Professores

PROF. ALFREDO GARCIA — From The St. Antonio Commercial School, prepara candidatos a qualquer exame. Curso de aperfeiçoamento, reservado, para pessoas adultas: Portuguez, Inglez, Francez, Escripturação, Mathematica. Contabilidade publica e bancaria, Calculos rapidos. Actuaria. Edificio Cine Gloria, 3º andar, sala 22. (K 28481) 87

AULAS de aperfeiçoamento para guarda-livros (escripturação mercantil, correspondencia e arithmetica commercial); tratar com o professor Orlando Fernandes, guarda-livros, diplomado e com mais de 25 annos de pratica, á rua Sant'Anna n. 131, sob., ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 17 horas. Teleph. 4-1654. Garante-se todo sigillo. (K 27184) 87

INGLEZ — Moça que ensina. Tratar na rua Santa Clara, 54, Copacabana. (K 26280) 87

MATHEMATICA, actuaria, financeira, commercial e gymnasial, aulas particulares por engenheiro especialisado. Cartas a CRX, neste jornal. (K 27150) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde Bomfim n. 546, predio n. XI. (K 27112) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C. Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8653 (K 24986) 87

PROFESSORA — English teacher accepts alumnas em sua casa. Avenida Paulo Frontin, 239, ap. 14. (K 25426) 87

PROFESSORA VIENNENSE, ensina allemão e italiano, Methodo rapido. R. Nove de Fevereiro, 71, Copacabana (K 24725) 87

PROF. DE PIANO — Diplomada, lecciona piano, solfejo e harmonia. Preços modicos, vae a domicilio. Evaristo da Veiga, 24, 1º. (K 25411) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma, praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, sob. Tel. 2-7854 (K 28126) 87

PROFESSORA allemã, ensina o seu idioma, inglez e francez. Grammatica, litteratura, pratica. Grupos para adeantados e principiantes. Lições em casa e a domicilio. Tel. 5-2625, 5-0484. Mme. Sophia Largo do Machado, 33. (K 28042) 87

INGLEZ, FRANCEZ E TAQUIGRAFIA

[illegible] diplomada ensina por methodo proprio, rapido e pratico, o mais facil. Prepara p. exames e concursos. Prof. Mac-Lean. Praça Floriano 23, 9º andar, Casa Allemã, Cinelandia. (K 26378) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. — Phone 7-3618. (K 27105) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 150$000, Figueira de Mello, 396. Tel. 8-4505. (K 27178) 87

EXTERNATO IBITURUNA — Prepara-se para o Pedro II, Collegio Militar e Escola Normal. Curso primario. Aulas avulsas de inglez, chapéos, costura e corte, etc. Rua Ibituruna, 72. (K 26452) 87

Vendas diversas

GELADEIRA RUFFIER, regular formato, quasi nova, vende-se por menos da metade do custo: á rua das Laranjeiras 72 e 74. (K 26428) 80

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever; por preços de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (K 28017) 80

VENDEM-SE 2.000 cannas de arroz agulha. Teleph. 5-0419 com Sr. Ernesto, das 12 ás 13 1/2. (K 28178) 89

Vende e compra de casas commerciaes

BOTEQUIM — Traspassa-se um com magnifico contrato e fazendo bom negocio. Informa-se com Marcos Fernandes & Cia. Rua Acre, 92. (K 25482) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS — Caixa Postal 439, ao Syndicato. (K 28080) 92

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para pagar os impostos atrazados. M. Sayer. Jornal do Commercio, 2º, s. 822. (K 28032) 92

Medicos e pharmaceuticos

FIBROMA do UTERO
por mais volumoso que seja. Cura radical sem necessitar operação
pelos RAIOS X e RADIUM
cessando rapidamente as grande hemorragias. — "DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA". — Edificio Kanitz. Assembléa, 93, ás 3 1/2 horas. Fones: 7-3218 e 2-2293 (K 27225) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148.
BELLO HORIZONTE — MINAS. (49147)

CHACARA
Aluga-se a boa casa da Estrada de Santa Cruz, 345 com bondes a porta, calçamento e grande terreno em Campo Grande, trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6. (K 26456)

MIL RÉIS OURO
A 6$200 até 31 de Dezembro. Retira-se mercadorias da Alfandega, adiantando-se os direitos. A. Almeida. Rua 1º de Março 43. 5º andar. (K. 27222)

Piano Bluthner
Vende-se um superior, com pouco uso, por 2:500$. Occasião unica. Rua da Assembléa 106, 1º andar. (K 27223)

MALAS PARA VIAGENS
PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE
Só na fabrica rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (K 26418)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 24997) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 de Setembro 207 — De 1 ás 6 (K 23845) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 15 ás 16 horas. (K 26049) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8362. (K 25333) 80

GONORRHÉA
e complicações (homens e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (49726) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (K 21390) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas, Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 28169) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (49709) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18 Consultorio: Rua Buenos Aires 153 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (K 26468) 80

FILMS CINEMA
Velhos, qualquer estado, para derreter, compra-se á rua Chile 17, Rio — Phone 2-5922. (K 26457)

CINEMA
Tungar 15 amperes. Conjunto Marelli 15 amperes. Occasião r. Chile 17, Rio. — Phone 2-5922. (K 26457)

Apartamento de luxo
Aluga-se um mobiliado ou não no melhor ponto da rua Paysandú, trata-se com sr. Muller, tel. 5-3081. (K 26451)

OURO A 13$000
Joias usadas brilhantes prata e cautelas compram-se pelo maior preço Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19 junto á egreja tel. 2-9771 (K 26455)

ITAIPAVA
Aluga-se em casa de familia estrangeira, quartos com pensão, a casal — Tel. 4-J-13. (K 26310)

NO LARGO
Estacio de Sá, traspassa-se junto ou separado; informações e tratar á rua S. Christovão 5. (K 26487)

PETROPOLIS
Aluga-se predio mobiliado da rua Buarque de Macedo 150, informações no Rio, phone 5—0616. (K 26483)

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES AGUDAS OU CHRONICAS
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações. Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchites sem lavagens e sem massagens.
DR. HERCULANO PENNA
Travessa do Ouvidor, 27 — 2º andar, das 3 ás 6.
Horario e salas especiaes para senhoras. (50917)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106. — Telephone 2-5853.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-4036.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4539.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 5-0148 e esc. 3-6733.
Drs. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2.º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone 2-0650.
Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escritorio para Avenida Rio Branco nº 91, 8º andar, salas 6 e 7. Telefone 2-4227.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 6. Tel. 8-6500.
Dr. Deuro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-8686).
DR LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-3111).
Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 33, s. 34. 2-9765 e 8-1820.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-5º and. Sala. 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 2-2884.
Prof. Annes Dias — Consultorio, Ouvidor, 35, das 10 ás 12.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago. intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48: 1º, das 8 ás 11 — Radiographia. pulmões, coração, apendice, etc. 30$000 a Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — Rua Desembargador Izidro n. 156 (Tijuca). — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos. mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes. com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio de Convalescentes
Tratamento da Tuberculose — Diarias: 10$000, 15$000, 20$000 Dr. Senna Figueiredo — Barbacena — Minas (49111)

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 182. T. 6-2873. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 188.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 2121 — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0924.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 3ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 93 Assembléa, sala 53. 3ªs, 5ªs, Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs, 3ªs, 5ªs, e sabbados. T. 8-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 20-2.º. Tel. 2-8800. (3ªs, 4ªs, e 6ªs., 3 ás 6.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1323.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7318. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1221.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Orciano Goulart — Uruguayana, 85, (4 ás 6), 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-2733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2797.
Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 25.

Dra. Elise Oehlke
Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 3-6 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141, Tel. 2-3482.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8258.
Dr. Chagas Ricalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0705).
Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0881. Res. T. 6-0508. Das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Set°. 94, 1º and. S. 5, 2 ás 6. T. 2-2164.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 54, 3º., das 3 ás 5. (2-5183).
Dr. A. Tourinho — (9 e 15 hs.) Alc. Guanabara. 26, 2-2742.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Paul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18. de 1 ás 18 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca). de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr "Avenida".

---

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

— II —

esforço o derreava e só pensava na presença do medico alli.

Crang estava alli dentro!

Ouvia-se a voz estridente do medico, como um grito de animal selvagem:

— E's minha!

"Tenho direito a esses labios vermelhos, que serão meus!

"O homem tem direito de abraçar a mulher que vae ser sua esposa!

"Julgas que me conformo em estar separado de ti sempre?

"E's minha e...

De novo as palavras se perderam num grito abafado de Claire e, no ruido da refrega, caiu uma cadeira ao chão...

John avançou pelo hall até á porta.

Esta cedeu sem resistencia e o impeto do proprio corpo de Bruce levou-a deante de si até ao interior do aposento.

Viam-se duas fórmas. á luz mortiça do gaz, como numa dança macabra.

O rosto de Claire estava pallido como o de uma mulher morta.

Ella esmurrava a cara do homem que a havia agarrado pela cintura.

John Bruce avançou.

Lançou uma estranha gargalhada.

O cerebro, o espirito davam voltas: mas havia empolgado qualquer coisa suave nas mãos e por isso ria... porque toda a sua alma ria...

Os dedos apertavam cada vez com mais força.

De repente, o aposento começou a girar em torno delle.

Teve a impressão de que ia desmaiar e largou a presa.

Passou a mão pelos olhos.

Era esquisito que tivesse soffrido uma vertigem como aquella e que os membros tremessem, como se ardessem em febre!

Tornou a passar a mão pela testa.

Aquillo passaria.

Via agora melhor.

Claire caira ao chão, mas levantava-se, pondo-se de joelhos, apoiando-se na borda da cama...

Gritou, desesperada:

— Olhe!

"Oh! Olhe!

Pareceu a John Bruce que qualquer coisa havia saltado sobre elle no espaço, golpeando-o.

O golpe attingiu-o nas costas, onde ainda tinha as ligaduras.

Produziu-lhe uma dor que o fazia soffrer, como se se retorcessem todos os nervos do corpo; lançou um gemido, caindo-lhe gotas de suor da testa, mas o cerebro ficou despejado.

Sim, era o dr. Crang, mas muito mais abjecto de procedimento do que John Bruce já sabia.

A roupa do medico estava suja e em desalinho, como se elle houvesse caido, ébado, num lodaçal.

O cabello descia-lhe sobre a testa e embora o rosto tivesse impressa a paixão e esta lhe desse uma certa côr rosada, que escondia a habitual pallidez sem vida das faces, os olhos pareciam estranhamente vidrados e fixos.

John Bruce tornou a rir-se e, pondo-se em guarda, saltou para o lado, esquivando-se a segundo golpe ao mesmo logar.

O punho esquerdo tocou a mandibula do dr. Crang.

Depois atracaram-se, agarrando-se pela cintura e com os queixos apoiados sobre os hombros.

Durante muito tempo estiveram lutando com a impotencia que dá a ferocidade.

Até que cairam ao chão.

John Bruce tinha o adversario seguro e Crang forcejava furiosamente por libertar-se.

Assim foram rolando pelo chão até á porta.

Ondas de frio e de calor invadiam alternativamente o corpo de John Bruce.

Estava fraco, lastimosamente fraco, convalescente dum grave ferimento, mas alegrava-se em saber que aquillo era uma luta de egual para egual.

Não pedira mais vantagem do que a que Crang lhe offerecera.

O medico injectara-se com uma grande dose da droga e estava a ponto de desmaiar.

John Bruce acabava de ler isso nos olhos do inimigo e, assim, no esforço da luta, ria ainda, tratando de rolar sempre na direcção da porta.

Ouvia a voz de Claire, supplicante, aterrorizada.

Naturalmente!

Por isso, tratava de alcançar a porta.

Por deferencia a ella!

Queria chegar até um logar qualquer onde pudesse terminar a luta, entre um homem a cair de debilidade e outro cujo corpo, alquebrado pela droga, se approximava do lethargo a que o sujeitara na noite do roubo.

E com a mesma agulha!

Lembrava-se bem daquillo!

Embora debil de corpo, tinha as idéas muito claras.

Tratava de arrastar o inimigo para a porta, porque Crang não sabia em que direcção ia e elle não tinha provavelmente forças para obrigal-o a sair do aposento e poder terminar o combate.

Rolaram pelo humbral, até ao hall.

John soltou o medico um momento, levantou-se vacillante e apoiou-se pesadamente na humbreira da porta.

Foi só um instante.

Crang levantou-se tambem.

Lançava espuma pela boca.

As mãos arranhavam o ar, tinha o rosto alterado como o de um louco, como o de um homem que perdeu subitamente a razão e a quem só resta a teimosia maniaca.

No corrimão em frente da porta, o medico tornou a atirar-se a John Bruce.

— E' minha! gritou.

"Tenho estado a observar vocês dois!

"Vou ensinar-te

"E' minha... é minha...

"Vou matar-te

John Bruce esquivou-se á investida e Crang foi bater com a cabeça na humbreira da porta; mas, refazendo-se logo, voltou-se, furioso.

Começou a largar pragas, como um energumeno.

John Bruce julgou opportuno empregar o punho como para impedir a expressão da obscena avalanche de insultos com que o medico o cobria, incluindo Claire.

A joven talvez estivesse a ouvir tudo!

Aquelle homem desvairava, louco de ciumes!

John Bruce atingiu-o com um golpe.

O punho tocou a boca de Crang uma, duas vezes; mas o braço parecia fraquejar a cada golpe.

Alcançando-o o medico com um murro nas costas, sentiu uma dor vivissima.

Tornaram a atracar-se, cambaleando como bebados.

Aquillo não podia durar muito.

John Bruce sentiu que as pernas cediam.

Calculara mal a resistencia de Crang á dupla dose de veneno.

O medico era o mais forte e parecia dominar a cada instante.

Ou seria a debilidade de John que augmentava?

O punho do medico tornou a bater nas costas do inimigo.

Só procurava aquelle logar, com a astucia dum malvado.

John Bruce mordia os labios.

Sentia nauseas.

Receou perder os sentidos e agarrou-se desesperadamente ao adversario, como unico ponto de apoio.

Decidiu-se, no entanto, a fazer o esforço final.

No rosto livido, na respiração quente e arquejante e na horrivel expressão do medico, estava estampado o crime.

Por cima do hombro, mais ou menos a um passo delles, viu John Bruce os primeiros degráos da escada.

Deixou cair o peso do corpo, como que impossibilitado.

Fez Crang dar uma reviravolta, como em semi-circulo.

Ficou o medico de costas para a escada.

John Bruce foi deixando cair as mãos, como se o fossem abandonando as forças.

Acceitou um terrivel golpe nas costas como uma graça encolheu-se, apoiando o queixo no peito e, depois, com todas as forças que lhe restavam, atirou-se a Crang.

O pé do medico deslisou, tentando apoiar-se no espaço e, com uma exclamação de surpresa raivosa, caiu de costas.

John Bruce agarrou-se com as duas mãos ao corrimão.

Um vulto foi rolando, rolando, pelas escadas abaixo, como se fosse um sacco de farinha.

John Bruce largou o corrimão e sentou-se no primeiro degráo da escada a rir.

Ria-se, porque o curioso fardo que jazia no fim da escada fez esforços desesperados e inuteis para tornar a subir.

Naquelle instante, abriu-se a porta da rua.

John Bruce viu entrar Paul Veniza.

Não era Paul Veniza?

Paul Veniza entrou no pavimento terreo a gritar e correu para o vulto estendido no chão.

John Bruce sentiu que alguem o puxava para trás, impedindo assim que elle tambem rolasse pela escada.

E, não obstante, sentia-se cair num grande poço cada vez mais escuro, apesar duma pessoa muito parecida com Claire tentar amparal-o.

E, caindo naquelle abysmo sem fundo, ouvia gritar tambem.

— Vou-te matar!

— Repetiram-lhe isso varias vezes, mas a voz ia enfraquecendo e, de repente, John não viu nem ouviu mais nada.

....

Quando John abriu os olhos, descansava de novo na cama.

Um pouco mais além, de costas para elle, Claire e Paul Veniza falavam em voz muito baixa.

Esteve a olhar para elles um instante e, gradualmente, os sentidos foram readquirindo a sua normalidade.

— Elle aqui não está seguro, meu pae.

"Temos que mandal-o para fóra daqui.

"Tenho medo.

"Todas as ameaças que o dr. Crang lhe fez esta noite é capaz de cumpril-as.

— Mas, por hoje, não corre nenhum perigo, tranquillizou Paul Veniza.

"Levei Crang para a cama, como já te disse, e está em tal estado que só se poderá mexer amanhã pela manhã.

— No entanto, tenho medo, insistiu Claire, anciosa.

"Felizmente o ferimento do sr. Bruce não tornou a abrir-se e podiamos removel-o, sem perigo.

"Oh! Se Hawkins não tivesse...

Interrompeu-se, retorcendo as mãos nervosamente.

Paul Veniza tossiu, virando a cara.

Deu com os olhos no rosto de John Bruce.

— Claire, disse suavemente o ferido.

— Oh! exclamou ella, correndo para o lado delle.

"Você...

(Continua)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0818

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. MENTIRAS DA VIDA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A obra mais famosa do grande Eugene O'Neill magistralmente vivida por

NORMA SHEARER

Clark Gable

MENTIRAS DA VIDA

(STRANGE INTERLUDE)

(Prohibido para menores)

Um conselho: — Veja "Mentiras da Vida", observando rigorosamente o horario do Palacio: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Não comece a ver o film já com algumas scenas passadas. Veja-o exactamente do seu inicio ao seu desfecho, para melhor comprehender-lhe as emoções.

TRITURADORES DE OSSOS — natural.

METROTONE NEWS 209

ODEON

TELEPHONE: 4-4088

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. FIEL AO SEU AMOR: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURE apresenta

SYLVIA SIDNEY

a genial creadora da figura sublime, concebida por THEODORE DREISER em sua obra prima

FIEL AO SEU AMOR

(JENNIE GERHARDT)

— COM —

DONALD COOK - H. B. WARNER

O VELHO DA MONTANHA ENCANTADA — desenho sonôro.

FOX MOVIETONE AIRPLANE 7 x 13

A VOZ DO BRASIL n. 5 — com a Assembléa Constituinte.

IMPERIO

TEL. 4-5183

JUSTA RECOMPENSA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Allô Belleza: 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

A FOX FILM apresenta 2 films em um só programma

JAMES DUNN

BOOTS MALLORY

ZASU PITTS

em

ALLÔ BELLEZA

— E —

GEORGE O' BRIEN

NELL O' DAY em

JUSTA RECOMPENSA

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,60; 2,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20. REPORTAGEM DE ESTOURO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A United Artists apresenta

Reportagem de Estouro

com

UNITED ARTISTS

CLAUDETTE COLBERT

BEN LYON - ERNEST TORRENCE

SECCOS E MOLHADOS — desenho sonôro

PARAMOUNT SOUND NEWS

QUINTA-FEIRA — O Programma ART apresentará

LILIAN HARVEY

HENRY GARAT

— EM —

SONHO DOURADO

UM FILM DA UFA

ALHAMBRA

Na Tela: — Sessões desde as 2 horas

Continua em exhibição o programma de 2 GRANDES FILMS

PORTUGAL DA SAUDADE

O mais completo film documentario sobre PORTUGAL

EU E MINHA PEQUENA

O lindo romance da FOX FILM, com SPENCER TRACY e JOAN BENNETT

No PALCO — ás 4 ½ e 9,20 da noite

TROUPE DOS

Irmãos QUEIROLO

Composta de 24 artistas — a saber:

Trio TAKISSAWA - no seu numero "Dandys" Duo FABRI - na "Percha Arabe" — JACOMO - em Excentricidades Musicaes — The AMERICAN GIRLS - em bailados de fantasia ICAROS - pela troupe japoneza AOKI — E os Irmãos QUEIROLO - no celebre numero — A PONTE HUMANA

PARISIENSE — HOJE

Poltrona .... 2$000

E mais:

GRACIE FIELDS e RICHARD DOLMAN, em

A CANÇÃO do PECCADO

Radio Pictures — Prog. V. R. Castro.

2.ª Feira:

MARLENE DIETRICH em

O CANTICO DOS CANTICOS

VILMA BANKY e LOUIS TRENKER, em

O REBELDE

Poltrona .... 2$000

Condessa de Monte Christo

A ASTUCIA DOS "RATS D'HOTEL" (O LADRÃO GENTLEMAN) NO SUPER FILM DA UFA

Condessa de Monte Christo

2.ª FEIRA

Brigitte Helm

UFA

PATHÉ PALACIO

CINEMA ELDORADO

AV. RIO BRANCO, 168

HOJE — HOJE

DEPOIS DA LUA DE MEL

(da Metro Goldwyn Mayer) com HELEN HAYES e ROBERT MONTGOMERY

POLTRONA — 3$000

Horario — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 4 - 8 e 9 1|2 horas

86 — Representações — 86

Grande semana do centenario de:

Raça de Caboclo

Com o grande exito do "Conjunto Abacaxi".

O CONJUNCTO ARACATY

Apresenta hoje em MATINÉE ás 16 horas e SOIRÉE ás 20,45 no

DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11

Phone: 8-5011

O arsenal de gargalhadas em 3 actos

Por conta do Barbosa

Fenomenal successo de ZE' POTOCA e do CONJUNCTO ARACATY

A seguir — "MEU BRASIL"

BROADWAY

PONCE & IRMÃO — TEL. 2-6788

Complemento: FOGO DE AMOR impagavel comedia da RKO-Radio

JORNAL UNIVERSAL 141 actualidades.

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

POPULAR — HOJE

Robert Montgomery em

Conquistador irresistivel

DOUGLAS FAIRBANKS em

Robinson Crusoé Moderno

WARREN WILLIAM em NEGOCIO E' NEGOCIO

Camafeu amarelo 1º e 2º episodios

O circo chegou

Amanhã: Raça Aguerrida. — O Genio do Mal. — Bututas Burlescos. — O bandido fantasma. — O mar faz o marujo.

MASCOTTE — HOJE

EDMUND LOWE em

CHANDU' O MAGICO

KEN MAYNARD em

O VENCEDOR MODESTO

Carochinha figurada

5ª feira: Paris Mediterraneo — Atração dos ares. — Camafeu amarelo, 1º e 2º episodios.

PRIMOR-Hoje

RICHARD BARTHELMESS em

ATRAÇÃO DOS ARES

DUVALLÈS e FLORELLE em

MARE' DE SORTE

TIM MAC COY em

DESAFIANDO A MORTE

5ª feira: Topaze — Torre de Babel.

Hoje — PARIS

NO PALCO A's 4 e 8 HORAS:

GENESIO ARRUDA

e seu conjunto na hilariante chanchada:

DE CABO A CORONEL

com MARIA LISBOA.

Na téla: Ralph Morgan em MEIA NOITE

Tom Mix em A TRILHA DO TERROR

5ª feira: No palco — Genesio Arruda em DE CABO A CORONEL.

Na téla: DELICIOSA — DRAGÕES DA MORTE

HADDOCK LOBO - Hoje

NO PALCO: A'S 9 HORAS:

PALITOS apresenta:

Surdo e Mudo

Palitos, Italo Ferreira, Palta de Polos, Romualia, Olga Bastos, Modesto de Souza, Oscar Cardona.

No entre ato: Principe Maluco e Januario França em emboladas e canções.

Na téla: Clive Brook em Sherlock Holmes.

Douglas Fairbanks Jr. em ALVORADA RUBRA

5ª feira: No palco: Palitos em SURDO E MUDO

Na téla: AS IRMÃS DE CELESTINA — ESPERA-ME CORAÇÃO

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho - 4-1639 | Frei Caneca - 2-9435 | Av. Mem de Sá - 2-2543 | Marq. Sapucahy - 2-3681

Rio Branco	Guarany	Cine Lapa	Catumby
CHANDU' O MAGICO film da FOX	O FUGITIVO film da FIRST	HERANÇA DE ESTEPES	O REI DOS PHOPHOROS
PERNAS DE PERFIL	O FUTURO E' NOSSO FOX JORNAL	GRANDE HOTEL film da METRO	TU ÉS A UNICA e FOX JORNAL

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — O film do genero "só para adultos"

DESPERTAR DOS SEXOS

Lindas scenas realistas e quadros de nú artistico. Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs — Estudantes e militares 50 % de abt.º.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106

HOJE — Soirée — HOJE

AMOR DE MANDARIM

drama, c| Ramon Novarro

SALÃO DA FUZARCA

comedia, c| Zasu Pitts

FOX - JORNAL — 7.13

Amanhã — O mesmo programma.

THEATRO RECREIO

HOJE HOJE

A'S 8 E A'S 10 HORAS

A CELEBRE

"JURITY"

A LINDA OPERETA DE VIRIATO CORRÊA, COM MUSICA DE FRANCISCA GONZAGA, VEM REVIVER SUAS GLORIAS QUE NENHUMA OUTRA PEÇA CONSEGUIU EMPALLIDECER!...

UM ESPECTACULO EM QUE A DESPEITO DA SIMPLICIDADE DOS SEUS AMBIENTES, HA AVALANCHES DE EMOÇÃO!...

SABBADO — A'S 4 HORAS — MATINÉE DA MOCIDADE — Com 50 % de abatimento. (K 26829)

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6.0072

HOJE em Matinée e Soirée

UM SONHO QUE VIVEU

por CHARLES FARREL e JANET GAYNOR

e Bellissimos Complementos.

ONDE ESTÁS, FELICIDADE?

é o titulo suggestivo da linda comedia-canção de Luiz Iglezias que vem sendo representada, com exito, pela COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS

Hortencia Santos

HOJE — A's 8 e 10 hs. — HOJE

Como a imprensa recebeu "ONDE ESTA'S, FELICIDADE?"

"Está ahi uma linda comedia, linda pelo seu entrecho, pela sua suave emoção, pelo encanto da sua belleza scenica. Pelo bem. Esses quatro quadros ainda tenham encontrado por parte da representação que tiveram e pelo bom gosto com que os foram apresentados. Trata-se, afinal, de uma pequena joia do theatro ligeiro, de comedia muito emoção, muito alegria, que a melodia de um fox-blue perfuma e incensa.

"Como se vê, a representação de "Onde estás, Felicidade?" foi um triumpho authentico para o nosso talentoso festejado do Luiz Iglezias."

(*Abadie F. Rosa* — "Diario de Noticias").

"Onde estás, felicidade?" que o talento theatral de Luiz Iglezias produziu e os artistas de Antonio Palma deram uma interpretação sem reparos, é uma comedia linda e emocionante, encantadora mesmo, arejada por uma canção dolente, toda ella uma festa para os olhos e para os ouvidos do espectador.

O elenco actual do Carlos Gomes é de tal maneira homogeneo que não ha onde respigar. Todos os artistas tiveram actuação destacada e compuzeram magnificos typos.

Os scenarios notadamente do 2º acto, de effeito e muito gosto." (*Mario Hora* — "A Nação").

"Onde estás, felicidade?" é, assim, a nosso ver, uma grande estrea da peça, com que vêem a vida futil, da gente que tem essa occupação maxima de divertimentos mundanos. Um assumpto dessa natureza, bem desenvolvido como succedeu na peça de Iglezias, tinha forçosamente que agradar.

Os artistas da Companhia de Comedias Modernas — já o dissemos — formam um dos melhores elencos que temos visto nestes ultimos annos." (*Mario Domingues* — "Diario da Noite").

"Onde estás, felicidade?", peça de grande folego e obra de um perfeito theatrologo, é trabalho digno de figurar entre as melhores obras nacionaes do genero e competirá vantajosamente com optimas peças estrangeiras.

Scenarios optimos. Espectaculo digno de ser assistido pelos que gostam do bom theatro de comedia". (*Lido* — "A Patria")

"Onde estás, Felicidade?" reune, em verdade, os melhores attributos. Tem graça, leveza, emoção, movimento, — e sobretudo, foi escripta com elegancia e brilho.

Com a comedia de Luiz Iglezias, o Carlos Gomes tem um cartaz de resistencia. E' peça que poderá ir a mais de 50 representações." (*R.* — "A Noite").

No THEATRO CARLOS GOMES

Cinema Floresta

R. J. BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

Hoje — Ultimo dia — Hoje

NOITES VIENNENSES

copia nova colorida

AGENCIA O-KAY

Amanhã: e Quinta-feira — O EXILADO e ONDAS MUSICAES

SOCIO

Para um pequeno negocio já em actividade admitte-se um com 10 contos de réis, negocio limpo e de futuro, podendo ter uma retirada mensal de 400$000 a 500$000. Informações na rua Uruguayana, 133, sob. (K 27192)

PEQUENO APOSENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 270$000

Sem a mobilia 250$000. Dispensa-se contrato, exigindo-se apenas um mez adiantado, tratar com o ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (K 26425)

APARTAMENTO NA CINELANDIA 350$000

Excellente aposento e banheiro. Dispensa-se contrato, exigindo-se apenas um mez de deposito e um mez adiantado. Tratar com o ascensorista do Edificio do Cinema Imperio. (K 26425)

Piano Pleyel novo

Vende-se um pela terça parte do valor; peça para pessoa de fino e apurado gosto. Av. Mem de Sá n. 65, (prox. aos arcos). (K 26433)

Radio Philips 800$

Pegando o mundo inteiro; com garantia. Av. Mem de Sá 65 (prox. aos arcos). (K 26434)

COPACABANA

Aluga-se optimo quarto mobiliado a preço modico á rua Domingos Ferreira 156. Posto 4. (K 26431)

Casas novas - Copacabana — Vendem-se ou alugam-se

Todas de pedra aparente, acabadas de construir, na rua Lacerda Coutinho, 29 e 33, junto á rua Santa Clara. Estão abertas. (K 28197)

PEDREIROS

Precisa-se para começar a trabalhar hoje, á rua Souza Barros 140, Eng. Novo. (K 26426)

COFRE

Vende-se um "Chubbs" em optimo estado. Tamanho 0,40 x 0,65. Tratar com Sr. Adelino. Rua S. Pedro 67, loja. (K 28192)

Casa -- Copacabana

Aluga-se completamente nova optimo acabamento com todo o conforto moderno para familia de tratamento. Rua Lacerda Coutinho n. 28. Informações telephone 7—3701. (K 28191)

Casa — Copacabana

Aluga-se completamente nova optimo acabamento 3 quartos demais dependencias. Rua Fernão de Amorim n. 84. Chaves no 82 onde se trata. (K 27180)

RADIO PHILIPS

Vende-se um novo, pela metade do preço. Praça Tiradentes 38, sobrado. (K 24355)

COPACABANA

Vende-se predio novo, dois pavimentos, garage T. 7-4535. (K 26239)

Casa Renda no Melhor Ponto do Centro

Vende-se 2 á rua Laura de Araujo 120 e 122. Tratar Bento Lisboa, 7, — casa 1. (K 26308)

MOÇA

Seria e educada precisa para auxiliar de uma escola de cultura physica. Praça Botafogo 412. Não informa pelo telephone. (K 27183)

"COPIAS"

Dactilo-mimeograficas de luxo, 50 desde 3$, 100 4$, 500 10$, 1000 20$, inc. papel. O trabalho mais perfeito desta cidade. Dá-se prova. A. B. Nunes. Rua Ouvidor 121, 1º, sala 3. Fone 2-7565. (Junto A' CAPITAL). Annuncio diario no "Correio da Manhã". (K 27211)

CONTRATO

Passa-se um pequeno apartamento de frente, á Praia do Flamengo n. 314. Appto. n. 12. Vende-se tambem se interessar um dormitorio completo. Ver e tratar no local. (K 25000)

PIANOS "LUX" —

Desde 8:200$000. Vendas á vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 841. Telephone 8-3228. (49727)

RADIOS

Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa 106, 1º andar, tel. 2-6899. (K 26373)

ITAIPAVA

HOTEL FONTES

PROXIMO A' EGREJA

Diaria modica. Bom passadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—J—31. (K 26072)

COPACABANA

Aluga-se, mobiliada, á rua Domingos Ferreira, perto do posto 4, esplendida casa com tres quartos e demais acomodações. Tratar depois das 2 horas da tarde. Fone 7-2777. (K 26073)

MADEIRAS

Vende-se cerca de 1.500 pés de EUCALIPTUS de 20 a 40 metros de comprimento e 30 a 60 centimetros de largura, entregam-se derrubados tratar com o sr. Belisario na Estação de Itaipava E. F. Leopoldina. (K 26011)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da poeira e com toda facilidade de conducção, junto a estação de Itaipava. Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 26011)

MADEIRAS

de todas as qualidades, serradas e apparelhadas. Tacos M2. desde 6$500. Pranchões de Cedro M3. desde 300$. Toras de Sucupira M3. desde 200$. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (K 24280)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60 Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 20692)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155 (K 2515)

COPACABANA Posto 3

Aluga-se por 650$000 (inclusive taxas), casa nova e dotada de todas as exigencias do conforto, á Rua Barroso n. 111.

Chaves na Confeitaria ao lado. Trata-se á Praça Floriano 31|39, 2º andar das 10 ás 12 e de 2 ás 4 horas. (50682)

AGENTES REPRESENTANTES

Importante firma em S. Paulo precisa de agentes representantes em todas as cidades e Capitaes do Brasil, menos na Capital Federal e em Bello Horizonte. Escrever para a Caixa Portal 3677 — São Paulo. (50864)

Terreno no Castello

Vende-se um lote em optima situação, proprio para esplendido edificio. Facilita-se o pagamento, informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Das 14 ás 15 horas. (K 26348)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO Rua Pedro I n. 4. — (Praça Tiradentes)

Aluga-se o unico apartamento vago neste Edificio, com 3 salas, 3 quartos grandes, cosinha, qto. de empregada, banheiro completo, terraço e tanque. Somente a familia de alto tratamento. (50365)

OURO

Paga, até 18 gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 28 (49167)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (49151)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50, 2º andar (elevador). Altos da Colombo/Hermanny. Tratar na loja. (48208)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166

Verão em Petropolis

Bungalow luxuosamente mobiliado centro de grande jardim perto da estação aluga-se por seis mezes ou um anno. Buarque de Macedo 8. (K 27175)

Exame de Urina

Completo 40$. Parcial 20$. Microscopicos 20$. Dr. Mauricio Godinho, Assist. do Prof. Leitão da Cunha no S. Franº. de Assis. Clinica medica molestias dos rins. Trav. do Ouvidor 36, 2º. 3-2686. Consultas diarias 9 ás 11. (K 27171)

SITIO

Vende-se um, tendo aproximadamente um alqueire em Prof. Miguel Pereira, 700 metros alto. E. do Rio, com boa casa de moradia e todo conforto para familia de tratamento, agua corrente quente e fria, nascente propria, luz electrica, pomar e duas casas para empregados, tratar com o proprietario, á rua Alfandega 163, sob. telephone 4-2510. (K 28184)

BRONCHITE CHRONICA

Obtive resultado admiravel em um caso de Bronchite chronica em uma senhorita de 21 annos, apenas com dois vidros de SATOSIN.

Dr. Socrates Marback, Med. da Ass. dos Empregados Publicos e Pediatra do Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia. (50092)

DETECTIVE — LIMA

Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º sala 5. (9 ás 11 e 2 ás 6). (K 21224)

OURO ATÉ 16$000

Compra-se ouro, prata, platina, joias usadas, etc. cobrimos qualquer offerta. A' Trav. Ouvidor 16 Joalheria S. Pedro. (K 26448)

AGUA DANEVA

Clarea a pelle, tira rugas, pannos, irritações, cravos aveluda e clarea o rosto, que se torna macio e setinoso sem manchas. Vende-se na Drogaria Pacheco R. dos Andradas 43. (K 26441)

Casa — Copacabana

Aluga-se ou vende-se nova na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema) Posto 4, proprio p. noivos ou peq. familia de alto tratamento, com ou sem moveis aluguel 1:200$ contrato de 3 annos, infor. 7-0503. (K 27205)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite, superalimenta e fortalece. (K 27167)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (K 27167)

PITIGRILLI

Escriptor de fama mundial. Leiam as obras de PITIGRILLI. Ultrage ao Pudor, O Cinto de Castidade, Mamiferos de Luxo, O Experimento de Pott, Os Vegeterianos do Amor, Cocaina e A Virgem de 18 kilates. Editor Freitas Bastos — Rua 13 de Maio 74. (K 22941)

PETROPOLIS

Aluga-se linda casa, colonial, toda mobiliada, com seis commodos, jardins, garage, dependencias. Ver e tratar á rua Coronel Veiga 889. Tel. 2561. (K 25434)

Dormitorio Casal

Vende-se um de imbuia completo. Trata-se rua Bento Lisboa 178, casa I. Phone 5-2925 das 8 ás 12. (K 27089)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant'Anna n. 157 — Telephone 4-6355. (K 27204)

OURO até 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-S. Junto á rua do Theatro. (K 26447)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339, orçamentos sem compromisso. General Camara 313. (K 27197)

APARTAMENTOS

Os do Edificio Cordeiro Av. Niemeyer 174 — 6-3773 são servidos por omnibus particular. Aluguel desde rs. 350$000. (K 27182)

MADEIRAS

Para renovação de stock, em virtude do balanço proximo, grande liquidação de madeiras serradas e apparelhadas, a preços inegualaveis, como sejam:

Tacos desde 7$500 o m2.; ripas de peroba para telhas, a $180; Pernas a $650, forros, a 3$200 o m2 e muitas outras peças. Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo. (K 28084)

SALAS Rua do OUVIDOR

Alugam-se esplendidas no n.º 164. (K 26343)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em grosso; pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. Abelardo de Lamare. (K 23484)

Apartamento para verão no Lido

Aluga-se optimo apartamento em frente ao Lido por 3 ou 4 mezes com cosinheira e com arrumadeira, completamente mobiliado ver e tratar na rua Belfort Roxo n. 5, 4º andar apartamento 8 telephone 7-3758. (K 28005)

APART. LEME

Aluga-se confortavel, bem mobiliado, bom passadio com vista para o mar. Telephone 7—0849. (K 28079)

Predio no Flamengo

Vende-se o de construcção moderna, isolado, com garage, á rua Senador Corrêa n. 14 (Largo S. Salvador). Facilita-se o pagamento. (K 28105)

BARATA DE LUXO

Vende-se uma barata em estado de nova 6 cylindros, typo economico, por preço e occasião á r. Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (K 28146)

Av. Atlantica 714

Alugam-se quartos mobiliados, com refeições a pessoas de tratamento. — Posto 4. (K 26290)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se já montado, 3 dias por semana rua Rodrigo Silva 7 sob (K 28161)

SOFREIS ?...

Enviae vosso nome, edade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n. 2538 — Rio. (K 50827)